2T17

Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

ÍNDICE

03 **Análise Gerencial da Operação**

05 **Sumário Executivo**

15 **Análise do Resultado e Balanço**

16 Margem Financeira Gerencial

18 Carteira de Crédito

22 Custo do Crédito

26 Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

29 Itaú Seguridade

33 Despesas Não Decorrentes de Juros

35 Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras

35 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

36 Demais Informações de Balanço Patrimonial

39 Balanço por Moedas

40 Índices de Capital

42 Gerenciamento de Riscos

43 **Visões de Negócios**

45 Análise dos Segmentos

51 Negócios no Exterior

55 **Informações Adicionais**

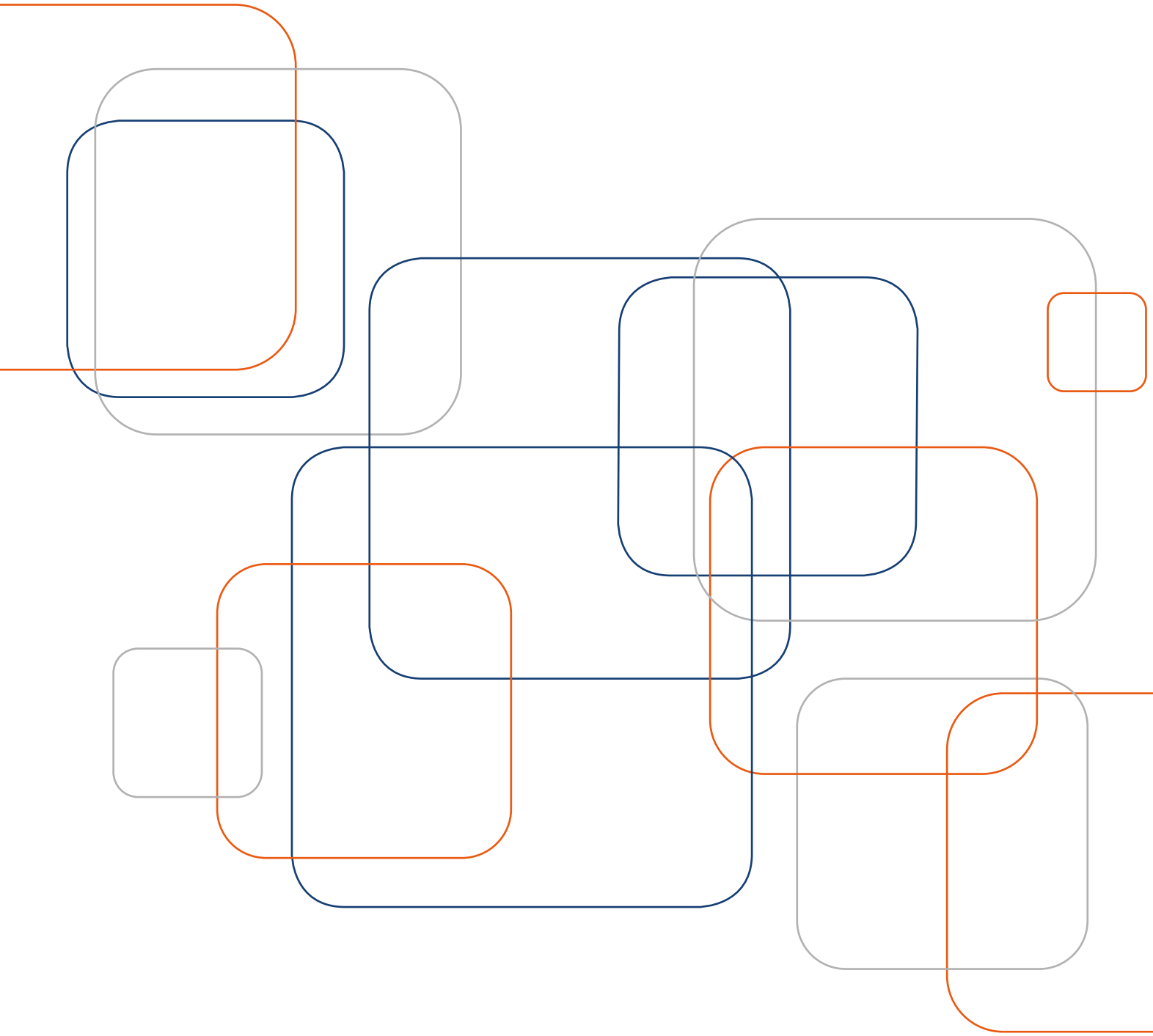
57 **Relatório dos Auditores Independentes**

59 **Demonstrações Contábeis Completas**

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).



2º trimestre de 2017

Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Itaú Unibanco *Pro forma*

A partir do segundo trimestre de 2016, a companhia resultante da união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, o Itaú CorpBanca, passou a ser consolidada em nossas demonstrações contábeis, uma vez que somos acionistas controladores do novo banco. Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos, neste Relatório Gerencial da Operação, dados históricos *pro forma,* isto é, resultados combinados do Itaú Unibanco e do CorpBanca para os períodos anteriores ao segundo trimestre de 2016.

O *pro forma* mencionado anteriormente foi feito em todas as rubricas da demonstração de resultado, ou seja, com a inclusão de 100% do resultado proveniente do Itaú CorpBanca, sendo destacado o resultado relativo aos acionistas minoritários na rubrica "participações minoritárias nas subsidiárias", tanto do CorpBanca como do Itaú Chile.

Uma vez que os dados foram elaborados para mostrar retroativamente o efeito de uma transação que ocorreu em data posterior, há limitações inerentes à natureza das informações *pro forma*. Os dados foram fornecidos com propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados que teriam sido obtidos caso a união das empresas tivesse ocorrido anteriormente, nem são um indicativo dos resultados futuros da companhia combinada.

A seguir, apresentamos informações e indicadores selecionados do Itaú Unibanco *pro forma* com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

Destaques Itaú Unibanco - *Pro forma*

	Em R$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Resultado	Lucro Líquido Recorrente	6.169	6.176	5.575	12.345	10.737
	Produto Bancário [1]	27.205	27.266	27.448	54.471	54.569
	Margem Financeira Gerencial [2]	17.385	17.415	17.558	34.800	35.207
Desempenho	Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [3]	21,5%	22,0%	20,6%	21,8%	20,1%
	Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado [4]	1,7%	1,7%	1,6%	1,8%	1,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	3,2%	3,4%	3,6%	3,2%	3,6%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	3,9%	4,2%	4,5%	3,9%	4,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	1,1%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) [5]	243%	231%	215%	243%	215%
	Índice de Eficiência (IE) [6]	45,7%	43,6%	44,9%	44,6%	44,3%
	Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) [6]	63,4%	64,5%	69,8%	63,9%	71,1%
Balanço	Ativos Totais	1.448.335	1.413.269	1.396.735		
	Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	552.350	550.318	573.003		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses [7]	649.603	640.842	653.528		
	Índice Operações de Crédito/Captações [7]	73,9%	74,6%	76,2%		
	Patrimônio Líquido	118.379	114.897	110.587		
Outros	Ativos sob Administração	998.160	965.319	835.194		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.065	94.955	96.460		
	Brasil	81.252	81.219	82.213		
	Exterior	13.813	13.736	14.247		
	Agências e PABs	4.955	5.005	5.154		
	Caixas Eletrônicos [8]	46.572	46.407	45.523		

Destaques Itaú Unibanco Holding S.A. - Conforme Divulgado (Dados anteriores ao 2T16 não incluem o CorpBanca)

	Em R$ milhões (exceto onde indicado), ao final do período	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Destaques	Lucro Líquido Recorrente por Ação (R$) [9]	0,95	0,95	0,85	1,90	1,66
	Lucro Líquido por Ação (R$) [9]	0,92	0,93	0,85	1,85	1,64
	Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares [10]	6.498.643	6.524.604	6.522.698	6.498.643	6.522.698
	Valor Patrimonial por Ação (R$)	18,22	17,61	16,95	18,22	16,95
	Dividendos e JCP Líquidos [11]	2.467	2.470	1.532	4.938	2.544
	Dividendos e JCP Líquidos [11] por Ação (R$)	0,38	0,38	0,23	0,76	0,39
	Market Capitalization [12]	239.020	249.631	179.256	239.020	179.256
	Market Capitalization [12] (US$ milhões)	72.251	78.788	55.846	72.251	55.846
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,4%	18,1%	18,1%	18,4%	18,1%
	Índice de Capital Principal *(Common Equity Tier I)*	15,7%	15,4%	14,8%	15,7%	14,8%
	Índice de Capital Principal Estimado (*Common Equity Tier I*) - Basileia 3 [13]	14,5%	14,7%	14,1%	14,5%	14,1%
Indicadores	Risco País (EMBI)	289	270	350	289	350
	CDI – Taxa Acumulada do Período (%)	2,6%	3,0%	3,4%	5,6%	6,7%
	Dólar – Cotação em R$	3,3082	3,1684	3,2098	3,3082	3,2098
	Dólar – Variação do Período (%)	4,4%	-2,8%	-9,8%	1,5%	-17,8%
	Euro – Cotação em R$	3,7750	3,3896	3,5414	3,7750	3,5414
	Euro – Variação do Período (%)	11,4%	-1,4%	-12,6%	9,8%	-16,7%
	IGP-M – Taxa Acumulada do Período (%)	-2,7%	0,7%	2,9%	-2,0%	5,9%

Obs.: **(1)** O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; **(2)** Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; **(3)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(4)** O cálculo foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio; **(5)** Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; **(6)** Mais detalhes da metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco vide seção Despesas não Decorrentes de Juros; **(7)** Conforme detalhado na seção Demais informações de Balanço Patrimonial; **(8)** Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas; **(9)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(10)** O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de 10% ocorridas em 14 de setembro de 2016; **(11)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; **(12)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(13)** Considera no 2T17 a consolidação dos negócios de varejo do Citibank no Brasil e o investimento na XP Investimentos, além do consumo do crédito tributário.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R$ 6.169 milhões no segundo trimestre de 2017, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R$ 6.014 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R$ milhões	2T17	1T17	2T16	1S17	1S16
Lucro Líquido Recorrente	**6.169**	**6.176**	**5.575**	**12.345**	**10.737**
Eventos não Recorrentes	**(155)**	**(123)**	**(57)**	**(278)**	**(108)**
Redução ao Valor Recuperável (a)	(7)	-	(9)	(7)	(9)
Amortização de Ágio (b)	(123)	(125)	(156)	(248)	(188)
Provisão para Contingências (c)	(22)	(18)	(31)	(40)	(63)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (d)	-	-	-	-	12
Outros	(2)	20	140	18	140
Lucro Líquido	**6.014**	**6.052**	**5.518**	**12.066**	**10.630**
Efeito da Consolidação *Pro Forma* do CorpBanca	-	-	-	-	(72)
Lucro Líquido Divulgado	**6.014**	**6.052**	**5.518**	**12.066**	**10.702**

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº 22 – K.

Eventos não Recorrentes

(a) Redução ao Valor Recuperável: Ajuste no valor de ativos para adequação ao provável valor de realização.

(b) Amortização de Ágio: Efeito das amortizações de ágio gerado pelas aquisições realizadas pelo Conglomerado.

(c) Provisão para Contingências: Constituição de provisões fiscais e previdenciárias e para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais e Tributos Municipais.

Demonstração do Resultado Gerencial

Utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Esses efeitos são demonstrados nas tabelas da página seguinte ("Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial"). Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo mitigar, por meio de instrumentos financeiros, efeitos decorrentes de variação cambial e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No segundo trimestre de 2017, houve depreciação de 4,4% do Real em relação ao Dólar norte-americano e de 11,4% em relação ao Euro, ante apreciação de 2,8% em relação ao Dólar e de 1,4% em relação ao Euro no trimestre anterior.

Destaques

Conforme anunciado na divulgação dos resultados do 1º trimestre de 2017, a partir deste trimestre, a rubrica de Descontos Concedidos foi reclassificado e passou a compor o agrupamento de "Custo do Crédito" na Demonstração de Resultado Gerencial, com o intuito de melhor adequá-la ao modelo de gestão da Companhia. Essa modificação tem efeitos apenas entre linhas do demonstrativo de resultado e, portanto, não afeta o lucro líquido divulgado anteriormente.

Em 11 de maio de 2017, anunciamos a aquisição de participação minoritária na XP Investimentos, nos comprometendo a adquirir 49,9% do capital social total por meio do aporte de capital no valor de R$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP Holding detidas pelos vendedores no valor de R$ 5,7 bilhões. O valor atribuído a 100% do capital social total da XP Holding (antes do aporte) é de aproximadamente R$ 12 bilhões. Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes em nossos resultados neste exercício social e estimamos que o impacto da primeira aquisição será de 0,80% em nosso índice de Basileia.

Além da primeira aquisição, nos comprometemos a adquirir em 2020, um percentual adicional de 12,5%, garantindo 62,4% do capital total da XP Holding, com base em uma múltiplo de resultado (19 vezes), e em 2022, um percentual adicional de 12,5%, que garantirá 74,9% do capital total, com base no valor justo de mercado da companhia à época. Adicionalmente, firmamos com alguns vendedores, na data de fechamento da primeira aquisição, um acordo de acionistas que contém disposições sobre os direitos como acionista minoritário da XP Holding, o direito de indicar 2 de 7 membros do Conselho da Administração e o direito (i) de a XP Controle Participações exercer, a partir de 2024, uma opção de venda da totalidade de sua participação no capital social da XP Holding ao Itaú Unibanco e (ii) de o Itaú Unibanco exercer, a partir de 2033, uma opção de compra da totalidade da participação detidas pela XP Controle Participações no capital social da XP Holding. O exercício de qualquer dessas opções, caso efetivado, resultará na aquisição do controle e da totalidade do capital da XP Holding. Para mais detalhes, vide Fato Relevante.

A conclusão da operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2017

Em R$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	**25.176**	**(151)**	**2.289**	**(108)**	**27.205**
Margem Financeira Gerencial	15.225	(151)	2.289	22	17.385
Margem Financeira com Clientes	15.583	(151)	-	330	15.762
Margem Financeira com o Mercado	(358)	-	2.289	(308)	1.623
Receitas de Prestação de Serviços	8.695	-	-	(658)	8.037
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.050	-	-	733	1.783
Outras Receitas Operacionais	219	-	-	(219)	-
Resultado de Participações em Coligadas	133	-	-	(133)	-
Resultado não Operacional	(146)	-	-	146	-
Custo do Crédito	**(4.066)**	**-**	**-**	**(408)**	**(4.474)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.120)	-	-	171	(4.948)
Impairment	-	-	-	(105)	(105)
Descontos Concedidos	-	-	-	(254)	(254)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.053	-	-	(220)	834
Despesas com Sinistros	**(261)**	**-**	**-**	**-**	**(261)**
Outras Despesas Operacionais	**(13.717)**	**286**	**(231)**	**444**	**(13.218)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.279)	286	-	442	(11.551)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.377)	-	(231)	2	(1.606)
Despesas de Comercialização de Seguros	(61)	-	-	-	(61)
Resultado antes da Tributação e Participações	**7.132**	**135**	**2.057**	**(72)**	**9.253**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(831)**	**(16)**	**(2.057)**	**13**	**(2.892)**
Participações no Lucro	**(59)**	**-**	**-**	**59**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(228)**	**37**	**-**	**-**	**(191)**
Lucro Líquido	**6.014**	**155**	**-**	**-**	**6.169**

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 1º trimestre de 2017

Em R$ milhões	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	**28.313**	**(25)**	**(1.068)**	**47**	**27.266**
Margem Financeira Gerencial	17.863	12	(1.068)	609	17.415
Margem Financeira com Clientes	14.926	12	-	609	15.547
Margem Financeira com o Mercado	2.937	-	(1.068)	-	1.868
Receitas de Prestação de Serviços	8.601	-	-	(757)	7.844
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.398	(37)	-	646	2.007
Outras Receitas Operacionais	327	-	-	(327)	-
Resultado de Participações em Coligadas	155	-	-	(155)	-
Resultado não Operacional	(32)	-	-	32	-
Custo do Crédito	**(4.515)**	**-**	**-**	**(766)**	**(5.281)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.366)	-	-	(26)	(5.392)
Impairment	-	-	-	(444)	(444)
Descontos Concedidos	-	-	-	(293)	(293)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	851	-	-	(2)	849
Despesas com Sinistros	**(321)**	**-**	**-**	**-**	**(321)**
Outras Despesas Operacionais	**(13.755)**	**268**	**126**	**666**	**(12.694)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.934)	267	-	666	(11.001)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.732)	2	126	-	(1.604)
Despesas de Comercialização de Seguros	(89)	-	-	-	(89)
Resultado antes da Tributação e Participações	**9.721**	**243**	**(942)**	**(52)**	**8.970**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.698)**	**(25)**	**942**	**13**	**(2.767)**
Participações no Lucro	**(39)**	**-**	**-**	**39**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**68**	**(95)**	**-**	**-**	**(27)**
Lucro Líquido	**6.052**	**123**	**-**	**-**	**6.176**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

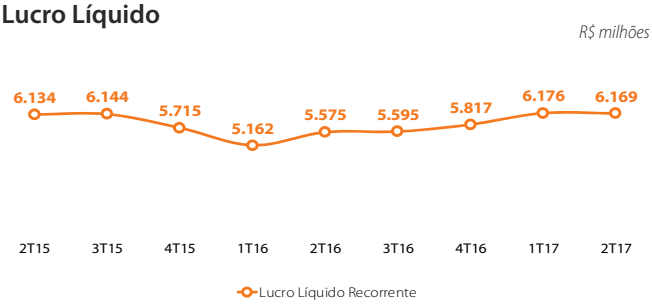
Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	2T16	variação	1S17	1S16	variação
Produto Bancário	**27.205**	**27.266**	**-0,2%**	**27.448**	**-0,9%**	**54.471**	**54.569**	**-0,2%**
Margem Financeira Gerencial	17.385	17.415	-0,2%	17.558	-1,0%	34.800	35.207	-1,2%
Margem Financeira com Clientes	15.762	15.547	1,4%	16.038	-1,7%	31.309	31.950	-2,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.623	1.868	-13,1%	1.520	6,7%	3.491	3.258	7,2%
Receitas de Prestação de Serviços	8.037	7.844	2,5%	7.816	2,8%	15.881	15.147	4,9%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.783	2.007	-11,2%	2.074	-14,0%	3.790	4.215	-10,1%
Custo do Crédito	**(4.474)**	**(5.281)**	**-15,3%**	**(6.335)**	**-29,4%**	**(9.755)**	**(13.546)**	**-28,0%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.948)	(5.392)	-8,2%	(6.337)	-21,9%	(10.340)	(14.161)	-27,0%
Impairment	(105)	(444)	-76,3%	(539)	-80,5%	(550)	(539)	1,9%
Descontos Concedidos	(254)	(293)	-13,3%	(430)	-40,9%	(547)	(668)	-18,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	834	849	-1,7%	972	-14,2%	1.682	1.823	-7,7%
Despesas com Sinistros	**(261)**	**(321)**	**-18,8%**	**(352)**	**-26,0%**	**(582)**	**(746)**	**-22,1%**
Margem Operacional	**22.471**	**21.664**	**3,7%**	**20.761**	**8,2%**	**44.135**	**40.277**	**9,6%**
Outras Despesas Operacionais	**(13.218)**	**(12.694)**	**4,1%**	**(13.093)**	**1,0%**	**(25.912)**	**(25.713)**	**0,8%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.551)	(11.001)	5,0%	(11.415)	1,2%	(22.552)	(22.324)	1,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.606)	(1.604)	0,1%	(1.516)	5,9%	(3.210)	(3.031)	5,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(61)	(89)	-30,9%	(162)	-62,0%	(150)	(358)	-57,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**9.253**	**8.970**	**3,2%**	**7.669**	**20,7%**	**18.222**	**14.564**	**25,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.892)**	**(2.767)**	**4,5%**	**(1.899)**	**52,3%**	**(5.659)**	**(3.638)**	**55,6%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(191)**	**(27)**	**600,2%**	**(195)**	**-1,8%**	**(219)**	**(189)**	**15,7%**
Lucro Líquido Recorrente	**6.169**	**6.176**	**-0,1%**	**5.575**	**10,7%**	**12.345**	**10.737**	**15,0%**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	2T16	variação	1S17	1S16	variação
Margem Financeira Gerencial	**17.385**	**17.415**	**-0,2%**	**17.558**	**-1,0%**	**34.800**	**35.207**	**-1,2%**
Margem Financeira com Clientes	15.762	15.547	1,4%	16.038	-1,7%	31.309	31.950	-2,0%
Margem Financeira com o Mercado	1.623	1.868	-13,1%	1.520	6,7%	3.491	3.258	7,2%
Custo do Crédito	**(4.474)**	**(5.281)**	**-15,3%**	**(6.335)**	**-29,4%**	**(9.755)**	**(13.546)**	**-28,0%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.948)	(5.392)	-8,2%	(6.337)	-21,9%	(10.340)	(14.161)	-27,0%
Impairment	(105)	(444)	-76,3%	(539)	-80,5%	(550)	(539)	1,9%
Descontos Concedidos	(254)	(293)	-13,3%	(430)	-40,9%	(547)	(668)	-18,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	834	849	-1,7%	972	-14,2%	1.682	1.823	-7,7%
Resultado Líquido da Intermediação Financeira	**12.911**	**12.134**	**6,4%**	**11.223**	**15,0%**	**25.044**	**21.662**	**15,6%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(3.658)**	**(3.164)**	**15,6%**	**(3.554)**	**2,9%**	**(6.822)**	**(7.097)**	**-3,9%**
Receitas de Prestação de Serviços	8.037	7.844	2,5%	7.816	2,8%	15.881	15.147	4,9%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.461	1.597	-8,5%	1.560	-6,3%	3.058	3.111	-1,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.551)	(11.001)	5,0%	(11.415)	1,2%	(22.552)	(22.324)	1,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.606)	(1.604)	0,1%	(1.516)	5,9%	(3.210)	(3.031)	5,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**9.253**	**8.970**	**3,2%**	**7.669**	**20,7%**	**18.222**	**14.564**	**25,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.892)**	**(2.767)**	**4,5%**	**(1.899)**	**52,3%**	**(5.659)**	**(3.638)**	**55,6%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(191)**	**(27)**	**600,2%**	**(195)**	**-1,8%**	**(219)**	**(189)**	**15,7%**
Lucro Líquido Recorrente	**6.169**	**6.176**	**-0,1%**	**5.575**	**10,7%**	**12.345**	**10.737**	**15,0%**

Lucro Líquido



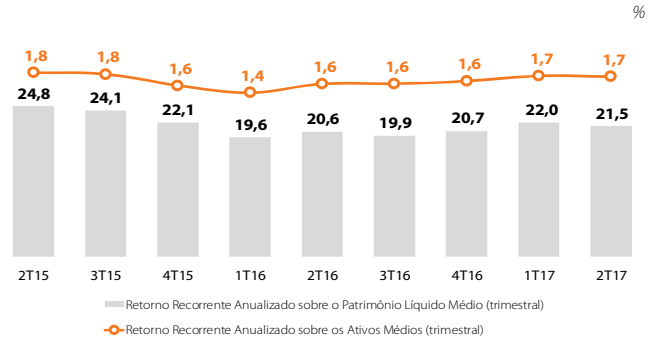
O lucro líquido recorrente atingiu R$ 6.169 milhões no segundo trimestre de 2017, com redução de 0,1% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais efeitos positivos do período em relação ao trimestre anterior foram os crescimentos de 1,4% da nossa margem financeira com clientes, de 2,5% das receitas de prestação de serviços e a redução de 15,3% do custo do crédito.

Em contrapartida aos efeitos acima citados, tivemos redução de 13,1% na margem financeira com o mercado, de 8,5% em nosso resultado com operações de seguros, previdência e capitalização e o crescimento de 5,0% das despesas não decorrentes de juros que compensaram os efeitos positivos.

No primeiro semestre de 2017, o lucro recorrente foi de R$ 12.345 milhões, com crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado basicamente pela redução de 28,0% do custo do crédito.

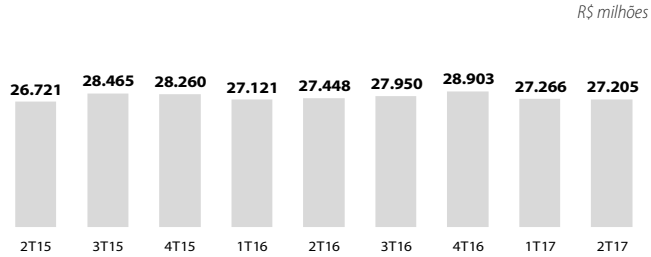
Retorno Recorrente sobre Patrimônio Líquido Médio e Ativos Médios



O retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido atingiu 21,5% no segundo trimestre de 2017. Nosso patrimônio líquido atingiu R$ 118,4 bilhões e o retorno recorrente anualizado sobre os ativos atingiu 1,7%, com crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

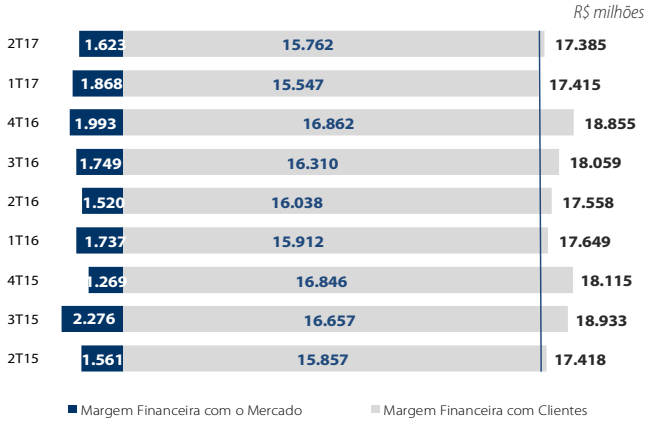
Produto Bancário

O produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R$ 27.205 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 0,2% em relação ao trimestre anterior e de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



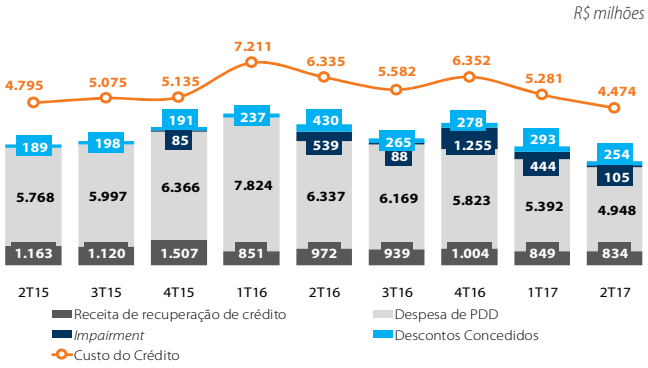
Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial totalizou R$ 17.385 milhões no segundo trimestre de 2017, com redução de R$ 30 milhões em relação ao trimestre anterior, explicada pela redução de R$ 245 milhões de nossa margem financeira com o mercado que compensou o crescimento de R$ 215 milhões de nossa margem financeira com clientes.



Na comparação com o primeiro semestre de 2016, nossa margem financeira gerencial reduziu R$ 408 milhões, explicado pela redução de R$ 641 milhões de nossa margem financeira com clientes que mais do que compensou o crescimento de R$ 233 milhões de nossa margem financeira com o mercado.

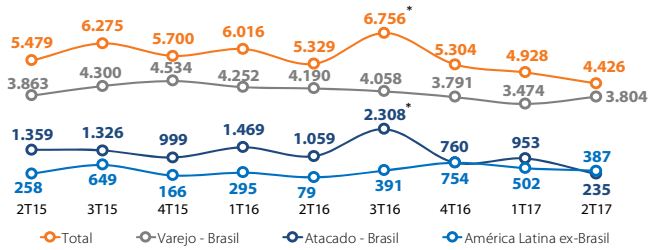
Custo do Crédito



O custo do crédito, que consiste do resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, *impairment* e descontos concedidos, apresentou redução de 15,3% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$ 4.474 milhões no trimestre. Essa redução é proveniente principalmente das reduções de R$ 444 milhões de nossas despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, especialmente no segmento de atacado, e de R$ 339 milhões de *impairment*.

NPL Creation

R$ milhões

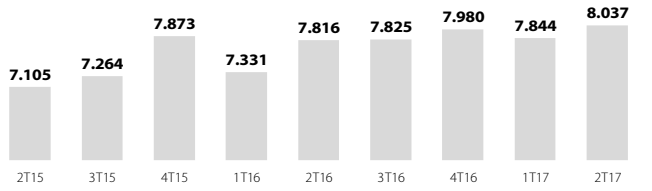


* Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o *NPL Creation* total e Atacado – Brasil seriam R$ 5.162 milhões e R$ 713 milhões no 3T16, respectivamente.

O *NPL Creation*, que consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, atingiu R$ 4.426 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 10,2% em relação ao período anterior, principalmente pelo menor *NPL Creation* no Atacado. No Varejo, houve aumento de 9,5% principalmente no segmento de pessoas físicas nos produtos de cartão de crédito e crédito pessoal, em linha com a sazonalidade típica observada nesses produtos. Na América Latina, observamos redução de 22,8% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Receitas de Prestação de Serviços

R$ milhões

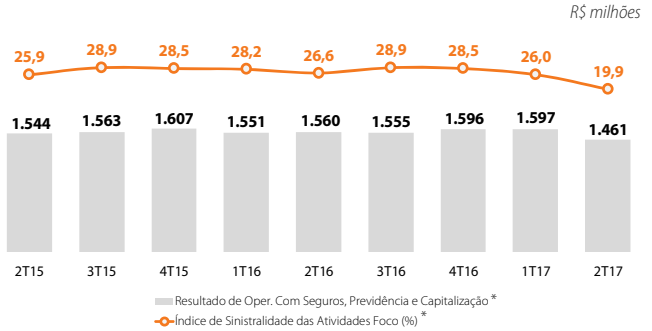


As receitas de prestação de serviços apresentaram crescimento de 2,5% no segundo trimestre de 2017 em comparação com o trimestre anterior, principalmente decorrente do crescimento de receitas de serviços de cartão de crédito. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, nossas receitas com prestação de serviços cresceram 2,8%, principalmente em função de maiores receitas de serviços de administração de recursos e conta corrente.

Na comparação com o primeiro semestre de 2016, essas receitas cresceram R$ 735 milhões (4,9%), principalmente em função das maiores receitas de serviços de administração de recursos.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

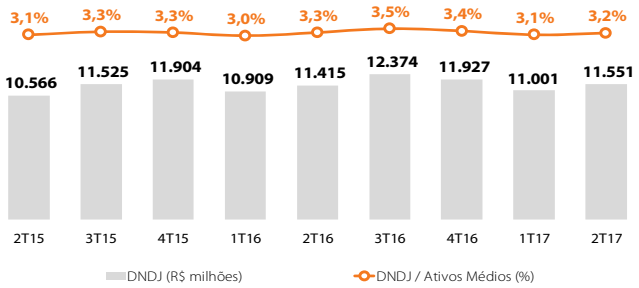
R$ milhões



(*) Para maiores detalhes, vide seção Itaú Seguridade.

No segundo trimestre de 2017, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R$ 1.461 milhões, com redução de 8,5% em relação ao trimestre anterior e de 6,3% em relação ao segundo trimestre de 2016. O índice de sinistralidade das atividades foco atingiu 19,9% nesse trimestre.

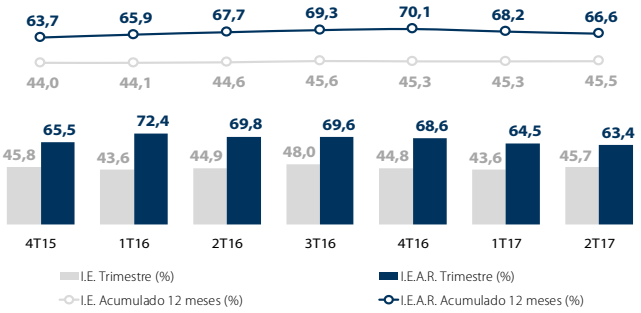
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros totalizaram R$ 11.551 milhões no segundo trimestre de 2017, com crescimento de 5,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017. As despesas de pessoal apresentaram crescimento de 4,4%, principalmente em remuneração, associado ao efeito do menor número de colaboradores em férias no segundo trimestre quando comparado ao primeiro trimestre, ao reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde e à maior realização de treinamentos. As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,8% no trimestre em relação ao trimestre anterior, principalmente em serviços de terceiros, principalmente assessoria e consultoria e despesas com propaganda, promoções e publicação, devido à maior veiculação de campanhas no trimestre.

No primeiro semestre de 2017, as despesas não decorrentes de juros apresentaram crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, percentual abaixo da inflação acumulada do período (3,0% - IPCA).

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na seção Despesas não Decorrentes de Juros.

O índice acumulado de 12 meses, no conceito que inclui todas as despesas exceto o custo do crédito, alcançou 45,5%, com elevação de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. Neste período, nossas despesas cresceram 2,4% e nossas receitas cresceram 0,3%.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2017 atingiu 45,7%, apresentando uma elevação de 2,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, do crescimento de nossas despesas não decorrentes de juros no trimestre (5,0%).

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco, que considera também o custo do crédito, atingiu 66,6%, com melhoria de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016. No segundo trimestre de 2017, o índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 63,4%, com melhora de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, explicado principalmente pela redução de 15,3% do custo do crédito.

Balanço Patrimonial | Ativo

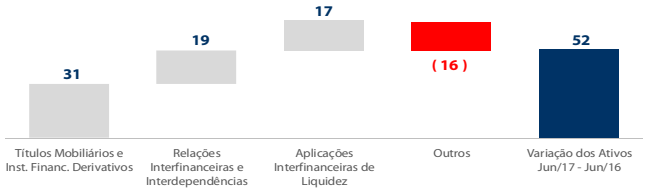
Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	2T16	variação
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.422.005**	**1.386.959**	**2,5%**	**1.369.570**	**3,8%**
Disponibilidades	22.700	20.224	12,2%	21.852	3,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	288.333	274.435	5,1%	270.899	6,4%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	389.593	379.952	2,5%	358.267	8,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	92.937	88.247	5,3%	73.626	26,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	479.875	478.095	0,4%	497.959	-3,6%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(35.533)	(35.770)	-0,7%	(37.591)	-5,5%
Outros Ativos	184.101	181.776	1,3%	184.560	-0,2%
Permanente	**26.330**	**26.311**	**0,1%**	**27.165**	**-3,1%**
Total do Ativo	**1.448.335**	**1.413.269**	**2,5%**	**1.396.735**	**3,7%**

Ao final do segundo trimestre de 2017, nossos ativos totalizaram R$ 1,4 trilhão, com crescimento de 2,5% (R$ 35,1 bilhões) em relação ao trimestre anterior. As principais variações estão destacadas abaixo:

R$ bilhões

Com relação ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 3,7% (R$ 51,6 bilhões):

R$ bilhões

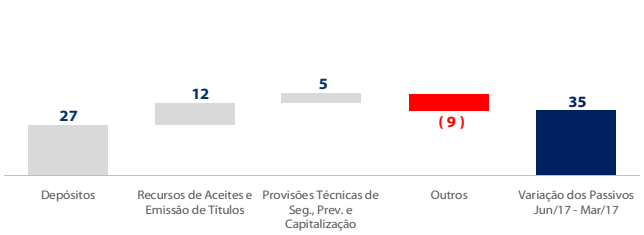


Balanço Patrimonial | Passivo

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	2T16	variação
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.315.971**	**1.284.815**	**2,4%**	**1.271.123**	**3,5%**
Depósitos	352.327	324.926	8,4%	309.032	14,0%
Captações no Mercado Aberto	339.123	346.738	-2,2%	353.662	-4,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	108.076	96.360	12,2%	84.230	28,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	11.257	10.053	12,0%	11.067	1,7%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	69.530	73.348	-5,2%	85.261	-18,5%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	20.727	23.040	-10,0%	34.506	-39,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	169.747	164.466	3,2%	144.057	17,8%
Outras Obrigações	245.183	245.884	-0,3%	249.307	-1,7%
Resultados de Exercícios Futuros	**2.181**	**2.113**	**3,2%**	**1.724**	**26,5%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**11.804**	**11.444**	**3,1%**	**13.301**	**-11,3%**
Patrimônio Líquido	**118.379**	**114.897**	**3,0%**	**110.587**	**7,0%**
Total do Passivo	**1.448.335**	**1.413.269**	**2,5%**	**1.396.735**	**3,7%**

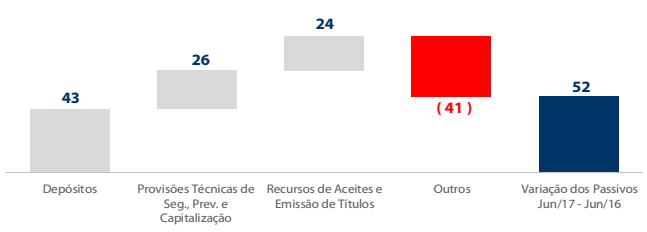
As principais variações nos passivos ao final do segundo trimestre de 2017, em relação ao trimestre anterior, estão destacadas no gráfico a seguir:

R$ bilhões



Com relação ao mesmo período do ano anterior, destacamos as variações abaixo:

R$ bilhões



Carteira de Crédito com Avais, Fianças e Títulos Privados

Ao final do segundo trimestre de 2017, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R$ 587.335 milhões, com crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior e redução de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em pessoas físicas, houve crescimento de 0,3% na carteira de cartão de crédito e reduções de 4,6% na carteira de veículos, de 1,6% na carteira de crédito pessoal, de 0,2% de crédito imobiliário e de 0,1% na carteira de crédito consignado. Em pessoas jurídicas, observamos redução de 0,6% no trimestre.

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	2T16	variação
Pessoas Físicas	**179.382**	**180.456**	**-0,6%**	**182.626**	**-1,8%**
Cartão de Crédito	56.376	56.215	0,3%	54.455	3,5%
Crédito Pessoal	25.869	26.277	-1,6%	28.703	-9,9%
Crédito Consignado (1)	44.785	44.850	-0,1%	46.489	-3,7%
Veículos	14.102	14.779	-4,6%	16.700	-15,6%
Crédito Imobiliário	38.251	38.334	-0,2%	36.280	5,4%
Pessoas Jurídicas	**235.224**	**236.570**	**-0,6%**	**251.136**	**-6,3%**
Grandes Empresas	175.446	176.613	-0,7%	188.897	-7,1%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (2)	59.778	59.957	-0,3%	62.239	-4,0%
América Latina (3)	**137.744**	**133.293**	**3,3%**	**139.241**	**-1,1%**
Total com Avais e Fianças	**552.350**	**550.318**	**0,4%**	**573.003**	**-3,6%**
Grandes Empresas - Títulos Privados (4)	34.985	36.680	-4,6%	35.603	-1,7%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	**587.335**	**586.998**	**0,1%**	**608.606**	**-3,5%**
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (5) (ex-variação cambial)	**587.335**	**593.063**	**-1,0%**	**613.050**	**-4,2%**
Saldo de Avais e Fianças	**72.475**	**72.223**	**0,3%**	**75.044**	**-3,4%**
Pessoas Físicas	482	479	0,7%	463	4,1%
Grandes Empresas	60.920	61.386	-0,8%	64.127	-5,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	2.500	2.518	-0,7%	2.494	0,2%
América Latina (3)	8.572	7.839	9,3%	7.959	7,7%

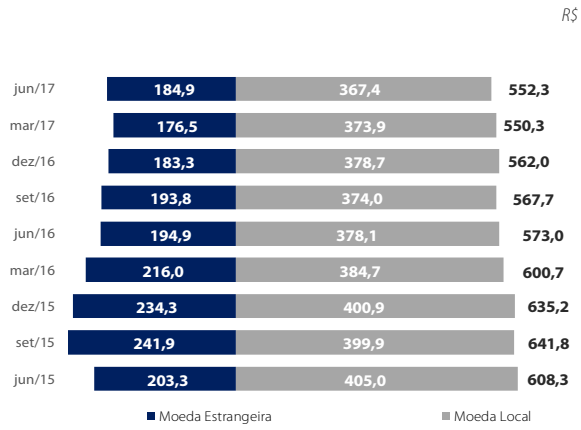
(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. (4) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. (5) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 18.

Composição - América Latina

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação
Pessoas Físicas	45.734	43.078	6,2%
Cartão de Crédito	4.658	4.463	4,4%
Crédito Pessoal	19.680	18.449	6,7%
Crédito Imobiliário	21.397	20.166	6,1%
Pessoas Jurídicas	92.010	90.215	2,0%
Total com Avais e Fianças	**137.744**	**133.293**	**3,3%**

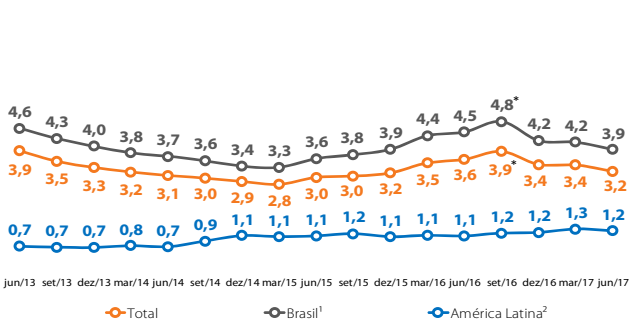
Em R$ milhões, ao final do período	2T17	%	1T17	variação
Argentina	6.746	4,9%	7.164	-5,8%
Chile	90.422	65,6%	85.573	5,7%
Colômbia	26.538	19,3%	26.841	-1,1%
Paraguai	5.953	4,3%	5.919	0,6%
Panamá	903	0,7%	841	7,4%
Uruguai	7.181	5,2%	6.956	3,2%
Total com Avais e Fianças	**137.744**	**100,0%**	**133.293**	**3,3%**

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 30 de junho de 2017, uma parcela de R$ 184,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. Essa parcela apresentou crescimento de 4,8% no trimestre em relação ao trimestre anterior.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o índice de inadimplência (90 dias) total e Brasil1 seriam 3,6% e 4,4% em set/16, respectivamente.

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina. [2] Exclui Brasil.

Ao final do segundo trimestre de 2017, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias atingiu 3,2%, com redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e apresentando redução de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016. No Brasil, o índice de inadimplência atingiu 3,9% no trimestre, apresentando redução de 0,3 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, em todos os segmentos. Para a América Latina, o mesmo indicador apresentou redução de 0,1 ponto percentual.

Projeções 2017

Mantivemos inalterados os intervalos de nossas projeções para 2017.

A partir do 2T17, a linha de "Descontos Concedidos" passou a compor o agrupamento de "Custo do Crédito", composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos. Dessa forma, divulgamos nova visão das projeções considerando os efeitos da reclassificação de Descontos Concedidos da Margem Financeira com Clientes para a linha de Custo do Crédito.

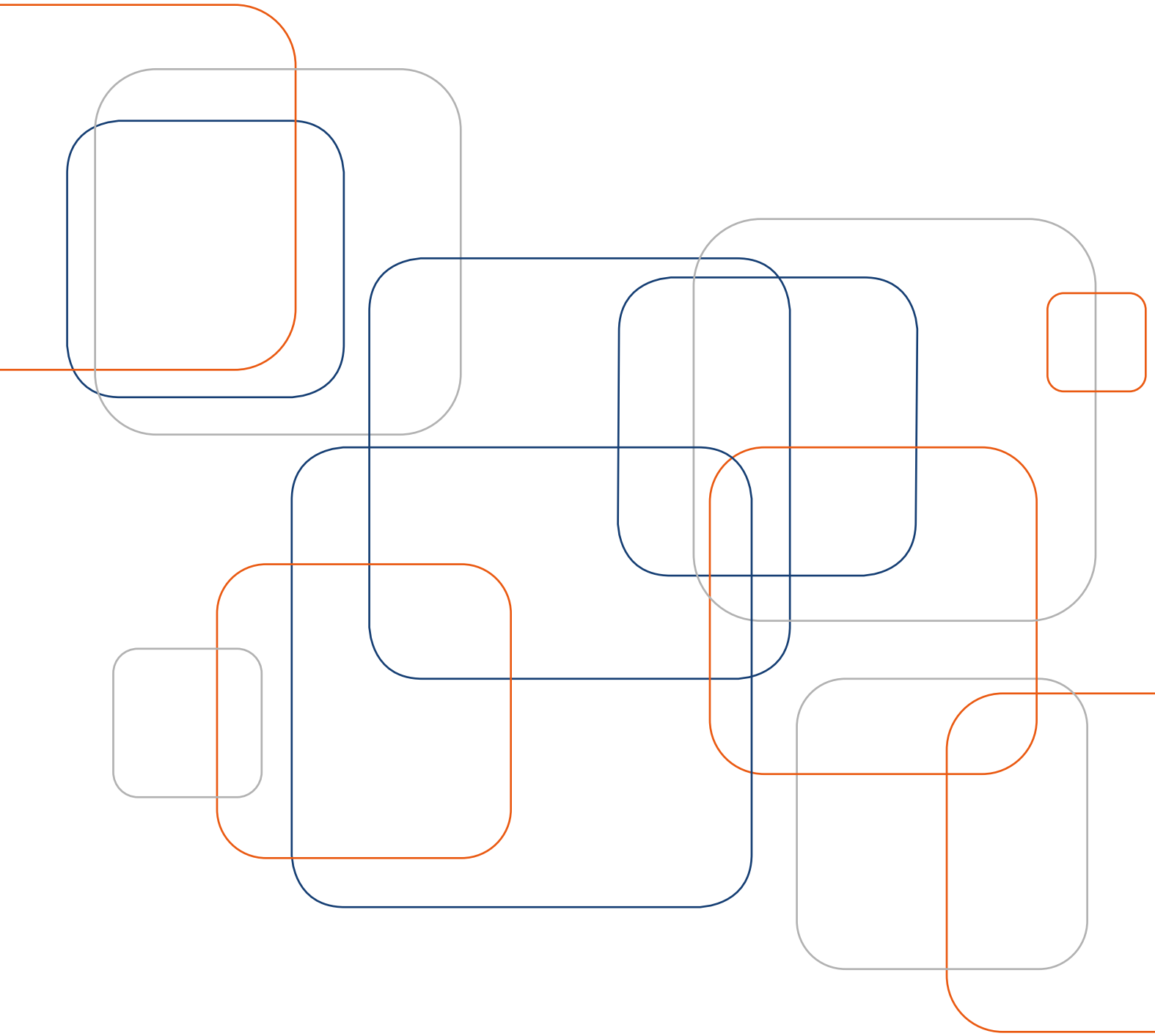
Consolidado [1]		
Projeções 2017	**Reclassificação**	**Projeções 2017**
Carteira de Crédito Total [2]		Carteira de Crédito Total [2]
De 0,0% a 4,0%		De 0,0% a 4,0%
Margem Financeira com Clientes (ex-*Impairment*)	+ R$ 1,0 bilhão	Margem Financeira com Clientes [5] (Ex-*Impairment* e Descontos Concedidos)
De -4,0% a -0,5%		De -4,2% a -0,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e *Impairment* [3]	- R$ 1,0 bilhão	Custo do Crédito [6]
Entre R$ 14,5 bi e R$ 17,0 bi		Entre R$ 15,5 bi e R$ 18,0 bi
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [4]		Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [4]
De 0,5% a 4,5%		De 0,5% a 4,5%
Despesas não Decorrentes de Juros		Despesas não Decorrentes de Juros
De 1,5% a 4,5%		De 1,5% a 4,5%

Brasil [1,7]		
Projeções 2017	**Reclassificação**	**Projeções 2017**
Carteira de Crédito Total [2]		Carteira de Crédito Total [2]
De -2,0% a 2,0%		De -2,0% a 2,0%
Margem Financeira com Clientes (ex-*Impairment*)	+ R$ 1,0 bilhão	Margem Financeira com Clientes [5] (Ex-*Impairment* e Descontos Concedidos)
De -5,0% a -1,5%		De -5,2% a -1,8%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e *Impairment* [3]	- R$ 1,0 bilhão	Custo do Crédito [6]
Entre R$ 12,5 bi e R$ 15,0 bi		Entre R$ 13,5 bi e R$ 16,0 bi
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [4]		Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [4]
De 0,0% a 4,0%		De 0,0% a 4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros		Despesas não Decorrentes de Juros
De 3,0% a 6,0%		De 3,0% a 6,0%

1) Considera câmbio de R$ 3,50 em Dez/17;
2) Inclui avais, fianças e títulos privados;
3) Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, líquida de Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo, e *Impairment;*
4) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização;
5) A evolução da Margem Financeira com Clientes também considera a reclassificação dos descontos concedidos em 2016;
6) Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos;
7) Considera unidades externas ex-América Latina.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo, dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Essas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e as incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, entre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



2º trimestre de 2017

Análise Gerencial da Operação

Análise do Resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

No segundo trimestre de 2017, nossa margem financeira gerencial totalizou R$ 17.385 milhões, redução de 0,2% em relação ao trimestre anterior.

As séries históricas apresentadas no decorrer desse capítulo não incluem as informações do CorpBanca para os períodos anteriores ao 2º trimestre de 2016.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	
Margem Financeira com Clientes	**15.762**	**15.547**	**215**	**1,4%**
Sensíveis a *Spreads*	13.613	13.486	128	0,9%
Capital de Giro Próprio e outros	2.149	2.061	87	4,2%
Com o Mercado	**1.623**	**1.868**	**(245)**	**-13,1%**
Total	**17.385**	**17.415**	**(30)**	**-0,2%**

Margem Financeira com Clientes

Nossa margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

Segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise detalhada dos seus resultados: i) as operações sensíveis a *spreads* e ii) capital de giro próprio e outros.

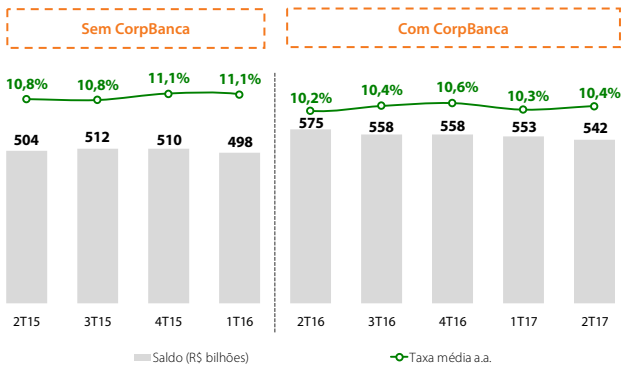
No segundo trimestre de 2017, a margem financeira com clientes alcançou R$ 15.762 milhões, com aumento de 1,4% em relação ao trimestre anterior.

Operações Sensíveis a *Spreads*

A margem financeira das operações sensíveis a *spreads*, que engloba os resultados com ativos de crédito, com ativos não crédito e com passivos, somou R$ 13.613 milhões no segundo trimestre de 2017, aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Neste trimestre, tivemos os seguintes efeitos positivos: (i) maior quantidade de dias corridos, (ii) operações estruturadas de clientes do Atacado, (iii) maior *spread* médio no conjunto de produtos de crédito ao consumo e (iv) maiores ganhos com derivativos comerciais de nossa operação na América Latina. Os efeitos positivos acima citados foram parcialmente compensados pela redução da margem financeira com cartões de crédito, em função da nova dinâmica regulatória do produto, e pelo impacto da redução do CDI em nossa margem financeira com passivos.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads*

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	
Saldo Médio	542.107	552.535	(10.428)	-1,9%
Margem Financeira	13.613	13.486	128	0,9%
Taxa Média Anualizada	10,4%	10,3%		0,2 p.p.

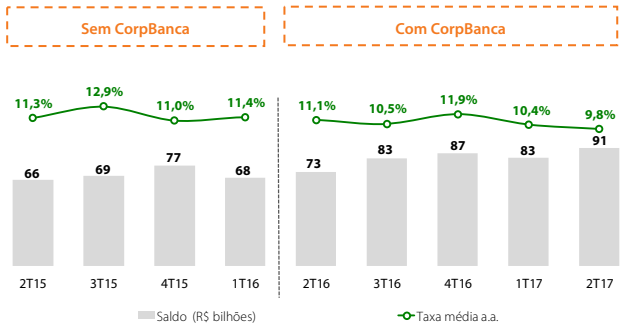


Capital de Giro Próprio e Outros

Nossa margem financeira com capital de giro próprio e outros atingiu R$ 2.149 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando aumento de 4,2% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Taxa Anualizada de Capital de Giro Próprio e Outros

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	
Saldo Médio	91.017	83.421	7.596	9,1%
Margem Financeira	2.149	2.061	87	4,2%
Taxa Média Anualizada	9,8%	10,4%		-0,6 p.p.
CDI Trimestre Anualizado	10,9%	12,7%		-1,8 p.p.

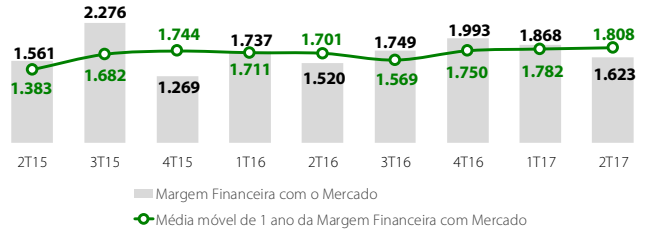


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (*ALM – Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias.

No período atual, essa margem financeira somou R$ 1.623 milhões, originados principalmente pela gestão das posições proprietárias e estruturais no Brasil e no exterior.

Margem Financeira com o Mercado *R$ milhões*



Taxas médias da margem com clientes

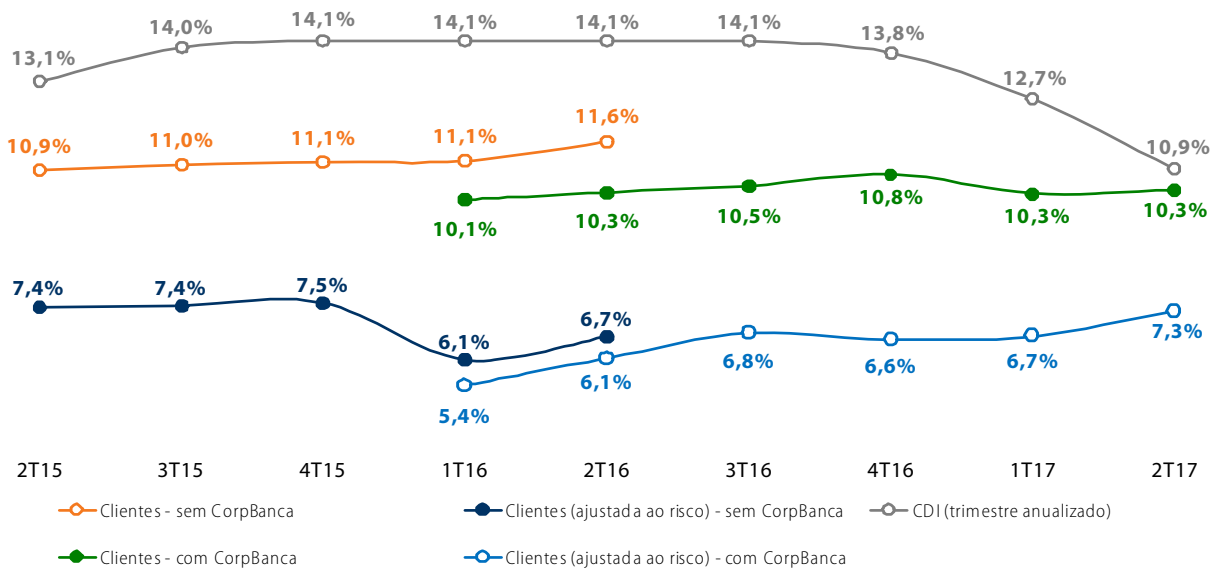
Em função das variações de saldo e receitas descritas anteriormente, nossa taxa média anualizada da margem financeira gerencial com clientes, atingiu 10,3% no segundo trimestre de 2017, estável em relação ao trimestre anterior.

A taxa média anualizada da margem financeira com clientes ajustada ao risco atingiu 7,3% no período, com aumento de 0,6 p.p. no trimestre, em função da redução ocorrida no custo de crédito.

	2T17			1T17		
Em R$ milhões, ao final do período	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Operações Sensíveis a *Spreads*	**542.107**	**13.613**	**10,4%**	**552.535**	**13.486**	**10,3%**
Capital de Giro Próprio e Outros	**91.017**	**2.149**	**9,8%**	**83.421**	**2.061**	**10,4%**
Margem Financeira com Clientes	**633.124**	**15.762**	**10,3%**	**635.956**	**15.547**	**10,3%**
Custo do Crédito		**(4.474)**			**(5.281)**	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(4.948)			(5.392)	
Impairment		(105)			(444)	
Descontos Concedidos		(254)			(293)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		834			849	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	**633.124**	**11.288**	**7,3%**	**635.956**	**10.266**	**6,7%**

As taxas médias da margem com clientes são apresentadas abaixo.

Margem Financeira com Clientes antes e após Provisões para o Risco de Crédito

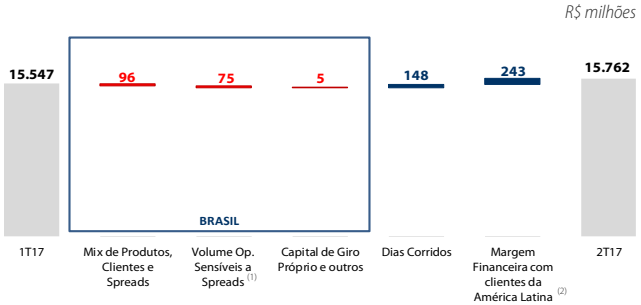


Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para uma melhor compreensão da variação em nossa margem financeira com clientes, isolamos os efeitos decorrentes das alterações nas operações no Brasil em: (i) volume das operações sensíveis a *spreads*, (ii) *mix* de produtos, clientes e *spreads*, (iii) capital de giro próprio e outros, além do impacto de dias corridos e da margem financeira com clientes da América Latina.

No segundo trimestre de 2017, o aumento de 1,4% em nossa margem financeira com clientes, ocorreu principalmente pelos efeitos positivos da maior quantidade de dias corridos no trimestre e pelo aumento da margem financeira com clientes da América Latina, compensados parcialmente pelos efeitos negativos do *mix* de produtos, clientes e *spreads*, principalmente em função da nova dinâmica regulatória de cartão de crédito, e do volume das operações sensíveis a *spreads*.

Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) O efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos. (2) Variação da margem financeira com clientes da América Latina não considera efeito de dias corridos. Este efeito foi considerado em coluna específica.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em três grupos: pessoas físicas, pessoas jurídicas e América Latina. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	2T16	variação
Pessoas Físicas - Brasil [1]	**179.061**	**180.154**	**-0,6%**	**182.459**	**-1,9%**
Cartão de Crédito	56.376	56.215	0,3%	54.455	3,5%
Crédito Pessoal	25.387	25.798	-1,6%	28.240	-10,1%
Consignado [2]	44.785	44.850	-0,1%	46.489	-3,7%
Veículos	14.102	14.779	-4,6%	16.700	-15,6%
Crédito Imobiliário	38.251	38.334	-0,2%	36.280	5,4%
Crédito Rural	161	178	-9,1%	296	-45,5%
Pessoas Jurídicas - Brasil [1]	**171.642**	**172.488**	**-0,5%**	**184.218**	**-6,8%**
Capital de Giro [3]	90.179	88.476	1,9%	90.965	-0,9%
BNDES/Repasses	28.767	30.352	-5,2%	38.605	-25,5%
Financiamento a Exportação / Importação	30.197	30.949	-2,4%	31.339	-3,6%
Veículos	2.325	2.498	-6,9%	3.580	-35,1%
Crédito Imobiliário	9.546	10.154	-6,0%	10.812	-11,7%
Crédito Rural	10.628	10.058	5,7%	8.917	19,2%
América Latina [4]	**129.172**	**125.454**	**3,0%**	**131.281**	**-1,6%**
Total sem Avais e Fianças	**479.875**	**478.095**	**0,4%**	**497.959**	**-3,6%**
Avais e Fianças	72.475	72.223	0,3%	75.044	-3,4%
Total com Avais e Fianças	**552.350**	**550.318**	**0,4%**	**573.003**	**-3,6%**
Títulos Privados [5]	34.985	36.680	-4,6%	35.603	-1,7%
Risco Total	**587.335**	**586.998**	**0,1%**	**608.606**	**-3,5%**

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, *Hot Money*, *Leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e *Commercial Paper*.

Ao final do segundo trimestre de 2017, nossa carteira de crédito (incluindo operações de avais e fianças e títulos privados) atingiu R$ 587.335 milhões, apresentando crescimento de 0,1% em relação ao trimestre anterior e redução de 3,5% em relação ao ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de crédito total sem avais e fianças e títulos privados teria reduzido-se 0,8% na comparação com o trimestre anterior e 4,4% em 12 meses.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R$ 179.061 milhões ao final do segundo trimestre de 2017, com redução de 0,6% em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pelas reduções de 4,6% na carteira de veículos, basicamente em função de menor demanda, e de 1,6% na carteira de crédito pessoal, que mais do que compensaram o crescimento de 0,3% da carteira de cartão de crédito. Apesar da redução observada de 3,7% na carteira de crédito consignado em doze meses, destacamos o crescimento anual de 2,7% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira de pessoas jurídicas atingiu R$ 171.642 milhões ao final do segundo trimestre de 2017, com redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior. A redução dessa carteira é explicada principalmente pelas reduções de 5,2% da carteira de BNDES/Repasses, de 2,4% da carteira de financiamento a exportação/importação e de 6,9% da carteira de veículos, que mais do que compensaram o crescimento de 1,9% da carteira de capital de giro.

Nossa carteira de América Latina atingiu R$ 129.172 milhões, com crescimento de 3,0% na comparação com o trimestre anterior e redução de 1,6% em 12 meses. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, a carteira de América Latina sem avais e fianças teria reduzido-se 0,1% na comparação com o trimestre anterior e 3,5% em 12 meses.

Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

Demonstramos abaixo a composição por ramos da carteira das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina:

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	
Setor Público	**3.435**	**4.451**	**(1.016)**	**-22,8%**
Setor Privado | Pessoas Jurídicas	**319.592**	**318.315**	**1.277**	**0,4%**
Imobiliário	22.974	23.542	(568)	-2,4%
Veículos/Autopeças	18.355	18.986	(630)	-3,3%
Alimentos e Bebidas	17.369	17.666	(297)	-1,7%
Agro e Fertilizantes	16.457	16.116	341	2,1%
Energia & Saneamento	15.040	15.564	(524)	-3,4%
Transportes	14.276	13.238	1.037	7,8%
Bancos e Outras Inst. Financ.	12.834	12.107	727	6,0%
Obras de Infraestrutura	11.000	10.271	729	7,1%
Petroquímica & Química	10.233	10.693	(459)	-4,3%
Metalurgia/Siderurgia	9.617	9.545	72	0,8%
Mineração	9.389	8.591	798	9,3%
Telecomunicações	9.156	8.849	307	3,5%
Açúcar e Álcool	8.787	9.474	(687)	-7,3%
Bens de Capital	6.839	6.958	(119)	-1,7%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.677	6.999	(322)	-4,6%
Eletroeletrônicos & TI	6.627	6.002	625	10,4%
Material de Construção	6.222	6.570	(348)	-5,3%
Petróleo & Gás	5.775	6.346	(571)	-9,0%
Vestuário & Calçados	4.706	4.905	(199)	-4,0%
Serviços - Diversos	37.243	37.430	(187)	-0,5%
Comércio - Diversos	16.706	17.008	(302)	-1,8%
Indústria - Diversos	7.678	7.492	186	2,5%
Diversos	45.630	43.963	1.667	3,8%
Total	**323.026**	**322.766**	**260**	**0,1%**

Concentração de Crédito

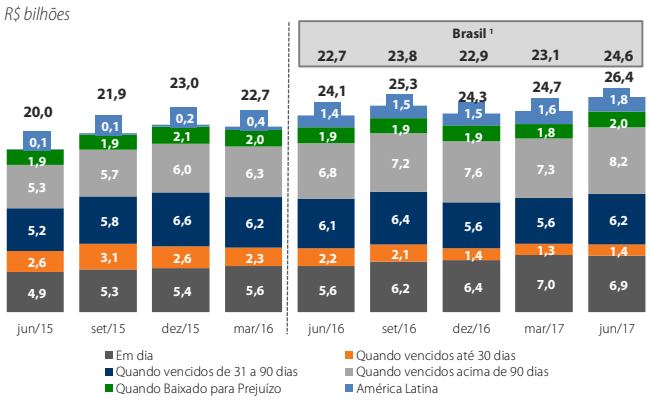
Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizadas de forma que, ao final do segundo trimestre de 2017, somente 18,8% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

Em R$ milhões, ao final do período	Risco [1]	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	4.771	0,9	0,3
10 Maiores Devedores	30.035	5,4	2,1
20 Maiores Devedores	47.742	8,6	3,3
50 Maiores Devedores	77.608	14,1	5,3
100 Maiores Devedores	103.634	18,8	7,1

[1] Inclui Avais e Fianças

Operações em Renegociação

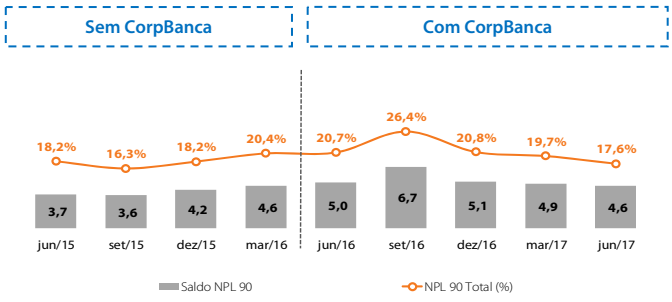
Segregamos a seguir as operações renegociadas, levando em consideração todos os tipos de renegociação, sejam aquelas em dia, em atraso ou aquelas oriundas da recuperação de créditos baixados como prejuízo, por faixa de atraso aferidas no momento da negociação:



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

O índice de inadimplência acima de 90 dias dos créditos renegociados totais atingiu 17,6% ao final do segundo trimestre de 2017. A seguir, apresentamos a evolução deste indicador:



Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

Em 30 de junho de 2017, os créditos renegociados totais atingiram R$ 26.386 milhões, com crescimento de R$ 1.681 milhões em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o saldo de créditos renegociados atingiu R$ 24.571 milhões, com crescimento de R$ 1.501 milhões no trimestre.

Em R$ milhões, ao final do período	Carteira	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	26.386	(10.873)	41,2%
Créditos Renegociados quando vencidos até 90 dias *	14.987	(3.935)	26,3%
Créditos Renegociados quando vencidos acima de 90 dias *	11.398	(6.937)	60,9%

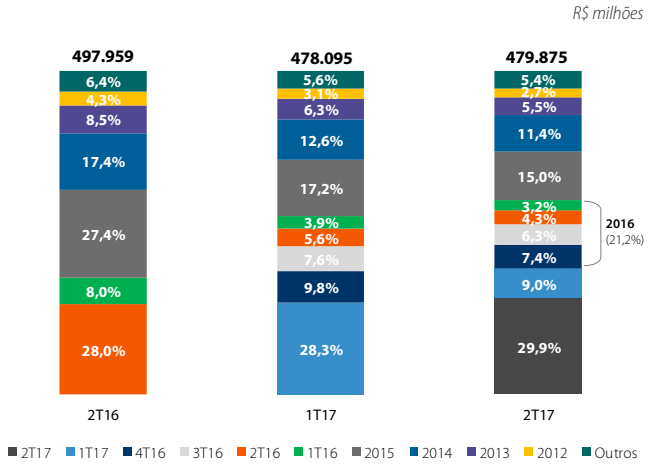
* Atraso aferido no momento da renegociação.

Mais informações na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Os créditos renegociados quando vencidos acima de 90 dias no momento da renegociação atingiram R$ 11.398 milhões. A cobertura desta carteira atingiu 60,9% no segundo trimestre de 2017.

Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).



Obs. Os dados anteriores a Jun/16 não consideram informações do CorpBanca.

Venda e Transferência de Ativos Financeiros

No segundo trimestre de 2017, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R$ 155 milhões. Essa operação trouxe impacto negativo de R$ 29 milhões na margem financeira com clientes e positivo de R$ 36 milhões na despesa de provisão para devedores duvidosos. Com isso houve impacto positivo no lucro líquido de R$ 4 milhões no segundo trimestre de 2017 e não houve impacto material em nossos indicadores de inadimplência.

Adicionalmente, realizamos venda de ativos que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos, para empresas não ligadas, no montante de R$ 56 milhões, com impacto de aproximadamente R$ 3 milhões no lucro líquido e sem impacto nos indicadores de inadimplência.

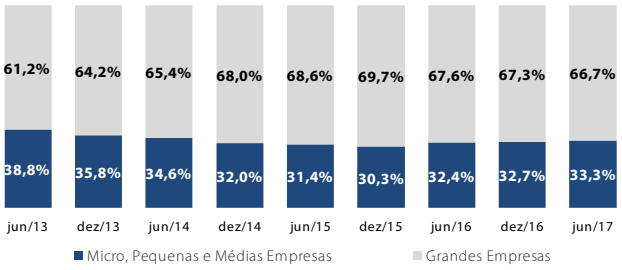
Neste trimestre, foi realizada transferência de ativos financeiros, sem retenção de riscos e benefícios, para empresa ligada, cuja expectativa de recuperação é considerada remota pela Administração. Foram cedidos R$ 10,6 bilhões de créditos já baixados a prejuízo para a gestão da empresa Recovery. Esta operação não gerou efeito no resultado.

Evolução do *Mix* de Crédito no Brasil (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

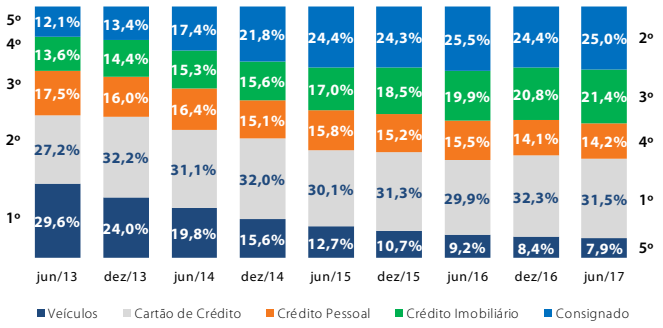
Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Jurídicas

No segundo trimestre de 2017, observamos novamente aumento da proporção de créditos para micro, pequenas e médias empresas em relação à de grandes empresas no *mix* da nossa carteira de crédito de pessoas jurídicas.



Mix de Produtos de Crédito - Pessoas Físicas

A evolução do nosso *mix* de produtos para pessoas físicas nos últimos períodos evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e imobiliário, que representam atualmente o segundo e o terceiro maiores saldos na carteira de pessoas físicas, enquanto a menor participação de veículos é resultado da redução nominal do saldo dessa carteira.



A seguir, apresentamos informações adicionais sobre crédito consignado, crédito imobiliário, financiamento de veículos e cartões de crédito.

Crédito Consignado

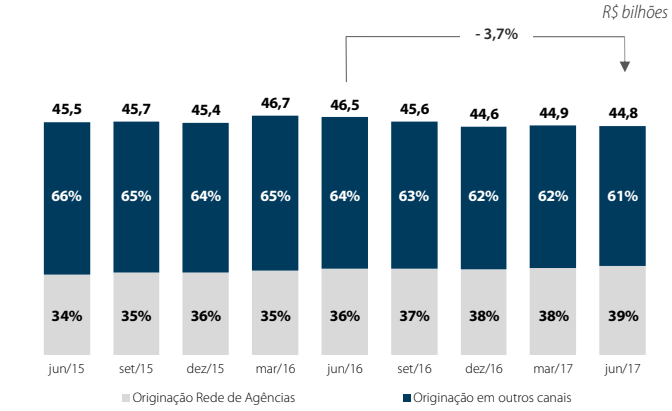
Estamos presentes no mercado de crédito consignado por meio de duas abordagens distintas de distribuição: diretamente pela nossa rede de distribuição (agências, PABs e canais eletrônicos) e por meio do Banco Itaú Consignado, uma instituição financeira que visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. O Banco Itaú Consignado mantem uma associação, conforme previsto em acordo comercial, para distribuição de empréstimos consignados com exclusividade em determinados canais de distribuição vinculados ao Banco BMG e a suas afiliadas.

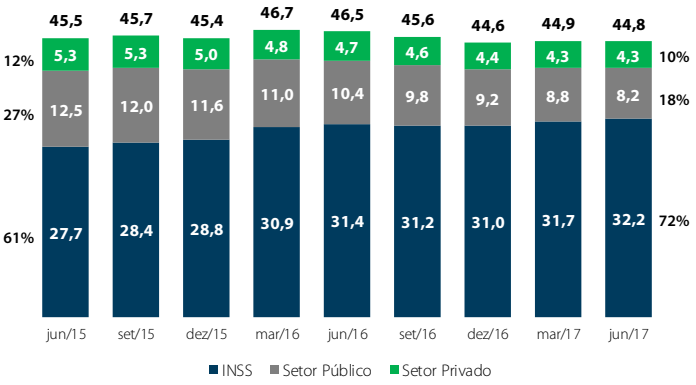
Evolução da Carteira e Inadimplência

Ao final de junho de 2017, o total da carteira de crédito consignado atingiu R$ 44.785 milhões, com redução de 3,7% em doze meses. Destaque para o crescimento anual de 2,7% na carteira de aposentados e pensionistas do INSS.

O saldo da carteira originada na rede de agências atingiu R$ 17.354 milhões em 30 de junho de 2017, com crescimento de 3,1% em doze meses, enquanto o saldo da carteira originada em outros canais atingiu R$ 27.431 milhões, com redução de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

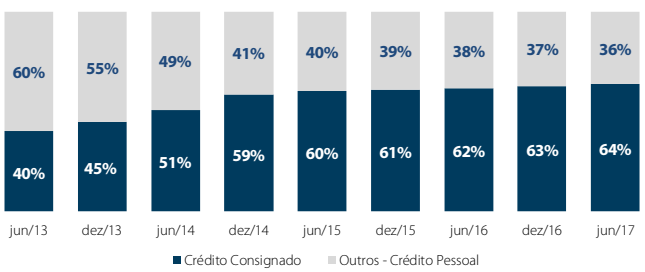
Evolução da Carteira de Crédito Consignado





Participação do Consignado no Crédito Pessoal

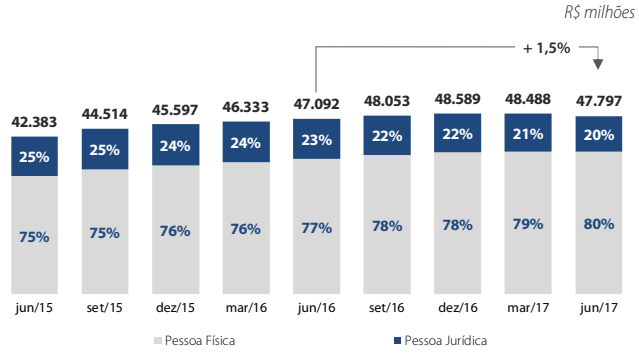
O crescimento do crédito consignado permitiu sua maior representatividade no crédito pessoal, que passou de 40% em junho de 2013 para 64% no período atual, com um incremento de 23,4 pontos percentuais em 48 meses.



Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário alcançou R$ 47.797 milhões ao final de junho de 2017. Houve redução de 1,4% no trimestre e crescimento de 1,5% nos últimos doze meses. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R$ 38.251 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 5,4% em doze meses. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de junho de 2017 com R$ 9.546 milhões, com redução de 11,7% nos últimos doze meses.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No segundo trimestre de 2017, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R$ 1.574 milhões.

Volume de Contratações

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação	2T16	variação
Mutuários	1.574	1.696	-7,2%	2.121	-25,8%
Empresários	343	212	61,9%	168	104,4%
Total	**1.917**	**1.908**	**0,5%**	**2.288**	**-16,2%**

Fonte: ABECIP.

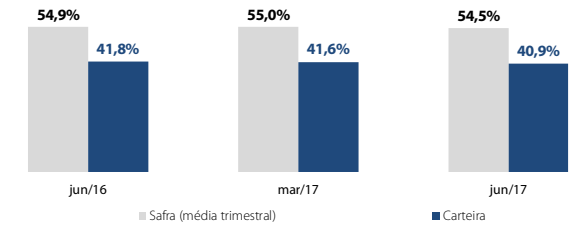
As transações garantidas por alienação fiduciária representaram 99,8% do nosso saldo de pessoas físicas ao final do segundo trimestre de 2017. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nossas contratações utilizam o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), no qual as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 40,9% ao final de junho de 2017, apresentando redução de 0,7 ponto percentual em relação a março de 2017.

O LTV das safras originadas (média trimestral) atingiu 54,5% no período atual, com redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,4 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2016.

Loan–to-value | Safra e Carteira

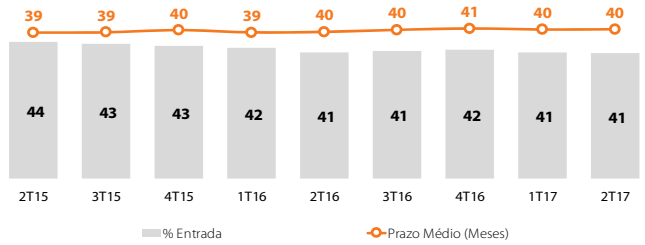


Financiamento de Veículos

O saldo da nossa carteira de financiamento de veículos para pessoas físicas atingiu R$ 14.102 milhões e, para pessoas jurídicas, alcançou R$ 2.325 milhões, totalizando R$ 16.426 milhões em 30 de junho de 2017.

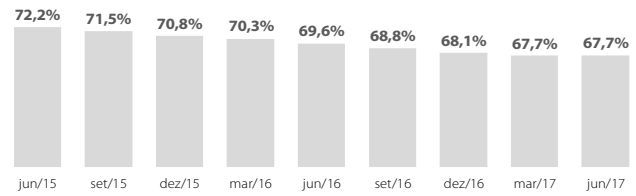
No último trimestre, o valor médio das operações contratadas por pessoas físicas na rede de agências, concessionárias e revendas foi de R$ 28,6 mil, com prazo médio de financiamento de 40 meses e percentual médio de entrada de 41%. Tanto o percentual médio de entrada quanto o prazo médio dos planos mostraram pouca oscilação nos últimos trimestres. Entre janeiro e junho de 2017, a concessão de novos créditos totalizou R$ 4.580 milhões, com crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física



O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 67,7% ao final de junho de 2017, permanecendo estável em comparação com o último trimestre.

Loan–to-value | Carteira(*)



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas por pessoas física e jurídica.

Cartão de Crédito

Devido à Resolução nº 4.549 do Banco Central do Brasil, adequamos nossa operação de financiamento do saldo devedor da fatura do cartão de crédito. Assim, o saldo financiado, em crédito rotativo, de uma fatura em um determinado mês não poderá ser financiado em crédito rotativo novamente no mês seguinte, podendo apenas ser financiado em crédito parcelado. Em adição, fizemos reajustes na taxa do rotativo, buscando um novo patamar de equilíbrio na relação de encargos e inadimplência.

Modalidade	Nova Taxa (% ao mês)	Em relação à taxa anterior
Rotativo	1,99 a 9,90	Redução de até 7 pontos percentuais
Parcelamento	1,45 a 9,40	Redução média de 2 pontos percentuais

O cliente que costuma fazer o pagamento mínimo da fatura conta com uma nova forma de financiamento, com taxas menores e sem bloqueio do cartão, que garante maior controle financeiro.

Custo do Crédito

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação		1S17	1S16	variação	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.948)	(5.392)	444	-8,2%	(6.337)	1.389	-21,9%	(10.340)	(14.161)	3.821	-27,0%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	834	849	(15)	-1,7%	972	(138)	-14,2%	1.682	1.823	(140)	-7,7%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(4.115)**	**(4.543)**	**429**	**-9,4%**	**(5.365)**	**1.251**	**-23,3%**	**(8.658)**	**(12.338)**	**3.680**	**-29,8%**
Impairment	(105)	(444)	339	-76,3%	(539)	434	-80,5%	(550)	(539)	(10)	1,9%
Descontos Concedidos	(254)	(293)	39	-13,3%	(430)	176	-40,9%	(547)	(668)	120	-18,0%
Custo do Crédito	**(4.474)**	**(5.281)**	**807**	**-15,3%**	**(6.335)**	**1.861**	**-29,4%**	**(9.755)**	**(13.546)**	**3.790**	**-28,0%**

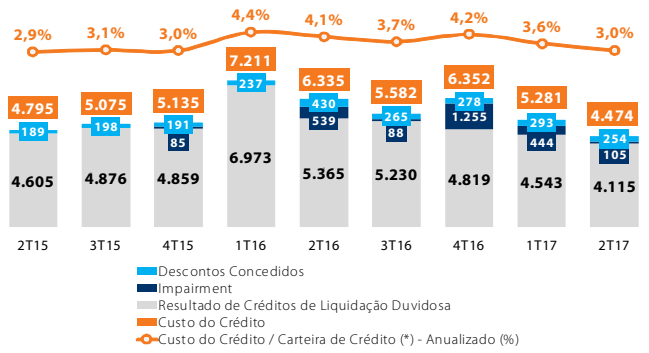
O custo de crédito totalizou R$ 4.474 milhões no segundo trimestre de 2017, com redução de 15,3% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução de R$ 444 milhões das despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no período, e à redução de R$ 339 milhões das despesas com *impairment*.

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 29,4% do custo do crédito foi devido principalmente a menores despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, que reduziram-se R$ 1.389 milhões, reflexo da redução de 14,1% do saldo de operações em atraso acima de 90 dias no mesmo período, além de menores despesas com *impairment* e menores despesas com descontos concedidos, principalmente no segmento de Atacado.

No acumulado de 2017, o custo do crédito somou R$ 9.755 milhões, com redução de 28,0% em relação ao mesmo período de 2016. Essa redução ocorreu principalmente em função das menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R$ 10.340 milhões no período, em linha com a tendência de melhora na inadimplência observada em todos os segmentos no Brasil.

Custo do Crédito

R$ milhões



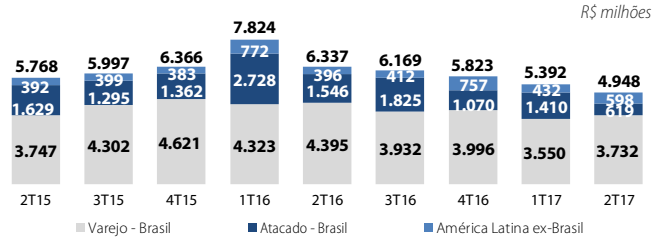
(*) Carteira de crédito com avais, fianças e títulos privados. Saldo médio da carteira de crédito com avais, fianças e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

Despesa de PDD por segmento

No segundo trimestre de 2017, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa no Varejo somaram R$ 3.732 milhões, com aumento de 5,1% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à sazonalidade típica dos produtos de cartão de crédito e de crédito pessoal. No Atacado, essas despesas totalizaram R$ 619 milhões, redução de R$ 791 milhões ou 56,1% no trimestre, em linha com a tendência de melhora da inadimplência observada no segmento. Na América Latina, essa despesas somaram R$ 598 milhões, aumento de 38,3% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a um complemento de provisão para o segmento *corporate* no Chile e na Colômbia.

Despesa de PDD por segmento

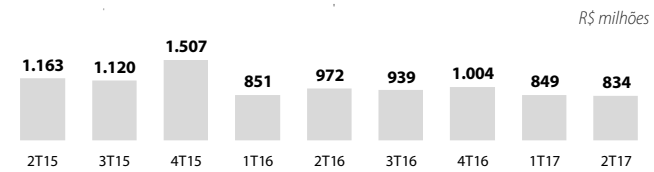
R$ milhões



Obs.: O varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos negócios do Atacado.

Recuperação de Crédito

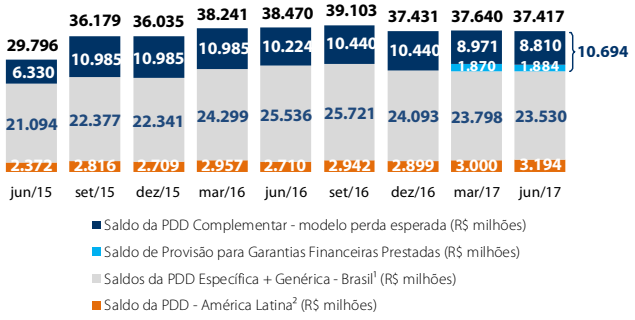
R$ milhões



Neste trimestre, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo reduziram-se R$ 15 milhões ou 1,7% no trimestre, devido principalmente à redução no segmento de Atacado.

No segundo trimestre de 2017, vendemos sem retenção de risco carteiras que se encontravam em prejuízo. Foram cedidos R$ 56 milhões de créditos com impacto positivo na rubrica de recuperação de crédito no montante de R$ 6 milhões e impacto positivo no resultado do segundo trimestre de 2017 no montante de R$ 3 milhões.

Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina. [2] Exclui Brasil.

No segundo trimestre de 2017, o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R$ 37.417 milhões, 0,6% menor no trimestre, principalmente pela redução do saldo de provisões no Brasil. Houve redução de R$ 161 milhões do saldo de provisão complementar no trimestre, movimento em linha com a tendência de melhora observada nos indicadores de qualidade de crédito. A provisão para garantias financeiras prestadas, que a partir do primeiro trimestre de 2017 passou a ser registrada no passivo, atingiu R$ 1.884 milhões, praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

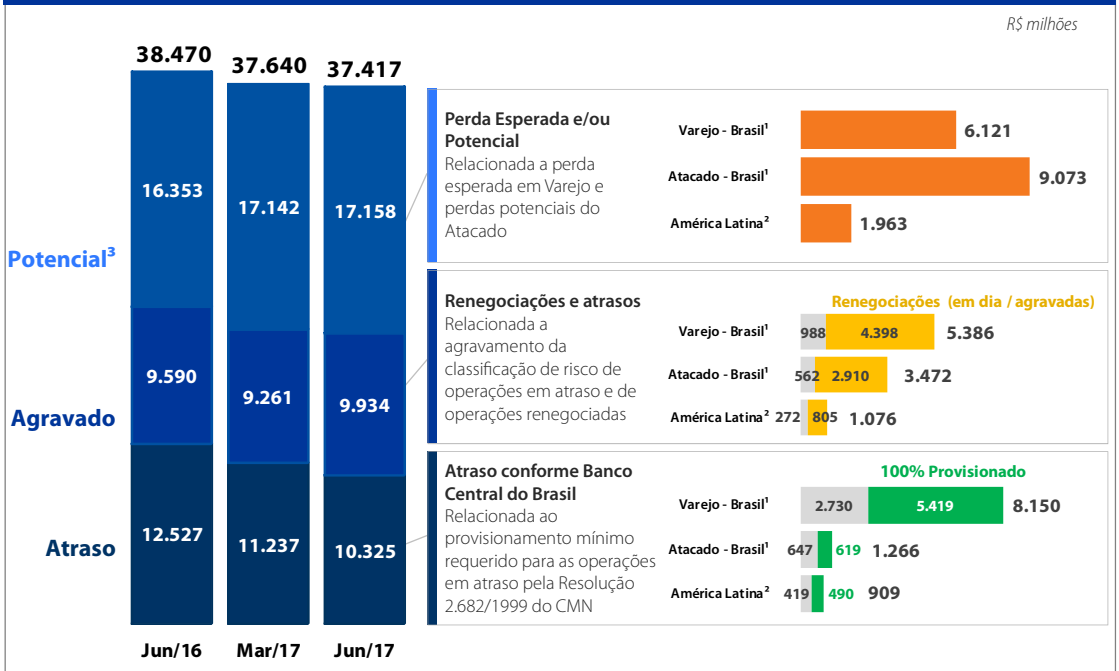
A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total(*) por tipos de risco, conforme descritos abaixo:

Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

Risco Potencial: Provisões para perda esperada no caso de operação do segmento de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações do segmento de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

Alocação da Provisão Total(*) por Tipo de Risco - Consolidado



¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil. ³ O saldo da provisão para perdas potenciais inclui a provisão para garantias financeiras prestadas.

(*) O saldo de provisão total considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Visão Regulamentar

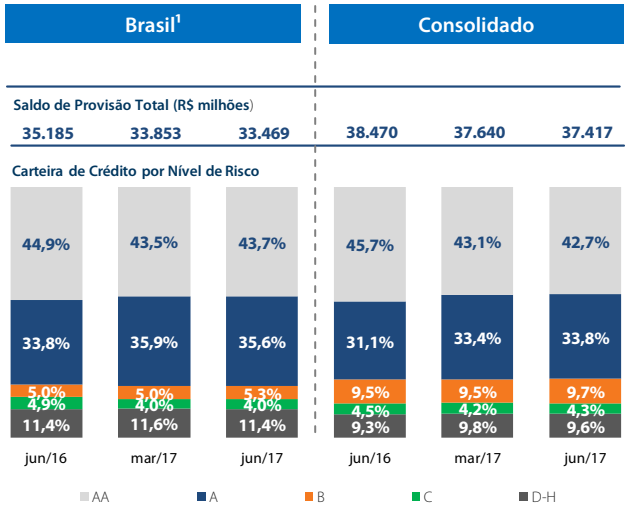
Carteira de Crédito por Nível de Risco

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

Ao final de junho de 2017, as carteiras classificadas nos níveis "AA" e "A" representavam 76,4% do total da carteira de crédito e 79,3% do total da carteira de crédito no Brasil[1].

Os créditos classificados entre os níveis "D" e "H" representaram 9,6% do total dos créditos e 11,4% do total dos créditos no Brasil[1].

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



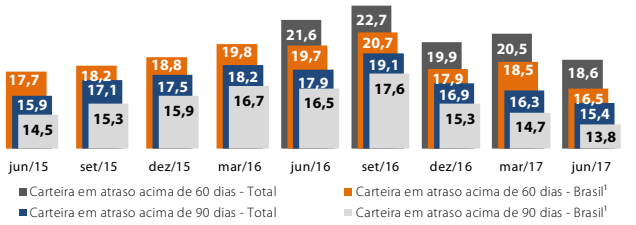
¹ Inclui unidades externas ex-América Latina.

Obs.: Carteira de crédito sem avais e fianças. O saldo de provisão total considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

Inadimplência

Nonperforming Loans

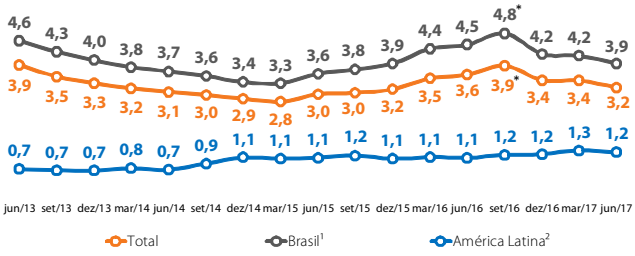
R$ bilhões



Obs.: O saldo total de inadimplência acima de 60 dias incluindo CorpBanca está disponível a partir de jun/16.

A carteira em atraso acima de 90 dias apresentou redução de 5,7% em relação a março de 2017 e de 14,1% em relação a junho de 2016. Em ambos os períodos de comparação, essa redução foi observada em todos os segmentos no Brasil e no segmento de pessoas jurídicas na América Latina.

Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



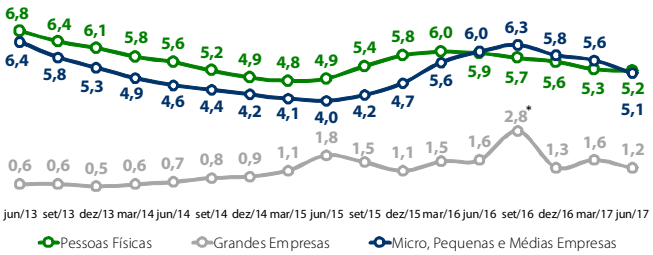
*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o índice de inadimplência (90 dias) total e Brasil[1] seriam 3,6% e 4,4% em set/16, respectivamente.

O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias (NPL 90 dias) atingiu 3,2% ao final de junho de 2017 com redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, com menor inadimplência no Brasil e na América Latina. Na comparação com o mesmo período de 2016, houve redução de 0,4 ponto percentual, devido principalmente à redução da inadimplência em todos os segmentos no Brasil.

No Brasil[1], esse indicador atingiu 3,9% em junho de 2017 com reduções de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 0,6 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução da inadimplência em todos os segmentos.

Para as operações da América Latina[2], o indicador atingiu 1,2%, redução de 0,1 ponto percentual em relação a março de 2017, principalmente pela redução observada no segmento de pessoas jurídicas.

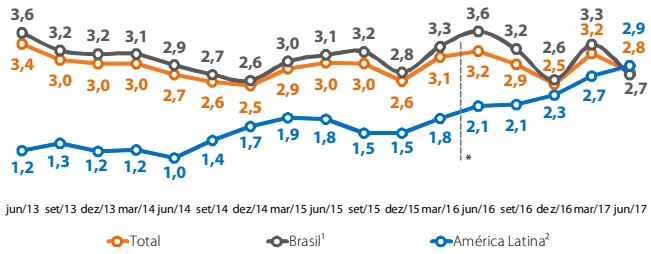
Índice de Inadimplência - Brasil[1] (%) | Acima de 90 dias



*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o índice de inadimplência (90 dias) do segmento de Grandes Empresas seria 1,4% em set/16.

Em junho de 2017, o índice de inadimplência acima de 90 dias da carteira de pessoas físicas no Brasil foi de 5,2%, apresentando redução pelo quinto trimestre consecutivo. A redução nesse segmento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior foi devido principalmente ao menor índice de inadimplência da carteira de crédito pessoal. Em micro, pequenas e médias empresas, o indicador foi 0,5 ponto percentual menor em relação a março de 2017, apresentando redução pelo terceiro trimestre consecutivo. Em grandes empresas, o indicador foi 0,4 ponto percentual menor no trimestre, devido principalmente à redução de 22,6% do saldo da carteira em atraso acima de 90 dias.

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



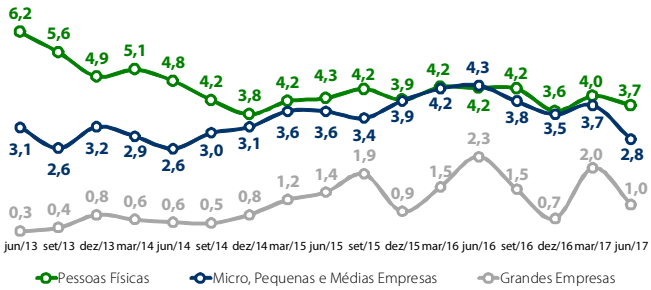
* Obs.: Índice de Inadimplência (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Em junho de 2017, a inadimplência de curto prazo medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias (NPL 15-90 dias) atingiu 2,8%, apresentando redução de 0,4 ponto percentual no trimestre.

No Brasil[1], esse indicador atingiu 2,7% em junho de 2017, redução de 0,6 ponto percentual em relação a março de 2017, com reduções da inadimplência observadas em todos os segmentos.

Para as operações da América Latina[2], o indicador atingiu 2,9% em junho de 2017, aumento de 0,2 ponto percentual no trimestre, principalmente pelo aumento no segmento de pessoas jurídicas no Chile.

Índice de Inadimplência - Brasil[1] (%) | 15 a 90 dias



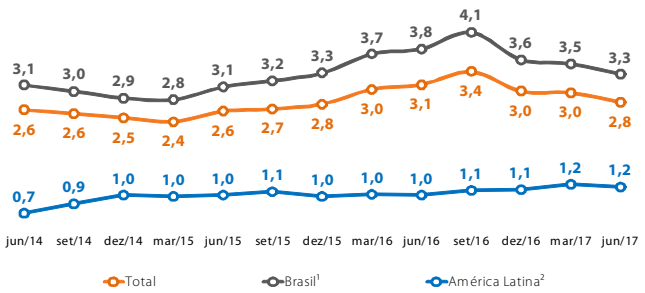
Em junho de 2017, o índice de inadimplência entre 15 e 90 dias da carteira de pessoas físicas no Brasil foi de 3,7%, com redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, com destaque para a redução nas carteiras de crédito pessoal e de veículos. Também observamos redução de 0,9 ponto percentual em micro, pequenas e médias, atingindo 2,8% em junho de 2017, sendo o menor patamar observado desde setembro de 2014. Em grandes empresas, o indicador foi 1,0 ponto percentual menor, com a redução de 49,5% do saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias.

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina. [2] Exclui Brasil.

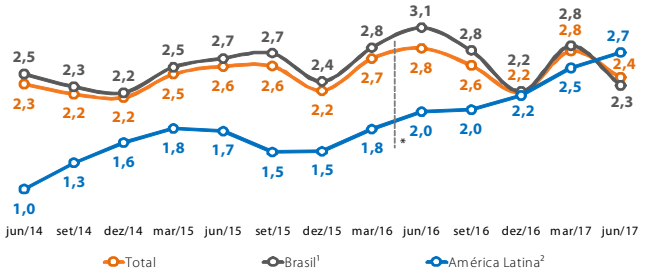
Índice de Inadimplência Ampliado

A seguir demostramos o percentual das operações em atraso em relação à nossa carteira de crédito incluindo avais e fianças.

Índice de Inadimplência Ampliado (%) | Acima de 90 dias



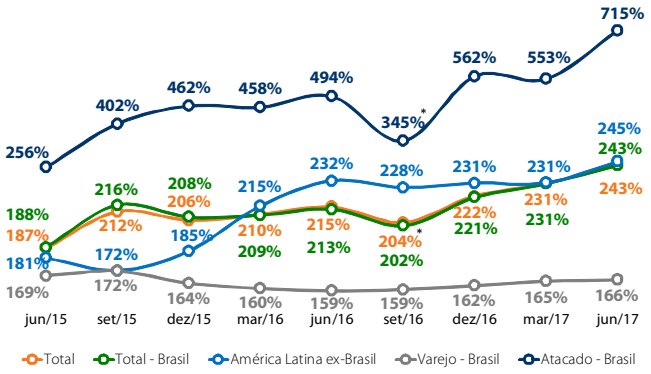
Índice de Inadimplência Ampliado (%) | 15 a 90 dias



* Índice de Inadimplência Ampliado (15-90 dias) do Total e da América Latina anteriores a jun/16 não incluem CorpBanca.

Obs.: Índice de Inadimplência Ampliado considera a carteira de crédito com avais e fianças. [1] Inclui unidades externas ex-América Latina. [2] Exclui Brasil.

Índice de Cobertura | 90 dias



*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o índice de cobertura (90 dias) total e Atacado - Brasil seriam 214% e 502% em set/16, respectivamente.

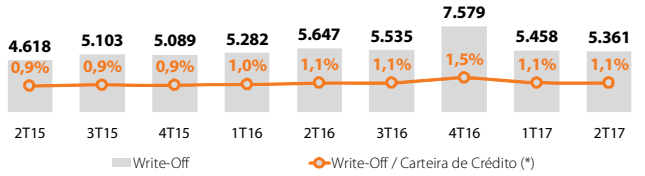
Obs.: o índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. O saldo de provisão total considera a provisão para garantias financeiras prestadas que a partir de março de 2017 está registrada em conta do passivo conforme Resolução nº 4.512/16 do CMN.

O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 243% ao final de junho de 2017, 12,0 pontos percentuais maior em relação ao trimestre anterior. No Varejo, esse indicador apresentou aumento de 1,0 ponto percentual no trimestre, atingindo 166%. No Atacado, a cobertura do segmento atingiu 715%, devido principalmente à redução da carteira em atraso acima de 90 dias do segmento no trimestre, além da constituição de provisões em caráter antecipatório ao longo dos últimos trimestres.

Em relação a junho de 2016, o índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias teve aumento de 28,0 pontos percentuais, devido principalmente à redução da carteira em atraso acima de 90 dias dos segmentos de Varejo e de Atacado no Brasil.

Write-Off das Operações de Crédito

R$ milhões

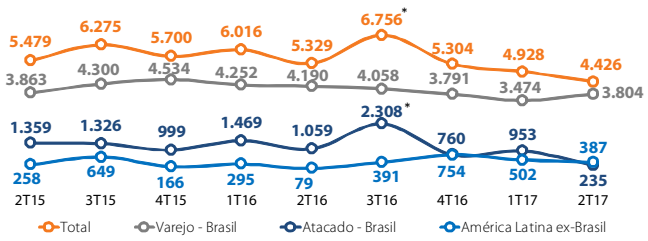


(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R$ 5.361 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 1,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente no segmento de Varejo. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito atingiu 1,1%, em linha com o patamar observado nos últimos trimestres.

NPL Creation

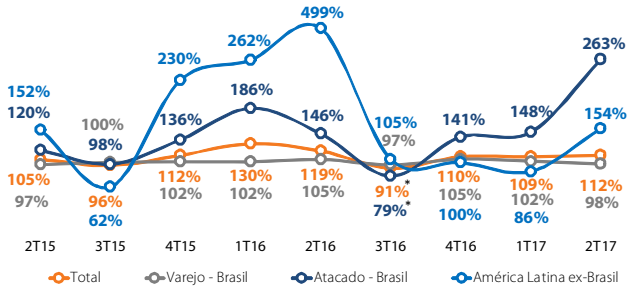
R$ milhões



*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, o *NPL Creation* total e Atacado – Brasil seriam R$ 5.162 milhões e R$ 713 milhões no 3T16, respectivamente.

O *NPL Creation*, que consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, atingiu R$ 4.426 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 10,2% em relação ao período anterior, principalmente pelo menor *NPL Creation* no Atacado. No Varejo, houve aumento de 9,5% no trimestre, principalmente no segmento de pessoas físicas nos produtos de cartão de crédito e de crédito pessoal, em linha com a sazonalidade típica observada nesses produtos. Na América Latina, observamos redução de 22,8% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

Cobertura do *NPL Creation*



*Desconsiderando efeito de grupo econômico específico, a cobertura do *NPL Creation* total e Atacado – Brasil seriam 120% e 256% no 3T16, respectivamente.

Obs.: o índice de cobertura do *NPL Creation* é obtido por meio da divisão da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo *NPL Creation* no trimestre.

No segundo trimestre de 2017, a cobertura do *NPL Creation* total atingiu 112%, ou seja, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no trimestre foi superior ao *NPL Creation*.

No Atacado, podemos observar que a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu 263% do valor do *NPL Creation* no segundo trimestre de 2017 e reflete o provisionamento em caráter antecipatório no segmento. No Varejo, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu 98% do *NPL Creation*, patamar similar à média histórica observada.

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação		1S17	1S16	variação	
Administração de Recursos	824	853	(29)	-3,4%	741	83	11,2%	1.677	1.425	252	17,7%
Serviços de Conta Corrente	1.679	1.651	28	1,7%	1.596	83	5,2%	3.330	3.141	189	6,0%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	825	838	(13)	-1,6%	793	33	4,1%	1.664	1.551	113	7,3%
Serviços de Recebimentos	419	418	1	0,2%	404	14	3,5%	836	769	67	8,8%
Cartões de Crédito	3.018	2.947	71	2,4%	3.016	2	0,1%	5.965	5.923	42	0,7%
Outros	641	526	115	21,9%	544	97	17,8%	1.167	1.028	139	13,5%
América Latina (ex-Brasil)	631	611	20	3,3%	722	(90)	-12,5%	1.243	1.309	(67)	-5,1%
Receitas de Prestação de Serviços	**8.037**	**7.844**	**193**	**2,5%**	**7.816**	**221**	**2,8%**	**15.881**	**15.147**	**735**	**4,9%**
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.461	1.597	(136)	-8,5%	1.560	(99)	-6,3%	3.058	3.111	(53)	-1,7%
Total	**9.498**	**9.441**	**57**	**0,6%**	**9.376**	**122**	**1,3%**	**18.940**	**18.258**	**682**	**3,7%**

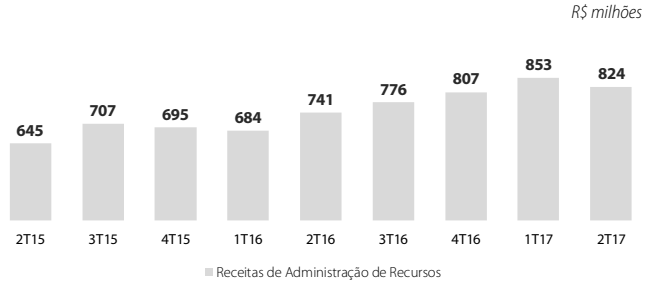
No segundo trimestre de 2017, as receitas de prestação de serviços alcançaram R$ 8.037 milhões, apresentando aumento de 2,5% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao segundo trimestre de 2016, essas receitas cresceram 2,8%, principalmente em função das maiores receitas de serviços de administração de recursos e de conta corrente.

No acumulado do ano, essas receitas atingiram R$ 15.881 milhões, aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em função, principalmente, das receitas de administração de recursos, de conta corrente e outros serviços como rendas de corretagem.

Somando o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, nossas receitas atingiram R$ 9.498 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumentos de 0,6% em relação ao trimestre anterior e de 1,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R$ 824 milhões no segundo trimestre de 2017, redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente a menor receita de administração de fundos.



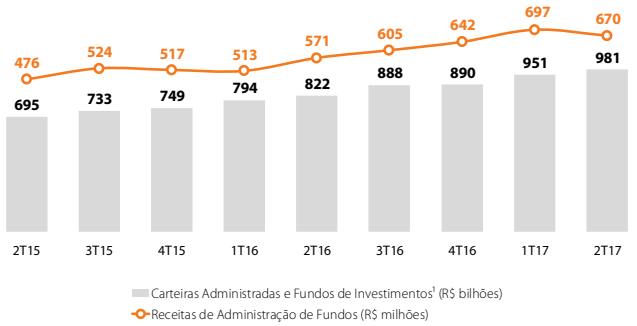
Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R$ 670 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 3,8% quando comparadas ao primeiro trimestre de 2017, influenciada pela menor quantidade de dias úteis no período. Em relação ao segundo trimestre de 2016, houve aumento de 17,3% devido principalmente ao maior volume dos fundos de renda fixa e multimercado.

Os ativos sob administração[1] atingiram R$ 981 bilhões em junho de 2017, apresentando aumentos de 3,1% em relação ao trimestre anterior e de 19,3% quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com os dados da ANBIMA, em junho de 2017, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 22,2%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

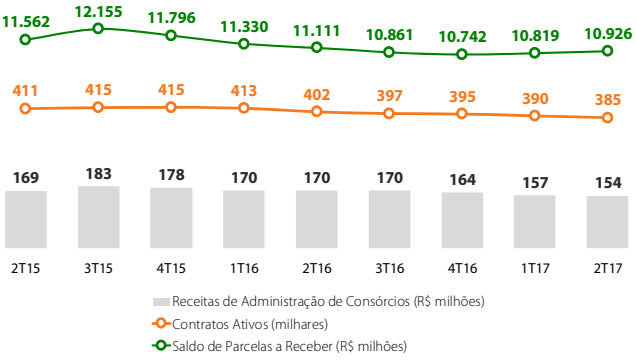


[1] Não inclui América Latina ex-Brasil.

Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R$ 154 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 1,7% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em junho de 2017, atingimos aproximadamente 385 mil contratos ativos, com redução de 1,3% em relação ao primeiro trimestre de 2017. O saldo de parcelas a receber atingiu R$ 10,9 bilhões ao final do período, com aumento de 1,0% em relação a março de 2017 e redução de 1,7% em relação a junho de 2016.

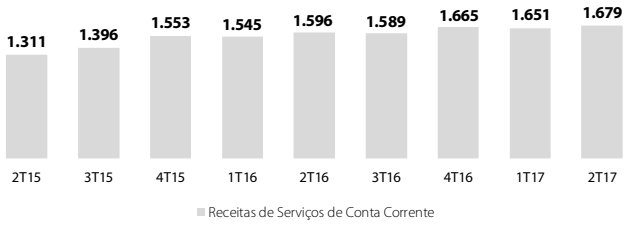


Serviços de Conta Corrente

As receitas de serviços de conta corrente atingiram R$ 1.679 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de 1,7% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 6,0%, totalizando R$ 3.330 milhões.

O aumento de receitas relacionadas a serviços de conta corrente tem sido influenciado, principalmente, pela oferta de produtos e serviços diferenciados que buscam agregar valor aos nossos clientes. Além disso, focamos em diversas iniciativas para atender melhor os clientes, como por exemplo, a possibilidade do cliente abrir uma conta *online*, sem precisar ir até a agência.

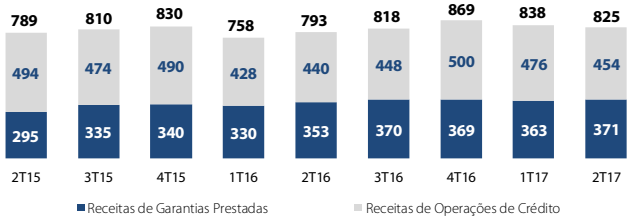
R$ milhões



Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R$ 825 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 1,6% em relação ao primeiro trimestre de 2017, devido principalmente as menores receitas com adiantamento a depositantes e com tarifas de títulos e cheques descontados. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 4,1%, devido principalmente ao crescimento dos *spreads* médios em garantias prestadas.

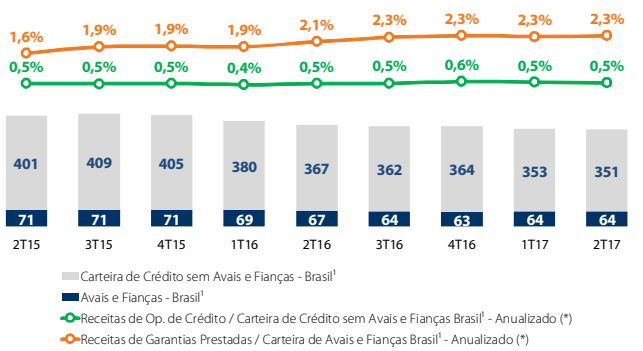
R$ milhões



No segundo trimestre de 2017, a relação anualizada entre as receitas de operações de crédito e a carteira de crédito, sem avais e fianças, atingiu 0,5% a.a.

A relação anualizada entre as receitas de garantias prestadas e a carteira de avais e fianças atingiu 2,3% a.a.

R$ bilhões



[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.
(*) O saldo médio da carteira de crédito e da carteira de avais e fianças considera os dois últimos trimestres.

Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R$ 419 milhões no segundo trimestre de 2017, apresentando aumento de 0,2% em relação ao primeiro trimestre e de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao maior volume de serviços de cobrança.

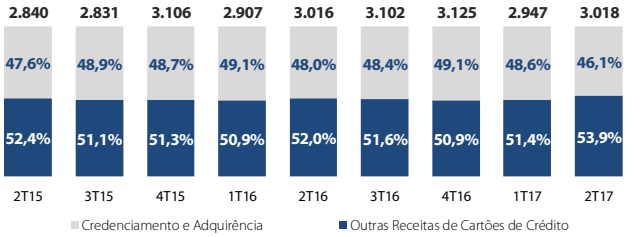
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R$ 3.018 milhões no segundo trimestre de 2017, aumento de 2,4% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente às maiores receitas de *interchange* decorrentes do aumento do faturamento e às maiores receitas com anuidades de cartões. Em relação ao mesmo período do ano anterior, essas receitas ficaram praticamente estáveis.

No acumulado do ano, as receitas de serviços com cartões de crédito atingiram R$ 5.965 milhões, crescimento de 0,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido aos mesmos efeitos acima mencionados.

A proporção de receitas de serviços de cartões provenientes da atividade de emissão corresponde a 53,9% do total.

R$ milhões



Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

Por meio de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 54,4 milhões de clientes correntistas e não correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R$ 93,0 bilhões no segundo trimestre de 2017, evolução de 10,2% em relação ao mesmo período de 2016.

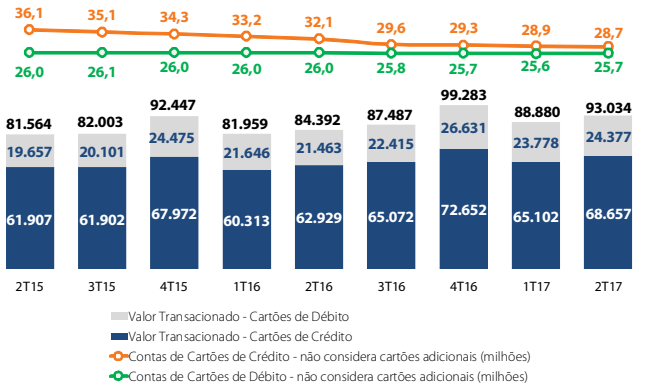
Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, Hiper, Credicard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos de telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo, que atuam no mercado brasileiro, totalizando 28,7 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

No segundo trimestre de 2017, o valor transacionado com cartões de crédito somou R$ 68,7 bilhões, aumento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,7 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 24,4 bilhões no segundo trimestre de 2017, com crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Valor Transacionado e Contas de Cartões | Crédito e Débito

R$ milhões



Credenciamento e Adquirência

Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura de transações, por intermediário da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

No segundo trimestre de 2017, o valor transacionado totalizou R$ 94,0 bilhões, aumento de 0,2% em relação ao trimestre anterior e de 0,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento do valor transacionado com cartão de crédito.

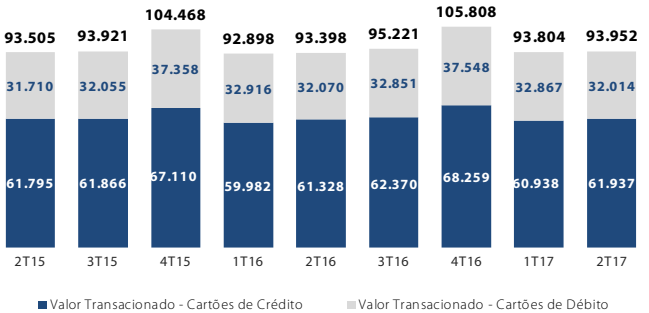
Valor Transacionado | Cartões de Crédito e Débito

No segundo trimestre de 2017, o valor transacionado de cartões de crédito foi de R$ 61,9 bilhões, com aumentos de 1,6% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor representa 65,9% do total dos negócios gerados pela adquirência.

Além do faturamento mencionado acima, capturamos e processamos mais R$ 1,7 bilhão em transações realizadas dentro dos lojistas parceiros e em nossas *Joint Ventures* no segundo trimestre de 2017.

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R$ 32,0 bilhões e representou 34,1% do valor transacionado total no segundo trimestre de 2017, com reduções de 2,6% em relação ao primeiro trimestre de 2017 e de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

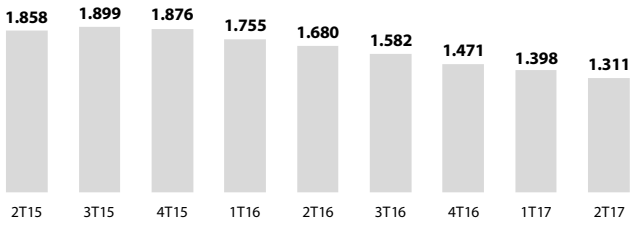
R$ milhões



Base de Equipamentos

Ao final do segundo trimestre de 2017, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.311 mil unidades, com reduções de 6,2% em relação ao trimestre anterior e de 21,9% em relação ao segundo trimestre de 2016.

Milhares



Outros

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação
Serviços de Câmbio	28	27	0
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	154	132	22
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	82	83	(1)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	167	134	33
Outros Serviços	210	149	61
Total	**641**	**526**	**115**

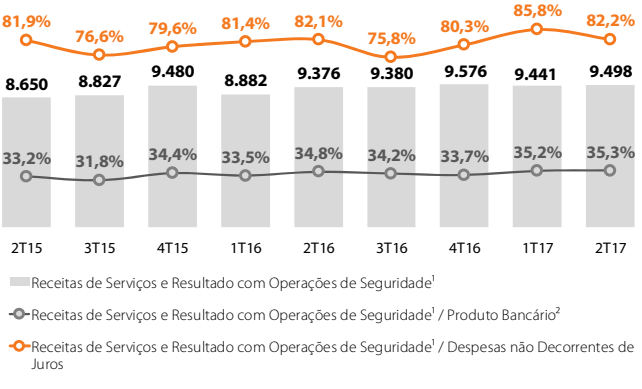
Em relação ao trimestre anterior, observamos principalmente o aumento das receitas de corretagem e colocação de títulos, além das maiores receitas de serviços de assessoria econômica e financeira, devido principalmente aos maiores negócios de *investment banking*.

Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No segundo trimestre de 2017, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e o resultado[1] de seguros, previdência e capitalização, sobre o produto bancário[2] atingiu 35,3%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foi coberto pelas receitas de prestação de serviços, somadas ao resultado[1] de seguros, previdência e capitalização, atingiu 82,2% nesse trimestre, redução de 3,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e pela redução do resultado de seguros, previdência e capitalização.

R$ milhões



[1] Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização. [2] Produto Bancário considerando o Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização líquido das despesas com sinistros e de comercialização.

Itaú Seguridade

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de demonstrar a performance dos negócios ligados à área de seguridade.

No resultado da Itaú Seguridade (que contempla o resultado das nossas operações de seguros, previdência e capitalização) é destacada a abertura entre Atividades Foco e Demais Atividades.

A partir do segundo trimestre de 2017, passamos a considerar em nosso modelo gerencial o capital regulatório SUSEP para cálculo do investimento nas operações de Seguros, Previdência e Capitalização.

Para alocação de capital considera-se a antecipação do cronograma das regras de Basileia III.

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros, os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* da Itaú Seguridade

Em R$ milhões	2T17 Total	2T17 Atividades Foco	2T17 Demais Atividades	1T17 Total	1T17 Atividades Foco	1T17 Demais Atividades	variação Total	variação Atividades Foco	2T16 Total	2T16 Atividades Foco	2T16 Demais Atividades	variação Total	variação Atividades Foco
Prêmios Ganhos	1.051	931	119	1.124	978	146	-6,5%	-4,7%	1.242	991	251	-15,4%	-6,0%
Contrib. Líq. de Previdência e Receitas Líq. de Cap.	230	230	-	245	245	-	-6,2%	-6,2%	246	246	-	-6,7%	-6,7%
Sinistros Retidos	(261)	(200)	(61)	(321)	(264)	(56)	-18,8%	-24,4%	(352)	(269)	(83)	-26,0%	-25,8%
Despesas de Comercialização	(61)	(10)	(52)	(89)	(18)	(71)	-30,9%	-45,7%	(162)	(22)	(140)	-62,0%	-53,9%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	**958**	**951**	**7**	**959**	**939**	**19**	**-0,1%**	**1,2%**	**974**	**946**	**28**	**-1,7%**	**0,5%**
Margem Financeira Gerencial	36	54	(18)	180	148	33	-79,9%	-63,1%	258	205	53	-86,0%	-73,5%
Receitas de Prestação de Serviços	488	487	1	485	485	1	0,5%	0,5%	454	452	2	7,5%	7,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	94	85	9	129	79	50	-27,0%	8,2%	81	59	21	17,3%	43,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(451)	(428)	(22)	(413)	(386)	(27)	9,0%	11,0%	(490)	(454)	(36)	-8,0%	-5,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(75)	(74)	(1)	(80)	(75)	(5)	-6,4%	-1,1%	(83)	(73)	(9)	-9,7%	0,5%
Resultado antes da Trib. e Part. Minoritárias	**1.052**	**1.076**	**(24)**	**1.261**	**1.190**	**70**	**-16,6%**	**-9,6%**	**1.194**	**1.135**	**59**	**-11,9%**	**-5,2%**
Imposto de Renda, Contrib. Social e Part. Minoritárias	(451)	(469)	19	(483)	(482)	(1)	-6,7%	-2,7%	(466)	(460)	(7)	-3,4%	2,0%
Lucro Líquido Recorrente	**601**	**606**	**(6)**	**777**	**708**	**70**	**-22,7%**	**-14,3%**	**728**	**675**	**53**	**-17,4%**	**-10,1%**
Capital Alocado	**1.380**	**1.210**	**169**	**2.437**	**2.223**	**214**	**-43,4%**	**-45,5%**	**1.793**	**1.614**	**179**	**-23,0%**	**-25,0%**
Capital Alocado Médio	**1.908**	**1.717**	**192**	**2.123**	**1.928**	**195**	**-10,1%**	**-11,0%**	**2.938**	**2.645**	**293**	**-35,1%**	**-35,1%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado Médio Anualizado	**125,9%**	**141,3%**	**-12,0%**	**146,5%**	**146,8%**	**143,2%**	**-20,6 p.p.**	**-5,5 p.p.**	**99,1%**	**102,1%**	**71,9%**	**26,9 p.p.**	**39,2 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**30,0%**	**28,5%**	**-1058,8%**	**24,7%**	**24,5%**	**28,0%**	**5,3 p.p.**	**4,0 p.p.**	**29,1%**	**28,6%**	**37,8%**	**0,9 p.p.**	**-0,1 p.p.**
Combined Ratio	**55,1%**	**47,7%**	**113,3%**	**59,2%**	**51,8%**	**109,2%**	**-4,1 p.p.**	**-4,1 p.p.**	**66,6%**	**56,4%**	**106,8%**	**-11,5 p.p.**	**-8,7 p.p.**

Obs.: *Combined Ratio* referente às operações de seguros. O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras

Nossas atividades foco consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais, Prestamista, Previdência e Capitalização. As demais atividades de seguros correspondem aos produtos de Garantia Estendida, Saúde, nossa participação no IRB e outros.

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes Itaú. Em junho de 2017 possuíamos 3,5 milhões de apólices de seguros com parceiros que foram adquiridas por clientes via nossos canais.

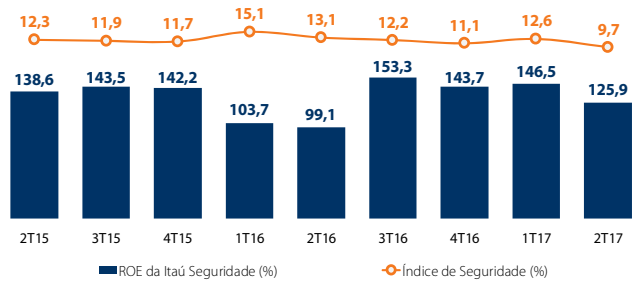
Priorizamos a comercialização de nossos produtos através dos canais mais eficientes, que geram impactos positivos na nossa rentabilidade. A comercialização de seguros e capitalização nos canais bankline/internet, mobile, caixa eletrônico, terminal de caixa e bankfone, representaram 79,2% das vendas a correntistas no trimestre, aumento de 9,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. A comercialização de capitalização nesses canais representou 78,0% do total comercializado no período. O valor das vendas de seguros e capitalização a clientes das Agências Digitais representou 14,0% das vendas totais no segundo trimestre de 2017, aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Na Itaú Seguridade, o lucro líquido recorrente atingiu R$ 601 milhões no segundo trimestre de 2017, redução de 22,7% em relação ao trimestre anterior e redução de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente das atividades foco foi de R$ 606 milhões no segundo trimestre de 2017, 14,3% menor em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução da margem financeira gerencial, explicada parcialmente pela redução do capital alocado, além da menor remuneração dos ativos em comparação com o primeiro trimestre de 2017, e ao aumento de despesas não decorrentes de juros. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o lucro líquido recorrente apresentou redução de 10,1%.

As demais atividades de seguros apresentaram, no trimestre, resultado negativo de R$ 6 milhões, redução de R$ 75 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à menor margem financeira gerencial no segmento de Saúde e pelo menor resultado de equivalência patrimonial da nossa participação no IRB.

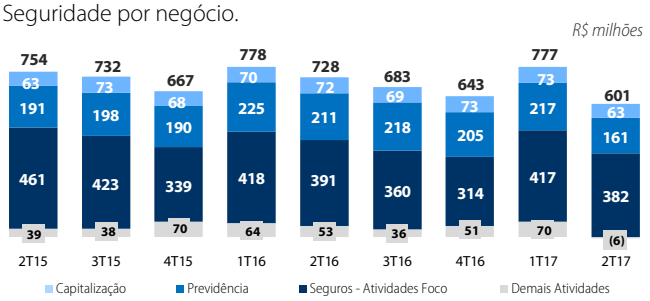
Índice de Seguridade[1] e ROE | Itaú Seguridade



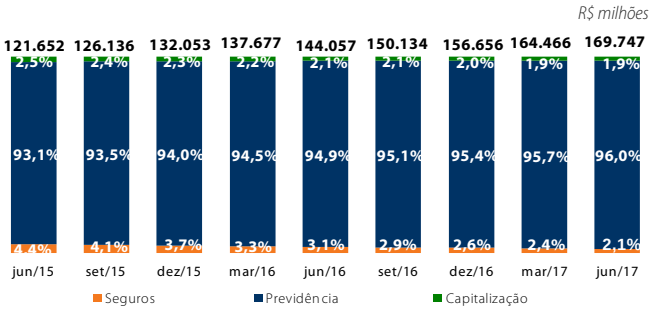
Obs.: A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a alocar nas áreas o efeito da antecipação do cronograma das regras de Basileia III.
(1) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente da Itaú Seguridade / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco.

Composição do Lucro Líquido Recorrente | Itaú Seguridade

Abaixo demonstramos a composição do resultado da Itaú Seguridade por negócio.



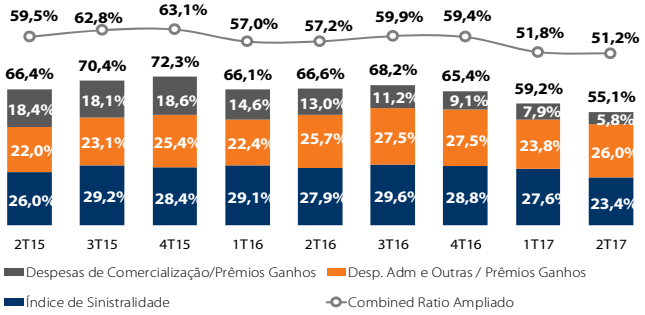
Composição das Provisões Técnicas | Itaú Seguridade



O saldo das provisões técnicas totais, considerando seguros, previdência e capitalização, atingiu R$ 169,7 bilhões no período, com aumentos de 3,2% em relação ao trimestre anterior e de 17,8% em relação ao segundo trimestre de 2016.

Combined Ratio | Itaú Seguridade - Atividades de Seguros

O *combined ratio*, que indica a participação das despesas decorrentes das operações de seguros em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 55,1% no período, apresentando redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior influenciado principalmente pela redução de sinistros retidos e pela redução de despesas de comercialização. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve redução de 11,5 pontos percentuais.



Obs.: o *combined ratio* das operações de seguros é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O *combined ratio* ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros | Atividades Foco

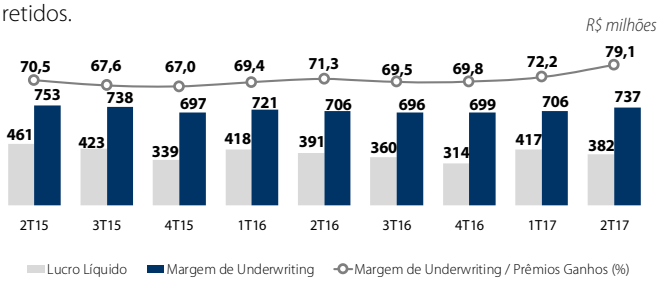
Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação	
Prêmios Ganhos	931	978	(46)	-4,7%	991	(60)	-6,0%
Sinistros Retidos	(185)	(254)	69	-27,0%	(264)	79	-29,8%
Despesas de Comercialização	(9)	(18)	8	-48,0%	(21)	12	-56,3%
Margem de *Underwriting*	**737**	**706**	**31**	**4,4%**	**706**	**31**	**4,4%**
Margem Financeira Gerencial	14	46	(33)	-70,2%	58	(45)	-76,4%
Receitas de Prestação de Serviços	85	80	5	5,7%	91	(6)	-6,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	85	79	6	8,2%	59	26	43,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(207)	(192)	(14)	7,4%	(232)	25	-11,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(43)	(42)	(1)	2,1%	(42)	(1)	2,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**671**	**677**	**(6)**	**-0,8%**	**640**	**31**	**4,9%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(290)	(260)	(30)	11,5%	(249)	(41)	16,4%
Lucro Líquido Recorrente	**382**	**417**	**(36)**	**-8,5%**	**391**	**(10)**	**-2,5%**
Índice de Eficiência (IE)	**23,5%**	**22,1%**		**1,4 p.p.**	**26,6%**		**-3,1 p.p.**

Nossas atividades foco de seguros consistem na oferta de produtos massificados de Pessoas, Patrimoniais e Prestamista. Esses produtos são oferecidos através dos canais de varejo - rede de agências, parcerias com varejistas, clientes de cartões de crédito, financiamento imobiliário e automotivo e tomadores de crédito pessoal – e do canal de atacado. Eles apresentam como características menor volatilidade no resultado e menor utilização de capital, o que os tornam estratégicos e relevantes na diversificação de receitas do conglomerado.

Lucro Líquido | Seguros - Atividades Foco

No segundo trimestre de 2017, o lucro líquido recorrente das atividades foco de seguros atingiu R$ 382 milhões, redução de 8,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado basicamente pela menor margem financeira gerencial, principalmente na carteira de seguros de vida devido ao menor capital alocado, além da menor remuneração dos ativos no trimestre, e pela cisão da IU Seguros S.A. (carteira de vida em grupo distribuída por corretores). Após a obtenção das autorizações regulatórias necessárias, conforme anunciado em setembro de 2016, ocorreu a transferência desta carteira de seguros de vida em grupo. Contribuiu também para a redução do lucro líquido recorrente, o aumento de despesas não decorrentes de juros, principalmente nas carteiras de seguros de vida e de acidentes pessoais, devido ao aumento do custo alocado da operação.

A margem de *underwriting* das atividades foco de seguros somou R$ 737 milhões no segundo trimestre de 2017, aumento de 4,4% em relação ao trimestre anterior. No segundo trimestre de 2017, a relação entre a margem de *underwriting* e os prêmios ganhos atingiu 79,1%, com aumento de 6,9 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2017, devido principalmente à redução de sinistros retidos.



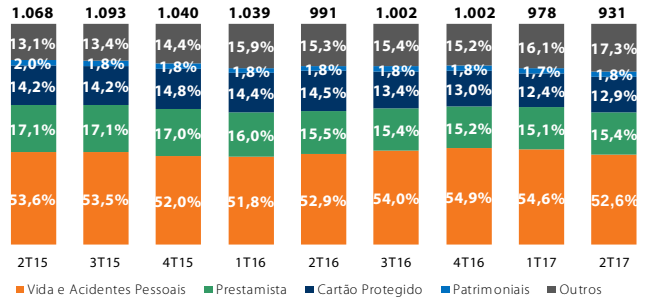
Composição dos Prêmios Ganhos | Seguros - Atividades Foco

No segundo trimestre de 2017, os prêmios ganhos das atividades foco de seguros atingiram R$ 931 milhões, redução de 4,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido à cisão da carteira de vida em grupo distribuída por corretores.

Considerando apenas nossas atividades foco de seguros, que inclui nossa participação de 30% na Porto Seguro, nosso *market share* em prêmios ganhos em relação ao mercado total foco de seguros foi de 11,7% no acumulado de 2017(*).

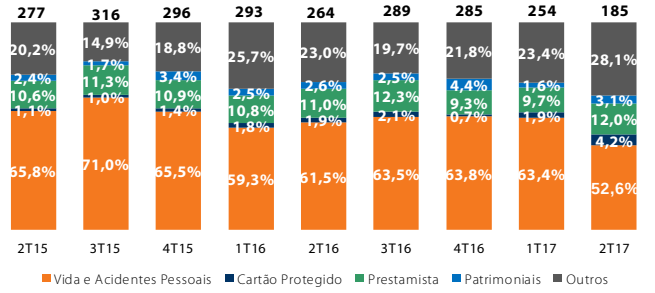
(*) Última informação disponível em 31/05/2017 de acordo com a SUSEP.

R$ milhões



Composição dos Sinistros Retidos | Seguros - Atividades Foco

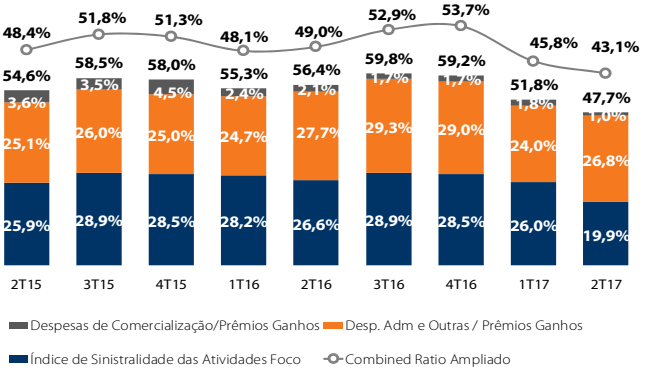
R$ milhões



No segundo trimestre de 2017, os sinistros retidos das atividades foco de seguros alcançaram R$ 185 milhões, com redução de 27,0% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução dos sinistros nas carteiras de seguros de vida, principalmente devido à cisão da carteira de vida em grupo distribuída por corretores.

Combined Ratio | Seguros - Atividades Foco

O *combined ratio*, que indica a participação das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 47,7% no período, apresentando redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, principalmente em função da redução da sinistralidade.



Obs.: o combined ratio das operações de seguros é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras dividida pelos prêmios ganhos. O combined ratio ampliado é a soma das mesmas despesas dividida pela soma dos prêmios ganhos, margem financeira gerencial e receitas de prestação de serviços.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Previdência

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação	
Contrib. Líq. de Previdência	89	105	(16)	-15,0%	95	(6)	-6,1%
Sinistros Retidos	(15)	(11)	(4)	38,6%	(6)	(9)	166,1%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	(0)	8,2%	(1)	(0)	25,8%
Resultado de Operações com Previdência	**74**	**94**	**(20)**	**-21,3%**	**89**	**(15)**	**-16,9%**
Margem Financeira Gerencial	(13)	40	(53)	-133,1%	74	(87)	-117,7%
Receitas de Prestação de Serviços	403	405	(2)	-0,5%	362	41	11,4%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(151)	(134)	(17)	13,0%	(137)	(14)	10,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(24)	(25)	1	-5,9%	(24)	(0)	0,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**289**	**380**	**(91)**	**-23,9%**	**365**	**(75)**	**-20,6%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(128)	(163)	35	-21,5%	(153)	25	-16,5%
Lucro Líquido Recorrente	**161**	**217**	**(56)**	**-25,7%**	**211**	**(50)**	**-23,7%**
Índice de Eficiência (IE)	**34,3%**	**26,0%**		**8,3 p.p.**	**27,3%**		**7,0 p.p.**

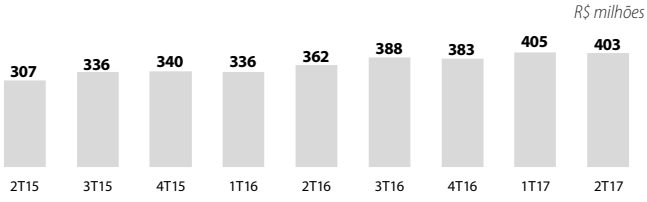
A inovação em produtos e assessoria tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para a educação financeira de seus colaboradores.

O lucro líquido recorrente do segmento de Previdência atingiu R$ 161 milhões no segundo trimestre de 2017, redução de 25,7% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução na margem financeira gerencial, explicada parcialmente pela redução do capital alocado, além da menor remuneração dos ativos no trimestre, e ao aumento de 13,0% nas despesas não decorrentes de juros, basicamente em função dos custos próprios de comercialização.

Receitas de Taxa de Administração

As receitas com taxa de administração somaram R$ 403 milhões no segundo trimestre de 2017, permanecendo praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior e aumento de 11,4% em relação ao segundo trimestre de 2016, basicamente em função do aumento do volume administrado.

R$ milhões

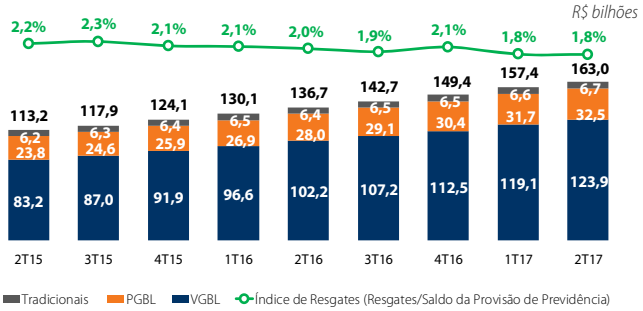


Provisões Técnicas para Previdência e Índice de Resgates

As provisões técnicas para previdência totalizaram R$ 163,0 bilhões em 30 de junho de 2017, apresentando crescimentos de 3,6% em relação ao saldo de 31 de março de 2017 e de 19,3% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

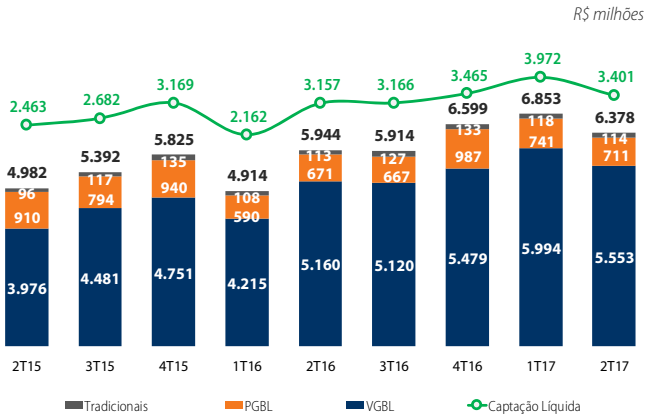
Em maio de 2017, segundo a FENAPREVI, o *market share* de provisões técnicas totais foi de 22,9%, apresentando redução de 0,4 ponto percentual comparado com o mesmo período do ano anterior, enquanto o *market share* dos planos individuais foi de 23,7%, apresentando queda de 0,1 ponto percentual em relação a maio de 2016.

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência, atingiu 1,8%, mantendo-se praticamente estável em relação ao primeiro trimestre de 2017, e apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2016.



Captação Total e Líquida de Previdência[1]

A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R$ 6.378 milhões, redução de 6,9% em relação ao trimestre anterior. Em comparação ao segundo trimestre de 2016, houve aumento de 7,3%, principalmente em captação de VGBL. A captação líquida do segundo trimestre de 2017 alcançou R$ 3.401 milhões, aumento de 7,7% em relação ao segundo trimestre de 2016.



(1) Captação Total = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas. Captação Líquida = Contribuições (+) Portabilidades Aceitas (-) Resgates (-) Portabilidades Cedidas.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação	
Receitas Líq. de Capitalização	**140**	**139**	**1**	**0,4%**	**151**	**(11)**	**-7,2%**
Margem Financeira Gerencial	54	62	(8)	-12,8%	73	(19)	-25,9%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(71)	(60)	(11)	18,3%	(85)	14	-16,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(7)	(7)	0	-2,6%	(8)	1	-8,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**115**	**133**	**(18)**	**-13,5%**	**130**	**(15)**	**-11,5%**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Part. Minoritárias	(52)	(60)	8	-13,4%	(58)	6	-10,8%
Lucro Líquido Recorrente	**63**	**73**	**(10)**	**-13,6%**	**72**	**(9)**	**-12,0%**
Índice de Eficiência (IE)	**38,1%**	**31,0%**		**7,1 p.p.**	**39,5%**		**-1,4 p.p.**

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente. O negócio de capitalização atende à demanda de um grande público, e encerrou o segundo trimestre de 2017 com 12,8 milhões de títulos vigentes.

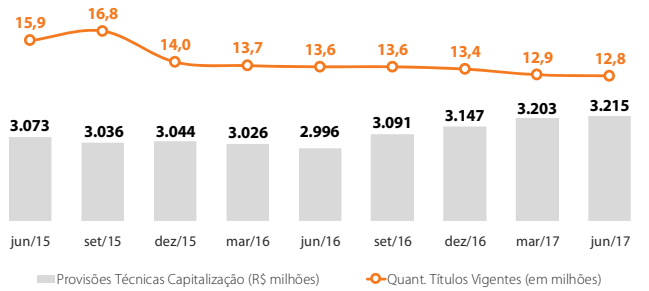
Alinhados com princípios de sustentabilidade, mantemos uma parceria com o Instituto Ayrton Senna, uma organização sem fins lucrativos que atua na melhoria da qualidade da educação pública no Brasil. Uma parte da receita dos títulos de capitalização de pagamento mensal é revertida para projetos do Instituto.

No segundo trimestre de 2017, distribuímos o montante de R$ 12,2 milhões em prêmios para 476 clientes sorteados. A quantidade total das vendas de capitalização na modalidade tradicional a correntistas no trimestre foi 6,6% menor em relação ao primeiro trimestre de 2017. O valor das vendas de capitalização a clientes das Agências Digitais representou 9,4% das vendas totais a correntistas no segundo trimestre de 2017, aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao primeiro trimestre de 2017 e aumento de 0,9 ponto percentual em relação a igual período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do produto capitalização atingiu R$ 63 milhões no segundo trimestre de 2017, redução de 13,6% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento das despesas não decorrentes de juros, relacionado à realização de campanha no período atual, e à redução da margem financeira gerencial, devido à redução do capital alocado e à menor remuneração dos ativos no trimestre.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 30 de junho de 2017, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R$ 3.215 milhões, aumento de 0,4% em relação ao trimestre anterior e de 7,3% em relação ao segundo trimestre de 2016.



Despesas não Decorrentes de Juros

Em R$ milhões	2T17	1T17	variação		2T16	variação		1S17	1S16	variação	
Despesas de Pessoal	(4.989)	(4.781)	(208)	4,4%	(4.609)	(380)	8,3%	(9.769)	(8.967)	(802)	8,9%
Despesas Administrativas	(3.969)	(3.787)	(181)	4,8%	(3.993)	25	-0,6%	(7.756)	(7.687)	(69)	0,9%
Despesas Operacionais	(1.257)	(1.065)	(191)	18,0%	(1.338)	81	-6,1%	(2.322)	(2.577)	255	-9,9%
Outras Despesas Tributárias (*)	(88)	(77)	(11)	13,7%	(103)	15	-14,9%	(165)	(190)	26	-13,5%
América Latina (ex-Brasil) (**)	(1.249)	(1.291)	42	-3,2%	(1.372)	123	-8,9%	(2.540)	(2.903)	362	-12,5%
Total	**(11.551)**	**(11.001)**	**(550)**	**5,0%**	**(11.415)**	**(136)**	**1,2%**	**(22.552)**	**(22.324)**	**(228)**	**1,0%**

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins. (**) Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R$ 11.551 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de 5,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017. Esse aumento é explicado principalmente pelo aumento das despesas de pessoal em 4,4%, das despesas administrativas em 4,8% e das despesas operacionais em 18,0%.

No primeiro semestre de 2017, nossas despesas não decorrentes de juros somaram R$ 22.552 milhões, apresentando um crescimento de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, percentual abaixo da inflação acumulada do período (3,0% - IPCA).

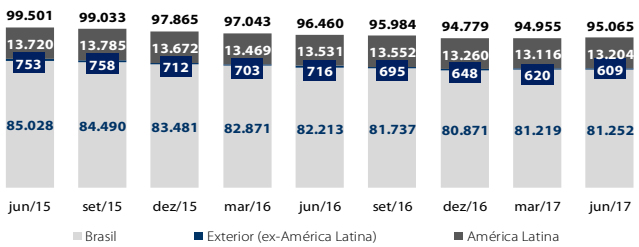
Despesas de Pessoal

Em R$ milhões	2T17	1T17	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(3.284)	(3.218)	(67)
Participação nos Resultados (*)	(946)	(948)	3
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(706)	(578)	(128)
Treinamento	(53)	(36)	(17)
Total	**(4.989)**	**(4.781)**	**(208)**

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R$ 4.989 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de 4,4% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento decorre principalmente de maiores despesas com processos trabalhistas, devido ao aumento do valor médio das causas e de maiores despesas com remuneração, encargos e benefícios, associado ao efeito do menor número de colaboradores em férias no segundo trimestre quando comparado ao primeiro trimestre, ao reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde e à maior realização de treinamentos.

Colaboradores



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

O número de colaboradores aumentou de 94.955 ao final do primeiro trimestre de 2017 para 95.065 ao final do segundo trimestre de 2017, devido principalmente à menor rotatividade de colaboradores.

Despesas Administrativas

Em R$ milhões	2T17	1T17	Variação
Serviços de Terceiros	(983)	(921)	(62)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(945)	(907)	(37)
Instalações	(637)	(618)	(19)
Depreciação e Amortização	(480)	(488)	8
Propaganda, Promoções e Publicações	(267)	(200)	(67)
Segurança	(161)	(167)	6
Serviços do Sistema Financeiro	(165)	(155)	(10)
Transportes	(73)	(76)	3
Materiais	(69)	(67)	(2)
Despesas com Viagens	(49)	(40)	(9)
Outras	(140)	(147)	7
Total	**(3.969)**	**(3.787)**	**(181)**

As despesas administrativas somaram R$ 3.969 milhões ao final do segundo trimestre de 2017, apresentando um aumento de 4,8% em relação ao primeiro trimestre de 2017. As maiores variações ocorreram em função de maiores despesas com propaganda, promoções e publicações, devido à maior veiculação de campanhas, e de maiores despesas com serviços de terceiros, principalmente assessoria e consultoria.

Despesas Operacionais

Em R$ milhões	2T17	1T17	Variação
Provisão para Contingências	(339)	(274)	(65)
Comercialização – Cartões de Crédito	(441)	(416)	(25)
Sinistros	(71)	(72)	1
Outras	(406)	(303)	(103)
Total	**(1.257)**	**(1.065)**	**(191)**

As despesas operacionais aumentaram R$ 191 milhões no segundo trimestre de 2017 em relação ao trimestre anterior, com destaque para o aumento da provisão para contingências em R$ 65 milhões e para o aumento de despesas de comercialização relacionadas à cartões de crédito em R$ 25 milhões.

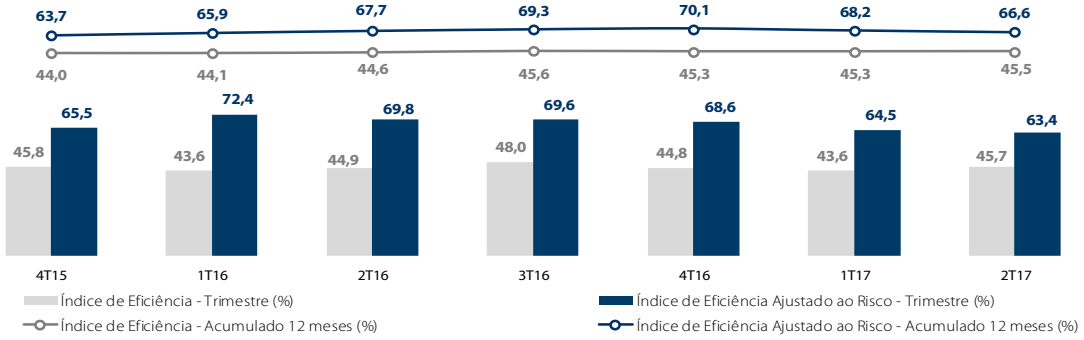
Outras Despesas Tributárias (*)

Outras despesas tributárias totalizaram R$ 88 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de R$ 11 milhões em relação ao primeiro trimestre de 2017.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora o custo do crédito (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment* e descontos concedidos).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco = (Despesas não Decorrentes de Juros (Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Custo do Crédito) / (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização + Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência

No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 45,5%, com elevação de 0,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste período, nossas despesas não decorrentes de juros cresceram 2,4%, percentual abaixo da inflação acumulada do período (3,0% - IPCA). Em contrapartida, nossas receitas cresceram apenas 0,3%, impactadas principalmente pelo cenário econômico.

O índice de eficiência do segundo trimestre de 2017 atingiu 45,7%, apresentando aumento de 2,1 pontos percentuais em relação ao primeiro trimestre de 2017. Este aumento decorreu principalmente do crescimento de 5,0% nas despesas não decorrentes de juros em relação ao trimestre anterior.

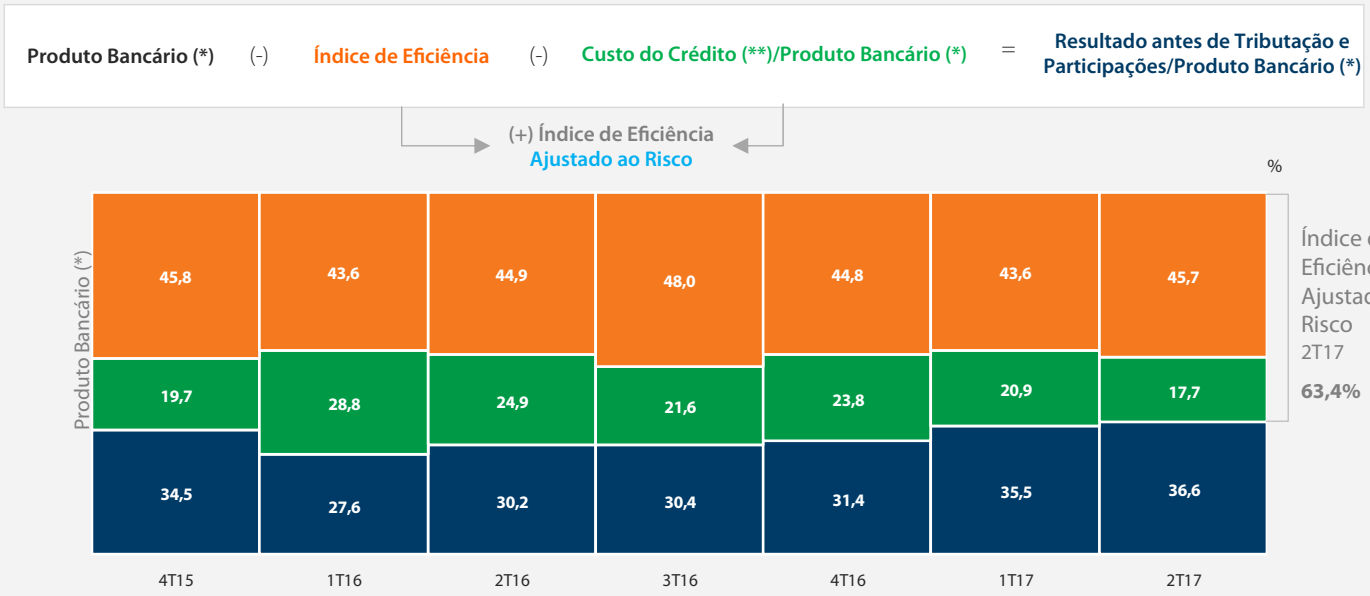
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

No acumulado de doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito que inclui todas as despesas e também o custo do crédito, alcançou 66,6%, com redução de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2016. Neste mesmo período, o custo do crédito diminuiu 8,7%.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 63,4% no segundo trimestre de 2017, apresentando redução de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, decorrente principalmente da redução em 15,3% do custo do crédito observado neste trimestre.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros e ao custo do crédito.



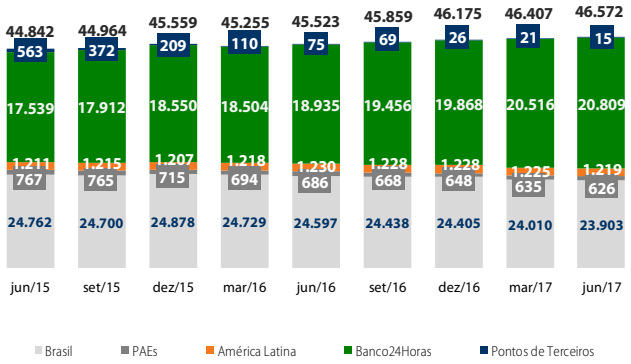
* Líquido de Despesas de ISS, PIS, Cofins, Outras, Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros.

** Custo do crédito é a soma da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, *impairment*, descontos concedidos e recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Rede de Atendimento

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final do segundo trimestre de 2017, os caixas eletrônicos totalizaram 46.572 terminais, com aumento de 165 unidades em relação ao primeiro trimestre de 2017. A redução dos caixas eletrônicos em pontos de terceiros, observada nos últimos trimestres, está em linha com o acordo com a Tecban e seus acionistas, anunciado em 18 de julho de 2014, que prevê a substituição da rede externa de terminais de autoatendimento próprios pelos da Rede Banco24Horas.



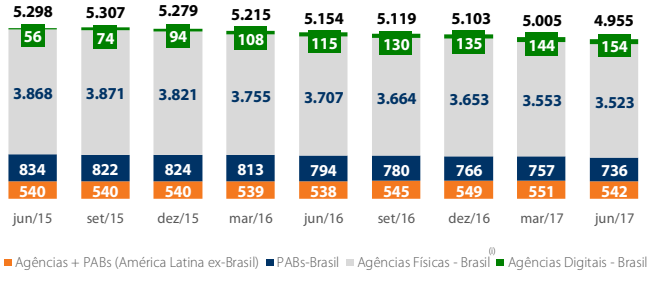
Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.
(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

(iii) Não inclui PDVs.

Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

Encerramos o segundo trimestre de 2017 com 4.955 agências e postos de atendimento, considerando Brasil e Exterior.

No Brasil, a redução no número de agências físicas e o aumento da quantidade de agências digitais está em linha com o perfil dos nossos clientes, que vêm demandando cada vez mais atendimento por meio de canais digitais.

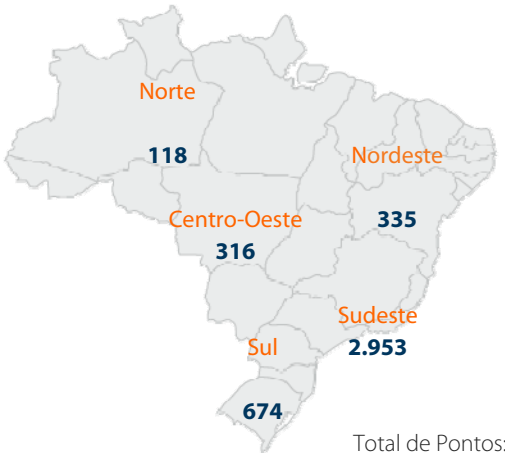


(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento(*)
Quantidade de Agências e Postos de Atendimento



Total de Pontos: **4.396**

(*) Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R$ 1.606 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de 0,1% em relação ao trimestre anterior e com aumento de 5,9% em relação ao mesmo período de 2016.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do segundo trimestre de 2017 atingiu R$ 2.892 milhões e a taxa efetiva atingiu 31,3%. Cabe mencionar que recentemente iniciamos a constituição de créditos tributários considerando o fato de que a alíquota de CSLL será reduzida de 20% para 15% a partir de 01/01/2019, processo que está alinhado com nossa expectativa de realização destes créditos.

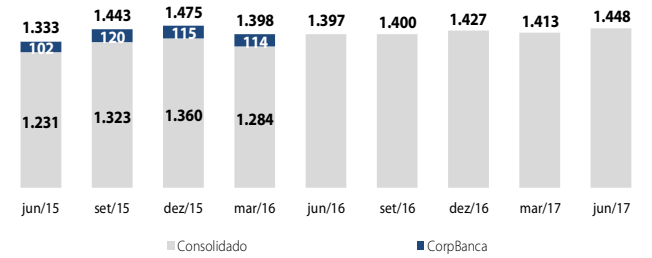
Ativos

Em 30 de junho de 2017, o saldo total de nossos ativos atingiu R$ 1,4 trilhão, com um aumento de 2,5% em relação ao final do trimestre anterior e com aumento de 3,7% em 12 meses.

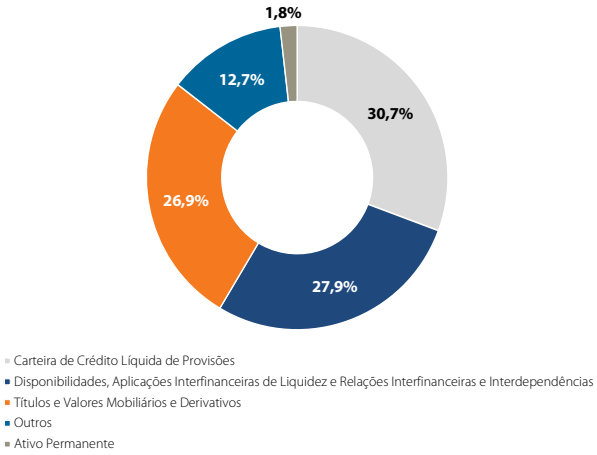
A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Ativo Total

R$ bilhões



Composição do Ativo Consolidado | 30 de Junho de 2017



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

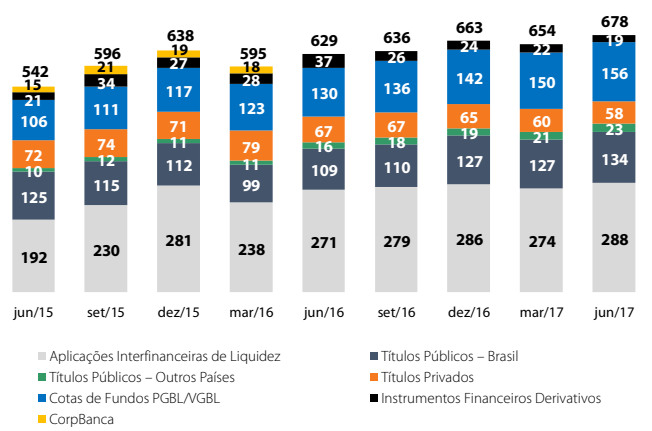
Em 30 de junho de 2017, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R$ 677,9 bilhões, apresentando um aumento de 3,6% em comparação com o saldo do trimestre anterior, devido principalmente aos aumentos em aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos públicos do Brasil.

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	vert. %	1T17	vert. %	variação	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**288.333**	**42,5%**	**274.435**	**41,9%**	**13.898**	**5,1%**
Total de Títulos Públicos	**157.017**	**23,2%**	**148.483**	**22,7%**	**8.533**	**5,7%**
Títulos Públicos – Brasil	133.736	19,7%	127.291	19,5%	6.446	5,1%
Títulos Públicos – Outros Países	23.280	3,4%	21.193	3,2%	2.088	9,9%
Chile	5.981	0,9%	4.153	0,6%	1.828	44,0%
Colômbia	3.761	0,6%	5.932	0,9%	(2.171)	-36,6%
Coreia	2.954	0,4%	2.965	0,5%	(11)	-0,4%
Espanha	2.941	0,4%	1.955	0,3%	986	50,5%
Dinamarca	2.282	0,3%	2.076	0,3%	206	9,9%
Paraguai	1.710	0,3%	1.322	0,2%	388	29,3%
Estados Unidos	1.665	0,2%	1.554	0,2%	111	7,1%
Argentina	1.516	0,2%	816	0,1%	700	85,9%
Uruguai	460	0,1%	407	0,1%	53	13,1%
Outros	10	0,0%	13	0,0%	(3)	-22,3%
Títulos Privados	**57.919**	**8,5%**	**59.831**	**9,1%**	**(1.911)**	**-3,2%**
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	**155.598**	**23,0%**	**150.063**	**22,9%**	**5.535**	**3,7%**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**19.059**	**2,8%**	**21.575**	**3,3%**	**(2.516)**	**-11,7%**
Total	**677.926**	**100,0%**	**654.387**	**100,0%**	**23.539**	**3,6%**

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

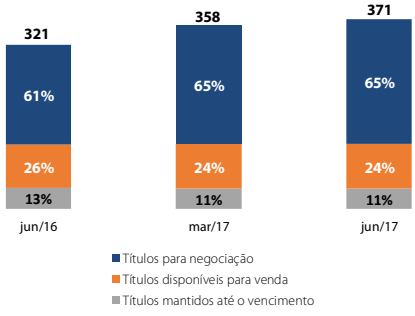
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R$ bilhões



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de junho de 2017, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R$ 370.534 milhões, crescimento de 3,4% em relação ao período anterior, principalmente pelo aumento dos títulos para negociação. A distribuição dos títulos por categoria manteve-se relativamente estável em relação ao trimestre anterior.



Captações

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação
Depósitos à Vista	63.989	61.108	4,7%
Depósitos de Poupança	109.517	107.046	2,3%
Depósitos a Prazo	176.133	152.354	15,6%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	89.814	116.961	-23,2%
Recursos de Letras[(1)] e Certificados de Operações Estruturadas	66.387	59.366	11,8%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais [(*)]	**505.840**	**496.834**	**1,8%**
Obrigações por Repasses	27.193	28.544	-4,7%
(2) Total – *Funding* de Clientes	**533.033**	**525.379**	**1,5%**
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	998.160	965.319	3,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	169.747	164.466	3,2%
(3) Total – Clientes	**1.700.941**	**1.655.163**	**2,8%**
Depósitos Interfinanceiros	2.686	4.416	-39,2%
Obrigações por TVM no Exterior	41.689	36.995	12,7%
Total - Recursos Captados com Clientes + Depósitos Interfinanceiros	**1.745.317**	**1.696.574**	**2,9%**
Operações Compromissadas [(2)]	249.309	229.777	8,5%
Obrigações por Empréstimos	42.337	44.803	-5,5%
Carteira de Câmbio	61.472	62.564	-1,7%
Dívidas Subordinadas	52.104	53.226	-2,1%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.979	4.415	-9,9%
Recursos Próprios Livres [(3)]	103.853	100.031	3,8%
Recursos Livres e Outras Obrigações	**513.054**	**494.816**	**3,7%**
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	**2.258.370**	**2.191.390**	**3,1%**

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais no Brasil totalizaram R$ 27.550 milhões, que corresponde a 5,4% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "*funding*". (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

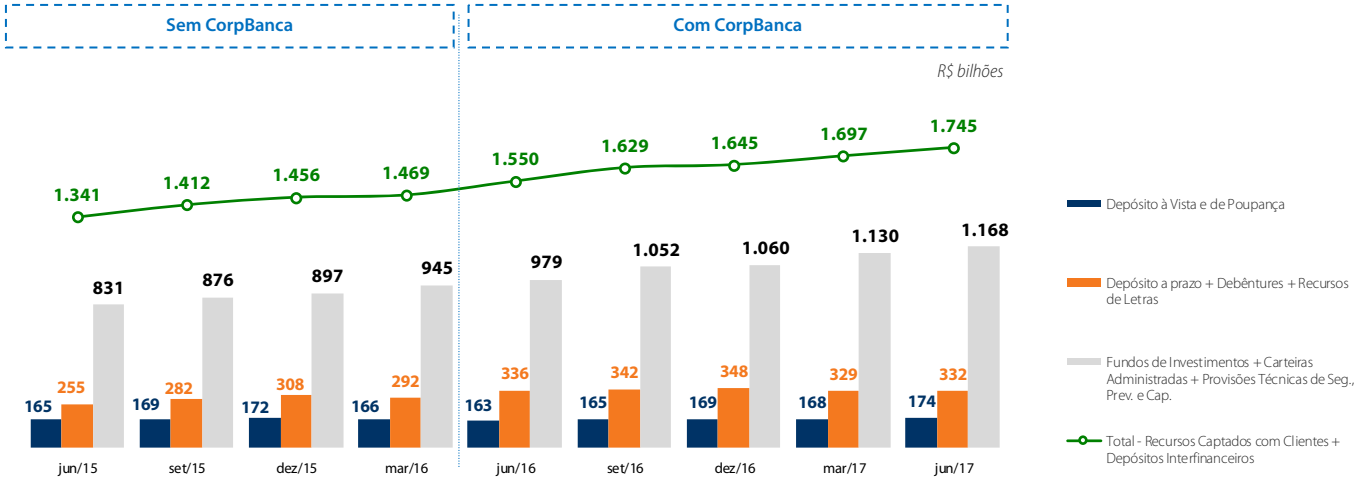
O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, atingiu R$ 1,7 trilhão ao final do segundo trimestre de 2017, com crescimento de R$ 48.743 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento de fundos de investimentos e carteiras administradas e de obrigações por TVM no exterior.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de leasing do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser negociadas com características similares a um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. Ao final do segundo trimestre de 2017, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R$ 89.814 milhões, recuo de R$ 27.147 milhões, principalmente em função de alteração da regulamentação (vide Resolução nº 4.527 do CMN), parcialmente direcionada para depósitos a prazo.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R$ 2,3 trilhões ao final do segundo trimestre de 2017, apresentando um aumento de R$ 66.980 milhões quando comparados ao trimestre anterior.

Captações com clientes [(1)]

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos recursos captados com clientes[1] nos últimos trimestres:



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

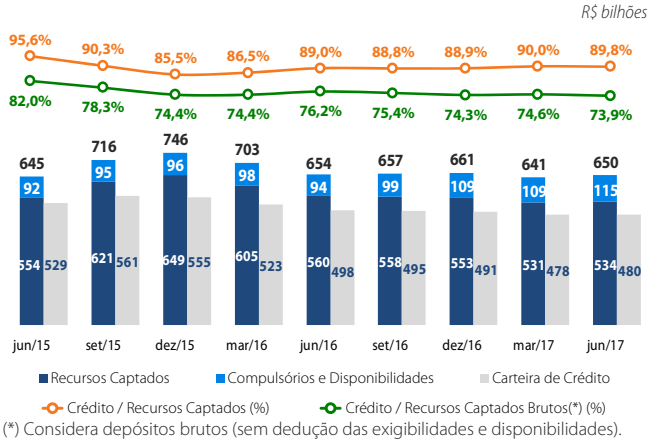
Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação
Funding de Clientes	533.033	525.379	1,5%
Obrigações por TVM no Exterior	41.689	36.995	12,7%
Obrigações por Empréstimos	42.337	44.803	-5,5%
Demais Obrigações [1]	32.543	33.665	-3,3%
Total (A)	**649.603**	**640.842**	**1,4%**
(-) Depósitos Compulsórios	(92.465)	(89.213)	3,6%
(-) Disponibilidades (Numerário) [2]	(22.700)	(20.224)	12,2%
Total (B)	**534.438**	**531.405**	**0,6%**
Carteira de Crédito (C) [3]	**479.875**	**478.095**	**0,4%**
C/A	**73,9%**	**74,6%**	**-0,7 p.p.**
C/B	**89,8%**	**90,0%**	**-0,2 p.p.**

(1) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.
(2) Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.
(3) O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 73,9% ao final do segundo trimestre de 2017, 0,7 ponto percentual abaixo do trimestre anterior.

Desconsiderando-se os depósitos compulsórios e disponibilidades, essa relação atingiu 89,8% ao final do segundo trimestre de 2017 ante 90,0% ao final do primeiro trimestre de 2017.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas - Títulos[1]

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de junho de 2017.

Em US$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 31/mar/17	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/jun/17	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	40			(3)	37	01/11/1997	01/11/2022	UF[2] + 6,50%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	32			(1)	31	01/04/2008	01/04/2033	UF[2] + 3,50%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	236			3	240	15/07/2008	01/08/2033	UF[2] + 4,60%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	34			(1)	32	01/10/2008	01/10/2033	UF[2] + 4,50%
Fixed Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	1			(0)	1	30/03/2009	30/03/2019	10,79%
Fixed Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	33			(1)	32	30/03/2009	30/03/2019	IPC[3] + 6,50%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	215			3	218	09/08/2009	09/08/2035	UF[2] + 4,90%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	649			10	659	01/07/2010	Entre 07/2032 e 07/2042	UF[2] + 4,00%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Fixed Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	51			(2)	49	23/09/2010	23/09/2017	IPC[3] + 4,45%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Fixed Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	37			(2)	34	07/02/2013	07/02/2023	IPC[3] + 3,89%
Fixed Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	51			(3)	48	07/02/2013	07/02/2028	IPC[3] + 4,00%
Fixed Rate Notes[5]	Itaú CorpBanca	81			1	82	01/01/2014	01/01/2034	UF[2] + 3,80%
Floating Rate Notes[6]	Itaú CorpBanca	171			2	173	08/03/2014	08/03/2024	LIBOR[4] + 4,00%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.050				1.050	26/05/2015	26/05/2018	2,85%
Notas Estruturadas		9.515	323	(189)	(43)	9.605			
Total		**19.988**	**323**	**(189)**	**(37)**	**20.085**			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) Unidade Financeira de Fomento; (3) Índices de Precios al Consumidor; (4) London Interbank Offered Rate; (5) Valores em US$ equivalentes a CHP 861 bilhões; (6) Valores em US$ equivalentes a COP 1.028 bilhões.

O saldo das captações externas através de emissões de títulos em 30 de junho de 2017 somou US$ 20.085 milhões, o que corresponde a um crescimento de US$ 97 milhões em relação ao saldo do primeiro trimestre de 2017 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido. O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2017, a posição cambial líquida passiva totalizou US$17.290 milhões.

Ativo | em 30/Jun/17

Em R$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	**22.700**	**8.746**	**7.315**	**1.431**	**13.985**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**288.333**	**264.913**	**264.913**	**-**	**23.420**
Títulos e Valores Mobiliários	**389.593**	**327.091**	**323.664**	**3.427**	**109.196**
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	**444.342**	**286.611**	**275.353**	**11.258**	**210.406**
Operações com características de Concessão de Crédito	479.875	316.524	305.266	11.258	216.026
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(35.533)	(29.912)	(29.912)	-	(5.621)
Outros Ativos	**277.038**	**232.339**	**215.288**	**17.051**	**71.502**
Carteira de Câmbio	60.872	28.710	11.856	16.854	58.671
Outros	216.166	203.629	203.432	197	12.831
Permanente	**26.330**	**93.536**	**17.965**	**75.572**	**8.334**
Total do Ativo	**1.448.335**	**1.213.237**	**1.104.498**	**108.738**	**436.843**
Derivativos - Posição Comprada				**243.701**	
Total do Ativo Ajustado(a)				**352.439**	

Passivo | em 30/Jun/17

Em R$ milhões, ao final do período	Consolidado	Negócios no Brasil	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	**352.327**	**215.910**	**215.510**	**400**	**136.447**
Captações no Mercado Aberto	**339.123**	**318.866**	**318.866**	**0**	**20.257**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**108.076**	**114.430**	**67.103**	**47.327**	**38.546**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**69.530**	**82.160**	**28.614**	**53.546**	**40.036**
Relações Interfinanceiras e Interdependências	**11.257**	**10.790**	**7.260**	**3.530**	**467**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**20.727**	**12.377**	**12.377**	**-**	**8.350**
Outras Obrigações	**245.183**	**168.065**	**151.635**	**16.430**	**105.726**
Carteira de Câmbio	61.472	29.209	12.828	16.381	58.772
Outras	183.711	138.856	138.806	49	46.954
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**169.747**	**169.662**	**169.662**	**2**	**86**
Resultados de Exercícios Futuros	**2.181**	**1.782**	**1.066**	**716**	**399**
Participações Minoritárias nas Subordinadas	**11.804**	**838**	**838**	**-**	**10.966**
Patrimônio Líquido da Controladora	**118.379**	**118.357**	**118.357**	**-**	**75.563**
Capital Social e Reservas	106.313	106.576	106.576	-	73.981
Resultado do Período	12.066	11.781	11.781	-	1.582
Total do Passivo	**1.448.335**	**1.213.237**	**1.091.288**	**121.949**	**436.843**
Derivativos - Posição Vendida				**287.689**	
Total do Passivo Ajustado (b)				**409.638**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				**(57.199)**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US$				**(17.290)**	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a mitigação da exposição às flutuações cambiais.

Em R$ milhões, ao final do período	2T17	1T17	variação	
Investimentos no Exterior	75.572	71.805	3.766	5,2%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(132.770)	(123.423)	(9.347)	7,6%
Total	**(57.199)**	**(51.618)**	**(5.580)**	**10,8%**
Total em US$	**(17.290)**	**(16.292)**	**(998)**	**6,1%**

Índices de Solvência | Consolidado Prudencial[1]

Em R$ milhões, ao final do período		2T17	1T17	2T16
Patrimônio Líquido da Controladora		**118.379**	**114.897**	**110.587**
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)		**132.275**	**128.774**	**126.874**
Deduções do Capital Principal		(18.459)	(18.320)	(15.410)
Capital Principal		**113.816**	**110.454**	**111.464**
Capital Complementar		**49**	**154**	**685**
Nível I		**113.866**	**110.608**	**112.149**
Nível II		**19.788**	**19.786**	**23.686**
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)		**133.654**	**130.394**	**135.835**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido		**67.015**	**66.521**	**74.272**
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)		**724.483**	**719.150**	**752.120**
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido		66.639	63.873	61.563
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)		10.867	10.787	4.701
Índices (%)	Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	15,7	15,4	14,9
	Nível II	2,7	2,8	3,2
	Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	**18,4**	**18,1**	**18,1**

[1] Abrange as instituições financeiras, as administradoras de consórcio, as instituições de pagamento, as sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e os fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Os nossos requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Esses requerimentos são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência, ou Capital Total, composto pelo Nível I e pelo Nível II - e os ativos ponderados pelo risco. O requerimento mínimo de Capital Total corresponde a um índice de 9,25% de janeiro a dezembro de 2017 e seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em janeiro de 2019. Além dos mínimos regulatórios, as normas do BACEN estabeleceram um Adicional de Capital Principal (ACP), correspondente à soma das parcelas $ACP_{Conservação}$, $ACP_{Contracíclico}$ e $ACP_{Sistêmico}$ que, em conjunto com as exigências mencionadas, aumentam a necessidade de capital ao longo do tempo. A insuficiência no cumprimento do ACP ocasiona restrições que são detalhadas na Resolução CMN 4.193.

O ACP passou de 0,625% em 2016 para 1,50% em 2017. Em 30 de junho de 2017, o ACP foi de R$ 10.867 milhões, amplamente coberto pelo capital disponível. Visando a garantir a solidez da instituição e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de Patrimônio de Referência foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos.

Patrimônio de Referência | Consolidado Prudencial

Em 30 de junho de 2017, o Patrimônio de Referência alcançou R$ 133.654 milhões, aumento de 2,5% em relação a 31 de março 2017, com impacto principalmente no capital de Nível I que aumentou R$ 3.258 milhões, devido principalmente ao resultado do período.

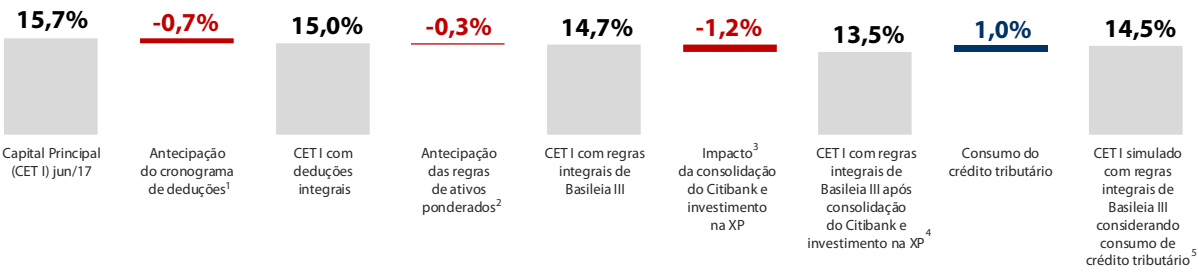
Índices de Solvência | Consolidado Prudencial

O Índice de Basileia atingiu 18,4% em 30 de junho de 2017, com aumento de 0,3 ponto percentual em relação a 31 de março de 2017, devido principalmente ao resultado do período.

O nosso Índice de Basileia supera em 7,7 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal determinados pelo BACEN para 2017 (equivalente a 10,75%). Além dos requerimentos mínimos de capital, a Circular 3.748 do BACEN incorpora o Índice de Alavancagem ao arcabouço de Basileia III, definido como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total (calculada nos termos desta Circular). Em 30 de junho de 2017, o Índice de Alavancagem atingiu 8,6%.

Capital Principal Estimado com Regras Integrais de Basileia III (*Common Equity Tier* I)

Considerando a nossa base de capital atual, caso aplicássemos de imediato e integralmente as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, nosso índice de capital principal (*Common Equity Tier I*) seria de 14,5% em 30 de junho de 2017, considerando a consolidação do negócio de varejo do Citibank no Brasil e o investimento na XP Investimentos (impactos estimados com base em informações preliminares), além do consumo do crédito tributário. Todas essas variações estão demonstradas no gráfico a seguir:



[1] Considera deduções de Ágio, Intangível (gerados antes e após out/13), Crédito Tributário de Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal, Ativos de Fundos de Pensão, Investimento em Instituições Financeiras, Seguradoras e Assemelhadas. [2] Considera o aumento do multiplicador das parcelas de risco de mercado, operacional e determinadas contas de crédito. Este multiplicador é 10,8 hoje e será 12,5 em 2019. [3] A consolidação do Citibank considera os negócios de varejo no Brasil (voltados a pessoas físicas). Estimativas de impactos realizadas com base em informações preliminares e pendentes de aprovações regulatórias. [4] Caso considerássemos o pagamento da parcela do *payout* acima do mínimo obrigatório (registrada em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido) referente ao lucro acumulado do ano, o CET I com regras integrais de Basileia III (antes do consumo do crédito tributário) seria de 13,2%. [5] Não considera qualquer reversão de PDD Complementar.

Exposição ao Risco

Em R$ milhões, ao final do período	2T17[1]	1T17[1]	2T16[2]
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**642.616**	**642.700**	**690.963**
FPR de 2%	133	104	161
FPR de 20%	6.963	6.956	7.121
FPR de 35%	13.115	13.026	11.396
FPR de 50%	43.328	44.403	47.095
FPR de 75%	137.415	137.830	141.482
FPR de 85%	87.750	92.745	116.582
FPR de 100%	301.571	302.199	314.034
FPR de 250%	32.719	26.419	28.267
FPR de 300%	4.408	4.071	7.968
FPR até 1250% [3]	3.547	3.429	1.744
Derivativos - variação da qualidade creditícia da contraparte	6.000	5.607	8.858
Derivativos - ganho potencial futuro	5.669	5.910	6.254
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**54.417**	**54.417**	**43.448**
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA_{MINT})	**27.450**	**22.033**	**17.709**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial	1.213	1.047	1.231
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	28.682	22.627	15.656
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities*	331	424	510
Operações sujeitas à variação do preço de ações	273	383	312
Benefício de Capital Modelos Internos	(3.050)	(2.448)	-
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA) [RWA_{CPAD}+ RWA_{OPAD}+RWA_{MINT}]	**724.483**	**719.150**	**752.120**

Obs.: FPR - Fator de Ponderação de Risco. [1] Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos. [2] Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos padronizados. [3] Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular nº 3.644/13.

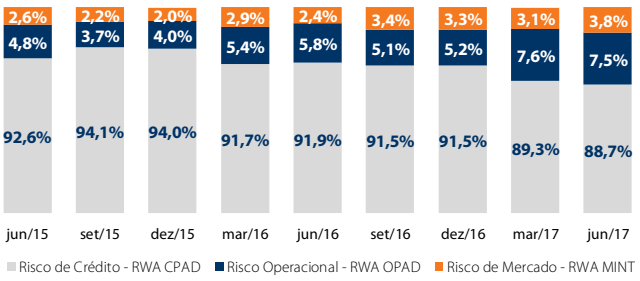
Em 30 de junho de 2017, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R$ 724.483 milhões, apresentando aumento de R$ 5.333 milhões em relação a 31 de março de 2017, em função principalmente do aumento das exposições sujeitas à variação de taxa de juros de cupons de moedas estrangeiras.

Os ativos ponderados pelo risco de crédito (RWA_{CPAD}) atingiram R$ 642.616 milhões em 30 de junho de 2017, permanecendo praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA_{OPAD}) atingiram R$ 54.417 milhões em 30 de junho de 2017. O RWA_{OPAD} é apurado semestralmente conforme as Circulares 3.640, 3.675 e 3.739 do BACEN.

A partir de setembro de 2016, o BACEN autorizou o Itaú Unibanco a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório. A necessidade de capital apurada para a parcela de risco de mercado é obtida através do máximo entre modelos internos e 90% do modelo padronizado (RWA_{MPAD}). Em 30 de junho de 2017, os ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MINT}) totalizaram R$ 27.450 milhões.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das nossas atividades e, para isso, devemos ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. Buscamos por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam nossa administração através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Visando fortalecer nossos valores e alinhar o comportamento dos colaboradores às diretrizes estabelecidas no nosso gerenciamento de riscos, dispomos de diversas iniciativas a fim de disseminar a cultura de riscos. Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de riscos fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores no gerenciamento de riscos inerentes às atividades executadas individualmente, respeitando a forma ética de gerir nosso negócio.

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do capital e, por meio do processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), avaliamos a suficiência de capital para fazer frente aos riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos. O processo do ICAAP compreende as seguintes etapas: identificação dos riscos materiais; definição da necessidade de capital adicional para os riscos materiais e das metodologias internas de quantificação de capital; elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse; e da estruturação do plano de contingência de capital. O resultado do último ICAAP – realizado para data-base dezembro de 2016 - apontou que dispomos, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o nosso apetite de risco para cada segmento de mercado em que operamos.

Contamos com uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito centralizada e independente das unidades de negócio. Dentre as principais atribuições destacam-se: estabelecer limites e mecanismos de mitigação de riscos, para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente aos produtos, as concentrações de carteira e os impactos de mudanças potenciais no ambiente econômico.

Risco Operacional

Nosso gerenciamento de risco operacional tem como objetivo suportar a tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos e a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de ativos e imagem.

Risco de Liquidez

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Efetuamos diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

A partir do segundo trimestre de 2016, passamos a informar a média do período para nosso indicador de liquidez de curto prazo (LCR –do inglês "Liquidity Coverage Ratio"), cujo cálculo segue metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo Banco Central é de 80%. O indicador médio do segundo trimestre de 2017 foi 201,7%.

Risco de Mercado

Nosso controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a nossa governança, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco *Holding*

O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado através da metodologia por Simulação Histórica, que reprecifica integralmente todas as suas posições com base na série histórica dos preços dos ativos.

A partir do terceiro trimestre de 2016, passamos a calcular o VaR da carteira regulatória com base em modelos internos aprovados pelo BACEN. Assim, a abertura dos fatores de risco foi padronizada para o atendimento da circular BACEN 3.646.

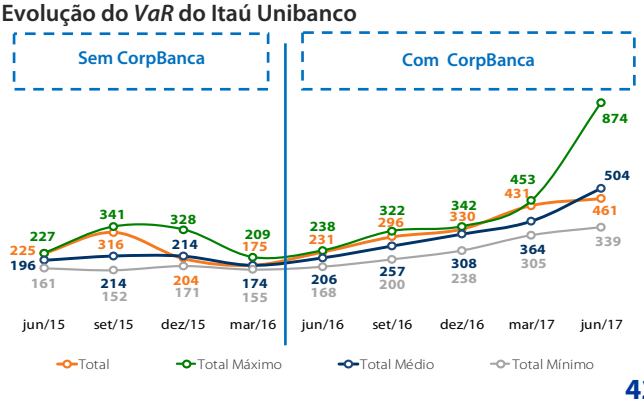
Mantendo nossa gestão conservadora e a diversificação da carteira, seguimos com nossa política de operar dentro de limites reduzidos em relação a capital no período.

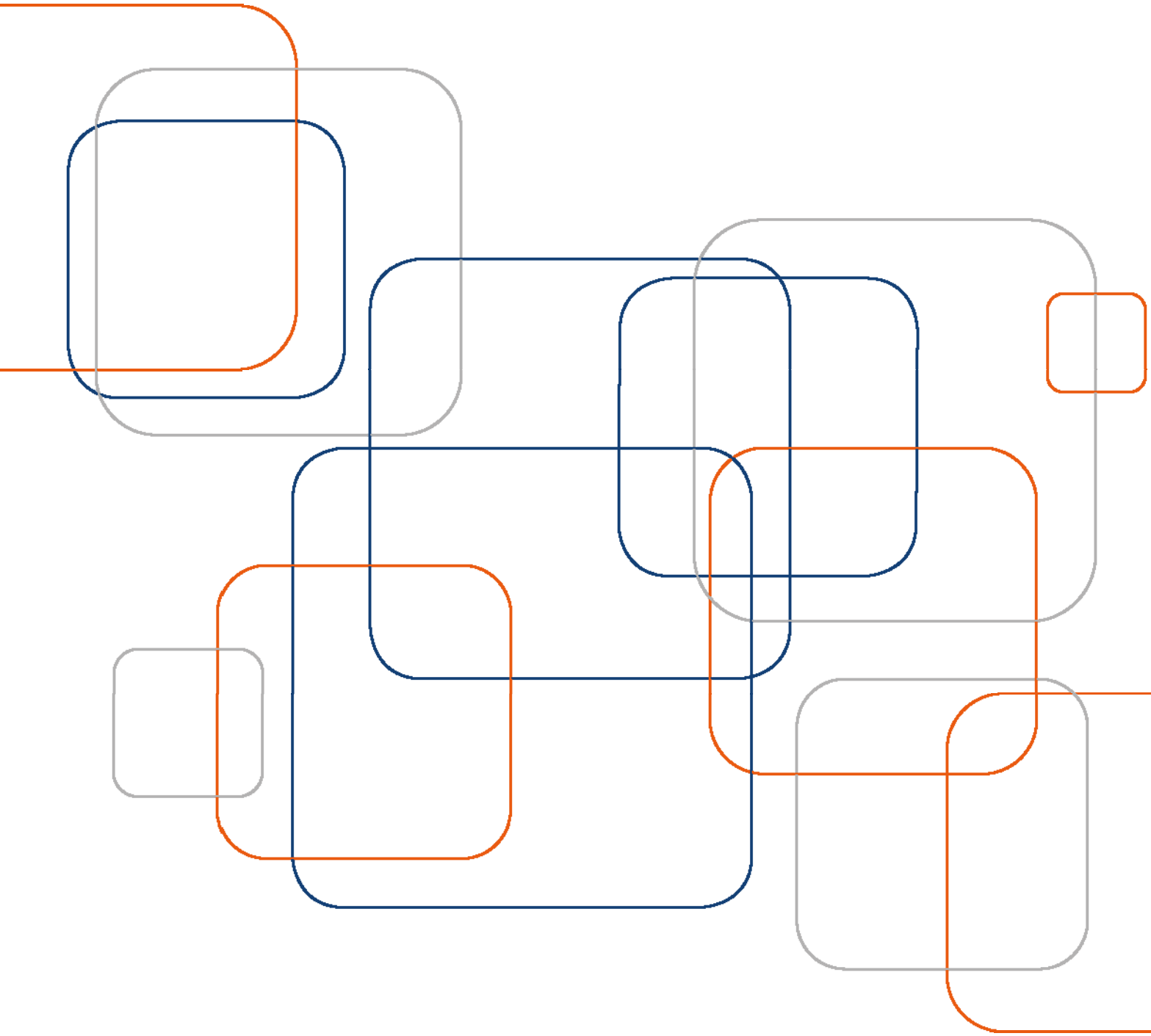
***VaR* por Grupo de Fatores de Risco** [1]

Em R$ milhões, ao final do período		2T17[2]	1T17[2]
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	666,5	759,4
	Moedas	6,5	20,6
	Ações	41,4	42,9
	Commodities	4,0	1,1
	Efeito de Diversificação	**(257,6)**	**(393,1)**
	VaR Total	**460,8**	**430,9**
	VaR Total Máximo no Trimestre	**874,0**	**452,6**
	VaR Total Médio no Trimestre	**504,3**	**363,7**
	VaR Total Mínimo no Trimestre	**339,4**	**304,8**

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança. (2) O *VaR* por Grupo de Fatores de Risco considera as informações das unidades externas.

Evolução do *VaR* do Itaú Unibanco





2º Trimestre de 2017

Análise Gerencial da Operação

Visões de Negócios

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Reportamos os seguintes segmentos: (a) **Banco de Varejo**, (b) **Banco de Atacado** e (c) **Atividades com Mercado + Corporação**. O Banco de Varejo engloba a oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas nas Agências, além de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de Veículos e a oferta de Cartões de Crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú Consignado. O Banco de Atacado representa os negócios de grandes e médias corporações, *Asset Management*, *Private Bank*, Custódia e América Latina.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações financeiras *pro forma* por segmento e a partir de 2015, alteramos a metodologia de cálculo. O CEA considera, além do capital alocado nível I os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular n° 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Econômico Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base na parcela de capital alocado nível I determinamos o Retorno sobre o Capital Econômico Alocado, que corresponde a um indicador de performance operacional ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas em conformidade com o apetite de risco da instituição.

A partir do primeiro trimestre de 2016, passamos a considerar as regras de Basileia III em nosso modelo gerencial de alocação de capital.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco de Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2017

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**909.906**	**578.380**	**110.163**	**1.422.005**
Disponibilidades	16.471	6.231	-	22.700
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	335.753	104.171	-	288.333
Títulos e Valores Mobiliários	211.483	166.082	29.013	389.593
Relações Interfinanceiras e Interdependências	87.953	6.811	-	92.937
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	208.178	271.696	-	479.875
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(15.394)	(11.330)	-	(26.723)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.810)	(8.810)
Outros Ativos	65.460	34.718	89.959	184.101
Carteira de Câmbio	7.762	16.618	41.946	60.872
Outros	57.697	18.100	48.013	123.230
Permanente	**14.848**	**9.437**	**2.045**	**26.330**
Total Geral do Ativo	**924.754**	**587.817**	**112.208**	**1.448.335**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**888.762**	**521.260**	**82.393**	**1.315.971**
Depósitos	231.206	223.315	-	352.327
Captações no Mercado Aberto	314.159	51.870	-	339.123
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	84.561	64.006	-	108.076
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.749	4.508	-	11.257
Obrigações por Empréstimos e Repasses	746	68.784	-	69.530
Instrumentos Financeiros Derivativos	17	22.033	-	20.727
Outras Obrigações	120.402	47.918	82.393	245.183
Carteira de Câmbio	8.117	16.584	42.225	61.472
Outras	112.284	31.334	40.168	183.711
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	130.921	38.826	-	169.747
Resultados de Exercícios Futuros	**1.761**	**420**	**-**	**2.181**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**781**	**10.965**	**58**	**11.804**
Capital Econômico Alocado - Nível I*	**33.450**	**55.172**	**29.758**	**118.379**
Total Geral do Passivo	**924.754**	**587.817**	**112.208**	**1.448.335**

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 2º Trimestre de 2017

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**17.217**	**7.309**	**2.679**	**27.205**
Margem Financeira	9.684	5.065	2.636	17.385
Margem Financeira com Clientes	9.684	5.065	1.014	15.762
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.623	1.623
Receitas de Prestação de Serviços	5.870	2.160	8	8.037
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.663	85	35	1.783
Custo do Crédito	**(3.229)**	**(1.245)**	**(1)**	**(4.474)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.731)	(1.217)	(1)	(4.948)
Impairment	-	(105)	-	(105)
Descontos Concedidos	(200)	(54)	-	(254)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	702	131	-	834
Despesas com Sinistros	**(249)**	**(12)**	**-**	**(261)**
Margem Operacional	**13.740**	**6.052**	**2.679**	**22.471**
Outras Despesas Operacionais	**(9.342)**	**(3.515)**	**(361)**	**(13.218)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.205)	(3.205)	(141)	(11.551)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.078)	(310)	(218)	(1.606)
Despesas de Comercialização de Seguros	(60)	(0)	(1)	(61)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**4.398**	**2.537**	**2.318**	**9.253**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.599)**	**(729)**	**(565)**	**(2.892)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(44)**	**(142)**	**(5)**	**(191)**
Lucro Líquido Recorrente	**2.755**	**1.666**	**1.748**	**6.169**
Retorno sobre o Capital Alocado	**32,7%**	**12,0%**	**27,3%**	**21,5%**
Índice de Eficiência (IE)	**51,8%**	**45,9%**	**5,7%**	**45,7%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**72,2%**	**63,7%**	**5,8%**	**63,4%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco de Varejo, Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de março de 2017

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo				
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**886.288**	**565.346**	**105.860**	**1.386.959**
Disponibilidades	14.650	5.577	-	20.224
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	324.161	99.440	-	274.435
Títulos e Valores Mobiliários	206.250	161.972	25.257	379.952
Relações Interfinanceiras e Interdependências	83.515	6.467	-	88.247
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	210.023	268.072	-	478.095
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(16.004)	(10.795)	-	(26.799)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	(8.971)	(8.971)
Outros Ativos	63.692	34.613	89.574	181.776
Carteira de Câmbio	7.846	16.926	42.621	61.851
Outros	55.846	17.687	46.953	119.925
Permanente	**15.011**	**9.278**	**2.022**	**26.311**
Total Geral do Ativo	**901.298**	**574.624**	**107.882**	**1.413.269**
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**864.835**	**508.086**	**82.430**	**1.284.815**
Depósitos	218.025	207.805	-	324.926
Captações no Mercado Aberto	315.182	55.917	-	346.738
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	77.317	57.559	-	96.360
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.986	4.068	-	10.053
Obrigações por Empréstimos e Repasses	803	72.545	-	73.348
Instrumentos Financeiros Derivativos	23	24.197	-	23.040
Outras Obrigações	120.159	48.871	82.430	245.884
Carteira de Câmbio	8.262	16.879	42.965	62.564
Outras	111.897	31.992	39.465	183.320
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	127.341	37.124	-	164.466
Resultados de Exercícios Futuros	**1.690**	**423**	**-**	**2.113**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**874**	**10.518**	**53**	**11.444**
Capital Econômico Alocado - Nível I*	**33.900**	**55.598**	**25.399**	**114.897**
Total Geral do Passivo	**901.298**	**574.624**	**107.882**	**1.413.269**

(*) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 1º Trimestre de 2017

Em R$ milhões	Banco de Varejo	Banco de Atacado	Atividades com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**17.489**	**7.225**	**2.553**	**27.266**
Margem Financeira	9.846	5.045	2.524	17.415
Margem Financeira com Clientes	9.846	5.045	656	15.547
Margem Financeira com o Mercado	-	-	1.868	1.868
Receitas de Prestação de Serviços	5.746	2.085	13	7.844
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.897	95	16	2.007
Custo do Crédito	**(3.067)**	**(2.214)**	**(1)**	**(5.281)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.549)	(1.842)	(1)	(5.392)
Impairment	-	(444)	-	(444)
Descontos Concedidos	(209)	(85)	-	(293)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	691	158	-	849
Despesas com Sinistros	**(307)**	**(13)**	**-**	**(321)**
Margem Operacional	**14.114**	**4.997**	**2.552**	**21.664**
Outras Despesas Operacionais	**(8.802)**	**(3.473)**	**(420)**	**(12.694)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.630)	(3.153)	(218)	(11.001)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.085)	(319)	(201)	(1.604)
Despesas de Comercialização de Seguros	(87)	(0)	(1)	(89)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**5.312**	**1.525**	**2.133**	**8.970**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.978)**	**(345)**	**(443)**	**(2.767)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(51)**	**28**	**(4)**	**(27)**
Lucro Líquido Recorrente	**3.283**	**1.208**	**1.685**	**6.176**
Retorno sobre o Capital Alocado	**40,4%**	**9,2%**	**24,7%**	**22,0%**
Índice de Eficiência (IE)	**47,7%**	**45,8%**	**9,3%**	**43,6%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**66,8%**	**77,9%**	**9,3%**	**64,5%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco de Varejo

O resultado do Banco de Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a clientes de varejo, de alta renda e de micro e pequenas empresas, além de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas, abrangendo o financiamento de veículos e a oferta de cartões de crédito realizados fora da rede de agências, e as operações do Itaú Consignado.

No segundo trimestre de 2017, o lucro líquido recorrente do Banco de Varejo alcançou R$ 2.755 milhões, com redução de 16,1% em relação ao resultado do período anterior.

A redução do resultado no trimestre atual foi, em grande parte, devido ao aumento de 7,5% das despesas não decorrentes de juros, à redução de 1,6% do produto bancário e ao aumento de 5,3% do custo do crédito.

A redução do produto bancário ocorreu em função das reduções de 12,3% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e das despesas de comercialização e de 1,6% da margem financeira. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 2,2% das receitas de prestação de serviços.

No segundo trimestre de 2017, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco de Varejo alcançou 32,7%. O índice de eficiência foi 51,8% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 72,2%.

Carteira de Crédito - Banco de Varejo

O saldo da carteira de crédito totalizou R$ 208.178 milhões ao final de junho de 2017, com redução de 0,9% em relação a março de 2017.

Banco de Atacado

O resultado do Banco de Atacado decorre: i) das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento, ii) do resultado de nossas unidades no exterior, e iii) dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*) e aos clientes institucionais.

No segundo trimestre de 2017, o lucro líquido do Banco de Atacado alcançou R$ 1.666 milhões, com aumento de 37,9% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento foi ocasionado principalmente pela redução de 43,8% no custo do crédito.

A redução do custo do crédito ocorreu basicamente em função das reduções de 34,0% da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de 76,3% do *impairment* de títulos.

No segundo trimestre de 2017, o retorno sobre o capital alocado alcançou 12,0% ao ano, o índice de eficiência foi 45,9% e o índice de eficiência ajustado ao risco foi 63,7%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R$ 271.696 milhões em 30 de junho de 2017, com aumento de 1,4% em relação a 31 de março de 2017.

Médias Empresas

Atendemos nesse subsegmento cerca de 29 mil clientes (grupos econômicos), com perfil de faturamento entre R$30 milhões e R$ 200 milhões.

Nosso resultado encontra-se bem balanceado entre receitas de crédito e serviços. Nosso apetite de risco continua focado em clientes com excelente *rating*, sendo que 86% dos créditos são classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Nossa carteira de crédito (com avais e fianças) apresentou redução de 4% em relação ao segundo trimestre de 2016.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 5.900 grandes grupos empresariais e também atendemos mais de 190 instituições financeiras. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas, e transações no mercado de capitais.

A carteira de crédito (com avais e fianças) mostrou redução de 7,1% em relação ao segundo trimestre de 2016, destacando-se a queda no saldo de produtos em moeda estrangeira. Nossa carteira de crédito tem 84% dos créditos classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Em derivativos, mantivemos nossa posição relevante na CETIP. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

Banco de Investimentos

Renda Fixa: em renda fixa local, participamos em operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 6,3 bilhões até maio de 2017.

Fusões e Aquisições: entre janeiro e junho de 2017, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 17 transações na América Latina, totalizando US$ 2.900 milhões e obtendo posição de liderança no *ranking* da Dealogic.

***Project Finance*:** no segundo trimestre de 2017, participamos como assessor e/ou credor de cerca de R$ 2,2 bilhões em financiamentos a 20 diferentes projetos de infraestrutura em diferentes setores. Dentre as operações, destaca-se nossa participação como assessor financeiro da Patria Investimentos, vencedor da licitação da concessão da Rodovia Centro Oeste Paulista, com outorga de R$ 1.314,5 milhões. Participamos também como assessor financeiro e fiador do Complexo Eólico Santa Vitória do Palmar, da Atlantic Energia Renováveis, na captação de financiamento de longo prazo de R$ 679,4 milhões. Por fim, destaca-se o projeto BMTE – Bipolo 1, sistema de transmissão de 2.092 Km de extensão, no qual atuamos como assessor financeiro desde o leilão, em fevereiro de 2014, até a contratação de R$ 2.560 milhões junto ao BNDES e CEF, sendo o 1º desembolso de R$ 2.092 milhões, em abril 2017, o maior da história do BNDES no setor.

Wealth Management and Services

Gestão de Ativos

Em junho de 2017, atingimos R$ 580,4 bilhões(*) em recursos sob gestão, representando 15,3% do mercado. Apresentamos crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em junho de 2017 a Fitch Ratings afirmou o rating de qualidade de gestão de investimentos da Itaú Asset Management (IAM) em 'Excelente'. A perspectiva do *rating* permanece estável.

O *rating* 'Excelente' da IAM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade e características operacionais extremamente fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas.

O *rating* considera o processo de investimentos bem estabelecido e disciplinado, a robusta geração de receitas e a alta qualidade da equipe executiva da IAM. A avaliação reflete, ainda, as rígidas políticas de risco e de compliance, os fortes investimentos em tecnologia e controles, a ampla e diversificada base de clientes e os vastos canais de distribuição.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos específicos do conglomerado Itaú Unibanco, possuía R$ 20,7 bilhões de ativos sob gestão em junho de 2017.

(*) Fonte: *Ranking* de Gestão ANBIMA – junho de 2017. Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 3.261 clientes distribuídos em 22 países. Encerramos o mês de junho de 2017 com 24,0% do mercado de custódia, somando R$ 1.354 bilhões de ativos, o que representa um acréscimo de 18% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2016. Nossas linhas de negócios são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Fundos Mútuos e Fundos de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de junho com R$ 1.199 bilhões custodiados, o que representa um acréscimo de 20% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2016.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de junho com R$ 155 bilhões sob custódia, o que representa um acréscimo de 2% do volume custodiado em relação ao mesmo período de 2016.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 206 empresas listadas na B3, representando 60,9% do total, e em Escrituração de Debêntures, atuamos como agente escriturador de 409 emissões em junho de 2017.

Fonte: Itaú Unibanco, ANBIMA e B3 – junho de 2017.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* na América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers,* apoiada por consultores de investimentos e especialistas em produtos, presta serviços financeiros abrangentes, entendendo e endereçando as necessidades de nossos clientes, em 8 escritórios no Brasil e em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Nossos clientes têm acesso a uma carteira completa de produtos e serviços, desde gestão de investimentos até planejamento patrimonial, bem como a soluções bancárias e de crédito. Além de nossos produtos e serviços personalizados, oferecemos a nossos clientes acesso a uma arquitetura aberta de investimentos fornecida por outros prestadores de serviços.

O foco do negócio continua pautado na missão de ser líder em satisfação de clientes e desempenho sustentável. Entre as diversas iniciativas para agregar valor para nossos clientes e acionistas estão os investimentos contínuos em tecnologia e a expansão da plataforma internacional.

Recentemente fomos reconhecidos pelas principais publicações do mercado global de *Private Bank* no mundo:

Private Wealth Management/The Banker
- Best Private Bank in Latin America (2016)
- Best Private Bank in Brazil (2016)

Private Banker International
- Outstanding Private Bank - Latin America (2016)
- Most Effective Investment Service Offering (2016)

Euromoney
- Best Private Banking Services Overall in Brazil (2017)
- Latin America´s Best Bank for Wealth Management (2017)

Global Finance
- Best Private Bank in Emerging Markets for 2017
- *Best Private Bank in Brazil for 2017*

Negócios no exterior

Nossas atividades no exterior abrangem negócios com clientes de varejo, grandes empresas e atividades de banco de investimento em 18 países além do Brasil.

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas excluindo América Latina, e nossas operações na América Latina excluindo Brasil.

Mais informações sobre nossos negócios no exterior estão disponíveis nas páginas a seguir.

Demonstração de Resultado | Variação Trimestral

	2T17			1T17			variação		
Em R$ milhões	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	**27.205**	**24.793**	**2.413**	**27.266**	**25.260**	**2.006**	**-0,2%**	**-1,9%**	**20,3%**
Margem Financeira Gerencial	17.385	15.637	1.748	17.415	16.049	1.366	-0,2%	-2,6%	27,9%
Margem Financeira com Clientes	15.762	14.315	1.447	15.547	14.358	1.189	1,4%	-0,3%	21,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.623	1.322	301	1.868	1.691	177	-13,1%	-21,8%	69,7%
Receitas de Prestação de Serviços	8.037	7.406	631	7.844	7.233	611	2,5%	2,4%	3,3%
Resultado de Seguros [2]	1.783	1.750	33	2.007	1.979	28	-11,2%	-11,6%	17,1%
Custo do Crédito	**(4.474)**	**(3.913)**	**(561)**	**(5.281)**	**(4.875)**	**(406)**	**-15,3%**	**-19,7%**	**38,0%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.948)	(4.350)	(598)	(5.392)	(4.960)	(432)	-8,2%	-12,3%	38,3%
Impairment	(105)	(105)	-	(444)	(444)	-	-76,3%	-76,3%	-
Descontos Concedidos	(254)	(241)	(13)	(293)	(284)	(10)	-13,3%	-15,1%	36,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	834	783	50	849	813	36	-1,7%	-3,7%	42,0%
Despesas com Sinistros	**(261)**	**(251)**	**(10)**	**(321)**	**(312)**	**(9)**	**-18,8%**	**-19,6%**	**9,5%**
Margem Operacional	**22.471**	**20.628**	**1.842**	**21.664**	**20.073**	**1.591**	**3,7%**	**2,8%**	**15,8%**
Outras Despesas Operacionais	**(13.218)**	**(11.814)**	**(1.404)**	**(12.694)**	**(11.237)**	**(1.457)**	**4,1%**	**5,1%**	**-3,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.551)	(10.174)	(1.377)	(11.001)	(9.585)	(1.416)	5,0%	6,2%	-2,8%
Despesas Tributárias e Outras [3]	(1.667)	(1.640)	(27)	(1.693)	(1.653)	(41)	-1,5%	-0,8%	-32,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**9.253**	**8.814**	**438**	**8.970**	**8.836**	**134**	**3,2%**	**-0,2%**	**227,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.892)**	**(2.828)**	**(65)**	**(2.767)**	**(2.769)**	**2**	**4,5%**	**2,1%**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(191)**	**(50)**	**(142)**	**(27)**	**(55)**	**28**	**600,2%**	**-10,3%**	**-605,2%**
Lucro Líquido Recorrente	6.169	5.937	232	6.176	6.012	164	-0,1%	-1,2%	41,6%

Demonstração de Resultado | Variação Semestral

	1S17			1S16			variação		
Em R$ milhões	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)	Consolidado	Brasil [1]	América Latina (ex-Brasil)
Produto Bancário	**54.471**	**50.053**	**4.419**	**54.569**	**49.649**	**4.920**	**-0,2%**	**0,8%**	**-10,2%**
Margem Financeira Gerencial	34.800	31.685	3.114	35.207	31.667	3.541	-1,2%	0,1%	-12,0%
Margem Financeira com Clientes	31.309	28.673	2.636	31.950	28.824	3.126	-2,0%	-0,5%	-15,7%
Margem Financeira com o Mercado	3.491	3.013	478	3.258	2.843	415	7,2%	6,0%	15,3%
Receitas de Prestação de Serviços	15.881	14.639	1.243	15.147	13.837	1.309	4,9%	5,8%	-5,1%
Resultado de Seguros [2]	3.790	3.729	62	4.215	4.145	70	-10,1%	-10,1%	-11,7%
Custo do Crédito	**(9.755)**	**(8.788)**	**(967)**	**(13.546)**	**(12.459)**	**(1.086)**	**-28,0%**	**-29,5%**	**-11,0%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.340)	(9.310)	(1.030)	(14.161)	(12.993)	(1.168)	-27,0%	-28,3%	-11,8%
Impairment	(550)	(550)	-	(539)	(539)	-	1,9%	1,9%	-
Descontos Concedidos	(547)	(524)	(23)	(668)	(668)	-	-18,0%	-21,5%	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.682	1.596	86	1.823	1.741	82	-7,7%	-8,3%	5,0%
Despesas com Sinistros	**(582)**	**(563)**	**(18)**	**(746)**	**(728)**	**(18)**	**-22,1%**	**-22,6%**	**0,1%**
Margem Operacional	**44.135**	**40.702**	**3.433**	**40.277**	**36.462**	**3.815**	**9,6%**	**11,6%**	**-10,0%**
Outras Despesas Operacionais	**(25.912)**	**(23.051)**	**(2.861)**	**(25.713)**	**(22.446)**	**(3.267)**	**0,8%**	**2,7%**	**-12,4%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(22.552)	(19.759)	(2.793)	(22.324)	(19.122)	(3.202)	1,0%	3,3%	-12,8%
Despesas Tributárias e Outras [3]	(3.360)	(3.292)	(68)	(3.389)	(3.324)	(66)	-0,8%	-0,9%	4,1%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**18.222**	**17.650**	**572**	**14.564**	**14.016**	**548**	**25,1%**	**25,9%**	**4,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(5.659)**	**(5.597)**	**(62)**	**(3.638)**	**(3.632)**	**(6)**	**55,6%**	**54,1%**	**972,7%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(219)**	**(105)**	**(114)**	**(189)**	**(133)**	**(56)**	**15,7%**	**-21,0%**	**102,5%**
Lucro Líquido Recorrente	12.345	11.949	396	10.737	10.251	486	15,0%	16,6%	-18,6%

[1] Inclui unidades externas ex-América Latina.

[2] Resultado de Seguros inclui os Resultados de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização.

[3] Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros.

Obs. As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Presença Internacional

Somos uma empresa brasileira com atuação em 19 países, dos quais 9 estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Colômbia, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No Peru, possuímos um escritório de representação.

Operamos no Chile, Colômbia e Panamá através do Itaú CorpBanca, banco que controlamos desde primeiro de abril de 2016, quando foram obtidas todas as aprovações regulatórias necessárias para a fusão do Banco Itaú Chile e CorpBanca.

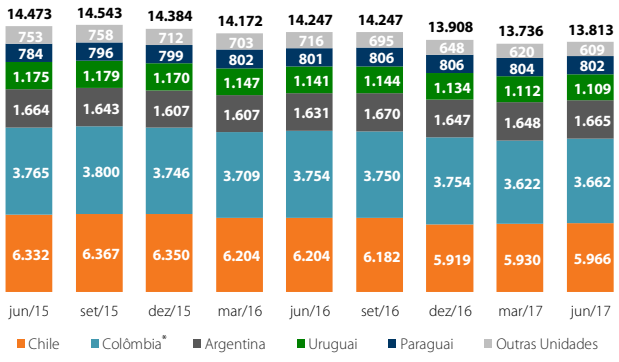
No Chile, o Itaú CorpBanca ocupa atualmente a 4ª posição no *ranking* de maiores bancos privados do Chile em termos de empréstimos. A migração das agências e a segmentação de clientes devem ser concluídos até dezembro de 2017. As sinergias da fusão devem se tornar mais aparentes a partir de 2018.

Na Colômbia, país no qual passamos a operar após a fusão mencionada, ocupamos a 5ª posição em termos de empréstimos. Desde maio de 2017, passamos a operar no país sob a marca "Itaú", e até junho de 2018, devemos concluir a integração de sistemas.

Também atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

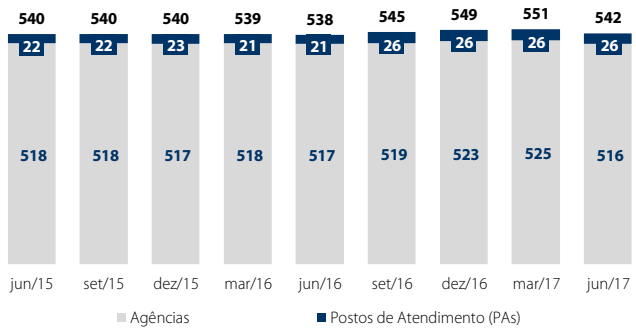
Abaixo, apresentamos o número de colaboradores no exterior e de nossa rede de atendimento:

Número de Colaboradores no Exterior



*Inclui colaboradores do Panamá

Rede de Atendimento

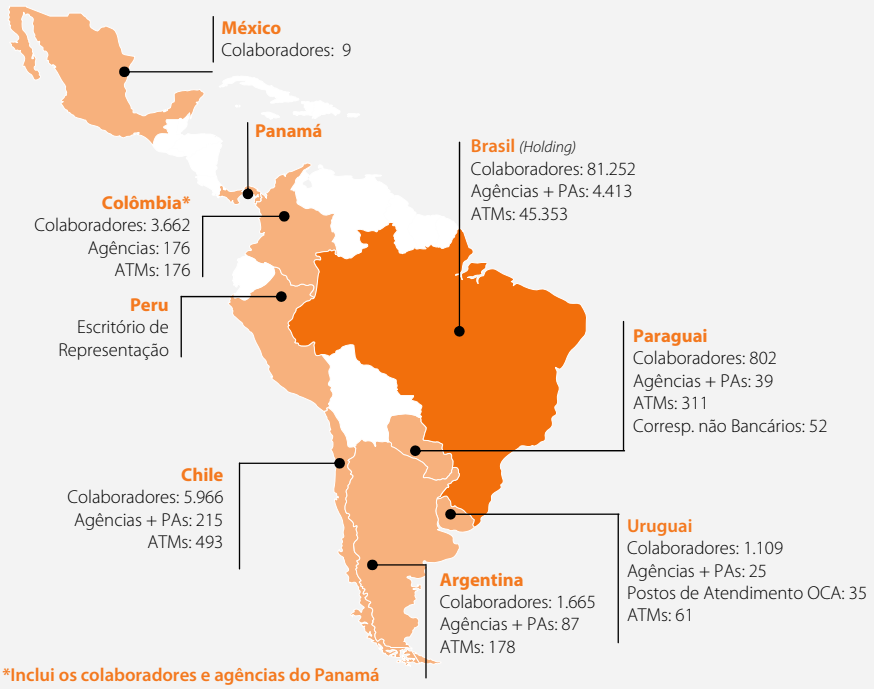


América Latina

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas.

Nos últimos anos, consolidamos nossa presença na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, com foco principal em banco comercial e, com a recente união entre o Banco Itaú Chile e o CorpBanca, que nos assegurou presença também na Colômbia e no Panamá, ampliamos ainda mais nossa atuação na região. No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação.

Atuação



*Inclui os colaboradores e agências do Panamá

Apresentamos os resultados consolidados da América Latina e seus países em moeda constante(1) e no conceito gerencial, que contempla a alocação de custos da estrutura no Brasil e a inclusão do impacto do imposto de renda e contribuição social brasileiro.

Demonstração Trimestral de Resultado | América Latina(2)

	2T17			1T17			
Em R$ milhões	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial (1)	Em Moeda Constante	Em Moeda Nominal	Efeito Cambial (1)	Em Moeda Constante	Variação em Moeda Constante
Produto Bancário	**2.413**	**(66)**	**2.347**	**2.006**	**47**	**2.053**	**14,3%**
Margem Financeira Gerencial	1.748	(79)	1.669	1.366	22	1.389	20,2%
Margem Financeira com Clientes	1.447	33	1.480	1.189	45	1.234	20,0%
Margem Financeira com o Mercado	301	(112)	189	177	(23)	155	21,9%
Receita de Prestação de Serviços	631	12	644	611	24	635	1,4%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	33	1	34	28	1	29	15,9%
Custo do Crédito	**(561)**	**(12)**	**(573)**	**(406)**	**(15)**	**(422)**	**35,8%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(598)	(13)	(611)	(432)	(16)	(448)	36,3%
Descontos Concedidos	(13)	(0)	(13)	(10)	(0)	(10)	31,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	50	1	52	36	1	37	39,9%
Despesas com Sinistros	**(10)**	**(0)**	**(10)**	**(9)**	**(0)**	**(9)**	**7,7%**
Outras Despesas Operacionais	**(1.404)**	**(24)**	**(1.428)**	**(1.457)**	**(35)**	**(1.492)**	**-4,3%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.377)	(25)	(1.402)	(1.416)	(50)	(1.466)	-4,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(27)	2	(26)	(41)	15	(26)	-0,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	0,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**438**	**(102)**	**336**	**134**	**(4)**	**130**	**158,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(65)	47	(17)	2	7	9	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(142)	(5)	(146)	28	1	29	-
Lucro Líquido Recorrente	**232**	**(59)**	**173**	**164**	**4**	**168**	**2,7%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**9,3%**		**6,7%**	**6,8%**		**6,8%**	**-0,1 p.p.**
Índice de Eficiência	**57,9%**		**60,7%**	**72,4%**		**72,7%**	**-12,0 p.p.**

(1) Consiste na eliminação do efeito da variação cambial, obtida a partir da aplicação da taxa média de câmbio de jun/17 para todos os períodos analisados e ajustes de *hedge*;
(2) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru, Panamá e México.

O resultado dos nossos negócios na América Latina foi R$ 173 milhões no segundo trimestre de 2017, com crescimento de 2,7% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em função da margem financeira com clientes no Chile, principalmente por operações de derivativos com clientes corporativos. Também se destacou no trimestre o aumento de 21,9% na margem financeira com mercado, principalmente por operações estruturadas na Argentina.

As receitas de prestação de serviços ficaram praticamente em linha com relação ao trimestre anterior. Por outro lado, as despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa aumentaram 36,3%, devido principalmente a maiores provisões no segmento *corporate* na Colômbia e no Chile.

Com relação às despesas não recorrentes de juros, houve queda de 4,4% no trimestre.

Argentina

Na Argentina, oferecemos produtos e serviços nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, com foco em empresas de grande porte com ligações comerciais com o Brasil.

O resultado no país atingiu R$ 60 milhões no segundo trimestre de 2017, com aumento de 99,2% em relação ao trimestre anterior.

O produto bancário aumentou 15,7%, principalmente devido ao aumento na margem com mercado, em operações estruturadas, e na margem com clientes, no produtos de crédito pessoal e cartões de crédito no segmento varejo.

As despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa reduziram-se devido à venda de carteira ativa no segmento varejo, que estava 100% provisionada e não gerou impacto material nos indicadores de inadimplência.

Adicionalmente, as despesas não decorrentes de juros foram 2,8% menores, principalmente em função de redução em despesas no segmento varejo (transporte de valores, transmissão de dados, serviços de terceiros e outros) e no segmento *corporate* (despesas de pessoal).

Demonstração de Resultado | Argentina

Em R$ milhões (em moeda constante)	2T17	1T17	variação
Produto Bancário	**333**	**287**	**15,7%**
Margem Financeira Gerencial	221	172	28,9%
Margem Financeira com Clientes	176	158	11,3%
Margem Financeira com o Mercado	46	14	230,3%
Receita de Prestação de Serviços	111	116	-3,8%
Custo do Crédito	**(10)**	**(10)**	-5,7%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1	(11)	-
Descontos Concedidos	(12)	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	-
Outras Despesas Operacionais	**(235)**	**(241)**	**-2,5%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(211)	(217)	-2,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(24)	(24)	-0,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**88**	**36**	**145,0%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28)	(6)	389,7%
Lucro Líquido Recorrente	**60**	**30**	**99,2%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**17,9%**	**10,4%**	**7,6 p.p.**
Índice de Eficiência	**68,4%**	**82,5%**	**-14,1 p.p.**

Chile

A seguir, apresentamos os resultados obtidos no Chile no segundo trimestre de 2017, que contemplam os resultados do Itaú CorpBanca obtidos no Chile, na Colômbia e no Panamá. Focado em médias empresas, *corporate* e varejo, o Itaú CorpBanca oferece um amplo portfólio de produtos bancários.

O resultado do Chile atingiu R$ 3 milhões no trimestre, com redução de R$ 20 milhões em relação ao trimestre anterior.

Houve aumento de 27,7% na margem financeira, principalmente por operações de derivativos com clientes corporativos no Chile.

Por outro lado, as despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentaram 47,8%, devido principalmente a um complemento de provisão para o segmento *corporate* no Chile e na Colômbia.

Com relação às despesas não decorrentes de juros, houve redução de 9,0% devido principalmente à devolução de multa paga à SBIF (Superintendencia de Bancos e Instituciones Financieras de Chile), segundo decisão da suprema corte chilena (fato relevante divulgado pelo Itaú CorpBanca em 09 de maio de 2017).

Demonstração de Resultado | Chile (Inclui participação das subsidiárias do Chile na Colômbia e Panamá)

Em R$ milhões (em moeda constante)	2T17	1T17	variação
Produto Bancário	**1.452**	**1.195**	**21,4%**
Margem Financeira Gerencial	1.124	880	27,7%
Margem Financeira com Clientes	1.020	784	30,1%
Margem Financeira com o Mercado	104	96	8,6%
Receita de Prestação de Serviços	294	286	2,7%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	34	29	15,9%
Custo do Crédito	**(550)**	(381)	44,2%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(597)	(404)	47,8%
Descontos Concedidos	(1)	(10)	-86,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	48	33	47,7%
Despesas com Sinistros	**(10)**	**(9)**	**7,7%**
Outras Despesas Operacionais	**(811)**	**(891)**	**-9,0%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(809)	(889)	-9,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	7,4%
Despesas de Comercialização de Seguros	(1)	(1)	7,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**81**	**(86)**	**-**
Imposto de Renda e Contribuição Social	68	80	-14,8%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(146)	29	-
Lucro Líquido Recorrente	**3**	**23**	**-87,4%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**0,2%**	**1,5%**	**-1,3 p.p.**
Índice de Eficiência	**56,2%**	**75,1%**	**-18,9 p.p.**

Paraguai

No Paraguai, oferecemos produtos e serviços para pequenas e médias empresas, agronegócios, *corporate* e clientes do varejo. As principais fontes de receita dos nossos negócios no país são os produtos de varejo, com destaque para cartões de crédito.

No segundo trimestre de 2017, o resultado no Paraguai atingiu R$ 49 milhões, redução de 10,7% em relação ao trimestre anterior.

A margem financeira com clientes apresentou uma redução de 6,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função de redução de volume e taxas em empréstimos em moeda estrangeira e cartões de crédito. Esse efeito foi parcialmente compensado por maior margem com mercado, principalmente em posições de câmbio.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa diminuíram 34,7% no trimestre em função das menores provisões no segmento empresas.

Demonstração de Resultado | Paraguai

Em R$ milhões (em moeda constante)	2T17	1T17	variação
Produto Bancário	**200**	**204**	**-1,7%**
Margem Financeira Gerencial	142	149	-4,4%
Margem Financeira com Clientes	121	130	-6,9%
Margem Financeira com o Mercado	21	18	12,9%
Receita de Prestação de Serviços	58	55	5,7%
Custo do Crédito	**(7)**	**(12)**	-39,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9)	(13)	-34,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	1	5,0%
Outras Despesas Operacionais	**(119)**	**(103)**	**14,8%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(119)	(103)	14,9%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(0)	(0)	-
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**75**	**89**	**-15,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26)	(34)	-24,2%
Lucro Líquido Recorrente	**49**	**55**	**-10,7%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**15,7%**	**20,0%**	**-4,4 p.p.**
Índice de Eficiência	**59,2%**	**50,7%**	**8,5 p.p.**

Uruguai

No Uruguai, atuamos nos segmentos *corporate*, pequenas e médias empresas e varejo, onde priorizamos os segmentos de média e alta renda.

No segundo trimestre de 2017, o lucro líquido das nossas operações no Uruguai foi de R$ 67 milhões, representando um aumento de 9,6% em relação ao trimestre anterior.

O produto bancário teve um desempenho bastante similar ao trimestre anterior.

Houve uma redução de 47,8% nas despesas de provisão para crédito de liquidação duvidosa, por melhora de *rating* de clientes no segmento empresas.

Já as despesas não decorrentes de juros permaneceram praticamente estáveis.

Demonstração de Resultado | Uruguai

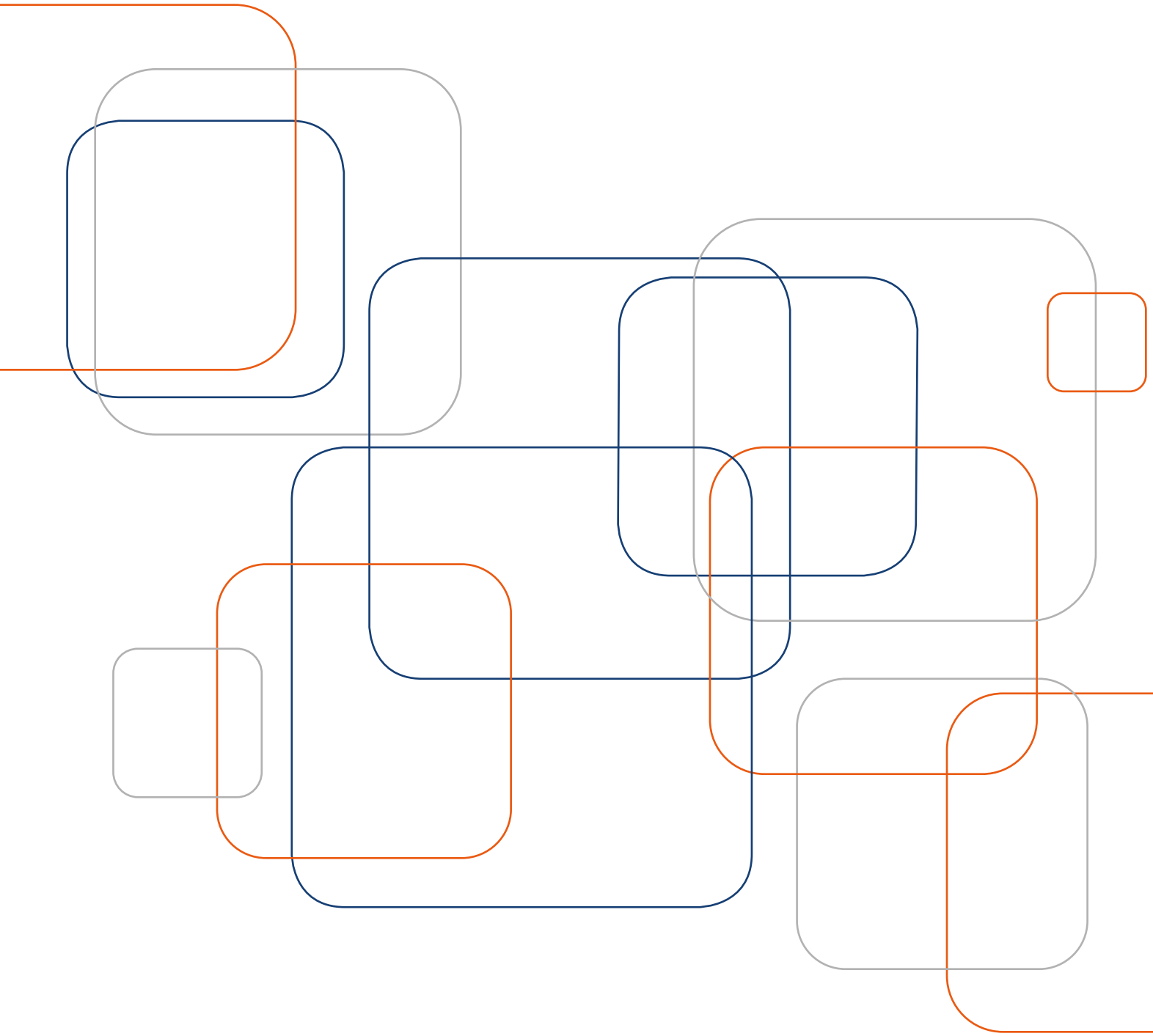
Em R$ milhões (em moeda constante)	2T17	1T17	variação
Produto Bancário	**350**	**350**	**0,0%**
Margem Financeira Gerencial	172	178	-3,4%
Margem Financeira com Clientes	156	153	1,5%
Margem Financeira com o Mercado	17	25	-33,8%
Receita de Prestação de Serviços	178	171	3,5%
Custo do Crédito	**(10)**	**(19)**	-47,1%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(11)	(21)	-47,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1	2	-
Outras Despesas Operacionais	**(231)**	**(233)**	**-0,6%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(231)	(232)	-0,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1)	(1)	-2,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**109**	**99**	**10,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(41)	(37)	-
Lucro Líquido Recorrente	**67**	**61**	**9,6%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	**22,1%**	**21,0%**	**1,1 p.p.**
Índice de Eficiência	**66,1%**	**66,5%**	**-0,4 p.p.**

Peru

No Peru, operamos no segmento corporativo por meio de um escritório de representação.

México

Estamos presentes no México através de um escritório dedicado às atividades de *equity research*.



2º trimestre de 2017

Análise Gerencial da Operação

Informações Adicionais

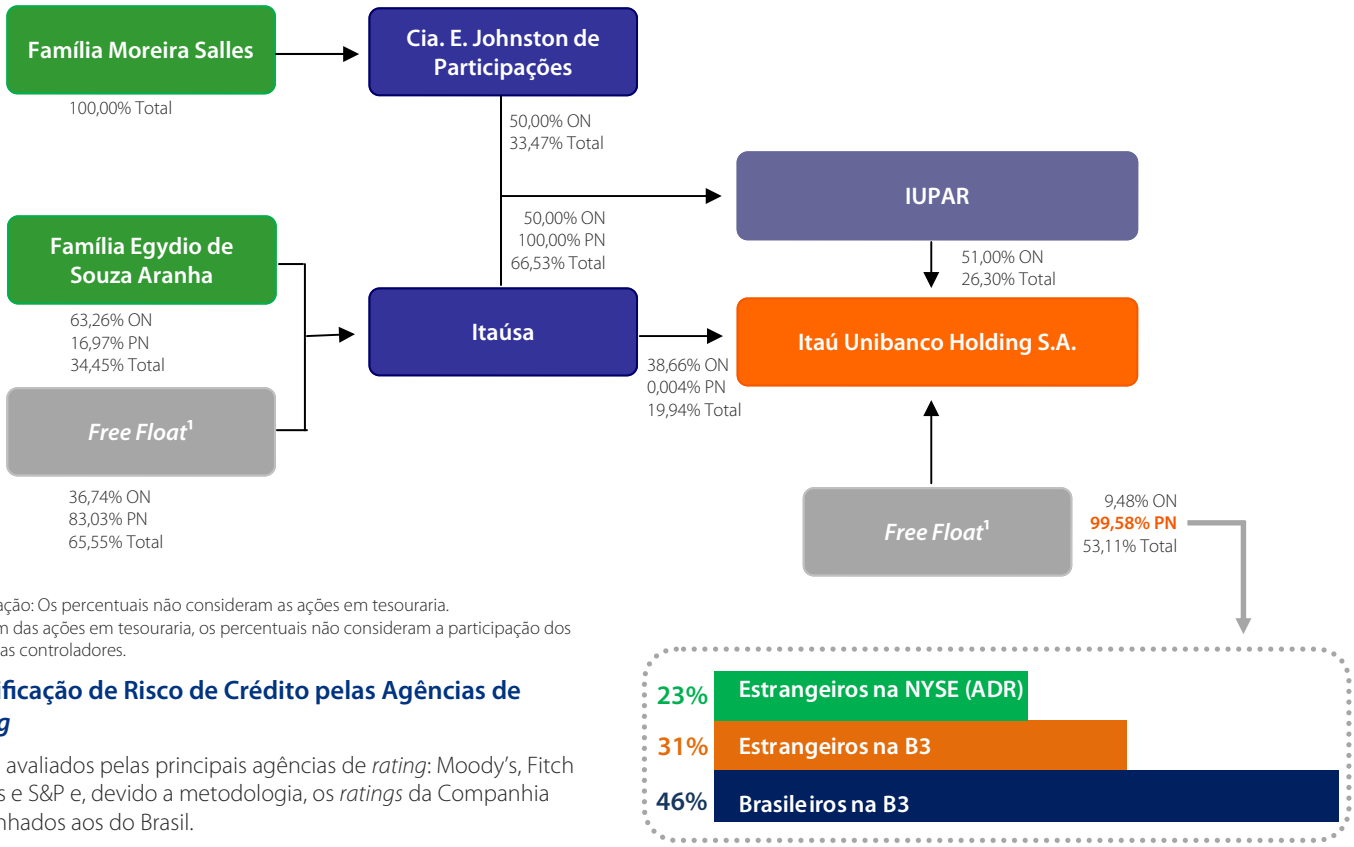
Itaú Unibanco Holding S.A.

O Capital Social da Itaú Unibanco Holding é representado por ações ordinárias (ON) - ITUB3 e preferenciais (PN) - ITUB4, ambas negociadas na B3. As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

ADR: ITUB

Ordinária: ITUB3
Preferencial: ITUB4

A Itaú Unibanco Holding é controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), que é controlada conjuntamente pela Itaúsa Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e pela Cia. E. Johnston. A Itaúsa é controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha e a Cia. E. Johnston é controlada pelos membros da família Moreira Salles. Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 30 de junho de 2017:



Observação: Os percentuais não consideram as ações em tesouraria.
(1) Além das ações em tesouraria, os percentuais não consideram a participação dos acionistas controladores.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de *Rating*

Somos avaliados pelas principais agências de *rating*: Moody's, Fitch Ratings e S&P e, devido a metodologia, os *ratings* da Companhia são alinhados aos do Brasil.

Dessa forma, como a Moody's revisou a perspectiva do *rating* do Brasil no final de maio de 2017, de estável para negativa, nossos *ratings* tiveram suas perspectivas revistas no mesmo sentido.

Além disso, também em maio deste ano, a S&P colocou o rating soberano e, por consequência, os do Itaú Unibanco, em revisão para *downgrade*. Isso significa que a agência poderá realizar um rebaixamento nos próximos meses.

Relações com o Mercado

No primeiro semestre de 2017, participamos de 14 conferências e 10 *road shows* no Brasil e exterior. Ao longo do ano já realizamos 14 reuniões com a Associação dos Profissionais e Investidores do Mercado de Capitais (APIMEC) - Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Florianópolis, Curitiba, Santos, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Recife, Uberlândia, Ribeirão Preto, Londrina, Goiânia e Fortaleza, com a presença de 1.386 participantes. Em junho de 2017, o Itaú Unibanco foi reconhecido como detentor do "Melhor programa de Relações com Investidores (*large cap*)" no IR Magazine Awards - Brazil 2017.

Agenda de 2017

Agosto	01 - Teleconferência do resultado do 2T17
Setembro	26 - APIMEC-SP - São Paulo
Outubro	10 - APIMEC-DF - Brasília
	30 - Divulgação do resultado do 3T17
	31 - Teleconferência do resultado do 3T17

Programa de Recompra de Ações

Encerramos, no final de maio deste ano, um programa de recompra por já termos adquirido 99,58% do limite de 50 milhões de ações preferenciais. Assim, em maio de 2017, nosso Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição de até 10 milhões de ações ordinárias e até 50 milhões de ações preferenciais no período entre 26 de maio de 2017 e 26 de novembro de 2018.

No primeiro semestre de 2017, adquirimos 35.382.900 ações preferenciais de emissão própria ao preço médio de R$ 36,23 por ação[1]. Em julho de 2017, adquirimos 2.600.000 ações preferenciais de emissão própria no montante de R$ 94,7 milhões.

Mês	Quantidade	Preço Médio
Jan - Mar/2017	**7.976.000**	**35,83**
Abril/2017	7.461.900	38,14
Maio/2017	12.960.000	35,56
Junho/2017	6.985.000	35,90
Julho/2017	2.600.000	36,43
Jan - Jul/2017	**37.982.900**	**36,25**

1 Essas aquisições referem-se ao programa de recompra renovado pelo Conselho de Administração que aprovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, conforme Fatos Relevantes publicados em 02/02/2016 e 25/05/2017, para os períodos de 03/02/2016 a 02/08/2017 e 26/05/2017 e 26/11/2018 respectivamente. Valores de recompra incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2017, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 31 de julho de 2017, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2017, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

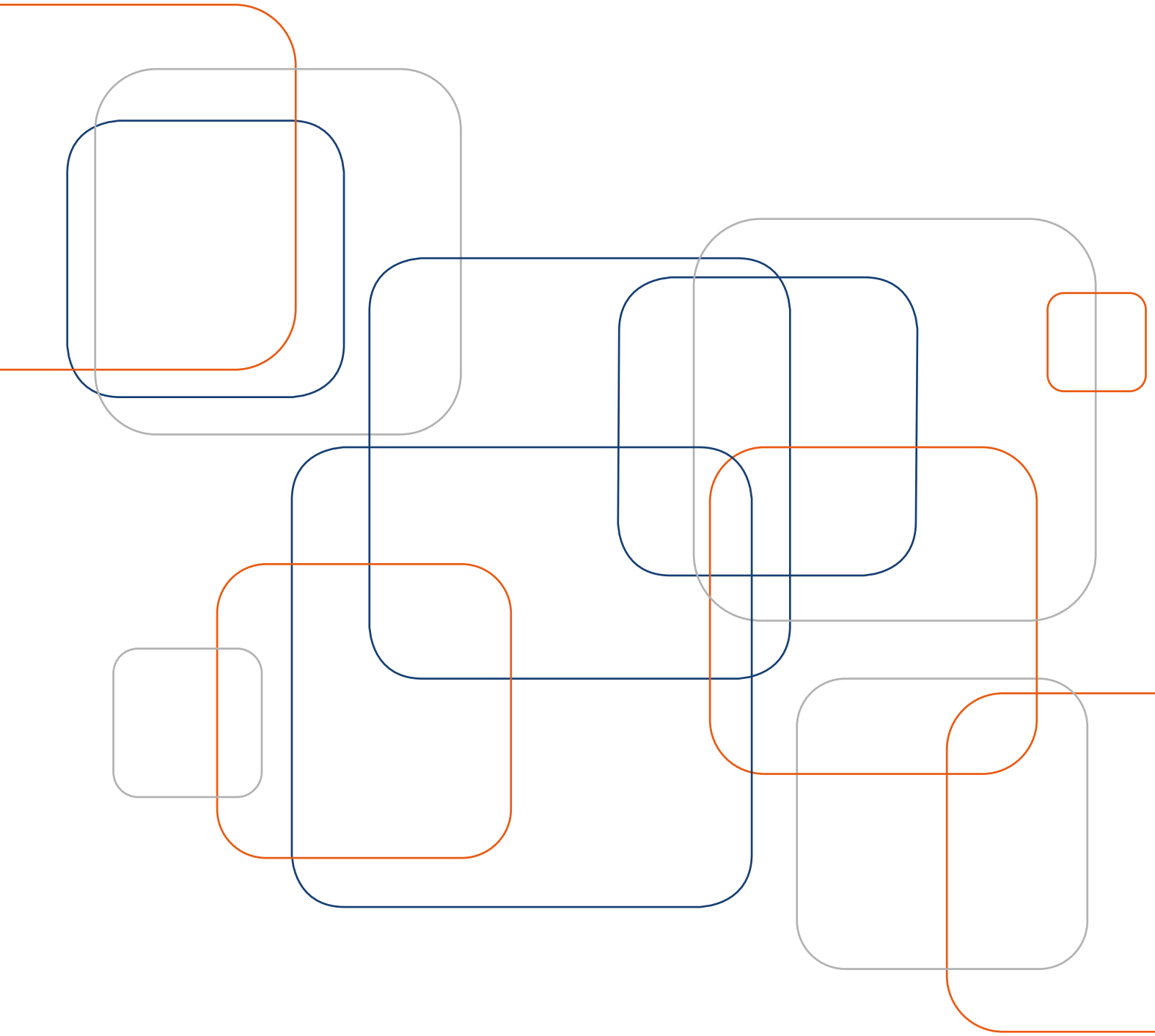
São Paulo, 31 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 61005, T: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



30 de Junho de 2017

Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Junho de 2017

Prezados acionistas,

O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco ou Companhia) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a junho de 2017, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras) e nos sites da CVM e da Securities and Exchange Commission (SEC). Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, por meio de nosso site e aplicativo "Itaú RI" (APP), respectivamente.

1) PRINCIPAIS NÚMEROS

	30/jun/2017	30/jun/2016
Lucro Líquido (R$ bilhões)	12,1	10,7
Lucro Líquido Recorrente (R$ bilhões)	12,3	10,8
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado[1]	21,8%	20,1%
Índice de Basileia Consolidado Prudencial	18,4%	18,1%
Ativos Totais (R$ bilhões)	1.448,3	1.396,7
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças (R$ bilhões)	552,3	573,0
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.065	96.460
Brasil	81.252	82.213
Exterior	13.813	14.247
Agências e Postos de Atendimento (PABs) – unidades	4.955	5.154
Agências Digitais	154	115
Agências Brasil[2]	3.523	3.707
PABs Brasil	736	794
Agências + PABs América Latina	542	538
Caixas Eletrônicos – unidades[3]	46.572	45.523
Atuação no Exterior (países)[4]	18	19

[1] Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016, exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado, que considerou resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

[2] Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior.

[3] Inclui PAEs (Pontos de Atendimento Eletrônico), pontos de estabelecimento de terceiros e Banco24horas.

[4] Não considera Brasil.

2) AMBIENTE ECONÔMICO

2.1) Contexto Doméstico

Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 10,25% ao ano. A inflação, medida pelo IPCA, acumulada em 12 meses atingiu 3,0% em junho.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, recuaram 11,4% em termos reais no acumulado em 12 meses até maio de 2017. O estoque de crédito real apresentou uma queda de 6,0% em maio, na comparação anual, frente a um recuo de 6,6% no mesmo período de 2016. Na mesma comparação, o estoque de crédito como proporção do PIB diminuiu de 51,8% em 2016 para 47,9% em 2017. A inadimplência do sistema avançou 0,4 pontos percentuais ao longo dos últimos 12 meses e encontra-se em 4,1%.

A cotação do real frente ao dólar foi de R$ 3,31 no fim do primeiro semestre, ante R$ 3,26 no final de 2016 e R$ 3,21 ao final de junho de 2016. A posição vendida em swaps cambiais do BACEN encontra-se em US$ 28 bilhões. Em contrapartida, o volume de reservas cambiais encerrou maio em US$ 377,7 bilhões.

2.2) Contexto da América Latina (ex-Brasil)

Na América Latina, os países exportadores de commodities continuam crescendo menos em relação à década anterior. A queda do crescimento econômico e das receitas fiscais ligadas às cotações mais baixas das commodities criam dificuldades fiscais, levando países a cortar gastos ou aumentar impostos para preservar os *ratings* soberanos. Por outro lado, como há um alívio nas pressões inflacionárias, alguns países estão encontrando espaço para uma política monetária mais expansionista.

Mais recentemente, algumas economias estão mostrando sinais de recuperação, como é o caso de Argentina, Paraguai e Uruguai. Por outro lado, a atividade continua decepcionando no Chile e na Colômbia. O crescimento acumulado da América Latina em 12 meses, ao fim do primeiro trimestre de 2017, foi liderado por Paraguai (6,6%) e Uruguai (4,3%). Chile, Colômbia, Peru, México e Argentina cresceram 0,1%, 1,1%, 2,1%, 2,8% e 0,3%, respectivamente.

2.3) Contexto Internacional

A economia dos EUA cresceu 1,6% em 2016, mas os indicadores nesse primeiro semestre apontam aceleração para cerca de 2,3% em 2017. Nesse período recente, a criação de empregos continuou em ritmo forte e a taxa de desemprego caiu de 4,9% em dezembro de 2016 para 4,3% em maio de 2017.

Na Zona do Euro, a recuperação da atividade econômica tornou-se mais robusta, puxada pela demanda doméstica e pela política acomodatícia do Banco Central Europeu. O crescimento acumulado em 12 meses no primeiro trimestre de 2017 foi de 1,9%.

A China cresceu 6,9% no primeiro trimestre de 2017, acima do ritmo registrado em 2016. No entanto, a economia dá sinais de desaceleração, reflexo das políticas econômicas mais restritivas.

3) DESTAQUES

Antecipação da Divulgação de Resultados – Após solicitações de investidores e acionistas, informamos ao mercado, no início de julho de 2017 que, a partir da divulgação do 1º semestre de 2017, passamos a divulgar nosso resultado após o fechamento dos mercados de ações no Brasil e nos Estados Unidos, conforme Calendário de Eventos Corporativos apresentado à B3.

3.1) Estratégia

Frentes Estratégicas – Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para nossos acionistas e demais públicos, o novo CEO apresentou 6 medidas estratégicas, a saber: (i) acentuar ainda mais o foco no cliente, objetivo que perseguimos desde sempre e que deverá ser muito enfatizado; (ii) acelerar nosso processo de transformação digital, aumentando a produtividade de nossa área de TI e difundindo a mentalidade digital por todo o banco nos próximos anos; (iii) avançar no processo de internacionalização, sendo que nosso desafio não é necessariamente ampliar nossas atividades para novos países, mas sim atingir nos países em que estamos presentes a mesma qualidade de gestão e nível de resultados que temos no Brasil; (iv) manter a elevada rentabilidade, que é o que nos permite sonhar grande; (v) diferenciarmo-nos ainda mais na gestão de pessoas, para que nossos processos sejam ainda mais amplamente percebidos como justos e meritocráticos; (vi) continuar evoluindo na gestão de riscos, pois esta é a nossa atividade fulcral, em cujo êxito se apoia a possibilidade de dedicação total aos demais desafios com tranquilidade.

Propósito – Ao longo destes mais de 90 anos, construímos uma história consistente de crescimento. Com o tempo, mudam-se as pessoas e o contexto, mas o legado permanece e nos guia até hoje, com integridade, excelência, pensamento sempre à frente e, sobretudo, o nosso olhar para as pessoas. Buscamos em nossas raízes a razão de porquê existimos, identificamos que pessoas estão no centro do nosso negócio e dão sentido ao nosso propósito. São elas que nos inspiram a mudar o mundo todos os dias.

Somos reconhecidos pela excelência em nossos produtos e serviços. É com esse objetivo que cuidamos dos nossos clientes, que criamos e nos reinventamos para oferecer a melhor experiência às pessoas que nos fazem ser um banco diferente de todos os outros. Para sermos líderes em um cenário de constante mudança, foi preciso nos adaptarmos aos desafios do presente e do futuro, sempre mantendo a ética que nos trouxe até aqui.

Baseados nesses pilares, revelamos o significado maior da nossa atuação: ajudar as pessoas e o país a crescer. Nosso propósito é **Estimular o poder de transformação das pessoas**. Nós somos **Gente que move gente.**

Nosso Propósito: Estimular o poder de transformação das pessoas.

***Women's Empowerment Principles* – WEPs** – Em junho de 2017, aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (*Women's Empowerment Principles* – WEPs, em inglês) propostos pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global das Nações Unidas. A adesão representa nosso comprometimento em atuar pela promoção da equidade de gênero, um dos princípios do Pacto Global da ONU. Mais detalhes sobre o WEPs estão disponíveis em http://portuguese.weprinciples.org/.

Digital – Em maio deste ano, o Itaú Unibanco, assim como outras instituições financeiras do mercado nacional e internacional, adquiriu participação na empresa de inovação R3 para aceleração do desenvolvimento da tecnologia de registro distribuído e descentralizado (*distributed ledger technology* - DLT) e suas aplicações. No mesmo sentido, o banco atua em um grupo de trabalho criado para unificar esforços da comunidade financeira e de tecnologia chamado Blockchain FEBRABAN, que também conta com a participação de órgãos reguladores.

Avançar no modelo digital significa mais facilidade para o cliente e mais eficiência para o banco. Apresentamos a seguir alguns destaques da nossa Estratégia Digital:

- No segundo trimestre de 2017, 77% das nossas transações foram realizadas pela internet e *mobile*. Nossos clientes digitais somaram 13,6 milhões, sendo 10 milhões usuários de nossos canais *mobile*.
- App Itaú Light: mais leve e com menor consumo de dados, o aplicativo oferece navegação intuitiva e simplificada. Foi o app mais baixado da Google Play em maio de 2017.
- App Itaú abreconta: mais de 130 mil contas abertas desde o lançamento do aplicativo, que permite abertura de conta corrente pelo celular de forma 100% digital, sem necessidade de ir à agência.
- Evolução *mobile*: aplicativos com novo design e navegação simplificada para Itaú e Itaú Empresas. Em maio de 2017, o Itaú 30 horas foi eleito o melhor app pela Folha de São Paulo e app do momento na Apple Store.
- Agências digitais: oferecemos atendimento em horário diferenciado para clientes Personnalité e Uniclass. Ao final de junho de 2017, possuíamos 154 agências digitais, sendo 39 abertas desde junho de 2016.

3.2) Eventos Societários

Programa de Recompra de Ações – Realizamos recompra de ações tendo como principais objetivos: (i) maximizar a alocação de capital através da aplicação eficiente dos recursos disponíveis; (ii) prover a entrega de ações aos colaboradores e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos modelos de remuneração e dos planos de incentivos de longo prazo; e/ou (iii) utilizar as ações adquiridas caso haja oportunidades de negócios no futuro.

Encerramos, ao final de abril deste ano, um programa de recompra por já termos adquirido 99,6% do limite de 50 milhões de ações preferenciais. Assim, em maio de 2017, nosso Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações, permitindo a aquisição de até 10 milhões de ações ordinárias e até 50 milhões de ações preferenciais no período entre 26 de maio de 2017 e 26 de novembro de 2018.

No primeiro semestre de 2017, adquirimos 35.382.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R$ 1,3 bilhão ao preço médio de R$ 36,23 por ação[1]. Em julho de 2017, adquirimos 2.600.000 ações preferenciais de emissão própria no montante de R$ 94,7 milhões ao preço médio de R$ 36,43[1].

1 Essas aquisições referem-se ao programa de recompra renovado pelo Conselho de Administração que aprovou o limite para aquisições de até 10,0 milhões de ações ordinárias e 50,0 milhões de ações preferenciais de emissão própria, conforme Fatos Relevantes publicados em 02/02/2016 e 25/05/2017, para os períodos de 03/02/2016 a 02/08/2017 e de 26/05/2017 a 26/11/2018 respectivamente. Valores de recompra incluem taxa de liquidação, corretagem e emolumentos.

Juros sobre Capital Próprio (JCP) – Em 31 de julho de 2017 o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R$ 2,2 bilhões em JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 25 de agosto de 2017, com base na posição acionária de 14 de agosto de 2017. Até 30 de junho de 2017, pagamos ou provisionamos R$ 4,9 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de imposto de renda, um aumento de 94,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e atingindo um *payout* de 40,0% no semestre. Consulte mais informações no item 4.6 – Mercado de Ações – Dividendos & Juros sobre Capital Próprio.

Cancelamento do Programa de CEDEAR – Cancelamos, em junho de 2017, nosso Programa de Emissão de Certificados de Depósito Argentinos – CEDEARs, lastreados em ações preferenciais escriturais da Companhia. O cancelamento foi aprovado pela Comissão Nacional de Valores da Argentina (CNV) e pela CVM e não afeta a negociação das nossas ações nas bolsas de São Paulo e de Nova Iorque. Desde dezembro de 2016 não há CEDEARs do banco em circulação na bolsa da Argentina. Em virtude desse cancelamento, o conteúdo do site de Relações com Investidores em espanhol deixou de ser atualizado, mas ficará disponível até o fim de 2017. Cabe frisar que o Itaú Unibanco continua mantendo atualizados os sites de Relações com Investidores em português (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) e em inglês (www.itau.com.br/investor-relations).

3.3) Aquisições e Parcerias

XP Investimentos (XP) – Em maio de 2017, celebramos um contrato com a XP Controle Participações para adquirir, inicialmente, uma participação minoritária na XP, representando 49,9% do capital social total, sendo 30,1% das ações ordinárias.

A gestão e a condução dos negócios da XP continuarão totalmente independentes, segregadas e autônomas, preservando os mesmos princípios e valores atualmente em vigor, de forma que a XP continue atuando como plataforma aberta e independente, buscando oferecer aos seus clientes uma gama diversificada de produtos próprios e de terceiros, competindo livremente com as demais corretoras e distribuidoras do mercado de capitais, inclusive aquelas pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco, sem qualquer tipo de restrições ou barreiras.

Após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção de aprovações regulatórias aplicáveis, a aquisição ocorrerá por etapas, conforme descritas abaixo:

	Participação do Itaú Unibanco		
Etapas da Operação[1]	**Capital Total**	**ON e PN**	**Condições da Operação**
Primeira Aquisição[1]	**49,90%**	**30,1% e 69,8%**	Aporte de capital de **R$ 600 milhões.** Aquisição de ações existentes no valor de **R$ 5,7 bilhões**. Valor atribuído a 100% do capital social da XP Holding: **~ R$ 12 bilhões (múltiplo P/E 2018E: 20x)**
2020[1]	**62,40%**	**40,0% e 84,9%**	Aquisição de 12,5% do capital total com base no múltiplo de resultado (19x).
2022[1]	**74,90%**	**49,9% e 100,0%**	Aquisição de 12,5% do capital total com base no valor justo de mercado à época.

[1] Itaú Unibanco: acionista não controlador.

A partir de 2024, os acionistas controladores da XP passam a deter uma opção de venda da participação remanescente deles para o Itaú Unibanco e, a partir de 2033, o Itaú Unibanco vai poder exercer uma opção de compra da posição remanescente detida pela XP Controle Participações.

Adicionalmente, na data de fechamento da primeira aquisição, será firmado um acordo de acionistas que conterá, entre outras, disposições sobre os direitos do Itaú Unibanco como acionista minoritário da XP, incluindo a indicação de 2 dos 7 membros do Conselho de Administração.

Não se espera que essa operação acarrete efeitos relevantes nos resultados da Companhia neste exercício social. Estima-se que o impacto da primeira aquisição será de 0,80% Índice de Capital Principal (*Common Equity Tier I fully loaded*, conforme regras de Basileia III), do Itaú Unibanco.

Gestora de Inteligência de Crédito – Em junho de 2017, firmamos contrato em conjunto com Banco Bradesco, Banco do Brasil, Santander e Caixa Participações, para constituição da Gestora de Inteligência de Crédito S.A., cujo objetivo será a criação de um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas, propiciando um conhecimento mais profundo do perfil dessas pessoas, além do aperfeiçoamento dos processos de concessão, precificação e direcionamento de linhas de crédito realizadas pelos participantes do Sistema Financeiro Nacional.

O controle desta companhia será compartilhado, sendo que cada instituição financeira deterá 20% do capital social. Os membros do Conselho de Administração serão indicados pelas instituições signatárias do contrato e a Diretoria terá dedicação exclusiva ao negócio, preservando a gestão independente da empresa. Estima-se que a companhia estará integralmente operacional em 2019.

3.4) Evento após 30/06/2017

IRB-BRASIL RESSEGUROS S.A. (IRB) – Em julho de 2017, foi realizado o lançamento da Oferta Pública de Distribuição Secundária de ações ordinárias do IRB (Oferta) e foram protocolados documentos em atendimento às exigências formuladas pela CVM em relação à Oferta. Conforme divulgado em 28 de julho, o preço por ação do IRB foi fixado em R$27,24, sendo que a Itaú Seguros alienou 9.618.600 ações, equivalentes a 3,1% do capital do IRB, e a Itaú Vida e Previdência alienou 677.400 ações, equivalentes a 0,2% do capital do IRB, no âmbito da Oferta, totalizando um montante a ser auferido por ambas as sociedades de R$280.463.040,00. Dessa forma, a Itaú Vida e Previdência alienou toda a sua participação acionária e a Itaú Seguros passou a deter 11,6% do capital, permanecendo no bloco de controle do IRB, nos termos do acordo de acionistas da sociedade.

Considerada a resseguradora líder no mercado brasileiro[1], o IRB emitiu em 2016, o montante de R$ 4,2 bilhões em prêmios e obteve um lucro líquido de R$ 849,9 milhões, o que representou 75% do lucro líquido do mercado de resseguros local no período. Além da relevância no Brasil, o IRB está entre as 50 maiores resseguradoras do mundo em termos de prêmios emitidos, de acordo com o *ranking* divulgado pela AM Best em setembro de 2016 (Best's Special Report – Global Reinsurance).

1 A participação de mercado é calculada de acordo com dados divulgados pela SUSEP e através da seguinte fórmula: Prêmios da Companhia /Total de Prêmios Cedidos em Resseguro pelas Seguradoras brasileiras, de acordo com dados da SUSEP. A não ser quando explicitado de outra forma.

Citibank – Em julho de 2017, a Superintendência Geral do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) emitiu parecer favorável à aquisição pelo Itaú Unibanco dos negócios de varejo do Citibank no Brasil mediante a assinatura pelo Itaú Unibanco de um acordo com o CADE contendo medidas visando a aumentar a concorrência no setor bancário. Esse parecer será apreciado pelo tribunal do CADE. Além disso, continuam pendentes as aprovações do BACEN.

3.5) Formulário de Referência

Em maio de 2017, arquivamos junto à CVM o Formulário de Referência de 2016, que retrata diversas informações como a situação econômico-financeira da Companhia, fatores de risco, estrutura da administração, estrutura de capital, dados financeiros, valores mobiliários emitidos, entre outros.

Para acessá-lo, visite o site https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras > Arquivos CVM.

4. DESEMPENHO

4.1) Resultado e Retorno

Em R$ bilhões	Jan a Jun/2017	Jan a Jun/2016	Variação (%)[1]
Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	33,1	40,3	(18,0)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10,5)	(13,3)	(21,3)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1,9	1,8	5,7
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	17,3	16,1	7,3
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1,7	2,2	(21,9)
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(23,9)	(22,2)	7,7
Despesas Tributárias	(3,4)	(4,3)	(19,9)
Resultado de Participações em Coligadas e Outras Receitas[2]	0,7	0,7	(1,2)
Imposto de Renda e Contribuição Social e Participações no Lucro – Adm. e Não Controladores	(4,8)	(10,7)	(55,1)
Lucro Líquido	**12,1**	**10,7**	**12,7**
Lucro Líquido Recorrente[3]	**12,3**	**10,8**	**14,2**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	4,9	2,5	94,1
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado[4]	**21,8%**	**20,1%**	**1,7 p.p.**
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado[4]	**1,8%**	**1,5%**	**0,3 p.p.**

[1] Cálculo das variações utilizando números em milhares.

[2] Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto, Outros Investimentos, Outras Receitas Operacionais e Resultado não Operacional.

[3] Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

[4] Os números do Itaú CorpBanca foram consolidados somente a partir do 2º trimestre de 2016. Exceto o Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado e o Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado, que consideram os resultados *pro forma* do Itaú CorpBanca do primeiro trimestre de 2016.

Contribuíram para a composição do lucro líquido de janeiro a junho de 2017:

Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa: a redução de 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior no resultado da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa deve-se em maior parte aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior[1]. Ao desconsiderarmos tais efeitos, haveria um aumento de 4,6%. O impacto dessa mesma reclassificação na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) levaria a um aumento de 49,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1 A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos no exterior não são tributáveis para fins de PIS/COFINS/IR/CSLL. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactados pelos efeitos tributários. O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no Lucro (Prejuízo) Operacional e nas contas de Despesas Tributárias (PIS/COFINS) e Imposto de Renda (IR/CSLL).

Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: redução de 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à redução do saldo de operações em atraso acima de 90 dias.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias: aumento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento das receitas de administração de fundos, de pacotes de serviços e de cartões de crédito.

Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais: aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função de maiores despesas com remuneração fixa, comercialização de cartões de crédito e processamento de dados e telecomunicações.

4.2) Dados Patrimoniais

Em R$ bilhões	30/jun/2017	30/jun/2016	Variação (%)(1)
Ativos Totais	1.448,3	1.396,7	3,7
Carteira de Crédito Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	587,3	608,6	(3,5)
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	552,3	573,0	(3,6)
Grandes Empresas – Títulos Privados	35,0	35,6	(1,7)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(37,4)	(38,5)	(2,7)
Índice de Operações de Crédito/Captações(2)	73,9%	76,2%	-2,3 p.p.
Total de Ativos de Alta Liquidez(3)(4)	185,3	177,5	4,4
Índice de Liquidez (LCR)(4)	201,7%	190,2%	11,5 p.p.
Ativo Permanente	26,3	27,2	(3,1)
Índice de Imobilização	24,0%	24,4%	-0,4 p.p.
Ativos na América Latina	180,1	177,7	1,4
Passivo(5)	1.330,0	1.286,1	3,4
Dívidas Subordinadas	52,1	60,3	(13,6)
Patrimônio Líquido	118,4	110,6	7,0

(1)Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2)O saldo das operações de crédito não inclui avais e fianças.

(3)Corresponde ao saldo em estoque, ponderado, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados mesmo durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são classificados como de baixo risco. Utilizado para cálculo do LCR.

(4)Valores referentes ao 2º trimestre de 2017. O LCR passou a ser divulgado a partir do 2º trimestre de 2016.

(5)Considera o Passivo Total menos o Patrimônio Líquido.

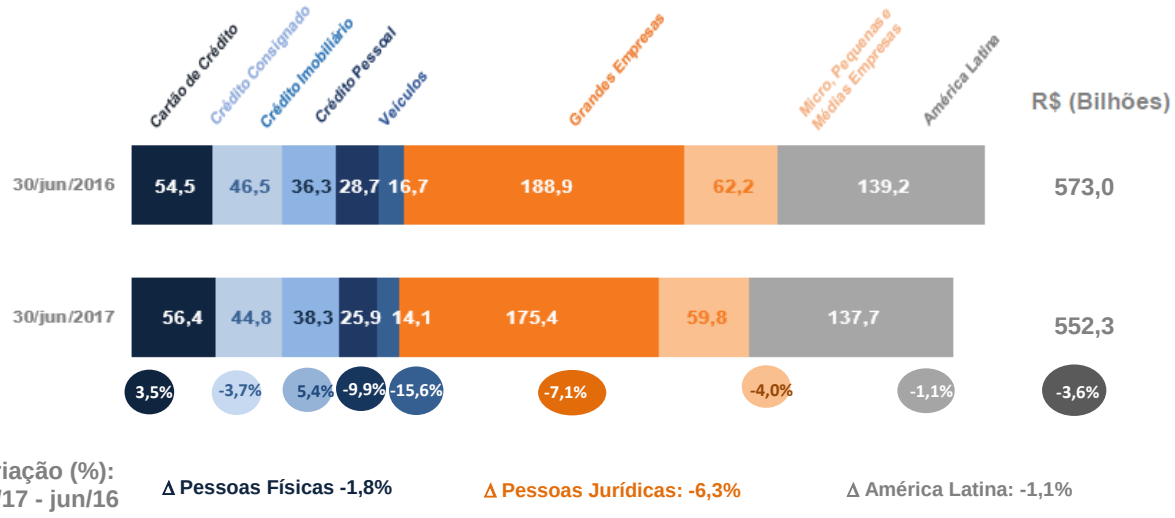
O total de ativos consolidados atingiu R$ 1,4 trilhão ao final de junho de 2017, com aumento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste total, R$ 180,1 bilhões são referentes as nossas operações na América Latina (nota explicativa 20), que incluem o Itaú CorpBanca, consolidado em nossas demonstrações contábeis a partir do 2º trimestre de 2016.

4.2.1) Carteira de Crédito

A diversificação de nossos negócios reflete-se na mudança da composição da nossa carteira de crédito nos últimos anos, focando a originação em produtos de menor risco e com mais garantias atreladas, e em nosso processo de internacionalização das operações.

Em 30 de junho de 2017, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R$ 552,3 bilhões, uma redução de 3,6% em relação a 30 de junho de 2016. Se considerarmos também os riscos de crédito que temos na modalidade de títulos privados, a redução seria de 3,5%.

Apresentamos abaixo a abertura da carteira, com avais e fianças, em 30 de junho de 2017 e de 2016:



Variação (%): jun/17 - jun/16 | Δ Pessoas Físicas -1,8% | Δ Pessoas Jurídicas: -6,3% | Δ América Latina: -1,1%

Brasil – Pessoa Física

Cartões de Crédito (Itaucard, Hipercard, Credicard e parcerias)

Somos líderes em valor transacionado no segmento de cartões de crédito no Brasil[1].

O saldo desta carteira em 30 de junho de 2017 alcançou R$ 56,4 bilhões, aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado em compras com cartões de crédito atingiu R$ 133,8 bilhões de janeiro a junho de 2017, o que representou um acréscimo de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,7 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 48,2 bilhões no período de janeiro a junho de 2017, com crescimento de 11,7% em relação ao mesmo período de 2016.

Conforme o Comunicado ao Mercado divulgado em 8 de março, adequamo-nos às novas regras para o financiamento do saldo devedor das faturas de cartões de crédito, estabelecidas pela Resolução 4.549 do CMN, e passamos a praticar taxas de juros no rotativo do cartão de crédito similares às taxas atuais do crédito parcelado, reduzindo aproximadamente 4 pontos percentuais, em média, ao mês na taxa do rotativo do cartão de crédito.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartão de Crédito e Serviços) - dados de janeiro a março de 2017.

Crédito Consignado

Somos líderes em saldo de crédito consignado entre os bancos privados brasileiros[1].

O saldo da carteira de crédito consignado alcançou R$ 44,8 bilhões (39% na nossa rede de agências e 61% nos demais canais de comercialização), redução de 3,7% em relação a 30 de junho de 2016.

O destaque foi a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 2,7% em relação a junho de 2016.

1 Fonte: BACEN e Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco e Concorrência - dados de março de 2017.

Crédito Imobiliário

Somos líderes no financiamento de imóveis tanto para pessoas físicas quanto no plano empresário entre os bancos privados brasileiros com utilização dos recursos da poupança (SBPE – Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)[1].

Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias. O saldo da carteira de crédito imobiliário alcançou R$ 38,3 bilhões, aumento de 5,4% em 12 meses, representando, em junho de 2017, o terceiro maior saldo da nossa carteira de crédito para pessoas físicas no Brasil.

A relação entre o valor dos empréstimos e o valor dos imóveis, em carteira, foi de aproximadamente 40,9% no período de janeiro a junho de 2017.

Nos seis primeiros meses do ano realizamos cerca de 10,8 mil financiamentos para mutuários, no valor de R$ 3,3 bilhões, com participação de mercado de 20,2%. Para empresários, foram realizadas contratações que geraram 2,4 mil novas unidades no valor de R$ 555,0 milhões.

1 Fonte: Itaú Unibanco e ABECIP - dados de junho de 2017.

Crédito Pessoal

O saldo da carteira de crédito pessoal alcançou R$ 25,9 bilhões em junho de 2017, redução de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Veículos

O saldo da carteira de crédito alcançou R$ 14,1 bilhões. Entre janeiro e junho de 2017, o volume financeiro de crédito concedido aumentou 6,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R$ 4,6 bilhões. O prazo médio das contratações foi de 40 meses, sendo que 46% foram realizadas com o prazo de até 36 meses.

A relação média da carteira entre o valor do empréstimo e o valor dos veículos foi de 67,7% em junho de 2017, seguindo tendência de redução.

O portal iCarros conta com uma média de 16 milhões de acessos por mês, sendo mais de 60% deles originados via aplicativo ou navegadores de aparelhos celulares. No portal, é possível realizar pré-contratação de crédito online em até 2 minutos.

Brasil – Pessoa Jurídica

Grandes Empresas

O saldo da carteira de crédito de grandes empresas atingiu R$ 175,4 bilhões em 30 de junho de 2017, apresentando redução de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em derivativos, somos líderes na B3 em volume financeiro e quantidade de contratos[1]. Focamos em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes.

1 Fonte: Itaú Unibanco e CETIP (B3) - dados de junho de 2017.

Micro, Pequenas e Médias Empresas

O saldo da carteira de crédito de micro, pequenas e médias empresas atingiu R$ 59,8 bilhões em 30 de junho de 2017, redução de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

América Latina

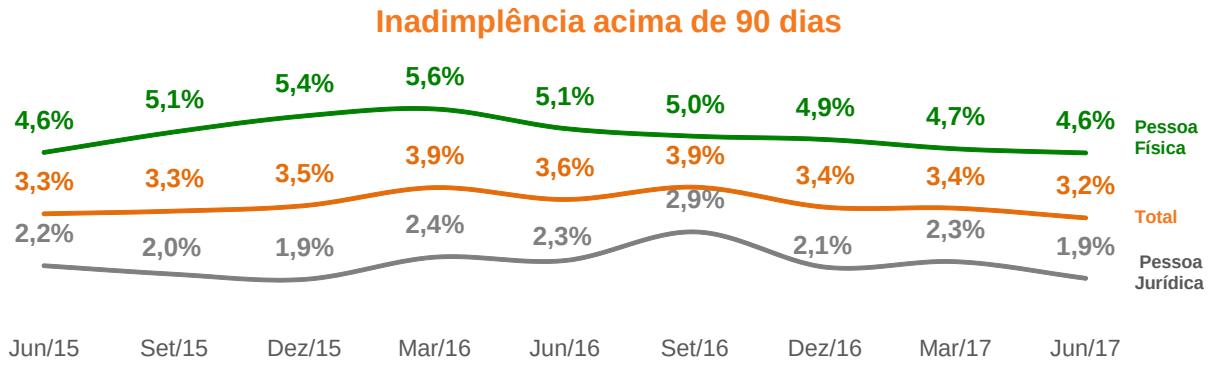
O saldo da carteira de crédito da América Latina atingiu R$ 137,7 bilhões. Os créditos às pessoas físicas correspondem a 33,4% da carteira; e às pessoas jurídicas, 66,6%.

O Chile concentra o maior volume de crédito, 65,6%, da nossa carteira da América Latina, seguido pela Colômbia, 19,3% e Argentina, 4,9%. Os créditos concedidos no Uruguai representam 5,2% dessa carteira; e no Paraguai, 4,3%.

Inadimplência

Nossa estratégia de redução de risco na concessão de crédito, iniciada em 2012, influenciou o índice de inadimplência, principalmente pela mudança para um perfil mais conservador de nossa carteira:

- o índice de inadimplência total (operações em atraso há mais de 90 dias) alcançou 3,2% em 30 de junho de 2017, redução de 0,4 p.p. em relação a 30 de junho de 2016;
- na carteira de clientes pessoas físicas, esse índice atingiu 4,6% ao final de junho de 2017, redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior; e
- na carteira de clientes pessoas jurídicas, atingiu 1,9% ao final de junho de 2017, redução de 0,4 p.p. em relação a 30 de junho de 2016.



O saldo das provisões adicionais ao mínimo requerido pelo BACEN atingiu R$ 10,7 bilhões[1] em 30 de junho de 2017. O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias atingiu 243% em junho de 2017, aumento de 28 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

1Provisão Complementar incluindo Garantias Financeiras Prestadas.

4.2.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R$ 2,3 trilhões em 30 de junho de 2017, aumento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os depósitos à vista somados aos de poupança aumentaram 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A relação entre a Carteira de Crédito e a Captação atingiu 73,9% em 30 de junho de 2017.

Em R$ bilhões	30/jun/2017	30/jun/2016	Variação (%)(1)
Depósitos à Vista	64,0	58,8	8,9
Depósitos de Poupança	109,5	104,5	4,8
Depósitos à Prazo	176,1	139,4	26,3
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	89,8	144,4	(37,8)
Recursos de Letras(2) e Certificados de Operações Estruturadas	66,4	51,9	27,8
Total – Clientes Correntistas e Institucionais(3)	**505,8**	**499,0**	**1,4**
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	**2.258,4**	**2.030,5**	**11,2**

(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

(2) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(3) Os recursos captados com Clientes Institucionais no Brasil totalizaram R$ 27.550 milhões, que corresponde a 5,4% do total captado com Clientes Correntistas e Institucionais.

4.3) Seguridade & Serviços

Buscamos constantemente implementar e focar na oferta de novos produtos e serviços que agregam valor aos nossos clientes e diversificam nossas fontes de resultados, possibilitando o crescimento de nossas receitas não oriundas de operações de crédito, advindas principalmente de prestação de serviços e de produtos de seguridade massificados (operações de seguros, previdência e capitalização). Acreditamos que esse modelo de negócio cria oportunidades para melhorar nossa relação com os clientes e, com a participação de produtos menos impactados pelos ciclos econômicos, contribui para a menor volatilidade do nosso resultado.

A seguir, apresentamos os principais serviços oferecidos, destacando o desempenho no período de janeiro a junho de 2017.

Seguros[1]

Continuamos a concentrar esforços na distribuição por meio de canais próprios e ampliando a oferta de seguros via arquitetura aberta, onde disponibilizamos produtos de seguradoras parceiras aos clientes do Itaú Unibanco. Em junho de 2017 possuíamos 3,5 milhões de apólices de seguros com parceiros que foram adquiridas por clientes via nossos canais.

O lucro líquido apresentou redução de 6,8% de janeiro a junho de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado pela redução da margem financeira gerencial e prêmios ganhos compensados parcialmente por menores sinistros e despesa de comercialização.

O índice de sinistralidade foi de 25,6% de janeiro a junho de 2017, redução 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente pela alienação da totalidade das operações de seguros de vida em grupo, comercializado principalmente por meio de corretores. O índice combinado no período foi de 57,3%, redução de 9,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. As provisões técnicas de seguros atingiram R$ 3,5 bilhões em 30 de junho de 2017.

1 Não considera nossa participação na Porto Seguro.

Banco de Investimentos

Destacamos que, entre janeiro e junho de 2017, nossa operação de Fusões e Aquisições prestou assessoria financeira a 17 transações na América Latina, totalizando US$2,9 bilhões, obtendo posição de liderança no *ranking* da *Dealogic*.

No mercado de *Equities*, participamos de oito das treze[1] ofertas públicas de ações ocorridas na América do Sul, ofertas estas que somaram US$744,0 milhões, que nos deixam em posição de liderança no *ranking* de ECM (*Equity Capital Market*) para a região, segundo a *Dealogic*.

Em renda fixa local, distribuímos operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 6,3 bilhões de janeiro até maio de 2017, mantendo a liderança do *ranking* de distribuição da ANBIMA.

Para atendimento dos clientes internacionais, contamos com unidades na Argentina, Chile, Colômbia, Emirados Árabes, Estados Unidos, Reino Unido e Peru, operando, nesse último país, por meio de escritório de representação.

1Excluindo operações de Block Trade e operações realizadas em paraísos fiscais.

Cash Management

Neste primeiro semestre de 2017, efetuamos aproximadamente 19 milhões de pagamentos por mês, superando R$ 360 bilhões por mês em volume financeiro. Como principal modalidade de recebimento, o produto Cobrança registrou uma média de cerca de 39 milhões de títulos liquidados por mês num montante de aproximadamente R$ 75 bilhões por mês no mesmo período.

Concentramos nossos esforços ao longo deste trimestre para finalizar o desenvolvimento da Nova Plataforma de Cobrança, que permite o registro de títulos de cobrança em tempo real, garantindo ainda mais agilidade, flexibilidade e segurança aos negócios de nossos clientes. A plataforma entrou em operação em 10 de julho de 2017.

Consórcio (Veículos e Imóveis)

Em junho de 2017, o saldo de parcelas a receber atingiu R$ 10,9 bilhões, com redução de 1,7% em relação a junho de 2016. No mesmo período, atingimos 384,8 mil cotas ativas, apresentando redução de 4,3% em relação a junho do ano anterior. As receitas de administração alcançaram R$ 310,4 milhões de janeiro a junho de 2017.

Serviços de Custódia e Escrituração

No mercado de custódia, somamos R$ 1,4 trilhão de ativos, segundo o *ranking* ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em junho de 2017, representando aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Prestamos serviços a 206 empresas listadas na B3, representando 60,9% do mercado de Escrituração de Ações. Também atuamos como escriturador de 409 emissões de debêntures em junho de 2017, o que representa 44,7% do mercado[1].

1 Fonte: Itaú Unibanco e B3 (junho de 2017).

Meios Eletrônicos de Pagamentos

No período de janeiro a junho de 2017, atingimos 1.910,5 milhões de transações em cartões de débito e crédito, uma queda de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor transacionado de cartões de crédito foi de R$ 122,9 bilhões no período de janeiro a junho de 2017. Esse valor representa 65,4% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor capturado nas transações de cartões de débito foi de R$ 64,9 bilhões e representou 34,6% do valor transacionado total no período de janeiro a junho de 2017, com redução de 0,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Encerramos o período com 1,3 milhão de equipamentos instalados, queda de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Rede tem investido continuamente na fidelização de seus clientes com foco no varejo através de uma atuação mais próxima com o banco, tendo como objetivos o crescimento e a preservação da rentabilidade no segmento, oferecendo um amplo portfólio de produtos e soluções inovadoras tanto da Rede quanto do banco aos varejistas.

4.4) Gestão de Investimentos

Gestão de Ativos

Em junho de 2017, atingimos R$ 580,4 bilhões[1] em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,3% do mercado. Apresentamos crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em recursos sob gestão.

Em junho de 2017 a Fitch Ratings afirmou o *rating* de qualidade de gestão de investimentos da Itaú Asset Management (IAM) em 'Excelente'. A Perspectiva do *rating* permanece Estável.

O *rating* 'Excelente' da IAM reflete a opinião da Fitch de que a gestora tem capacidade e características operacionais extremamente fortes em relação às estratégias de investimento oferecidas.

O *rating* considera o processo de investimentos bem estabelecido e disciplinado, a robusta geração de receitas e a alta qualidade da equipe executiva da IAM. A avaliação reflete, ainda, as rígidas políticas de risco e de compliance, os fortes investimentos em tecnologia e controles, a ampla e diversificada base de clientes e os vastos canais de distribuição.

A Kinea, empresa de gestão de investimentos alternativos do conglomerado Itaú Unibanco, possuía R$ 20,7 bilhões de ativos sob gestão em junho de 2017.

1 Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Private Bank

Com uma plataforma completa de gestão de patrimônio global, somos líderes de mercado no Brasil e um dos principais *players* da América Latina. Nossa equipe multidisciplinar, formada por *private bankers*, consultores de investimentos e especialistas de produtos, atende nossos clientes em escritórios em 8 cidades do Brasil e também no exterior em Zurique, Miami, Nova Iorque, Santiago, Assunção e Nassau.

Previdência

Focamos em produtos massificados, atuando no modelo de *bancassurance*, no qual os produtos são oferecidos em sinergia com os diversos canais do banco como o de varejo (rede de agências) e o de atacado. A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento Pessoa Física. Para Pessoas Jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira de seus colaboradores.

Em maio de 2017, segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a nossa participação de mercado de provisões técnicas totais foi de 22,9% e de planos individuais foi de 23,7%.

A captação bruta total dos planos de previdência totalizou R$ 13,2 bilhões até junho de 2017, crescimento de 21,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Capitalização

Em capitalização, atingimos 12,8 milhões de títulos vigentes em 30 de junho de 2017. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R$ 3,2 bilhões em 30 de junho de 2017, e a arrecadação com títulos de capitalização atingiu R$ 1,5 bilhão de janeiro a junho de 2017, com crescimento de 0,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O valor das vendas a clientes das Agências Digitais representou 8,7% das vendas totais a correntistas de janeiro a junho de 2017, aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

4.5) Solidez do Capital e Liquidez

Capital

Adotamos postura prospectiva no gerenciamento do nosso capital, através das seguintes etapas: (i) identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional para esses riscos, (ii) elaboração do plano de capital, tanto em situações de normalidade quanto de estresse, (iii) estruturação do plano de contingência de capital, (iv) avaliação interna da adequação de capital e (v) elaboração de relatórios gerenciais.

Visando a garantir a nossa solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos nossos negócios, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no nosso site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa.

Ao final de junho de 2017, o Índice de Basileia atingiu 18,4%, sendo: (i) 15,7% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,7% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a nossa capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas.

O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R$ 19,8 bilhões em 30 de junho de 2017.

Liquidez

O indicador de liquidez de curto prazo (LCR – do inglês “Liquidity Coverage Ratio”) relaciona os ativos livres e de alta liquidez e as saídas (líquidas) no horizonte de 30 dias e é calculado de acordo com metodologia estabelecida pela Circular BACEN 3.749, alinhada às diretrizes internacionais. Para 2017, o índice mínimo exigido pelo BACEN é de 80%, sendo que, no 2º trimestre desse ano, o indicador médio da Companhia foi de 201,7%.

4.5.1) Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de *Rating*

O Itaú Unibanco é avaliado pelas principais agências de *rating*: Moody’s, Fitch Ratings e S&P e, por metodologia, os *ratings* da Companhia são correlacionados aos do Brasil.

Dessa forma, como a Moody’s revisou a perspectiva do *rating* do Brasil no final de maio de 2017, de estável para negativa, nossos *ratings* tiveram suas perspectivas revistas no mesmo sentido.

Além disso, também em maio deste ano, a S&P colocou o *rating* soberano e, por consequência, os do Itaú Unibanco em revisão para *downgrade*. Isso significa que a agência poderá realizar um rebaixamento nos próximos meses.

Consulte mais informações sobre *ratings* no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), na seção O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

4.6) Mercado de Ações

Valor de mercado – em 30 de junho de 2017, figuramos como a segunda maior empresa no Brasil pelo critério de valor de mercado (R$ 239,0 bilhões) e a primeira entre as instituições financeiras, de acordo com *ranking* da Bloomberg.

Ações[1]	30/jun/2017	R$ 30/jun/2016	% Variação
Lucro Líquido Recorrente por ação[2]	1,90	1,66	14,5
Lucro Líquido por ação[2]	1,85	1,64	12,8
Valor Patrimonial por ação[2]	18,22	16,95	7,5
Número de Ações em Circulação (milhões)	6.498,6	6.522,7	(0,4)
Dividendos & JCP Líquidos por ação	0,76	0,39	94,7
Preço da ação preferencial (ITUB4)[3]	36,78	27,48	33,8
Preço da ação ordinária (ITUB3)[3]	32,48	23,52	38,1
Preço da ação preferencial[3]/Lucro Líquido por ação (anualizado)	9,94	8,38	18,6
Preço da ação preferencial[3]/Valor Patrimonial por Ação	2,02	1,62	24,5
Volume Médio Diário Negociado (milhões)	932,09	981,03	(5,0)
Volume B3 (milhões)	454,52	446,51	1,8
Volume NYSE (milhões)	477,57	534,52	(10,7)
Valor de Mercado (bilhões)[4][5]	239,0	179,3	33,3

[1] Para melhor comparabilidade, as ações em circulação foram ajustadas pela bonificação de outubro de 2016.

[2] Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

[3] Com base na cotação média no último dia do período.

[4] Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

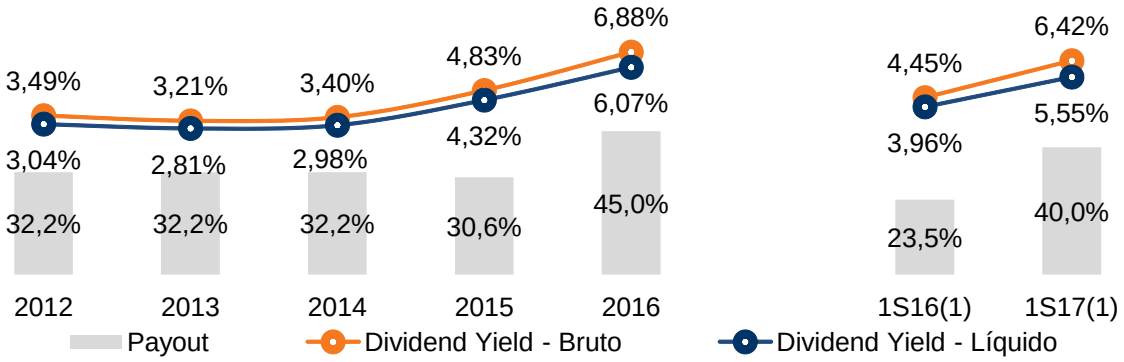
[5] Considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação, o valor de mercado atingiu R$ 224,7 bilhões em 30 de junho de 2017 e R$ 166,3 bilhões em 30 de junho de 2016, resultando em uma variação de 35,1%.

Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos & Juros sobre Capital Próprio (JCP). No primeiro semestre de 2017, pagamos ou provisionamos R$ 4,9 bilhões em Dividendos & JCP, líquidos de impostos. Este montante inclui o pagamento de JCP aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de julho de 2017, conforme item 3 – Destaques.

Dividend Yield (Dividendos & JCP Distribuídos ou Provisionados/Cotação Média do início do período)
É a relação entre o total de Dividendos & JCP distribuídos e o preço da ação, que indica o retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro em cada período.

Payout (Dividendos & JCP Líquidos Distribuídos ou Provisionados/Lucro Líquido Recorrente)



1 *Dividend Yield* considera os dividendos & JCP no período de 12 meses.

Relações com o mercado

No primeiro semestre de 2017, participamos de 14 conferências e 10 *road shows* no Brasil e no exterior. Ao longo do ano já realizamos 14 reuniões Apimec, com a presença de 1.386 participantes. Em junho de 2017, o Itaú Unibanco foi reconhecido como detentor do "Melhor programa de Relações com Investidores (*large cap*)" no IR Magazine Awards – Brazil 2017.

Reuniões Apimec

Convidamos a todos a participar de nossa reunião Apimec na cidade de São Paulo, no dia 26 de setembro. Acesse nosso site de RI para mais informações.

Serão realizadas apresentações pelos membros do nosso Comitê Executivo e Conselho de Administração sobre criação de valor, crédito no atacado e no varejo, satisfação dos clientes, transformação digital e temas relacionados ao Conselho de Administração. O evento terá transmissão ao vivo no nosso site de Relações com Investidores www.itau.com.br/relacoes-com-investidores.

Convidamos a todos, também, para a nossa reunião Apimec em Brasília que ocorrerá no próximo dia 10 de outubro. Mais detalhes, acesse o no nosso site de RI.

5) COMITÊ DE AUDITORIA E CONSELHO FISCAL

Comitê de Auditoria – Em abril de 2017, Gustavo Jorge Laboissière Loyola foi eleito novo membro do Comitê de Auditoria da Companhia e designado Presidente do Comitê. Os demais membros, Antonio Francisco de Lima Neto, Diego Fresco Gutierrez, Geraldo Travaglia Filho, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana e Rogério Paulo Calderón Peres foram reeleitos para o Comitê de Auditoria.

Conselho Fiscal – José Caruso Cruz Henriques foi indicado para o cargo de Presidente do Conselho Fiscal.

Essas informações detalhadas estão disponíveis em nosso Formulário de Referência, apresentado no item 3 – Destaques.

6) PESSOAS

Contávamos com 95,1 mil colaboradores ao final de junho de 2017, incluindo cerca de 13,8 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R$ 7,7 bilhões neste período, aumento de 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 06 de junho foi realizado o Encontro entre Líderes 2017 com a participação de mais de 10 mil colaboradores, que teve como tema central o Propósito do Itaú Unibanco.

Fomos o único banco a integrar o *ranking* das 10 “Empresas dos Sonhos 2017”, fruto da 16ª edição da pesquisa “Carreira dos Sonhos”, que contou com mais de 82 mil respostas de jovens e profissionais. Também estamos presentes no *ranking* do LinkedIn, que elegeu as 25 empresas que mais atraem atenção e candidatos dentro da rede, sendo o único banco a constar na lista.

7) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Índice Bloomberg de Igualdade de Gênero em Serviços Financeiros *(Bloomberg – Janeiro 2017)*	O Itaú Unibanco foi uma das 52 empresas selecionadas para o Índice.
IF Design Award *(International Forum Design GmbH – Janeiro 2017)*	O Itaú Unibanco teve como case premiado o Miami Open na categoria Communication.
World's Best Trade Finance Providers *(Global Finance – Janeiro 2017)*	O Itaú BBA foi reconhecido como 'Best Trade Finance Provider 2017 in Brazil'.
Empresas Legais *(Centro de Inteligência Padrão – Abril 2017)*	O Itaú Unibanco foi reconhecido na categoria Bancos como Empresa Legal, ou seja, uma empresa engajada na solução de conflitos por meio do diálogo.
Ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe *(S&P Global Market – Abril 2017)*	O Itaú Unibanco ficou na primeira posição da edição 2017 no ranking anual dos 50 maiores bancos da América Latina e Caribe
Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar *(Great Place to Work – Maio 2017)*	O Itaú Unibanco ficou na 4ª colocação entre as Grandes Empresas na primeira edição do *ranking* "Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar".
XVIII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente *(Grupo Padrão – Maio 2017)*	O Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria Bancos.

8 REGULAÇÃO

8.1) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2017, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na Instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 02 de fevereiro - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 06 de fevereiro, 15 de março, 02 de maio e 16 de maio - pesquisas, materiais técnicos e treinamentos;
- 02 de março - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

8.2) BACEN – Circular nº 3.068/01

Declaramos ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R$ 39,1 bilhões, representando 10,0% do total de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos em junho de 2017.

8.3) International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras).

9) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas pela confiança que nos é depositada. (Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 31 de julho de 2017).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes
Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros
Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Fábio Colletti Barbosa
Geraldo José Carbone
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente
Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Geraldo Travaglia Filho
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente
José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros
Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

DIRETORIA

Diretor Presidente
Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes
André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski

Diretores Executivos
Alexsandro Broedel Lopes
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgilio Vita Neto
Marcelo Kopel (*)
Matias Granata
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco

(*) Diretor de Relações com Investidores.

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

ITAÚ UNIBANCO S.A.

Diretores Gerais
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes
Alberto Fernandes
André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos
Alexsandro Broedel Lopes
André Luis Texeira Rodrigues
Carlos Eduardo Monico
Christian George Egan
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
João Marcos Pequeno de Biase
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Wagner Bettini Sanches

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Adriano Maciel Pedroti
Alessandro Anastasi
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Lúcia Gomes De Sá Drumond Pardo
André Carvalho Whyte Gailey
André Henrique Caldeira Daré
Andréa Matteucci Pinotti
Angelo Russomanno Fernandes
Antonio Carlos Barbosa Ortiz
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Ming Pereira da Silva
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Edilson Pereira Jardim
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabiana Pascon Bastos
Fabiano Meira Dourado Nunes
Felipe de Souza Wey
Felipe Weil Wilberg
Fernando Della Torre Chagas

Diretores (Continuação)
Fernando Julião de Souza Amaral
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Flavio Ribeiro Iglesias
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Rodrigues Ferreira
Gilberto Frussa
Gustavo Trovisco Lopes
João Antonio Dantas Bezerra Leite
João Carlos de Gênova
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Virgilio Vita Neto
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leon Gottlieb
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Livia Martines Chanes
Luís Fernando Staub
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Luiz Fernando Butori Reis Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Kopel
Marcelo Luis Orticelli
Marcio Luis Domingues da Silva
Marco Antonio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita
Matias Granata
Messias dos Santos Esteves
Pedro Barros Barreto Fernandes
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Roberto Teixeira de Camargo
Rodnei Bernardino de Souza
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Luís Rosa Couto
Rodrigo Rodrigues Baia
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva
Thiago Luiz Charnet Ellero
Valéria Aparecida Marretto
Vanessa Lopes Reisner

BANCO ITAÚ BBA S.A.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Diretor Vice-Presidente

Alberto Fernandes

Diretores Executivos

Christian George Egan
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha

Diretores

Adriano Cabral Volpini
André Carvalho Whyte Gailey
Carlos Henrique Donegá Aidar
Cristiano Guimarães Duarte
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Eric André Altafim
Felipe Weil Wilberg
Flávio Delfino Júnior
Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gilberto Frussa
Marco Antônio Sudano
Roderick Sinclair Greenlees
Rodrigo Luís Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

Luiz Eduardo Loureiro Veloso

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Carlos Henrique Donegá Aidar
Fernando Barçante Tostes Malta
Leon Gottlieb

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		**1.034.263.560**	**965.355.062**
Disponibilidades		**22.699.562**	**21.851.785**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**286.781.880**	**269.770.534**
Aplicações no Mercado Aberto		256.532.891	242.121.454
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.983.076	3.156.647
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		27.265.913	24.492.433
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**279.896.808**	**248.736.178**
Carteira Própria		92.097.133	54.982.663
Vinculados a Compromissos de Recompra		4.664.488	23.404.867
Vinculados a Prestação de Garantias		5.657.884	6.164.237
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		4.158.979	5.245.696
Vinculados ao Banco Central		3.857.989	1.344.620
Instrumentos Financeiros Derivativos		10.224.870	23.574.340
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	11b	155.598.087	129.559.984
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	3.637.378	4.459.771
Relações Interfinanceiras		**92.882.755**	**72.940.944**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		4.087.303	4.062.435
Depósitos no Banco Central		88.607.045	68.698.374
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		6.399	3.856
Correspondentes		34.783	45.751
Repasses Interfinanceiros		147.225	130.528
Relações Interdependências		**49.322**	**104.458**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**232.872.402**	**243.953.215**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	248.946.296	263.326.797
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(16.073.894)	(19.373.582)
Outros Créditos		**116.760.033**	**105.341.736**
Carteira de Câmbio	9	43.789.110	36.724.869
Rendas a Receber		2.685.533	2.412.411
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	24.918.815	23.583.911
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	1.210.884	1.334.206
Negociação e Intermediação de Valores		6.735.979	9.946.086
Créditos Tributários	14b I	25.663.704	17.495.973
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	1.443.353	2.163.426
Diversos	13a	10.312.655	11.680.854
Outros Valores e Bens	**4g**	**2.320.798**	**2.656.212**
Bens Não Destinados a Uso		981.544	724.147
(Provisões para Desvalorizações)		(382.953)	(138.875)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	15.117	16.325
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.707.090	2.054.615
Realizável Longo Prazo		**387.741.773**	**404.215.507**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**1.550.712**	**1.128.121**
Aplicações no Mercado Aberto		103.479	221.220
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	40.691
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.447.233	866.210
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**109.696.361**	**109.530.454**
Carteira Própria		65.773.971	65.997.031
Vinculados a Compromissos de Recompra		5.276.261	1.886.127
Vinculados a Prestação de Garantias		7.150.657	5.006.425
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		14.848.615	14.482.948
Vinculados ao Banco Central		-	2.014.588
Instrumentos Financeiros Derivativos		8.834.093	13.636.372
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	7.812.764	6.506.963
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		**4.661**	**580.262**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**211.469.562**	**216.414.891**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	230.928.600	234.631.798
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(19.459.038)	(18.216.907)
Outros Créditos		**64.501.141**	**75.739.655**
Carteira de Câmbio	9	17.082.571	19.802.064
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	10.363	15.231
Créditos Tributários	14b I	27.492.026	37.651.501
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	12b e 12d	12.058.756	10.854.093
Diversos	13a	7.857.425	7.416.766
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	**4g e 13b**	**519.336**	**822.124**
Permanente		**26.329.890**	**27.164.707**
Investimentos	**4h, 15a II e III**	**5.025.152**	**4.725.245**
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		4.498.937	4.227.708
Outros Investimentos		735.065	706.391
(Provisão para Perdas)		(208.850)	(208.854)
Imobilizado de Uso	**4i e 15b I**	**6.512.631**	**6.789.767**
Imóveis de Uso		4.276.598	4.285.439
Outras Imobilizações de Uso		12.634.230	12.144.802
(Depreciações Acumuladas)		(10.398.197)	(9.640.474)
Ágio	**4j e 15b II**	**1.296.024**	**1.479.068**
Intangível	**4k e 15b III**	**13.496.083**	**14.170.627**
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.004.035	1.045.952
Outros Ativos Intangíveis		18.078.917	17.049.750
(Amortização Acumulada)		(5.586.869)	(3.925.075)
Total do Ativo		**1.448.335.223**	**1.396.735.276**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		**766.145.395**	**712.394.393**
Depósitos	**4b e 10b**	**250.728.184**	**248.040.166**
Depósitos à Vista		63.988.668	58.763.238
Depósitos de Poupança		109.517.027	104.479.486
Depósitos Interfinanceiros		2.453.451	6.138.776
Depósitos a Prazo		74.766.918	78.658.666
Outros Depósitos		2.120	-
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**250.431.555**	**198.719.520**
Carteira Própria		53.042.847	56.910.444
Carteira de Terceiros		182.994.666	125.981.308
Carteira Livre Movimentação		14.394.042	15.827.768
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**47.673.595**	**24.769.276**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		31.649.889	18.472.826
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		15.406.585	4.295.808
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		617.121	2.000.642
Relações Interfinanceiras		**5.276.754**	**5.206.237**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.414.056	3.447.091
Correspondentes		1.862.698	1.759.146
Relações Interdependências		**5.980.393**	**5.861.167**
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.966.688	5.838.147
Transferências Internas de Recursos		13.705	23.020
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**41.733.361**	**52.658.696**
Empréstimos		32.774.406	41.611.831
Repasses		8.958.955	11.046.865
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**8.288.681**	**18.186.232**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**3.443.876**	**6.536.562**
Outras Obrigações		**152.588.996**	**152.416.537**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.978.817	3.943.596
Carteira de Câmbio	9	44.416.348	38.888.135
Sociais e Estatutárias	16b II	4.376.639	3.778.894
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	5.195.177	8.881.788
Negociação e Intermediação de Valores		6.550.095	13.321.622
Operações com Cartões de Crédito	4e	54.904.760	51.691.686
Dívidas Subordinadas	10f	11.848.641	10.723.205
Provisões para Passivos Contingentes	12b	4.417.473	4.010.294
Diversas	13c	16.901.046	17.177.317
Exigível a Longo Prazo		**549.825.905**	**558.728.961**
Depósitos	**4b e 10b**	**101.599.208**	**60.992.145**
Depósitos Interfinanceiros		232.940	228.369
Depósitos a Prazo		101.366.268	60.763.776
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**88.691.431**	**154.942.662**
Carteira Própria		46.892.335	111.565.587
Carteira Livre Movimentação		41.799.096	43.377.075
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**60.402.532**	**59.460.372**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		30.518.385	28.929.838
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		26.282.543	28.007.803
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.601.604	2.522.731
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**27.796.898**	**32.602.408**
Empréstimos		9.562.626	10.700.078
Repasses		18.234.272	21.902.330
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**12.438.355**	**16.319.864**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**166.303.539**	**137.520.420**
Outras Obrigações		**92.593.942**	**96.891.090**
Carteira de Câmbio	9	17.055.453	19.257.329
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	17.081.720	12.079.946
Dívidas Subordinadas	10f	40.255.569	49.558.877
Provisões para Passivos Contingentes	12b	12.236.521	11.342.567
Diversas	13c	5.964.679	4.652.371
Resultados de Exercícios Futuros	**4p**	**2.180.916**	**1.724.293**
Participações de Não Controladores	**16f**	**11.803.551**	**13.300.944**
Patrimônio Líquido	**16**	**118.379.456**	**110.586.685**
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.352.881	1.329.803
Reservas de Lucros		25.613.491	27.967.269
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 16e	(3.163.851)	(2.411.741)
(Ações em Tesouraria)		(2.571.065)	(1.446.646)
Total do Passivo		**1.448.335.223**	**1.396.735.276**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira		**79.029.038**	**74.364.059**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		38.047.421	37.900.943
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		28.440.838	23.191.269
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	8.181.962	9.468.192
Resultado de Operações de Câmbio		529.889	587.999
Resultado das Aplicações Compulsórias		3.828.928	3.215.656
Despesas da Intermediação Financeira		**(45.940.928)**	**(34.017.276)**
Operações de Captação no Mercado		(35.157.612)	(32.511.398)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(7.845.060)	(8.998.454)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(2.938.256)	7.492.576
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		**33.088.110**	**40.346.783**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**8**	**(8.581.656)**	**(11.515.316)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.485.647)	(13.316.456)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.903.991	1.801.140
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**24.506.454**	**28.831.467**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(7.474.230)**	**(7.483.090)**
Receitas de Prestação de Serviços	13d	11.552.022	10.976.384
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	5.744.511	5.150.011
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.715.799	2.198.133
Despesas de Pessoal	13f	(10.781.694)	(9.874.852)
Outras Despesas Administrativas	13g	(8.928.605)	(8.664.371)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(3.432.328)	(4.282.481)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a II e III	288.446	270.226
Outras Receitas Operacionais	13h	546.588	383.804
Outras Despesas Operacionais	13i	(4.178.969)	(3.639.944)
Resultado Operacional		**17.032.224**	**21.348.377**
Resultado não Operacional		**(178.498)**	**10.806**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**16.853.726**	**21.359.183**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4p e 14a I**	**(4.529.382)**	**(10.400.363)**
Devidos sobre Operações do Período		(3.321.420)	(1.930.494)
Referentes a Diferenças Temporárias		(1.207.962)	(8.469.869)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		**(97.885)**	**(98.500)**
Participações de Não Controladores	**16f**	**(160.004)**	**(158.218)**
Lucro Líquido		**12.066.455**	**10.702.102**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**	**6.510.663.755**	**6.518.802.076**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,85**	**1,64**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em circulação em 30/06)		**18,22**	**16,95**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**278.090**	**107.697**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**12.344.545**	**10.809.799**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,90**	**1,66**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro Líquido Ajustado		**37.481.870**	**52.545.013**
Lucro Líquido		12.066.455	10.702.102
Ajustes ao Lucro Líquido:		25.415.416	41.842.911
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(212.827)	(173.808)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	2.662.220	(2.841.611)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		866.175	17.617.165
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	10.485.647	13.316.456
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.697.701	(2.769.773)
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		7.845.060	8.998.454
Depreciações e Amortizações	15b	1.862.665	1.053.464
Despesa de Atualização / Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	761.599	843.081
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	1.719.069	1.718.810
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(174.206)	(188.134)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do *Hedge*)		2.429.601	899.123
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III e II	(288.446)	(270.226)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.576.904)	1.685.433
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(717.473)	924.564
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	(257.189)	403.850
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		1.297	(13.390)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		237.593	52.077
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		(5.807)	8.765
Resultado de Participações de Não Controladores		160.004	158.218
Outros		(80.363)	420.393
Variações de Ativos e Obrigações		**(54.879.509)**	**(24.166.259)**
(Aumento) Redução em Ativos		**(64.605.550)**	**53.969.609**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(34.755.296)	15.916.995
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(20.099.579)	(2.174.872)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.906.583)	(2.142.375)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		1.306.047	(75.023)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(1.361.167)	42.119.486
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(2.981.580)	(1.600.366)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		(3.807.392)	1.925.764
(Redução) Aumento em Obrigações		**9.726.042**	**(78.135.868)**
Depósitos		22.913.398	(51.925.209)
Captações no Mercado Aberto		(26.914.851)	(1.344.148)
Recursos por Emissão de Títulos		14.365.285	(3.522.000)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(6.083.672)	(25.738.745)
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		(2.642.113)	(2.711.859)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		5.347.124	3.039.238
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.701.259	3.704.555
Outras Obrigações		1.882.496	4.753.447
Resultado de Exercícios Futuros		134.973	(274.431)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.977.857)	(4.116.716)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**(17.397.639)**	**28.378.754**
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos de Coligadas		337.485	162.222
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		11.449.005	11.880.901
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		2.216.099	1.796.993
Alienação de Bens não de Uso Próprio		(68.805)	149.389
Alienação de Investimentos		(1.223)	15.189
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Fusão do CorpBanca	2c	-	5.869.160
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Recovery	2c	-	(713.914)
Alienação de Imobilizado de Uso		28.767	8.119
Distrato de Contratos do Intangível		18.329	5.267
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(6.715.709)	(10.368.861)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(95.580)	(1.221.020)
Aquisição de Investimentos	2c	(1.302)	(508.576)
Alienação / (Aquisição) de Imobilizado de Uso	15b	(376.785)	5.623
Alienação / (Aquisição) de Intangível	15b	(555.472)	44.270
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**6.234.809**	**7.124.762**
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(8.013.566)	(7.596.476)
Variação da Participação de Não Controladores	16f	169.389	(41.438)
Outorga de Opções de Ações		569.745	403.326
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.282.092)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(150.794)	(90.761)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.567.167)	(5.092.915)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(16.274.485)**	**(12.618.464)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**(27.437.315)**	**22.885.052**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.048.488	87.191.559
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(866.175)	(17.617.165)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	67.744.998	92.459.446

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017		01/01 a 30/06/2016	
Receitas		**89.827.804**		**81.567.881**	
Intermediação Financeira		79.029.038		74.364.059	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		17.296.533		16.126.395	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.715.799		2.198.133	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8	(8.581.656)		(11.515.316)	
Outras		368.090		394.610	
Despesas		**(50.119.897)**		**(37.657.220)**	
Intermediação Financeira		(45.940.928)		(34.017.276)	
Outras		(4.178.969)		(3.639.944)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(7.087.383)**		**(6.871.238)**	
Materiais, Energia e Outros	13g	(155.800)		(139.623)	
Serviços de Terceiros	13g	(2.056.554)		(2.097.964)	
Outras		(4.875.029)		(4.633.651)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.012.074)		(1.915.037)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(507.839)		(435.969)	
Instalações		(783.808)		(779.945)	
Transportes	13g	(166.626)		(198.304)	
Segurança	13g	(363.730)		(358.167)	
Viagens	13g	(97.228)		(88.389)	
Outras		(943.724)		(857.840)	
Valor Adicionado Bruto		**32.620.524**		**37.039.423**	
Depreciação e Amortização	13g	**(1.096.681)**		**(1.093.000)**	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**31.523.843**		**35.946.423**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a II e III**	**288.446**		**270.226**	
Valor Adicionado Total a Distribuir		**31.812.289**		**36.216.649**	
Distribuição do Valor Adicionado		**31.812.289**		**36.216.649**	
Pessoal		**9.748.891**	**30,6%**	**8.992.176**	**24,8%**
Remuneração Direta		7.557.502	23,8%	7.096.066	19,6%
Benefícios		1.766.701	5,6%	1.485.885	4,1%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		424.688	1,3%	410.225	1,1%
Impostos, Taxas e Contribuições		**9.092.398**	**28,6%**	**15.664.020**	**43,3%**
Federais		8.495.137	26,7%	15.069.224	41,6%
Estaduais		1.079	0,0%	9.424	0,0%
Municipais		596.182	1,9%	585.372	1,6%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		**744.541**	**2,3%**	**700.133**	**1,9%**
Remuneração de Capitais Próprios		**12.226.459**	**38,4%**	**10.860.320**	**30,0%**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.898.312	9,1%	2.403.362	6,6%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		9.168.143	28,8%	8.298.740	22,9%
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos		160.004	0,5%	158.218	0,4%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Circulante		**10.677.104**	**5.330.179**
Disponibilidades		**587.416**	**183.322**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**4.260.439**	**1.466.037**
Aplicações no Mercado Aberto		787.370	1.466.037
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.473.069	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**4.318.328**	**5.940**
Carteira Própria		4.313.074	1.426
Vinculados a Prestação de Garantias		5.254	4.514
Outros Créditos		**1.501.279**	**3.665.757**
Rendas a Receber	15a I	2.649	2.189.619
Créditos Tributários	14b I	798.832	871.437
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		379	354
Diversos	13a	699.419	604.347
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	**4g**	**9.642**	**9.123**
Realizável a Longo Prazo		**67.929.291**	**65.339.884**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**4b e 6**	**65.542.925**	**64.081.769**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**1.465**	**-**
Carteira Própria		1.465	-
Outros Créditos		**2.384.901**	**1.258.115**
Créditos Tributários	14b I	808.951	253.341
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários		16.621	17.242
Diversos	13a	1.559.329	987.532
Permanente		**92.382.896**	**90.364.359**
Investimentos - Participações em Controladas	**4h e 15a I**	**92.382.858**	**90.364.336**
Imobilizado de Uso	**4i**	**38**	**23**
Total do Ativo		**170.989.291**	**161.034.422**

Passivo			
Circulante		**15.871.088**	**9.074.375**
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**8.292.948**	**6.532.205**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**3.530.996**	**-**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**1.248.265**	**18.849**
Outras Obrigações		**2.798.879**	**2.523.321**
Sociais e Estatutárias	16b II	2.540.604	2.053.814
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	227.323	58.748
Dívidas Subordinadas	10f	-	349.545
Provisões para Passivos Contingentes		89	3.243
Diversas		30.863	57.971
Exigível a Longo Prazo		**34.438.945**	**38.048.287**
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**4.974.201**	**6.238.092**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**-**	**3.379.009**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**3.072.824**	**3.148.892**
Outras Obrigações		**26.391.920**	**25.282.294**
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4p e 14c	81.177	122.295
Dívidas Subordinadas	10f	26.100.387	24.957.148
Provisões para Passivos Contingentes		190.277	182.408
Diversas		20.079	20.443
Patrimônio Líquido	**16**	**120.679.258**	**113.911.760**
Capital Social		97.148.000	85.148.000
Reservas de Capital		1.352.881	1.329.803
Reservas de Lucros		27.263.502	30.892.688
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c e 4d	(2.514.060)	(2.012.085)
(Ações em Tesouraria)		(2.571.065)	(1.446.646)
Total do Passivo		**170.989.291**	**161.034.422**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas da Intermediação Financeira		**2.440.859**	**218.636**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.440.859	218.636
Despesas da Intermediação Financeira		**(1.192.501)**	**1.636.729**
Operações de Captação no Mercado	10 d	(1.192.501)	1.636.729
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**1.248.358**	**1.855.365**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**8.037.686**	**5.962.946**
Despesas de Pessoal		(82.651)	(74.636)
Outras Despesas Administrativas		(41.572)	(34.767)
Despesas Tributárias	14a II	(186.799)	(92.995)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	8.372.223	6.209.983
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(23.515)	(44.639)
Resultado Operacional		**9.286.044**	**7.818.311**
Resultado não Operacional		**15.815**	**14.180**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**9.301.859**	**7.832.491**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4p**	**1.459.157**	**1.120.602**
Devidos sobre Operações do Período		66.191	192.711
Referentes a Diferenças Temporárias		1.392.966	927.891
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		**(17.900)**	**(14.816)**
Lucro Líquido		**10.743.116**	**8.938.277**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**	**6.510.663.755**	**6.518.802.076**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,65**	**1,37**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em circulação em 30/06)		**18,57**	**17,46**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**278.090**	**107.697**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**11.021.206**	**9.045.974**
Lucro Líquido por Ação - R$		**1,69**	**1,39**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2016	**85.148.000**	**1.537.219**	**29.724.889**	**(1.375.886)**	**-**	**(4.353.380)**	**110.680.842**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(200.200)	(200.200)
Outorga de Opções de Ações	-	(33.608)	-	-	-	436.934	403.326
Cancelamento de Ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	(2.670.000)	-	-	2.670.000	-
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(29.345)	-	-	-	-	(29.345)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(144.463)	-	-	-	-	(144.463)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 29/02/2016 - Declarados após 31/12/2015 - R$ 0,4564 por ação	-	-	(2.697.116)	-	-	-	(2.697.116)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(624.504)	-	-	(624.504)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(11.695)	-	-	(11.695)
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.938.277	-	8.938.277
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	446.914	-	(446.914)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.592.173	-	(5.592.173)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	495.828	-	(2.899.190)	-	(2.403.362)
Saldos em 30/06/2016	**85.148.000**	**1.329.803**	**30.892.688**	**(2.012.085)**	**-**	**(1.446.646)**	**113.911.760**
Mutações no Período	**-**	**(207.416)**	**1.167.799**	**(636.199)**	**-**	**2.906.734**	**3.230.918**
Saldos em 01/01/2017	**97.148.000**	**1.589.343**	**24.687.292**	**(2.975.797)**	**-**	**(1.882.353)**	**118.566.485**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.282.092)	(1.282.092)
Outorga de Opções de Ações	-	(23.635)	-	-	-	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(46.256)	-	-	-	-	(46.256)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(166.571)	-	-	-	-	(166.571)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	116.553	-	-	116.553
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(66.856)	-	-	(66.856)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	412.040	-	-	412.040
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.743.116	-	10.743.116
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	537.156	-	(537.156)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.518.418	-	(4.518.418)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.568.328	-	(5.466.640)	-	(2.898.312)
Saldos em 30/06/2017	**97.148.000**	**1.352.881**	**27.263.502**	**(2.514.060)**	**-**	**(2.571.065)**	**120.679.258**
Mutações no Período	**-**	**(236.462)**	**2.576.210**	**461.737**	**-**	**(688.712)**	**2.112.773**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro Líquido Ajustado		**1.911.337**	**(3.146.158)**
Lucro Líquido		10.743.116	8.938.277
Ajustes ao Lucro Líquido:		(8.831.779)	(12.084.435)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(212.827)	(173.808)
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.126.933	(4.762.653)
Tributos Diferidos		(1.392.966)	(927.891)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(8.372.223)	(6.209.983)
Amortização de Ágio		25.747	39.980
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.450)	(50.089)
Outros		7	9
Variação de Ativos e Obrigações		**(1.761.373)**	**12.482.300**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(4.293.117)	12.003.821
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(3.766.629)	3.482.003
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		7.266.607	110.342
Aumento (Redução) em Depósitos		155.905	(2.541.377)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.163.233)	(595.973)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		39.094	23.484
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**149.964**	**9.336.142**
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		5.225.455	4.160.604
(Aquisição) Alienação de Investimentos		416.806	(12.148.668)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**5.642.261**	**(7.988.064)**
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(729.561)	(707.861)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		99.922	(731.439)
Outorga de Opções de Ações		569.745	403.326
Aquisições de Ações para Tesouraria		(1.282.092)	(200.200)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(7.567.167)	(5.092.915)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(8.909.153)**	**(6.329.089)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**(3.116.928)**	**(4.981.011)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		4.485.264	6.580.281
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.450	50.089
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	1.374.786	1.649.359

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Receitas		**3.938.430**	**1.405.355**
Intermediação Financeira		2.440.859	218.636
Outras		1.497.571	1.186.719
Despesas		**(1.218.419)**	**1.590.593**
Intermediação Financeira		(1.192.501)	1.636.729
Outras		(25.918)	(46.136)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(41.197)**	**(34.500)**
Serviços de Terceiros		(16.237)	(24.504)
Propaganda, Promoções e Publicações		(15.222)	(875)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.324)	(3.037)
Outras		(6.414)	(6.084)
Valor Adicionado Bruto		**2.678.814**	**2.961.448**
Depreciação e Amortização		**(25.755)**	**(39.989)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**2.653.059**	**2.921.459**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a I**	**8.372.223**	**6.209.983**
Resultado de Equivalência Patrimonial		8.372.223	6.209.983
Valor Adicionado Total a Distribuir		**11.025.282**	**9.131.442**
Distribuição do Valor Adicionado		**11.025.282**	**9.131.442**
Pessoal		82.273	81.698
Remuneração Direta		80.823	80.188
Benefícios		1.266	1.343
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		184	167
Impostos, Taxas e Contribuições		199.518	111.200
Federais		199.475	111.182
Municipais		43	18
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		375	267
Remuneração de Capitais Próprios		10.743.116	8.938.277
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.898.312	2.403.362
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		7.844.804	6.534.915

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Período de 01/01 a 30/06 de 2017 e 2016

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração do Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

A partir de 30/06/2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO passou a divulgar um novo conceito para perdas (Notas 8a II e 8c), segregando as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa por 3 tipos de riscos: Risco por Atraso: Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN; Risco Agravado: Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados; e Risco Potencial: relacionado a perdas esperadas e potenciais.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4t).

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4r) e no registro da variação cambial sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas originados, substancialmente, da associação ITAÚ e UNIBANCO e da aquisição dos acionistas minoritários da REDE, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009, os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

		Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
					30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No País								
Banco Itaú BBA S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A[1]			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	60,00%	100,00%	60,00%
Banco Itaucard S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização			Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil			Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itauseg Seguradora S.A.[2]			Brasil	Seguros	99,99%	60,00%	99,99%	60,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.			Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.			Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.			Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.			Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento			Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.			Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	23,67%	22,25%	23,67%	22,25%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suiço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	35,71%	33,58%	35,71%	33,58%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú BMG Consignado S.A.;

(2) Nova denominação social do Itaú BMG Seguradora S.A.

c) Desenvolvimento de Negócios

Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito, localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade anônima, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes, e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida será avaliada pelo Método de Equivalência Patrimonial.

Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Em 29 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio da sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda com o Banco BMG S.A. (BMG) para aquisição de 40% de participação no capital social do Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Itaú BMG Consignado), correspondente à totalidade da participação detida pelo BMG no Itaú BMG Consignado, passando a deter 100% do capital social do Itaú BMG Consignado, pelo montante de R$ 1.460.406.

O Itaú Unibanco e o BMG manterão uma associação por meio da celebração de um novo acordo comercial para distribuição de empréstimos consignados do Itaú BMG Consignado e de suas afiliadas, com exclusividade, em determinados canais de distribuição vinculados ao BMG e a suas afiliadas.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 28 de dezembro de 2016.

Atualmente, o Itaú Consignado S.A. (atual denominação do Itaú BMG Consignado) é controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, esta aquisição não acarretou efeito em seus resultados no reconhecimento inicial.

ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.

Em 21 de outubro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede), assinou compromisso de compra e venda de ações com a Odebrecht Transport S.A. para aquisição de 50% do capital social da ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (ConectCar) pelo montante de R$ 170 milhões.

A ConectCar, localizada na cidade de Barueri-São Paulo, é uma instituidora de arranjos de pagamentos próprios e prestadora de serviços de intermediação de pagamento automático de pedágios, combustíveis e estacionamentos. Foi criada em 2012 como resultado de uma parceria entre a Odebrecht Transport S.A. e a Ipiranga Produtos de Petróleo S.A., empresa controlada pela Ultrapar Participações S.A., que atualmente detém os 50% remanescentes do capital social da ConectCar.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 29 de janeiro de 2016. A participação adquirida é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

Recovery do Brasil Consultoria S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda e outras avenças com o Banco BTG Pactual S.A. (BTG) e com a Misben S.A. para aquisição de 89,08% de participação no capital social da Recovery do Brasil Consultoria S.A. (Recovery), correspondente à totalidade da participação das partes na Recovery, pelo montante de R$ 734.755.

Na mesma operação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acordou a aquisição de aproximadamente 70% do portfólio de R$ 38 bilhões em direitos creditórios relacionados às atividades de recuperação de carteiras de titularidade do BTG, pelo montante de R$ 570 milhões.

Fundada em 2000 na Argentina e presente no Brasil desde 2006, a Recovery é líder de mercado na gestão e administração de portfólios de créditos em atraso. As atividades da Recovery consistem na prospecção e avaliação de portfólios, estruturação de operações e gestão operacional, atuando em todos os segmentos, desde pessoas físicas até créditos corporativos, com instituições financeiras e não financeiras, e oferecendo um diferencial competitivo aos seus clientes.

Após o cumprimento de determinadas condições suspensivas e aprovação dos reguladores, o fechamento da operação ocorreu em 31 de março de 2016.

A aquisição não acarretou efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no reconhecimento inicial.

Em 07 de julho de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco, adquiriu da *International Finance Corporation*, participação adicional de 6,92% pelo montante de R$ 59.186, passando a deter 96% do capital social da Recovery.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca e seus acionistas controladores (Corp Group), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

O CorpBanca é um banco comercial com sede no Chile e que também atua na Colômbia e no Panamá, focado em pessoas físicas e grandes e médias empresas. Em 2015, de acordo com a Superintendência Chilena de Bancos, foi um dos maiores bancos privados do Chile em termos de tamanho total de sua carteira de crédito, com participação de mercado de 7,1%.

Esse acordo representa um importante passo no processo de internacionalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Foram obtidas as aprovações da fusão pelos acionistas do CorpBanca e do BIC e por todas as autoridades regulatórias competentes no Chile, Brasil, Colômbia e Panamá. E, conforme previsão do aditamento ao acordo, celebrado em 02 de junho de 2015, as partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

I- Aumento de capital do BIC no valor de R$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;

II- Incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção de 80.240 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca, sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e de 33,13% para o Corp Group.

A seguinte estrutura societária foi formada como resultado da transação:

Participação Acionária	
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	33,58%
Corp Group	33,13%
Outros Acionistas não Controladores	33,29%

O Itaú CorpBanca passou a ser controlado a partir de 1° de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco. Exceto por algumas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca, sobre as quais o Corp Group tem direito de veto, os membros do conselho de administração indicados pelo Corp Group deverão votar de acordo com as recomendações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O valor justo da contraprestação transferida pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por sua participação no Itaú CorpBanca foi de R$ 10.517.487, utilizando como base a cotação das ações do CorpBanca na Bolsa de Santiago.

A contraprestação transferida resultou em um ágio por expectativa de rentabilidade futura de R$ 6.590.106 (registrado no Intangível – Nota 15b III). Adicionalmente, no Brasil, foi gerado um ágio de R$ 675.362 pela diferença entre o valor patrimonial do BIC e o valor patrimonial do Itaú CorpBanca resultante da fusão. Os ágios serão amortizados em 10 anos. Estes valores não serão deduzidos para fins fiscais, a menos que haja alienação ou incorporação do investimento.

A tabela abaixo resume os principais ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

CorpBanca

	01/04/2016
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	**110.630.546**
Disponibilidades	5.869.160
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.897.540
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	19.632.775
Relações Interfinanceiras e Interdependências	154.230
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	75.543.990
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.532.851
Ativo Permanente	**4.056.062**
Investimentos	71.517
Imobilizado de Uso e de Arrendamento Mercantil Operacional	494.001
Ágio e Intangível	3.490.544
Total do Ativo	**114.686.608**
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	**107.324.988**
Depósitos	68.387.102
Captações no Mercado Aberto	4.052.218
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.161.294
Relações Interfinanceiras e Interdependências	259.445
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.410.574
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.749.062
Outras Obrigações	10.305.293
Total do Passivo	**107.324.988**
Ativos Líquidos	7.361.620
Participação dos acionistas não controladores	1.487.970
Ativos Líquidos Assumidos	**5.873.650**
Ajuste a Valor Justo dos Ativos Líquidos Assumidos	(1.946.269)
Ativos Líquidos Assumidos a Valor Justo	**3.927.381**

Não foram registrados passivos contingentes em decorrência da aquisição.

Adicionalmente, em 26 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente 10.908.002.836 ações do Itaú CorpBanca, pelo valor de R$ 288,1 milhões.

A possibilidade de ocorrência de referida aquisição estava prevista no acordo de acionistas do Itaú CorpBanca celebrado, entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e Corp Group e afiliadas, em 1º de abril de 2016. Com isso, a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Itaú Corp Banca passa de aproximadamente 33,58% para 35,71%, sem alterações na governança do Itaú CorpBanca.

Essa operação foi implementada por meio da aquisição de 100% do capital social de uma sociedade denominada CGB II SpA que atualmente detém as ações do Itaú CorpBanca. Todas as aprovações regulatórias necessárias foram obtidas em outubro de 2016.

As aquisições não acarretaram efeitos contábeis no lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no reconhecimento inicial.

MaxiPago

Em 03 de setembro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Redecard S.A. (Rede) assinou contrato de compra e venda de ações com os controladores da MaxiPago Serviços de Internet S.A.(MaxiPago), uma empresa de dispositivos de interconexões de rede de pagamento eletrônico móvel.

Na mesma data houve a subscrição e integralização de 19.336 ações (33,33%) e aquisição de 24.174 ações (41,67%), fazendo com que a Rede seja detentora de 43.510 ações ordinárias, que representa 75% do capital social total e votante da MaxiPago.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 08 de janeiro de 2015.

O diferencial entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Preço de Compra	14.500
(-) Valor Justo dos Ativos e Passivos Identificados	(3.994)
(=) Ágio	**10.506**

No 2º semestre de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de sua subsidiária Rede, aumentou capital da MaxiPago em 21,98% e adquiriu participações adicionais no total de 3,02%, pelo montante de R$ 2.000, passando a deter 100% do capital da MaxiPago.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa" / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, o índice mínimo de capital requerido é de 9,25%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro				
	2015	2016	2017	2018	2019
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	**11%**	**9,875%**	**9,25%**	**8,625%**	**8,0%**
Adicional de Capital Principal (ACP)	**0,0%**	**0,625%**	**1,50%**	**2,375%**	**3,5%**
de Conservação	0%	0,625%	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico (*)	0%	0%	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0%	0%	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	**4,5%**	**5,125%**	**6,0%**	**6,875%**	**8,0%**
Capital Total + ACP	**11,0%**	**10,5%**	**10,75%**	**11,0%**	**11,5%**
Deduções dos Ajustes Prudenciais	**40%**	**60%**	**80%**	**100%**	**100%**

(*) $ACP_{Contracíclico}$ é acionado durante a fase de expansão do ciclo de crédito e, atualmente, conforme a Circular BACEN 3.769, o valor requerido de sua parcela é igual a zero. Além disso, na hipótese de elevação do adicional contracíclico, o novo percentual vigorará apenas doze meses após seu anúncio.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção "Governança Corporativa", "Índice de Importância Sistêmica Global".

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica ($ACP_{Sistêmico}$), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O $ACP_{Sistêmico}$ visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês "*Domestic Systemically Important Bank*") e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do $ACP_{Sistêmico}$ associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o $ACP_{Sistêmico}$, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital“, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	118.379.456	110.586.685
Participações de Não Controladores	11.745.788	13.241.325
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	2.150.240	3.046.280
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	**132.275.484**	**126.874.290**
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(18.459.368)	(15.410.251)
Capital Principal	**113.816.116**	**111.464.039**
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	**49.446**	**685.032**
Capital Complementar	**49.446**	**685.032**
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	**113.865.562**	**112.149.071**
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	**19.722.563**	**23.488.432**
Ajustes Prudenciais do Nível II	**65.928**	**197.869**
Nível II	**19.788.491**	**23.686.301**
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	**133.654.053**	**135.835.372**

d) Ativos Ponderados pelo riscos (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 90% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2017	30/06/2016
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**642.616.355**	**690.963.020**
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	132.955	160.533
FPR de 20%	6.962.653	7.121.222
FPR de 35%	13.114.680	11.396.184
FPR de 50%	43.328.038	47.094.990
FPR de 75%	137.414.645	141.481.929
FPR de 85%	87.749.877	116.582.126
FPR de 100%	301.571.083	314.034.393
FPR de 250%	32.718.795	28.267.445
FPR de 300%	4.407.893	7.967.899
FPR até 1250%(*)	3.547.039	1.744.447
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	5.999.508	8.858.296
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	5.669.189	6.253.556
b) Por Tipo:	**642.616.355**	**690.963.020**
Títulos e Valores Mobiliários	43.523.940	44.191.232
Operações de Crédito - Varejo	109.075.216	113.499.965
Operações de Crédito - Não Varejo	237.793.998	254.015.710
Coobrigações - Varejo	186.221	206.671
Coobrigações - Não Varejo	44.901.854	48.712.820
Compromissos de Crédito - Varejo	28.147.213	27.773.255
Compromissos de Crédito - Não Varejo	8.977.310	11.009.175
Outras Exposições	170.010.604	191.554.192

(*) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})

	30/06/2017(1)	30/06/2016(2)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	30.499.541	17.709.478
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.682.155	15.655.797
Prefixadas denominadas em real	4.373.818	3.507.483
Cupons de moedas estrangeiras	17.706.588	7.033.063
Cupom de índices de preços	6.601.746	5.115.251
Cupons de taxas de juros	3	-
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities*	**331.241**	**510.066**
Operações sujeitas à variação do preço de ações	**272.856**	**312.405**
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	**1.213.289**	**1.231.210**
Benefício de capital modelos internos	**(3.049.954)**	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	**27.449.587**	
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através da Metodologia Interna	**22.630.423**	

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos padronizados.

Em 30 de junho de 2017, o RWA_{MINT} totalizou R$ 27.450 milhões, que corresponde a 90% do RWA_{MPAD}, superior à necessidade de capital apurada através de modelos internos, que totalizou R$ 22.630 milhões.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/06/2017	30/06/2016
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**54.417.146**	**43.447.870**
Varejo	11.252.291	7.989.605
Comercial	24.549.209	23.069.045
Finanças Corporativas	2.581.300	2.946.218
Negociação e Vendas	4.135.005	577.407
Pagamentos e Liquidações	3.667.021	3.419.408
Serviços de Agente Financeiro	3.729.326	3.070.052
Administração de Ativos	4.487.685	2.374.561
Corretagem de Varejo	15.309	1.574

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Considerando a base de capital em 30 de junho de 2017, caso fossem aplicadas de forma imediata e integral as regras de Basileia III estabelecidas pelo BACEN, o índice de capital principal seria de 14,5% (14,1% em 30/06/2016, incluindo consumo de crédito tributário), considerando a incorporação do Citibank e XP Investimentos e o consumo do crédito tributário.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	**30/06/2017**	**30/06/2016**
Nível I	**113.865.562**	**112.149.071**
Capital Principal	113.816.116	111.464.039
Capital Complementar	49.446	685.032
Nível II	**19.788.491**	**23.686.301**
Exclusões		-
Patrimônio de Referência	**133.654.053**	**135.835.372**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**67.014.686**	**74.271.886**
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**66.639.367**	**61.563.486**
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)	**10.867.246**	**4.700.752**
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	**2.366.093**	**1.820.229**

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/06/2017	30/06/2016
Índice de Basileia	**18,4%**	**18,1%**
Nível I	15,7%	14,9%
Capital Principal	15,7%	14,8%
Capital Complementar	0,0%	0,1%
Nível II	2,7%	3,2%
Índice de Imobilização	**24,0%**	**24,4%**
Folga de Imobilização	34.772.638	34.834.406

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em julho de 2015, a Resolução CNSP nº 321 e suas posteriores alterações, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)* ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 são reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso - Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio - Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível - Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:

(i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;

(ii) Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e

(iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP;

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado *pro rata die*, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) -** Constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. O cálculo é realizado no nível de apólice ou endosso dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE);

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas de sinistros avisados até a data-base de cálculo, porém ainda não pagos. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido. A provisão contempla, quando necessário, os ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** Constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, bruta das operações de cosseguro aceito e das operações de resseguro e líquida das operações de cosseguro cedido;

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** Constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** Constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento. A provisão é calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do produto;

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** Constituída, caso haja previsão contratual, para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto;

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC) -** Constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deduz a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor do registro contábil, na data-base, dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas, classificados em "Títulos Mantidos Até o Vencimento", até o limite do valor apurado;

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR) -** Constituída por valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados;

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) -** Constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - Constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência;

- **Provisão para Resgate (PR)** - Constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação;

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - Abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados;

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - Constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei;

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - Constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar;

- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - Constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	20,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) *Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%;*

(2) *Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.*

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

r) Transações Com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

s) Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de beneficio definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

t) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
  a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
  b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	22.699.562	21.851.785
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.207.861	17.436.990
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	24.837.575	53.170.671
Total	**67.744.998**	**92.459.446**

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	587.416	183.322
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	787.370	1.466.037
Total	**1.374.786**	**1.649.359**

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2017						30/06/2016	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**199.921.790**	**56.434.673**	**176.428**	**103.479**	**256.636.370**	**89,0**	**242.342.674**	**89,4**
Posição Bancada (*)	25.164.362	18.889.546	176.428	50.718	44.281.054	15,4	78.932.732	29,1
Posição Financiada	171.362.302	8.141.967	-	52.761	179.557.030	62,2	126.134.843	46,5
Com Livre Movimentação	5.657.393	8.141.967	-	-	13.799.360	4,8	13.037.526	4,8
Sem Livre Movimentação	165.704.909	-	-	52.761	165.757.670	57,4	113.097.317	41,7
Posição Vendida	3.395.126	29.403.160	-	-	32.798.286	11,4	37.275.099	13,8
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP (Nota 11b)	**2.921.543**	**23.819**	**37.714**	**-**	**2.983.076**	**1,0**	**3.197.338**	**1,2**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**20.656.905**	**5.612.404**	**996.604**	**1.447.233**	**28.713.146**	**10,0**	**25.358.643**	**9,4**
Total	**223.500.238**	**62.070.896**	**1.210.746**	**1.550.712**	**288.332.592**	**100,0**	**270.898.655**	**100,0**
% por prazo de vencimento	77,6	21,5	0,4	0,5	100,0			
Total - 30/06/2016	**205.578.467**	**60.584.602**	**3.607.465**	**1.128.121**	**270.898.655**			
% por prazo de vencimento	75,9	22,4	1,3	0,4	100,0			

(*) Inclui R$ 3.574.712 (R$ 8.586.241 em 30/06/2016) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R$ 787.370 (R$ 1.466.037 em 30/06/2016), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R$ 3.473.069 e acima de 365 dias de R$ 65.542.925 (R$ 64.081.769 em 30/06/2016).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2017											30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	**132.835.746**	**394.689**	**505.979**	**133.736.414**	**34,4**	**3.216.346**	**962.197**	**1.066.396**	**12.639.543**	**21.050.315**	**94.801.617**	**108.806.141**
Letras Financeiras do Tesouro	34.529.503	8.669	(141)	34.538.031	8,9	-	946.575	-	1.775.774	1.978.892	29.836.790	15.046.783
Letras do Tesouro Nacional	28.549.123	73.026	171.752	28.793.901	7,3	2.979.558	-	714.095	9.667.902	6.492.978	8.939.368	19.988.793
Notas do Tesouro Nacional	39.833.703	207.943	248.838	40.290.484	10,3	208.692	15.253	19.604	501.868	6.691.256	32.853.811	40.654.712
Tesouro Nacional / Securitização	208.458	(223)	18.285	226.520	0,1	54	360	26	97	228	225.755	232.786
Títulos da Dívida Externa Brasileira	29.714.959	105.274	67.245	29.887.478	7,8	28.042	9	332.671	693.902	5.886.961	22.945.893	32.883.067
Títulos Públicos - Outros Países	**23.171.941**	**177.116**	**(68.637)**	**23.280.420**	**5,9**	**1.948.355**	**714.625**	**2.401.736**	**4.667.575**	**6.182.212**	**7.365.917**	**16.006.834**
Argentina	1.429.353	86.952	-	1.516.305	0,4	1.024.238	62.688	103.631	191.278	10.094	124.376	669.747
Chile	5.976.757	626	3.448	5.980.831	1,5	299.237	3.730	-	563.954	1.333.878	3.780.032	4.172.354
Colômbia	3.663.819	88.606	8.886	3.761.311	0,9	60.212	-	217.877	630.476	8.358	2.844.388	4.003.503
Coréia	2.954.495	-	1	2.954.496	0,8	-	-	1.005.073	500.369	1.449.054	-	1.672.171
Dinamarca	2.281.907	-	(1)	2.281.906	0,6	-	-	331.572	1.457.921	492.413	-	1.385.813
Espanha	2.940.948	-	-	2.940.948	0,8	357.310	324.970	-	407.883	1.850.785	-	753.221
Estados Unidos	1.679.803	80	(15.122)	1.664.761	0,4	-	-	344.001	256.463	612.615	451.682	1.655.931
Holanda	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.090
México	9.372	117	-	9.489	0,0	-	-	-	-	-	9.489	2.565
Paraguai	1.781.296	-	(71.775)	1.709.521	0,4	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	1.149.687
Uruguai	453.498	710	5.922	460.130	0,1	113.212	54.614	39.330	84.774	18.878	149.322	433.644
Outros	693	25	4	722	0,0	-	-	-	-	29	693	8.108
Títulos de Empresas	**58.806.124**	**(162.574)**	**(724.265)**	**57.919.285**	**14,9**	**5.500.023**	**1.982.388**	**3.025.912**	**4.580.513**	**7.516.930**	**35.313.519**	**66.682.961**
Ações	2.554.106	(236.265)	192.613	2.510.454	0,6	2.510.454	-	-	-	-	-	1.775.681
Cédula do Produtor Rural	1.519.043	-	7.919	1.526.962	0,4	23.137	157.706	47.525	163.166	155.776	979.652	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	1.097.392	514	(77)	1.097.829	0,3	611.931	198.799	205.081	20.185	56.557	5.276	1.200.654
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.634.446	(1.061)	(19.641)	15.613.744	4,0	4.329	179.019	-	108.983	722.858	14.598.555	17.436.580
Cotas de Fundos	1.345.562	5.547	-	1.351.109	0,3	1.351.109	-	-	-	-	-	1.454.203
Direitos Creditórios	20.677	-	-	20.677	0,0	20.677	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	1.144.590	2.885	-	1.147.475	0,3	1.147.475	-	-	-	-	-	1.318.270
Renda Variável	180.295	2.662	-	182.957	0,0	182.957	-	-	-	-	-	135.933
Debêntures	22.736.469	53.825	(969.900)	21.820.394	5,6	245.324	245.246	662.122	1.054.001	2.800.198	16.813.503	21.781.542
Euro Bonds e Assemelhados	7.150.110	8.359	56.994	7.215.463	1,9	180.215	517.830	786.090	1.519.035	1.930.374	2.281.919	9.194.143
Letras Financeiras	3.707.510	1	(279)	3.707.232	1,0	115.041	372.094	2.917	1.307.988	1.674.007	235.185	10.626.470
Notas Promissórias	2.155.512	-	9.626	2.165.138	0,6	341.776	104.396	1.081.547	407.155	177.160	53.104	1.083.103
Outros	905.974	6.506	(1.520)	910.960	0,2	116.707	207.298	240.630	-	-	346.325	764.245
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL [1]	**155.598.087**	**-**	**-**	**155.598.087**	**39,9**	**155.598.087**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**129.559.984**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**370.411.898**	**409.231**	**(286.923)**	**370.534.206**	**95,1**	**166.262.811**	**3.659.210**	**6.494.044**	**21.887.631**	**34.749.457**	**137.481.053**	**321.055.920**
Títulos para Negociação	243.033.049	409.231	-	243.442.280	62,5	163.273.377	1.380.716	1.589.514	5.830.431	16.251.609	55.116.633	195.754.668
Títulos Disponíveis para Venda	88.286.658	-	(286.923)	87.999.735	22,6	2.630.325	1.900.406	4.562.011	7.049.680	15.718.072	56.139.241	84.617.003
Títulos Mantidos até o Vencimento [2]	39.092.191	-	-	39.092.191	10,0	359.109	378.088	342.519	9.007.520	2.779.776	26.225.179	40.684.249
Instrumentos Financeiros Derivativos	**15.209.597**	**3.849.366**	**-**	**19.058.963**	**4,9**	**5.503.712**	**1.066.179**	**1.498.565**	**2.156.414**	**2.134.892**	**6.699.201**	**37.210.712**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**385.621.495**	**4.258.597**	**(286.923)**	**389.593.169**	**100,0**	**171.766.523**	**4.725.389**	**7.992.609**	**24.044.045**	**36.884.349**	**144.180.254**	**358.266.632**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(18.656.954)**	**(2.070.082)**	**-**	**(20.727.036)**	**100,0**	**(4.195.008)**	**(1.062.378)**	**(1.348.488)**	**(1.682.807)**	**(4.194.863)**	**(8.243.492)**	**(34.506.096)**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado não contabilizado de R$ 1.267.924 (R$ 129.191 em 30/06/2016), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	30/06/2017							
		Vinculados						
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
Títulos Públicos - Brasil	**93.642.858**	**4.873.307**	**18.625.372**	**4.067.752**	**3.857.989**	**-**	**8.669.136**	**133.736.414**
Letras Financeiras do Tesouro	30.530.564	1.575.044	-	1.727.644	-	-	704.779	34.538.031
Letras do Tesouro Nacional	21.712.302	3.152.296	-	71.314	3.857.989	-	-	28.793.901
Notas do Tesouro Nacional	30.276.263	145.967	-	1.903.897	-	-	7.964.357	40.290.484
Tesouro Nacional / Securitização	226.520	-	-	-	-	-	-	226.520
Títulos da Dívida Externa Brasileira	10.897.209	-	18.625.372	364.897	-	-	-	29.887.478
Títulos Públicos - Outros Países	**18.110.643**	**216.313**	**592**	**4.952.872**	**-**	**-**	**-**	**23.280.420**
Argentina	1.323.178	166.799	-	26.328	-	-	-	1.516.305
Chile	5.945.866	29.277	-	5.688	-	-	-	5.980.831
Colômbia	2.381.371	-	592	1.379.348	-	-	-	3.761.311
Coréia	1.947.730	-	-	1.006.766	-	-	-	2.954.496
Dinamarca	916.673	-	-	1.365.233	-	-	-	2.281.906
Espanha	2.051.080	-	-	889.868	-	-	-	2.940.948
Estados Unidos	1.391.881	-	-	272.880	-	-	-	1.664.761
México	9.489	-	-	-	-	-	-	9.489
Paraguai	1.683.752	20.237	-	5.532	-	-	-	1.709.521
Uruguai	458.901	-	-	1.229	-	-	-	460.130
Outros	722	-	-	-	-	-	-	722
Títulos de Empresas	**46.117.603**	**4.851.129**	**381.630**	**3.787.917**	**-**	**-**	**2.781.006**	**57.919.285**
Ações	2.485.729	-	-	24.725	-	-	-	2.510.454
Cédula do Produtor Rural	1.526.962	-	-	-	-	-	-	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	831.542	1.876	-	4.182	-	-	260.229	1.097.829
Certificados de Recebíveis Imobiliários	15.613.744	-	-	-	-	-	-	15.613.744
Cotas de Fundos	1.244.596	-	-	374	-	-	106.139	1.351.109
Direitos Creditórios	20.677	-	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	1.040.962	-	-	374	-	-	106.139	1.147.475
Renda Variável	182.957	-	-	-	-	-	-	182.957
Debêntures	12.780.275	4.849.253	-	3.751.494	-	-	439.372	21.820.394
Euro Bonds e Assemelhados	6.826.691	-	381.630	7.142	-	-	-	7.215.463
Letras Financeiras	1.755.695	-	-	-	-	-	1.951.537	3.707.232
Notas Promissórias	2.165.138	-	-	-	-	-	-	2.165.138
Outros	887.231	-	-	-	-	-	23.729	910.960
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**155.598.087**	**155.598.087**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**157.871.104**	**9.940.749**	**19.007.594**	**12.808.541**	**3.857.989**	**-**	**167.048.229**	**370.534.206**
Títulos para Negociação	72.626.456	4.252.043	4.108.124	3.371.788	-	-	159.083.869	243.442.280
Títulos Disponíveis para Venda	55.712.747	5.688.706	12.085.449	9.436.749	-	-	5.076.084	87.999.735
Títulos Mantidos até o Vencimento	29.531.901	-	2.814.021	4	3.857.989	-	2.888.276	39.092.191
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**19.058.963**	**-**	**19.058.963**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**157.871.104**	**9.940.749**	**19.007.594**	**12.808.541**	**3.857.989**	**19.058.963**	**167.048.229**	**389.593.169**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2016	**120.979.694**	**25.290.994**	**19.728.644**	**11.170.662**	**3.359.208**	**37.210.712**	**140.526.718**	**358.266.632**

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12d), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**75.175.435**	**394.689**	**75.570.124**	**31,2**	**2.964.162**	**962.197**	**1.066.341**	**3.660.147**	**14.571.038**	**52.346.239**	**56.200.721**
Letras Financeiras do Tesouro	33.977.940	8.669	33.986.609	14,1	-	946.575	-	1.436.806	1.978.892	29.624.336	12.525.146
Letras do Tesouro Nacional	13.549.566	73.026	13.622.592	5,6	2.929.574	-	714.095	1.027.514	2.717.062	6.234.347	12.149.739
Notas do Tesouro Nacional	20.977.163	207.943	21.185.106	8,7	6.492	15.253	19.549	501.828	6.438.975	14.203.009	26.133.325
Tesouro Nacional / Securitização	1.295	(223)	1.072	0,0	54	360	26	97	228	307	2.789
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.669.471	105.274	6.774.745	2,8	28.042	9	332.671	693.902	3.435.881	2.284.240	5.389.722
Títulos Públicos - Outros Países	**3.231.611**	**177.116**	**3.408.727**	**1,3**	**1.081.039**	**99.945**	**325.958**	**575.520**	**24.423**	**1.301.842**	**2.074.080**
Argentina	1.429.130	86.952	1.516.082	0,6	1.024.238	62.688	103.631	191.055	10.094	124.376	669.484
Chile	184.534	626	185.160	0,1	53.852	-	-	3.650	5.942	121.716	99.422
Colômbia	1.441.470	88.606	1.530.076	0,6	49	-	107.972	372.327	8.358	1.041.370	1.127.865
Estados Unidos	79.515	80	79.595	0,0	-	-	79.595	-	-	-	77.153
México	9.372	117	9.489	0,0	-	-	-	-	-	9.489	2.565
Paraguai	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	51.373
Uruguai	87.104	710	87.814	0,0	2.900	37.257	34.760	8.488	-	4.409	45.219
Outros	486	25	511	0,0	-	-	-	-	29	482	999
Títulos de Empresas	**9.027.916**	**(162.574)**	**8.865.342**	**3,6**	**3.630.089**	**318.574**	**197.215**	**1.594.764**	**1.656.148**	**1.468.552**	**7.919.883**
Ações	2.174.301	(236.265)	1.938.036	0,8	1.938.036	-	-	-	-	-	1.620.039
Certificados de Depósito Bancário	507.474	514	507.988	0,2	412.828	20.510	51.333	7.360	15.273	684	25.497
Certificados de Recebíveis Imobiliários	35.264	(1.061)	34.203	0,0	-	-	-	-	-	34.203	-
Cotas de Fundos	1.157.885	5.547	1.163.432	0,5	1.163.432	-	-	-	-	-	768.341
Direitos Creditórios	20.677	-	20.677	0,0	20.677	-	-	-	-	-	-
Renda Fixa	956.913	2.885	959.798	0,4	959.798	-	-	-	-	-	632.791
Renda Variável	180.295	2.662	182.957	0,1	182.957	-	-	-	-	-	135.550
Debêntures	1.251.308	53.825	1.305.133	0,5	-	-	45.332	220.533	411.875	627.393	1.218.204
Euro Bonds e Assemelhados	749.911	8.359	758.270	0,3	752	-	97.633	89.010	91.351	479.524	590.427
Letras Financeiras	3.066.716	1	3.066.717	1,3	115.041	298.064	2.917	1.277.861	1.137.649	235.185	3.648.164
Outros	85.057	6.506	91.563	0,0	-	-	-	-	-	91.563	49.211
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**155.598.087**	**-**	**155.598.087**	**63,9**	**155.598.087**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**129.559.984**
Total	**243.033.049**	**409.231**	**243.442.280**	**100,0**	**163.273.377**	**1.380.716**	**1.589.514**	**5.830.431**	**16.251.609**	**55.116.633**	**195.754.668**
% por prazo de vencimento					67,0	0,6	0,7	2,4	6,7	22,6	
Total – 30/06/2016	**195.347.176**	**407.492**	**195.754.668**	**100,0**	**133.311.611**	**8.141.451**	**3.539.437**	**3.266.056**	**5.263.198**	**42.232.915**	
% por prazo de vencimento					68,1	4,2	1,8	1,6	2,7	21,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2017 a carteira é composta por Cotas de Fundos de Renda Fixa, no valor de R$ 5.254 sem vencimento (R$ 4.514 em 30/06/2016) e Letras Financeiras do Tesouro no valor de R$ 4.313.074 acima de 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**33.169.995**	**505.979**	**33.675.974**	**38,3**	**74.278**	**-**	**55**	**339.008**	**4.422.359**	**28.840.274**	**28.192.615**
Letras Financeiras do Tesouro	551.563	(141)	551.422	0,6	-	-	-	338.968	-	212.454	2.521.637
Letras do Tesouro Nacional	6.309.185	171.752	6.480.937	7,4	-	-	-	-	3.775.916	2.705.021	-
Notas do Tesouro Nacional	14.294.918	248.838	14.543.756	16,5	74.278	-	55	40	252.281	14.217.102	9.956.068
Tesouro Nacional / Securitização	207.163	18.285	225.448	0,3	-	-	-	-	-	225.448	229.997
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.807.166	67.245	11.874.411	13,5	-	-	-	-	394.162	11.480.249	15.484.913
Títulos Públicos - Outros Países	**19.499.359**	**(68.637)**	**19.430.722**	**22,0**	**807.153**	**614.680**	**1.965.873**	**3.833.906**	**6.157.789**	**6.051.321**	**13.375.543**
Argentina	223	-	223	0,0	-	-	-	223	-	-	263
Chile	5.792.223	3.448	5.795.671	6,6	245.385	3.730	-	560.304	1.327.936	3.658.316	4.072.932
Colômbia	1.794.132	8.886	1.803.018	2,0	-	-	-	-	-	1.803.018	2.330.734
Coréia	2.954.495	1	2.954.496	3,4	-	-	1.005.073	500.369	1.449.054	-	1.672.171
Dinamarca	2.281.907	(1)	2.281.906	2,6	-	-	331.572	1.457.921	492.413	-	1.385.813
Espanha	2.940.948	-	2.940.948	3,3	357.310	324.970	-	407.883	1.850.785	-	753.221
Estados Unidos	1.600.288	(15.122)	1.585.166	1,8	-	-	264.406	256.463	612.615	451.682	1.578.778
Holanda	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	100.090
Paraguai	1.781.296	(71.775)	1.709.521	1,9	94.146	268.623	360.252	574.457	406.108	5.935	1.098.314
Uruguai	353.664	5.922	359.586	0,4	110.312	17.357	4.570	76.286	18.878	132.183	376.139
Outros	183	4	187	0,0	-	-	-	-	-	187	7.088
Títulos de Empresas	**35.617.304**	**(724.265)**	**34.893.039**	**39,7**	**1.748.894**	**1.285.726**	**2.596.083**	**2.876.766**	**5.137.924**	**21.247.646**	**43.048.845**
Ações	379.805	192.613	572.418	0,7	572.418	-	-	-	-	-	155.642
Cédula do Produtor Rural	1.519.043	7.919	1.526.962	1,7	23.137	157.706	47.525	163.166	155.776	979.652	1.366.340
Certificados de Depósito Bancário	589.914	(77)	589.837	0,7	199.099	178.289	153.748	12.825	41.284	4.592	1.175.153
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.011.647	(19.641)	1.992.006	2,3	-	-	-	-	-	1.992.006	2.133.556
Cotas de Fundos	187.677	-	187.677	0,2	187.677	-	-	-	-	-	685.862
Renda Fixa	187.677	-	187.677	0,2	187.677	-	-	-	-	-	685.479
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	383
Debêntures	21.475.232	(969.900)	20.505.332	23,3	245.324	245.246	616.790	833.468	2.388.323	16.176.181	20.546.839
Eurobonds e Assemelhados	6.386.355	56.994	6.443.349	7,3	179.463	517.830	688.457	1.430.025	1.839.023	1.788.551	8.562.691
Letras Financeiras	640.794	(279)	640.515	0,7	-	74.030	-	30.127	536.358	-	6.978.306
Notas Promissórias	2.155.512	9.626	2.165.138	2,5	341.776	104.396	1.081.547	407.155	177.160	53.104	1.083.103
Outros	271.325	(1.520)	269.805	0,3	-	8.229	8.016	-	-	253.560	361.353
Total	**88.286.658**	**(286.923)**	**87.999.735**	**100,0**	**2.630.325**	**1.900.406**	**4.562.011**	**7.049.680**	**15.718.072**	**56.139.241**	**84.617.003**
% por prazo de vencimento					3,0	2,2	5,2	8,0	17,9	63,7	
Total – 30/06/2016	**85.793.950**	**(1.176.947)**	**84.617.003**	**100,0**	**5.106.861**	**4.262.750**	**5.824.152**	**11.698.528**	**8.340.132**	**49.384.580**	
% por prazo de vencimento					6,0	5,0	6,9	13,8	9,9	58,4	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/06/2017 a carteira é composta por *Eurobonds* , no valor de R$ 1.465 com vencimento acima de 365 dias (R$ 1.426 em 30/06/2016 com vencimento de 31 a 90 dias).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2017 uma menos valia de R$ 455.561 (R$ 532.219 em 30/06/2016).

	30/06/2017									30/06/2016	
	Custo Contábil	**%**	**0 - 30**	**31 - 90**	**91 - 180**	**181 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Valor de Mercado**	**Custo Contábil**	**Valor de Mercado**
Títulos Públicos - Brasil (*)	**24.490.316**	**62,7**	**177.906**	**-**	**-**	**8.640.388**	**2.056.918**	**13.615.104**	**25.450.030**	**24.412.805**	**24.937.898**
Letras do Tesouro Nacional	8.690.372	22,2	49.984	-	-	8.640.388	-	-	8.828.914	7.839.054	7.778.039
Notas do Tesouro Nacional	4.561.622	11,7	127.922	-	-	-	-	4.433.700	5.083.963	4.565.319	5.154.586
Títulos da Dívida Externa Brasileira	11.238.322	28,8	-	-	-	-	2.056.918	9.181.404	11.537.153	12.008.432	12.005.273
Títulos Públicos - Outros Países	**440.971**	**1,1**	**60.163**	**-**	**109.905**	**258.149**	**-**	**12.754**	**446.545**	**557.211**	**557.261**
Colombia	428.217	1,1	60.163	-	109.905	258.149	-	-	427.957	544.904	544.969
Uruguai	12.730	0,0	-	-	-	-	-	12.730	18.586	12.286	12.286
Outros	24	-	-	-	-	-	-	24	2	21	6
Títulos de Empresas	**14.160.904**	**36,2**	**121.040**	**378.088**	**232.614**	**108.983**	**722.858**	**12.597.321**	**14.463.540**	**15.714.233**	**15.318.281**
Certificados de Depósito Bancário	4	-	4	-	-	-	-	-	4	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.587.535	34,8	4.329	179.019	-	108.983	722.858	12.572.346	13.890.254	15.303.024	14.907.106
Debêntures	9.929	0,0	-	-	-	-	-	9.929	9.929	16.499	16.499
Euro Bonds e Assemelhados	13.844	0,0	-	-	-	-	-	13.844	13.761	41.025	40.991
Outros	549.592	1,4	116.707	199.069	232.614	-	-	1.202	549.592	353.681	353.681
Total	**39.092.191**	**100,0**	**359.109**	**378.088**	**342.519**	**9.007.520**	**2.779.776**	**26.225.179**	**40.360.115**	**40.684.249**	**40.813.440**
% por prazo de vencimento			0,9	1,0	0,9	23,0	7,1	67,1			
Total – 30/06/2016	**40.684.249**	**100,0**	**481.305**	**550.245**	**132.131**	**1.351.198**	**8.207.042**	**29.962.328**			
% por prazo de vencimento			1,2	1,4	0,3	3,3	20,2	73,6			

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R$ 2.734.569 (R$ 2.732.507 em 30/06/2016).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

No período, não foram realizadas reclassificações.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil referem-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2017 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R$ 7.101.927 (R$ 6.969.638 em 30/06/2016) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de futuros	**548.051.363**	**518.491.376**	**(30.736)**	**162.761**	**132.025**	**238.291**
Compromissos de Compra	**207.923.439**	**163.427.487**	**122.297**	**173.468**	**295.765**	**(44.468)**
Commodities	103.858	237.987	241	-	241	(705)
Índices	57.131.025	55.740.474	10.837	(5.406)	5.431	(293.769)
Mercado Interfinanceiro	106.631.837	85.474.320	102.951	(45)	102.906	(2.620)
Moeda Estrangeira	32.936.812	11.763.994	5.818	178.919	184.737	251.331
Prefixados	-	320.980	-	-	-	295
Títulos	11.119.907	9.803.500	2.450	-	2.450	352
Outros	-	86.232	-	-	-	648
Compromissos de Venda	**340.127.924**	**355.063.889**	**(153.033)**	**(10.707)**	**(163.740)**	**282.759**
Commodities	213.058	285.142	(377)	-	(377)	1.200
Índices	82.452.845	67.226.646	(15.760)	10.396	(5.364)	251.425
Mercado Interfinanceiro	192.875.013	200.073.545	(138.265)	1.612	(136.653)	(438)
Moeda Estrangeira	52.753.782	76.285.487	1.713	(23.661)	(21.948)	31.504
Prefixados	816.464	-	-	946	946	-
Títulos	10.980.060	11.182.670	-	-	-	(932)
Outros	36.702	10.399	(344)	-	(344)	-
Contratos de *Swaps*			**(4.327.012)**	**868.997**	**(3.458.015)**	**(1.901.862)**
Posição Ativa	**509.456.335**	**429.731.049**	**5.774.692**	**3.140.659**	**8.915.351**	**12.001.025**
Commodities	-	227.877	-	-	-	278
Índices	201.059.355	171.803.121	98.863	562.436	661.299	1.585.328
Mercado Interfinanceiro	39.124.016	58.411.499	917.786	(53.611)	864.175	3.395.193
Moeda Estrangeira	14.313.093	15.518.547	1.024.403	148.890	1.173.293	1.631.594
Prefixados	214.194.749	151.469.943	3.745.661	1.804.108	5.549.769	5.063.948
Pós-Fixados	40.741.731	32.286.276	(12.021)	678.683	666.662	324.481
Títulos	3.908	11.514	(15)	110	95	-
Outros	19.483	2.272	15	43	58	203
Posição Passiva	**513.783.347**	**432.412.499**	**(10.101.704)**	**(2.271.662)**	**(12.373.366)**	**(13.902.887)**
Commodities	1.207	178.202	-	(3)	(3)	(113)
Índices	177.377.787	139.329.738	(1.732.016)	(1.695.331)	(3.427.347)	(4.816.044)
Mercado Interfinanceiro	28.710.916	39.463.888	(343.801)	(23.920)	(367.721)	(322.199)
Moeda Estrangeira	20.426.030	27.124.677	(775.496)	(12.998)	(788.494)	(1.381.719)
Prefixados	247.839.847	192.908.429	(7.129.053)	7.139	(7.121.914)	(6.167.305)
Pós-Fixados	39.395.277	33.365.325	(120.108)	(546.632)	(666.740)	(1.198.439)
Títulos	5.504	33.184	1	(55)	(54)	(16.754)
Outros	26.779	9.056	(1.231)	138	(1.093)	(314)
Contratos de Opções	**751.071.797**	**396.537.799**	**279.265**	**506.225**	**785.490**	**(35.899)**
De Compra - Posição Comprada	**167.230.688**	**90.991.384**	**1.339.873**	**(366.878)**	**972.995**	**1.095.450**
Commodities	516.978	549.301	13.572	2.628	16.200	25.370
Índices	98.473.167	23.299.928	89.496	(40.530)	48.966	135.202
Mercado Interfinanceiro	11.129.288	611.554	28.250	31.760	60.010	13.752
Moeda Estrangeira	50.908.490	60.794.165	1.004.575	(606.687)	397.888	638.033
Prefixados	16.290	5.970	-	29	29	5
Títulos	6.117.167	5.661.414	196.421	232.688	429.109	267.140
Outros	69.308	69.052	7.559	13.234	20.793	15.948
De Venda - Posição Comprada	**208.434.061**	**108.353.551**	**1.562.604**	**610.101**	**2.172.705**	**5.320.239**
Commodities	292.843	290.275	4.858	3.275	8.133	8.906
Índices	155.591.073	64.770.544	144.031	56.313	200.344	104.168
Mercado Interfinanceiro	13.158.676	2.193.697	16.122	28.892	45.014	476
Moeda Estrangeira	32.178.968	34.119.401	1.161.885	448.648	1.610.533	4.534.913
Prefixados	147.579	142.547	6.572	(4.054)	2.518	5.825
Títulos	7.056.056	6.810.342	228.827	77.324	306.151	664.788
Outros	8.866	26.745	309	(297)	12	1.163
De Compra - Posição Vendida	**154.669.645**	**82.320.599**	**(1.323.415)**	**430.970**	**(892.445)**	**(1.535.547)**
Commodities	363.959	363.329	(4.647)	(5.445)	(10.092)	(7.755)
Índices	87.770.384	23.351.185	(75.987)	35.030	(40.957)	(214.222)
Mercado Interfinanceiro	10.658.967	281.452	(26.942)	9.647	(17.295)	(527)
Moeda Estrangeira	50.741.116	53.591.361	(1.151.182)	624.788	(526.394)	(1.144.516)
Prefixados	95.640	92.153	-	(133)	(133)	(70)
Títulos	4.970.271	4.572.067	(57.098)	(219.683)	(276.781)	(152.496)
Outros	69.308	69.052	(7.559)	(13.234)	(20.793)	(15.961)
De Venda - Posição Vendida	**220.737.403**	**114.872.265**	**(1.299.797)**	**(167.968)**	**(1.467.765)**	**(4.916.041)**
Commodities	309.507	394.555	(16.620)	(3.312)	(19.932)	(27.534)
Índices	176.223.154	69.728.132	(165.383)	(33.613)	(198.996)	(303.772)
Mercado Interfinanceiro	9.037.367	1.086.433	(17.787)	(17.977)	(35.764)	(2.344)
Moeda Estrangeira	29.876.540	37.480.304	(917.892)	(16.834)	(934.726)	(3.922.770)
Prefixados	36.139	19.612	(965)	346	(619)	(824)
Títulos	5.245.830	6.136.652	(180.841)	(96.875)	(277.716)	(657.660)
Outros	8.866	26.577	(309)	297	(12)	(1.137)
Contratos a Termo	**8.046.240**	**27.883.199**	**986.838**	**(342)**	**986.496**	**1.236.960**
Compras a Receber	**1.024.876**	**4.048.655**	**1.026.279**	**(938)**	**1.025.341**	**3.401.442**
Mercado Interfinanceiro	-	732.920	-	-	-	135
Prefixados	347.236	2.116.199	349.292	24	349.316	2.185.295
Pós-Fixados	572.411	1.186.516	571.759	279	572.038	1.189.221
Títulos	99.788	13.020	99.787	(1.224)	98.563	26.791
Outros	5.441	-	5.441	(17)	5.424	-
Obrigações por Compra a Pagar	**-**	**4.908.415**	**(926.492)**	**-**	**(926.492)**	**(3.380.729)**
Mercado Interfinanceiro	-	4.908.415	-	-	-	(1)
Prefixados	-	-	(349.292)	-	(349.292)	(2.178.968)
Pós-Fixados	-	-	(571.759)	-	(571.759)	(1.187.785)
Títulos	-	-	-	-	-	(13.975)
Outros	-	-	(5.441)	-	(5.441)	-
Vendas a Receber	**4.553.714**	**3.123.230**	**2.985.062**	**1.768**	**2.986.830**	**3.100.237**
Commodities	-	17	-	-	-	17
Índices	112	182	110	-	110	178
Mercado Interfinanceiro	1.586.100	258	2.460	46	2.506	257
Prefixados	1.268.880	991.833	1.295.925	-	1.295.925	994.939
Pós-Fixados	797.565	883.436	796.642	-	796.642	884.609
Títulos	901.057	1.247.504	884.481	1.722	886.203	1.220.237
Outros	-	-	5.444	-	5.444	-
Obrigações por Venda a Entregar	**2.467.650**	**15.802.899**	**(2.098.011)**	**(1.172)**	**(2.099.183)**	**(1.883.990)**
Mercado Interfinanceiro	2.462.206	15.802.725	-	(238)	(238)	(2.851)
Prefixados	-	-	(1.295.925)	(815)	(1.296.740)	(995.797)
Pós-Fixados	-	-	(796.642)	(139)	(796.781)	(885.168)
Títulos	-	174	-	-	-	(174)
Outros	5.444	-	(5.444)	20	(5.424)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016
Derivativos de Crédito	**13.047.596**	**12.160.490**	**(5.887)**	**76.298**	**70.411**	**11.971**
Posição Ativa	**7.800.633**	**4.972.867**	**221.700**	**32.533**	**254.233**	**244.084**
Moeda Estrangeira	6.023.108	3.965.708	221.208	(19.760)	201.448	213.120
Prefixados	148.869	32.098	(565)	3.263	2.698	802
Títulos	1.302.456	791.980	849	42.236	43.085	25.243
Outros	326.200	183.081	208	6.794	7.002	4.919
Posição Passiva	**5.246.963**	**7.187.623**	**(227.587)**	**43.765**	**(183.822)**	**(232.113)**
Moeda Estrangeira	4.641.239	4.801.057	(227.643)	60.540	(167.103)	(140.024)
Prefixados	-	337.029	-	-	-	(3.269)
Títulos	442.249	1.675.447	25	(10.881)	(10.856)	(76.111)
Outros	163.475	374.090	31	(5.894)	(5.863)	(12.709)
Operações de *Forwards*	**259.294.196**	**227.421.067**	**(203.223)**	**159.081**	**(44.142)**	**2.479.732**
Posição Ativa	**126.981.834**	**122.709.002**	**2.166.674**	**232.554**	**2.399.228**	**6.709.687**
Commodities	127.260	259.565	17.167	(1.070)	16.097	32.543
Índices	285.101	331.463	5.312	-	5.312	38.252
Moeda Estrangeira	126.568.660	122.092.949	2.144.158	233.624	2.377.782	6.637.641
Títulos	813	25.025	37	-	37	1.251
Posição Passiva	**132.312.362**	**104.712.065**	**(2.369.897)**	**(73.473)**	**(2.443.370)**	**(4.229.955)**
Commodities	184.397	104.726	(34.644)	1.242	(33.402)	(5.497)
Índices	582.274	198.974	(15.095)	-	(15.095)	(19.342)
Moeda Estrangeira	131.509.453	104.408.365	(2.319.057)	(74.715)	(2.393.772)	(4.205.116)
Títulos	36.238	-	(1.101)	-	(1.101)	-
Verificação de *Swap*	**1.214.580**	**1.479.490**	**(273.663)**	**21.304**	**(252.359)**	**(221.390)**
Posição Ativa - Moeda Estrangeira	**754.580**	**909.490**	**16.454**	**12.584**	**29.038**	**121.910**
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	**460.000**	**570.000**	**(290.117)**	**8.720**	**(281.397)**	**(343.300)**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**4.609.325**	**17.595.613**	**127.061**	**(15.040)**	**112.021**	**896.813**
Posição Ativa	**2.718.729**	**13.078.471**	**146.995**	**24.222**	**171.217**	**4.978.347**
Moeda Estrangeira	100.064	8.999.022	3.655	938	4.593	4.589.939
Prefixados	1.573.234	1.306.618	85.657	7.672	93.329	64.581
Títulos	891.450	2.415.432	57.710	9.382	67.092	311.492
Outros	153.981	357.399	(27)	6.230	6.203	12.335
Posição Passiva	**1.890.596**	**4.517.142**	**(19.934)**	**(39.262)**	**(59.196)**	**(4.081.534)**
Índices	-	11.220	-	-	-	(470)
Moeda Estrangeira	48.944	3.444.698	(9.561)	8.583	(978)	(4.037.401)
Prefixados	82.705	-	(988)	(1.880)	(2.868)	-
Títulos	1.423.252	866.909	(9.106)	(39.554)	(48.660)	(39.522)
Outros	335.695	194.315	(279)	(6.411)	(6.690)	(4.141)
		ATIVO	**15.209.597**	**3.849.366**	**19.058.963**	**37.210.712**
		PASSIVO	**(18.656.954)**	**(2.070.082)**	**(20.727.036)**	**(34.506.096)**
		TOTAL	**(3.447.357)**	**1.779.284**	**(1.668.073)**	**2.704.616**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2017	30/06/2016
Contratos de Futuros	134.996.286	149.678.614	112.653.802	150.722.661	548.051.363	518.491.376
Contratos de *Swaps*	18.808.132	69.211.127	73.187.165	342.475.219	503.681.643	420.971.322
Contratos de Opções	286.067.033	266.996.438	176.360.756	21.647.570	751.071.797	396.537.799
Operações a Termo	6.523.333	758.474	764.051	382	8.046.240	27.883.199
Derivativos de Crédito	165.410	898.635	506.165	11.477.386	13.047.596	12.160.490
Forwards	61.532.994	120.466.052	61.364.384	15.930.766	259.294.196	227.421.067
Verificação de *Swap*	-	921.788	292.792	-	1.214.580	1.479.490
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	24.398	401.714	544.612	3.638.601	4.609.325	17.595.613

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	**(30.736)**	**162.761**	**132.025**	**0,7**	**184.880**	**(12.476)**	**2.649**	**(1.584)**	**4.742**	**(46.186)**	**238.291**
B3	(30.736)	163.767	133.031	0,7	184.880	(11.835)	2.773	(1.343)	4.742	(46.186)	238.291
Empresas	-	(758)	(758)	0,0	-	(474)	(101)	(183)	-	-	-
Instituições Financeiras	-	(248)	(248)	0,0	-	(167)	(23)	(58)	-	-	-
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	**5.774.692**	**3.140.659**	**8.915.351**	**46,8**	**73.911**	**206.992**	**355.669**	**875.173**	**1.387.024**	**6.016.582**	**12.001.025**
B3	748.619	237.581	986.200	5,2	26.554	8.174	11.962	122.439	159.164	657.907	1.987.657
Empresas	2.319.714	1.307.708	3.627.422	19,0	28.650	137.641	224.217	356.970	433.285	2.446.659	6.367.255
Instituições Financeiras	2.590.142	1.301.243	3.891.385	20,4	17.309	60.212	111.223	392.780	580.916	2.728.945	3.364.475
Pessoas Físicas	116.217	294.127	410.344	2,2	1.398	965	8.267	2.984	213.659	183.071	281.638
Contratos de Opções	**2.902.477**	**243.223**	**3.145.700**	**16,4**	**1.356.980**	**283.318**	**351.933**	**574.510**	**409.277**	**169.682**	**6.415.689**
B3	1.479.058	301.617	1.780.675	9,3	1.251.264	136.187	95.941	218.293	36.488	42.502	2.498.303
Empresas	480.937	(22.982)	457.955	2,4	23.448	52.618	46.026	139.140	144.059	52.664	697.944
Instituições Financeiras	938.120	(33.691)	904.429	4,7	82.268	93.724	209.771	215.722	228.428	74.516	3.214.976
Pessoas Físicas	4.362	(1.721)	2.641	0,0	-	789	195	1.355	302	-	4.466
Operações a Termo	**4.011.341**	**830**	**4.012.171**	**21,1**	**3.560.164**	**151.217**	**195.894**	**104.589**	**13**	**294**	**6.501.679**
B3	986.839	543	987.382	5,2	535.375	151.217	195.894	104.589	13	294	1.246.657
Empresas	1.860.851	272	1.861.123	9,8	1.861.123	-	-	-	-	-	2.936.144
Instituições Financeiras	1.163.651	15	1.163.666	6,1	1.163.666	-	-	-	-	-	2.318.878
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	**221.700**	**32.533**	**254.233**	**1,3**	**1.306**	**289**	**1.100**	**3.256**	**14.523**	**233.759**	**244.084**
Forwards	**2.166.674**	**232.554**	**2.399.228**	**12,6**	**326.417**	**388.986**	**587.712**	**594.500**	**309.096**	**192.517**	**6.709.687**
B3	192.935	(1)	192.934	1,0	44.305	45.288	53.019	50.261	61	-	267.520
Empresas	764.896	125.810	890.706	4,7	126.657	173.432	196.611	214.845	109.348	69.813	3.099.917
Instituições Financeiras	1.208.172	106.645	1.314.817	6,9	155.404	169.887	337.981	329.194	199.647	122.704	3.327.898
Pessoas Físicas	671	100	771	0,0	51	379	101	200	40	-	14.352
Verificação de *Swap* - Empresas	**16.454**	**12.584**	**29.038**	**0,2**	**-**	**29.038**	**-**	**-**	**-**	**-**	**121.910**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**146.995**	**24.222**	**171.217**	**0,9**	**54**	**18.815**	**3.608**	**5.970**	**10.217**	**132.553**	**4.978.347**
Empresas	61.339	16.548	77.887	0,4	54	18.803	3.335	5.782	5.362	44.551	1.252.846
Instituições Financeiras	85.656	7.672	93.328	0,5	-	12	273	188	4.853	88.002	3.721.350
Pessoas Físicas	-	2	2	0,0	-	-	-	-	2	-	4.151
Total	**15.209.597**	**3.849.366**	**19.058.963**	**100,0**	**5.503.712**	**1.066.179**	**1.498.565**	**2.156.414**	**2.134.892**	**6.699.201**	**37.210.712**
% por prazo de vencimento					28,9	5,6	7,9	11,3	11,2	35,1	
Total – 30/06/2016	**30.509.182**	**6.701.530**	**37.210.712**	**100,0**	**8.469.103**	**3.921.302**	**3.910.389**	**7.273.546**	**4.865.605**	**8.770.767**	
% por prazo de vencimento					22,8	10,5	10,5	19,5	13,1	23,6	

	30/06/2017										30/06/2016
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	**(10.101.704)**	**(2.271.662)**	**(12.373.366)**	**59,7**	**(83.586)**	**(178.594)**	**(466.566)**	**(775.066)**	**(3.534.815)**	**(7.334.739)**	**(13.902.887)**
B3	(754.920)	(535.565)	(1.290.485)	6,2	(22.262)	(8.260)	(50.541)	(46.900)	(234.528)	(927.994)	(1.674.837)
Empresas	(2.098.413)	(47.808)	(2.146.221)	10,4	(26.222)	(58.908)	(213.045)	(311.102)	(410.441)	(1.126.503)	(2.709.615)
Instituições Financeiras	(2.747.382)	(1.712.329)	(4.459.711)	21,5	(28.791)	(75.545)	(165.279)	(382.848)	(770.999)	(3.036.249)	(4.305.465)
Pessoas Físicas	(4.500.989)	24.040	(4.476.949)	21,6	(6.311)	(35.881)	(37.701)	(34.216)	(2.118.847)	(2.243.993)	(5.212.970)
Contratos de Opções	**(2.623.212)**	**263.002**	**(2.360.210)**	**11,4**	**(700.139)**	**(266.754)**	**(380.413)**	**(478.958)**	**(407.848)**	**(126.098)**	**(6.451.588)**
B3	(1.166.303)	254.073	(912.230)	4,4	(554.159)	(52.537)	(101.819)	(142.421)	(60.948)	(346)	(2.454.677)
Empresas	(347.117)	(231.776)	(578.893)	2,8	(20.492)	(67.994)	(103.081)	(153.350)	(168.176)	(65.800)	(767.123)
Instituições Financeiras	(1.099.163)	249.689	(849.474)	4,1	(125.393)	(141.268)	(171.804)	(180.261)	(173.129)	(57.619)	(3.203.041)
Pessoas Físicas	(10.629)	(8.984)	(19.613)	0,1	(95)	(4.955)	(3.709)	(2.926)	(5.595)	(2.333)	(26.747)
Operações a Termo	**(3.024.503)**	**(1.172)**	**(3.025.675)**	**14,6**	**(3.025.438)**	**(16)**	**(69)**	**(152)**	**-**	**-**	**(5.264.719)**
B3	-	(237)	(237)	-	-	(16)	(69)	(152)	-	-	(16.061)
Empresas	(1.860.852)	(136)	(1.860.988)	9,0	(1.860.988)	-	-	-	-	-	(2.934.802)
Instituições Financeiras	(1.163.651)	(799)	(1.164.450)	5,6	(1.164.450)	-	-	-	-	-	(2.313.856)
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	**(227.587)**	**43.765**	**(183.822)**	**0,9**	**-**	**-**	**(800)**	**(769)**	**(2.961)**	**(179.292)**	**(232.113)**
Forwards	**(2.369.897)**	**(73.473)**	**(2.443.370)**	**11,7**	**(385.694)**	**(396.285)**	**(500.167)**	**(360.916)**	**(237.656)**	**(562.652)**	**(4.229.955)**
B3	(165.961)	1	(165.960)	0,8	(34.781)	(51.221)	(42.576)	(37.400)	18	-	(319.549)
Empresas	(562.266)	(23.605)	(585.871)	2,8	(147.090)	(132.890)	(178.935)	(77.301)	(25.416)	(24.239)	(1.254.053)
Instituições Financeiras	(1.640.355)	(49.818)	(1.690.173)	8,1	(203.800)	(211.288)	(278.364)	(246.178)	(212.130)	(538.413)	(2.652.824)
Pessoas Físicas	(1.315)	(51)	(1.366)	-	(23)	(886)	(292)	(37)	(128)	-	(3.529)
Verificação de *Swap* - Empresas	**(290.117)**	**8.720**	**(281.397)**	**1,4**	**-**	**(220.612)**	**-**	**(60.785)**	**-**	**-**	**(343.300)**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**(19.934)**	**(39.262)**	**(59.196)**	**0,3**	**(151)**	**(117)**	**(473)**	**(6.161)**	**(11.583)**	**(40.711)**	**(4.081.534)**
B3	-	(187)	(187)	-	-	-	-	(187)	-	-	-
Empresas	(19.934)	(39.075)	(59.009)	0,3	(151)	(117)	(473)	(5.974)	(11.583)	(40.711)	(686.752)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.393.279)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.503)
Total	**(18.656.954)**	**(2.070.082)**	**(20.727.036)**	**100,0**	**(4.195.008)**	**(1.062.378)**	**(1.348.488)**	**(1.682.807)**	**(4.194.863)**	**(8.243.492)**	**(34.506.096)**
% por prazo de vencimento					20,2	5,1	6,5	8,1	20,3	39,8	
Total – 30/06/2016	**(31.292.709)**	**(3.213.387)**	**(34.506.096)**	**100,0**	**(7.075.708)**	**(2.522.423)**	**(2.479.700)**	**(6.108.401)**	**(3.370.890)**	**(12.948.974)**	
% por prazo de vencimento					20,5	7,3	7,2	17,7	9,8	37,5	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de Swap, envolvendo Mercado Interfinanceiro, totalizava (R$ 4.320.123) ((R$ 3.167.741) em 30/06/2016), na posição passiva distribuídos ((R$ 18.849) em 30/06/2016) de 31 a 180 dias, (R$ 1.248.265) de 181 a 365 dias e (R$ 3.071.858) ((R$ 3.148.892) em 30/06/2016) acima de 365 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de Derivativos, envolvendo Títulos, totalizava (R$ 966), na posição passiva distribuídos (R$ 966) acima de 365 dias.

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2017							
	Contratos de Futuros	**Contratos de *Swaps***	**Contratos de Opções**	**Operações a Termo**	**Derivativos de Crédito**	***Forwards***	**Verificação de *Swap***	**Outros Instrumentos Financeiros Derivativos**
B3	**437.254.089**	**31.431.598**	**646.223.234**	**5.049.263**	**-**	**68.325.787**	**-**	**-**
Balcão	**110.797.274**	**472.250.045**	**104.848.563**	**2.996.977**	**13.047.596**	**190.968.409**	**1.214.580**	**4.609.325**
Instituições Financeiras	110.469.279	301.887.079	75.455.431	1.142.368	13.047.596	131.699.264	**-**	1.573.234
Empresas	327.995	121.305.045	28.936.436	1.854.609	-	59.190.938	1.214.580	3.036.091
Pessoas Físicas	-	49.057.921	456.696	-	-	78.207	**-**	-
Total	**548.051.363**	**503.681.643**	**751.071.797**	**8.046.240**	**13.047.596**	**259.294.196**	**1.214.580**	**4.609.325**
Total 30/06/2016	**518.491.376**	**420.971.322**	**396.537.799**	**27.883.199**	**12.160.490**	**227.421.067**	**1.479.490**	**17.595.613**

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2017			30/06/2016		
	Valor nominal da proteção vendida	**Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico**	**Posição Líquida**	**Valor nominal da proteção vendida**	**Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico**	**Posição Líquida**
Swap de créditos	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)	(8.055.377)	4.105.113	(3.950.264)
Total	**(7.837.834)**	**5.209.762**	**(2.628.072)**	**(8.055.377)**	**4.105.113**	**(3.950.264)**

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R$ 65.943 (R$ 336.215 em 30/06/2016).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - *Hedge* Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

I) Fluxo de Caixa - o objetivo deste hedge do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip *Over*, *LIBOR*, UF*, TPM* / Selic e Taxas de câmbio.
*UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2017			30/06/2016		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	71.522.389	(3.639.747)	69.964.363	86.503.505	(1.286.957)	87.581.336
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	(8.824)	2.646.560	6.740.580	(95.196)	6.740.580
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	260.747	1.213	260.701	-	-	-
Hedge de Operações Ativas	22.775.621	616.271	22.159.018	11.199.531	20.844	12.223.651
Hedge de Compromissadas Ativas	16.247.558	255.675	16.035.159	-	-	-
Hedge de Ativos Denominados em UF	13.337.682	9.888	13.337.682	8.162.552	5.615	8.162.552
Hedge de Captações	4.883.252	(23.685)	4.883.252	2.984.360	(24.750)	2.984.360
Hedge de Operações de Crédito	1.037.457	20.376	1.037.457	738.950	8.602	738.950
Total		**(2.768.833)**			**(1.371.842)**	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R$ (921.116) (R$ 380.205 em 30/06/2016).

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DDI na B3, contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) e *swaps* de moeda negociados em mercado de balcão. Durante o 2º trimestre de 2016 parte do fluxo destes acordos foi realizado e, desta forma, houve a reclassificação dos Ajustes de Avaliação Patrimonial e inclusão no custo inicial dos ativos relacionados ao Hedge de Transação Prevista Altamente Provável.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / *LIBOR* / TPM / UF / Selic), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negociou contratos de Futuro DI na B3, *swap* de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2017			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	3.291.118	(94.568)	3.291.118	94.925
Hedge de Títulos AFS	472.410	(32.305)	472.410	33.769
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	795.064	(1.534)	795.064	1.667
Hedge de Captações	11.081.876	(36.833)	11.081.876	22.037
Total		**(165.240)**		**152.398**

Estratégias	30/06/2016			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	3.159.409	(89.437)	3.159.409	84.387
Hedge de Títulos AFS	10.980	46	10.980	(201)
Hedge de Captações	6.403.644	12.347	6.403.644	(12.851)
Total		**(77.044)**		**71.335**

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2017 e 2030.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido de Operações no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2017			30/06/2016		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	(2.607.677)	12.397.245	20.353.244	(2.123.956)	11.703.615
Total		**(2.607.677)**			**(2.123.956)**	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de foward ou contratos de NDF *(Non Deliverable Forward)* contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2017							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	-	**71.522.389**
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	-	-	-	-	-	-	**2.646.560**
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	148.733	98.041	13.973	-	-	-	-	**260.747**
Hedge de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	-	1.161.996	-	-	-	**22.775.621**
Hedge de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	-	23.940	-	-	**13.337.682**
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	-	**4.883.252**
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.940	19.952	169.592	822.973	-	**1.037.457**
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	**3.291.118**
Hedge de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	795.064	-	-	-	-	-	**795.064**
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	**11.081.876**
Hedge de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	**472.410**
Hedge de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	-	-	-	**16.247.558**
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	-	-	-	-	-	-	**21.624.382**
Total	**90.324.640**	**34.839.111**	**18.243.055**	**16.600.669**	**1.524.186**	**5.036.658**	**3.407.797**	**169.976.116**

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2016							
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	31.189.985	29.163.887	12.480.638	6.233.224	7.316.765	119.006	-	**86.503.505**
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	6.740.580	-	-	-	-	-	-	**6.740.580**
Hedge de Operações Ativas	4.627.346	5.308.970	728.884	-	534.331	-	-	**11.199.531**
Hedge de Ativos Denominados em UF	6.595.556	-	-	1.566.996	-	-	-	**8.162.552**
Hedge de Captações (Fluxo de Caixa)	-	1.389.254	-	-	354.143	1.240.963	-	**2.984.360**
Hedge de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	123.560	-	-	24.390	19.512	571.488	-	**738.950**
Hedge de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	188.861	726.749	159.869	78.972	32.432	360.302	1.612.224	**3.159.409**
Hedge de Captações (Risco de Mercado)	483.817	2.930.138	97.603	2.563.048	329.038	-	-	**6.403.644**
Hedge de Títulos AFS	10.980	-	-	-	-	-	-	**10.980**
Hedge de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	20.353.244	-	-	-	-	-	-	**20.353.244**
Total	**70.313.929**	**39.518.998**	**13.466.994**	**10.466.630**	**8.586.221**	**2.291.759**	**1.612.224**	**146.256.755**

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Saldo Inicial	**(411.104)**	**(5.901.210)**
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	**(2.662.220)**	**2.841.611**
Títulos para Negociação	(59.810)	1.517.030
Instrumentos Financeiros Derivativos	(2.602.410)	1.324.581
Patrimônio Líquido	**(401.595)**	**2.292.744**
Disponíveis para Venda	547.057	3.096.043
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos - Futuros	(948.652)	(803.299)
Saldo Final	**(3.474.918)**	**(777.110)**
Ajuste a Valor de Mercado	**(3.474.918)**	**(777.110)**
Títulos para Negociação	409.231	407.492
Títulos Disponíveis para Venda	(286.923)	(1.176.947)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.597.226)	(7.655)
Para Negociação	1.779.284	3.488.143
Hedge Contábil - Futuros	(5.376.510)	(3.495.798)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.062.225	965.486
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	257.189	(403.850)
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	5.263.610	4.012.576
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	956.458	(10.566.141)
Total	**7.539.482**	**(5.991.929)**

Durante o período findo em 30/06/2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu R$ 578.844 de despesas por redução ao valor recuperável, sendo R$ 279.179 para Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R$ 299.665 para Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R$ 366.401 (R$ 223.914 de perdas em 30/06/2016) registrada na demonstração de resultado na linha “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos”.

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação	Exposições	30/06/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(647)	(128.658)	(220.365)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(418)	(36.538)	(74.027)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(639)	54.449	86.292
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(192)	(33.721)	(65.059)
TR	Taxas de cupom de TR	-	(4)	(9)
Ações	Preços de ações	164	(2.992)	52.902
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	6	(25)	(68)
TOTAL		**(1.726)**	**(147.489)**	**(220.334)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação	Exposições	30/06/2017 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(8.431)	(1.922.293)	(3.754.457)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(3.572)	(370.407)	(728.107)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(467)	58.868	115.639
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(1.935)	(265.878)	(508.161)
TR	Taxas de cupom de TR	514	(125.337)	(295.113)
Ações	Preços de ações	3.579	(36.797)	22.030
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	18	(973)	(6.242)
TOTAL		**(10.294)**	**(2.662.817)**	**(5.154.411)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2017										30/06/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**200.080.170**	**104.054.734**	**42.147.569**	**18.349.552**	**10.315.379**	**7.467.203**	**7.009.994**	**4.205.222**	**10.854.866**	**404.484.689**	**419.229.417**
Empréstimos e Títulos Descontados	74.077.174	84.594.666	32.379.570	14.301.929	7.861.138	5.524.887	5.054.225	3.407.156	9.358.255	236.559.000	247.420.891
Financiamentos	56.905.027	12.094.744	7.371.800	3.049.132	1.863.311	1.078.005	1.320.034	657.160	960.817	85.300.030	93.401.722
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.695.030	1.105.824	652.372	60.254	111.014	143.310	173	419	21.564	10.789.960	9.213.813
Financiamentos Imobiliários	60.402.939	6.259.500	1.743.827	938.237	479.916	721.001	635.562	140.487	514.230	71.835.699	69.192.991
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**2.440.633**	**3.457.264**	**1.008.160**	**442.828**	**181.722**	**89.947**	**94.408**	**32.891**	**188.242**	**7.936.095**	**9.368.074**
Operações com Cartões de Crédito	**-**	**53.000.247**	**2.230.746**	**1.547.478**	**821.209**	**502.364**	**565.691**	**489.474**	**2.767.258**	**61.924.467**	**59.747.582**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [1]	**2.094.808**	**713.823**	**1.153.290**	**115.336**	**61.790**	**74.266**	**65.341**	**-**	**13.294**	**4.291.948**	**5.031.842**
Outros Créditos Diversos [2]	**165.127**	**774.983**	**2.476**	**29.937**	**3.923**	**1.123**	**12.245**	**1.356**	**246.527**	**1.237.697**	**4.581.680**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**204.780.738**	**162.001.051**	**46.542.241**	**20.485.131**	**11.384.023**	**8.134.903**	**7.747.679**	**4.728.943**	**14.070.187**	**479.874.896**	**497.958.595**
Garantias Financeiras Prestadas [3]										**72.474.849**	**75.044.243**
Total com Garantias Financeiras Prestadas	**204.780.738**	**162.001.051**	**46.542.241**	**20.485.131**	**11.384.023**	**8.134.903**	**7.747.679**	**4.728.943**	**14.070.187**	**552.349.745**	**573.002.838**
Total - 30/06/2016	**227.572.831**	**154.696.218**	**47.265.149**	**22.171.669**	**10.561.512**	**8.708.625**	**5.944.528**	**4.481.600**	**16.556.463**	**497.958.595**	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2017										30/06/2016
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
						Operações em Curso Anormal [1] [2]					
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**1.957.538**	**1.901.757**	**1.564.374**	**1.209.075**	**1.528.903**	**1.434.615**	**4.019.650**	**13.615.912**	**15.212.323**
01 a 30	-	-	88.911	76.561	57.116	38.966	61.703	41.704	165.661	530.622	746.454
31 a 60	-	-	58.435	64.102	49.117	33.632	56.608	45.206	157.578	464.678	582.148
61 a 90	-	-	77.801	58.232	47.037	34.463	54.987	35.162	143.323	451.005	525.862
91 a 180	-	-	141.343	176.542	141.358	97.340	128.686	113.545	402.172	1.200.986	1.552.556
181 a 365	-	-	232.959	283.938	264.292	182.186	218.037	239.277	724.839	2.145.528	2.665.307
Acima de 365	-	-	1.358.089	1.242.382	1.005.454	822.488	1.008.882	959.721	2.426.077	8.823.093	9.139.996
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**932.594**	**1.084.544**	**1.020.096**	**1.134.788**	**1.111.720**	**1.140.377**	**6.162.817**	**12.586.936**	**16.574.271**
01 a 14	-	-	8.046	39.793	31.983	22.360	20.318	19.175	81.817	223.492	248.217
15 a 30	-	-	775.652	129.229	95.136	278.579	48.200	41.255	121.369	1.489.420	1.748.228
31 a 60	-	-	148.896	777.821	185.592	154.556	140.655	92.106	492.669	1.992.295	3.386.237
61 a 90	-	-	-	109.933	645.669	131.475	141.906	96.799	405.102	1.530.884	1.677.081
91 a 180	-	-	-	27.768	61.716	479.525	716.469	835.372	1.142.395	3.263.245	4.169.910
181 a 365	-	-	-	-	-	68.293	44.172	55.670	3.828.041	3.996.176	5.104.380
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	91.424	91.424	240.218
Subtotal	**-**	**-**	**2.890.132**	**2.986.301**	**2.584.470**	**2.343.863**	**2.640.623**	**2.574.992**	**10.182.467**	**26.202.848**	**31.786.594**
Provisão Específica	**-**	**-**	**(28.901)**	**(89.590)**	**(258.447)**	**(703.159)**	**(1.320.312)**	**(1.802.494)**	**(10.182.467)**	**(14.385.370)**	**(18.356.427)**
Subtotal - 30/06/2016	**-**	**-**	**3.234.144**	**3.306.978**	**3.085.442**	**2.760.878**	**2.939.568**	**2.804.332**	**13.655.252**	**31.786.594**	
						Operações em Curso Normal					
Parcelas Vincendas	**204.287.361**	**160.661.505**	**43.107.461**	**17.260.336**	**8.516.224**	**5.736.548**	**5.020.405**	**2.011.782**	**3.848.560**	**450.450.182**	**463.221.920**
01 a 30	15.614.272	33.768.516	6.647.046	3.068.849	932.721	563.243	481.932	253.874	517.475	61.847.928	72.845.139
31 a 60	14.975.306	14.332.987	3.787.982	975.210	421.797	311.044	607.036	38.739	206.038	35.656.139	30.849.440
61 a 90	9.114.575	9.680.192	2.737.923	875.814	230.679	161.246	618.595	40.844	110.842	23.570.710	25.037.681
91 a 180	21.085.863	18.578.150	6.119.400	1.702.095	713.369	467.084	420.692	237.279	257.007	49.580.939	50.444.690
181 a 365	25.673.199	20.296.714	6.247.522	2.835.269	892.108	537.502	399.933	240.590	566.122	57.688.959	58.553.168
Acima de 365	117.824.146	64.004.946	17.567.588	7.803.099	5.325.550	3.696.429	2.492.217	1.200.456	2.191.076	222.105.507	225.491.802
Parcelas Vencidas até 14 dias	**493.377**	**1.339.546**	**544.648**	**238.494**	**283.329**	**54.492**	**86.651**	**142.169**	**39.160**	**3.221.866**	**2.950.081**
Subtotal	**204.780.738**	**162.001.051**	**43.652.109**	**17.498.830**	**8.799.553**	**5.791.040**	**5.107.056**	**2.153.951**	**3.887.720**	**453.672.048**	**466.172.001**
Provisão Genérica	**-**	**(810.005)**	**(436.521)**	**(524.965)**	**(879.955)**	**(1.737.312)**	**(2.553.528)**	**(1.507.766)**	**(3.887.720)**	**(12.337.772)**	**(9.889.442)**
Subtotal - 30/06/2016	**227.572.831**	**154.696.218**	**44.031.005**	**18.864.691**	**7.476.070**	**5.947.747**	**3.004.960**	**1.677.268**	**2.901.211**	**466.172.001**	
Total Geral	**204.780.738**	**162.001.051**	**46.542.241**	**20.485.131**	**11.384.023**	**8.134.903**	**7.747.679**	**4.728.943**	**14.070.187**	**479.874.896**	**497.958.595**
Provisão Existente	**-**	**(810.005)**	**(465.422)**	**(614.555)**	**(1.138.402)**	**(5.958.986)**	**(7.746.905)**	**(4.728.470)**	**(14.070.187)**	**(37.417.334)**	**(38.469.518)**
Provisão Requerida	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(2.440.471)	(3.873.840)	(3.310.260)	(14.070.187)	(26.723.142)	(28.245.869)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(10.694.192)	(10.223.649)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884.402)	(879.029)
Provisão Complementar [3]	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(8.809.790)	(9.344.620)
Provisão Existente	**-**	**(810.005)**	**(465.422)**	**(614.555)**	**(1.138.402)**	**(7.843.388)**	**(7.746.905)**	**(4.728.470)**	**(14.070.187)**	**(37.417.334)**	**(38.469.518)**
Provisão Atraso [4]	-	-	(28.901)	(79.788)	(184.299)	(409.256)	(810.533)	(1.223.751)	(7.588.557)	(10.325.085)	(12.526.916)
Provisão Agravado [5]	-	(17.013)	(11.648)	(97.625)	(305.802)	(943.985)	(1.976.988)	(1.363.358)	(5.218.029)	(9.934.448)	(9.589.704)
Provisão Potencial [6]	-	(792.992)	(424.873)	(437.142)	(648.301)	(6.490.147)	(4.959.384)	(2.141.361)	(1.263.601)	(17.157.801)	(16.352.898)
Total Geral 30/06/2016	**227.572.831**	**154.696.218**	**47.265.149**	**22.171.669**	**10.561.512**	**8.708.625**	**5.944.528**	**4.481.600**	**16.556.463**	**497.958.595**	
Provisão Existente	**-**	**(773.481)**	**(472.651)**	**(665.151)**	**(1.056.152)**	**(7.641.505)**	**(5.943.934)**	**(4.481.152)**	**(16.556.463)**	**(38.469.518)**	
Provisão Requerida	-	(773.481)	(472.651)	(665.151)	(1.056.152)	(2.612.587)	(2.972.264)	(3.137.120)	(16.556.463)	(28.245.869)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(5.028.918)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(10.223.649)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas [7]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(879.029)	
Provisão Complementar [3]	-	-	-	-	-	(5.028.918)	(2.971.670)	(1.344.032)	-	(9.344.620)	
Provisão Existente	**-**	**(773.481)**	**(472.651)**	**(665.151)**	**(1.056.152)**	**(8.520.534)**	**(5.943.934)**	**(4.481.152)**	**(16.556.463)**	**(38.469.518)**	
Provisão Atraso [4]	-	-	(32.341)	(85.595)	(218.308)	(480.443)	(876.905)	(1.224.970)	(9.608.354)	(12.526.916)	
Provisão Agravado [5]	-	(20.208)	(12.414)	(76.536)	(239.797)	(718.211)	(1.408.493)	(1.378.666)	(5.735.379)	(9.589.704)	
Provisão Potencial [6]	-	(753.273)	(427.896)	(503.020)	(598.047)	(7.321.880)	(3.658.536)	(1.877.516)	(1.212.730)	(16.352.898)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R$ 18.644.587 (R$ 21.617.610 em 30/06/2016);

(3) Relacionada a perdas esperadas e potenciais;

(4) Provisões por atraso conforme exigência do BACEN, relacionada ao provisionamento mínimo requerido para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN;

(5) Provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo exigido pelo BACEN para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados;

(6) Relacionada a perda esperada e potenciais.

(7) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.O valor de 30/06/2016 foi reclassificado para fins de comparação;

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2017	%	30/06/2016	%
Setor Público	**1.970.206**	**0,4%**	**3.046.356**	**0,6%**
Energia	71.781	0,0%	198.887	0,0%
Petroquímica e Química	1.416.094	0,3%	2.655.106	0,5%
Diversos	482.331	0,1%	192.363	0,0%
Setor Privado	**477.904.690**	**99,6%**	**494.912.239**	**99,4%**
Pessoa Jurídica	**249.100.368**	**51,9%**	**265.057.388**	**53,2%**
Açúcar e Álcool	8.151.380	1,7%	8.748.778	1,8%
Agro e Fertilizantes	15.179.066	3,2%	14.275.644	2,9%
Alimentos e Bebidas	11.804.061	2,5%	11.594.726	2,3%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	9.114.671	1,9%	10.832.685	2,2%
Bens de Capital	4.476.083	0,9%	5.559.901	1,1%
Celulose e Papel	2.952.890	0,6%	2.784.542	0,6%
Editorial e Gráfico	937.044	0,2%	946.748	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	4.011.082	0,8%	3.542.681	0,7%
Embalagens	1.992.121	0,4%	2.497.307	0,5%
Energia e Saneamento	8.112.235	1,7%	8.007.705	1,6%
Ensino	1.943.787	0,4%	1.818.957	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.237.505	0,9%	4.200.306	0,8%
Imobiliário	21.128.203	4,4%	22.917.423	4,6%
Lazer e Turismo	4.190.248	0,9%	4.683.609	0,9%
Madeira e Móveis	2.364.178	0,5%	2.794.949	0,6%
Materiais de Construção	4.706.099	1,0%	5.323.886	1,1%
Metalurgia e Siderurgia	7.515.630	1,6%	8.928.816	1,8%
Mídia	621.549	0,1%	687.732	0,1%
Mineração	5.319.105	1,1%	5.165.307	1,0%
Obras de Infra-Estrutura	8.915.140	1,9%	7.813.773	1,6%
Petróleo e Gás (*)	4.458.685	0,9%	5.473.149	1,1%
Petroquímica e Química	7.743.870	1,6%	8.819.942	1,8%
Saúde	2.272.948	0,5%	2.555.110	0,5%
Seguros, Resseguros e Previdência	49.140	0,0%	52.612	0,0%
Telecomunicações	1.570.090	0,3%	1.293.960	0,3%
Terceiro Setor	2.795.810	0,6%	3.532.179	0,7%
Tradings	1.317.732	0,3%	1.621.379	0,3%
Transportes	13.014.878	2,7%	13.547.454	2,7%
Utilidades Domésticas	1.715.457	0,4%	1.847.048	0,4%
Veículos e Auto-peças	13.635.706	2,8%	14.143.427	2,8%
Vestuário e Calçados	4.194.936	0,9%	4.456.614	0,9%
Comércio - Diversos	14.083.139	2,9%	15.762.854	3,2%
Indústria - Diversos	7.402.257	1,5%	6.962.625	1,4%
Serviços - Diversos	33.634.026	7,0%	36.208.143	7,3%
Diversos	13.539.617	2,8%	15.655.417	3,1%
Pessoa Física	**228.804.322**	**47,7%**	**229.854.851**	**46,2%**
Cartão de Crédito	61.035.962	12,7%	58.834.120	11,8%
Crédito Imobiliário	59.678.532	12,4%	56.163.672	11,3%
CDC / Conta Corrente	92.875.546	19,4%	95.834.167	19,2%
Veículos	15.214.282	3,2%	19.022.892	3,8%
Total Geral	**479.874.896**	**100,0%**	**497.958.595**	**100,0%**

(*) Contempla comércio de combustível.

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	30/06/2017		30/06/2016 (*)	
Tipo de Garantia	**Carteira**	**Provisão**	**Carteira**	**Provisão**
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	36.343.398	(854.690)	29.043.235	(164.832)
Fianças Bancárias Diversas	24.373.193	(841.492)	35.358.841	(509.036)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	4.518.126	(110.046)	5.818.777	(131.327)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	2.713.120	(1.137)	-	-
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.715.888	(70.566)	3.605.288	(52.167)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	566.529	(5.654)	722.752	(3.461)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	244.595	(817)	495.350	(18.206)
Total	**72.474.849**	**(1.884.402)**	**75.044.243**	**(879.029)**

(*) Para a classificação dos saldos de 30/06/2016 foi realizada uma adequação em função da nova abertura exigida pelo Regulador.

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.770.679	0,9	4.090.276	0,7
10 Maiores Devedores	30.035.211	5,4	31.780.724	5,5
20 Maiores Devedores	47.742.002	8,6	48.773.149	8,5
50 Maiores Devedores	77.607.529	14,1	82.219.900	14,3
100 Maiores Devedores	103.633.970	18,8	110.162.906	19,2

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/06/2017		30/06/2016	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	6.620.682	1,1	7.708.999	1,1
10 Maiores Devedores	41.074.823	6,5	46.124.087	6,8
20 Maiores Devedores	66.190.097	10,5	75.579.690	11,2
50 Maiores Devedores	109.056.704	17,4	122.706.046	18,2
100 Maiores Devedores	143.656.716	22,9	162.898.234	24,1

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Saldo Inicial	**(37.431.102)**	**(34.078.208)**
Saldo Oriundo da Fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(2.282.754)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	(401.640)	-
Constituição Líquida do Período	(10.485.647)	(13.316.456)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(10.632.744)	(14.077.991)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	(37.317)	-
Complementar (1)	184.414	761.535
Outros	6.707	-
Write-Off	10.818.949	10.752.623
Variação Cambial	75.399	455.277
Saldo Final (2)	**(37.417.334)**	**(38.469.518)**
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.723.142)	(28.245.869)
Provisão Específica (3)	(14.385.370)	(18.356.427)
Provisão Genérica (4)	(12.337.772)	(9.889.442)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ.Prestadas	(10.694.192)	(10.223.649)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (5)	(1.884.402)	(879.029)
Provisão Complementar (1)	(8.809.790)	(9.344.620)
Provisão Existente	**(37.417.334)**	**(38.469.518)**
Provisão Atraso	(10.325.085)	(12.526.916)
Provisão Agravado	(9.934.448)	(9.589.704)
Provisão Potencial	(17.157.801)	(16.352.898)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ (344.140) (R$ (358.198) em 30/06/2016);

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforrme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016. O valor de 30/06/2016 foi reclassificado para fins de comparação;

Em 30/06/2017, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,8% (7,7% em 30/06/2016).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2017			30/06/2016		
	Carteira [1]	**PDD**	**%**	**Carteira [1]**	**PDD**	**%**
Créditos Renegociados Totais	26.385.631	(10.872.877)	41,2%	24.092.630	(10.436.166)	43,3%
(-) Creditos Renegociados Vencidos até 30 dias[2]	(8.499.416)	1.887.425	22,2%	(7.811.328)	2.181.373	27,9%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias[2]	17.886.215	(8.985.452)	50,2%	16.281.302	(8.254.793)	50,7%

(1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ 153.077 (R$ 206.391 em 30/06/2016);

(2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2017					01/01 a 30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2016
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito		40.768	864	2.481.150	2.522.782	165.674	419.946	(15.285)
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		40.761	855	2.481.150	2.522.766	(165.889)	422.235	19.057
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						**(215)**		**3.772**

Em 30/06/2017 e 30/06/2016, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente à época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2017 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R$ 120.188 (R$ 152.215 em 30/06/2016),composto por operações de Crédito Imobiliário R$ 110.468 (R$ 140.663 em 30/06/2016) e Crédito Rural R$ 9.720 (R$ 11.552 em 30/06/2016).

II) A partir de janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2017				30/06/2016			
	Ativo		Passivo [1]		Ativo		Passivo [1]	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264	2.738.947	2.678.466	2.737.712	2.677.231
Capital de Giro	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.824.373	2.824.373	2.824.322	2.824.322
Veículos [2]	-	-	3.146	3.146	-	-	5.281	5.281
Crédito PJ [2]	-	-	5.843	5.843	-	-	9.809	9.809
Total	**5.332.871**	**5.354.326**	**5.339.686**	**5.361.141**	**5.563.320**	**5.502.839**	**5.577.124**	**5.516.643**

(1) Rubrica Outras Obrigações Diversas;

(2) Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios totalizam R$ 222.194 (R$ 192.938 em 30/06/2016) com efeito no resultado do período de R$ 37.308 (R$ 52.837 de 01/01 a 30/06/2016), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o primeiro semestre, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente as operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.
A carteira no montante de R$ 10.556.672, integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R$ 141.565 de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

Não foram realizadas aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente durante o primeiro semestre de 2017 (R$ 207.037 durante o primeiro semestre de 2016).

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo - Outros Créditos	**60.871.681**	**56.526.933**
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	31.797.596	31.984.183
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	17.318	2.075
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	29.630.518	25.342.931
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(573.751)	(802.256)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	**61.471.801**	**58.145.464**
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	30.200.253	25.211.450
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	31.093.434	32.769.912
Outras	178.114	164.102
Contas de Compensação	**1.371.365**	**1.658.172**
Créditos Abertos para Importação - ME	817.797	903.131
Créditos de Exportação Confirmados - ME	553.568	755.041

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	199.129.508	32.134.298	19.464.378	101.599.208	352.327.392	38,3	309.032.311	34,6
Captações no Mercado Aberto	201.409.981	18.883.793	30.137.781	88.691.431	339.122.986	36,8	353.662.182	39,6
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.474.292	23.731.381	18.467.922	60.402.532	108.076.127	11,7	84.229.648	9,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.958.866	21.219.920	15.554.575	27.796.898	69.530.259	7,5	85.261.104	9,6
Dívidas Subordinadas	1.003.754	8.275.875	2.569.012	40.255.569	52.104.210	5,7	60.282.082	6,8
Total	**411.976.401**	**104.245.267**	**86.193.668**	**318.745.638**	**921.160.974**		**892.467.327**	
% por prazo de vencimento	44,7	11,3	9,4	34,6				
Total - 30/06/2016	**366.370.422**	**94.536.109**	**74.004.332**	**357.556.464**	**892.467.327**			
% por prazo de vencimento	41,3	9,9	8,8	40,0				

b) Depósitos

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	63.988.668	-	-	-	63.988.668	18,2	58.763.238	19,0
Poupança	109.517.027	-	-	-	109.517.027	31,1	104.479.486	33,8
Interfinanceiros	969.258	1.187.426	296.767	232.940	2.686.391	0,7	6.367.145	2,1
A prazo	24.652.435	30.946.872	19.167.611	101.366.268	176.133.186	50,0	139.422.442	45,1
Outros Depósitos	2.120	-	-	-	2.120	0,0	-	0,0
Total	**199.129.508**	**32.134.298**	**19.464.378**	**101.599.208**	**352.327.392**		**309.032.311**	
% por prazo de vencimento	56,5	9,1	5,5	28,9				
Total - 30/06/2016	**196.849.172**	**33.596.849**	**17.594.145**	**60.992.145**	**309.032.311**			
% por prazo de vencimento	63,7	10,9	5,7	19,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R$ 8.292.948 (R$ 1.629.085 em 30/06/2016) de 181 a 365 dias no montante de (R$ 4.903.120 em 30/06/2016) e acima de 365 no montante de 4.974.200 (R$ 6.238.092 em 30/06/2016), totalizando R$ 13.267.148 (R$ 12.770.297 em 30/06/2016).

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2017						30/06/2016	
	0 - 30	**31 - 180**	**181 - 365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Carteira Própria	**11.129.048**	**17.477.841**	**24.435.958**	**46.892.335**	**99.935.182**	**29,4**	**168.476.031**	**47,7**
Títulos Públicos	4.838.877	56	4.266	432	4.843.631	1,4	22.250.918	6,3
Títulos Privados	4.318.952	516.210	-	-	4.835.162	1,4	1.624.785	0,5
Emissão Própria	1.530.502	16.960.198	24.431.692	46.891.903	89.814.295	26,5	144.384.301	40,8
Exterior	440.717	1.377	-	-	442.094	0,1	216.027	0,1
Carteira de Terceiros	**182.994.666**	**-**	**-**	**-**	**182.994.666**	**54,0**	**125.981.308**	**35,6**
Carteira Livre Movimentação	**7.286.267**	**1.405.952**	**5.701.823**	**41.799.096**	**56.193.138**	**16,6**	**59.204.843**	**16,7**
Total	**201.409.981**	**18.883.793**	**30.137.781**	**88.691.431**	**339.122.986**		**353.662.182**	
% por Prazo de Vencimento	59,3	5,6	8,9	26,2				
Total - 30/06/2016	**159.810.925**	**16.650.250**	**22.258.345**	**154.942.662**	**353.662.182**			
% por Prazo de Vencimento	45,2	4,7	6,3	43,8				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	**3.226.822**	**21.145.763**	**7.277.304**	**30.518.385**	**62.168.274**	**57,5**	**47.402.664**	**56,3**
Financeiras	146.776	5.123.088	4.287.992	17.599.161	27.157.017	25,1	18.702.794	22,2
de Crédito Imobiliário	1.104.526	10.499.842	1.440.067	5.827.459	18.871.894	17,5	16.331.474	19,4
de Crédito do Agronegócio	1.975.520	5.522.833	1.549.245	7.091.765	16.139.363	14,9	12.368.396	14,7
Obrigações por TVM no Exterior	**2.154.197**	**2.152.001**	**11.100.387**	**26.282.543**	**41.689.128**	**38,6**	**32.303.611**	**38,3**
***Non-Trade Related* - Emitidos no Exterior**	**2.154.197**	**2.152.001**	**11.100.387**	**26.282.543**	**41.689.128**	**38,6**	**32.303.611**	**38,3**
Brazil Risk Note Programme	84.506	672.633	3.791.757	1.715.393	6.264.289	5,9	5.065.108	6,0
Structure Note Issued	126.631	649.307	1.039.576	3.530.907	5.346.421	4,9	6.682.976	7,9
Bônus	1.887.108	502.566	2.854.096	19.114.910	24.358.680	22,5	18.605.908	22,1
Fixed Rate Notes	2.218	-	3.089.757	-	3.091.975	2,9	786.443	0,9
Euro Bonds	-	6.982	-	9.717	16.699	0,0	835.226	1,0
Hipotecárias	15.282	19.053	38.378	289.157	361.870	0,3	-	-
Outros	38.452	301.460	286.823	1.622.459	2.249.194	2,1	327.950	0,4
Captação por Certificados de Operações Estruturadas (*)	**93.273**	**433.617**	**90.231**	**3.601.604**	**4.218.725**	**3,9**	**4.523.373**	**5,4**
Total	**5.474.292**	**23.731.381**	**18.467.922**	**60.402.532**	**108.076.127**		**84.229.648**	
% por prazo de vencimento	5,1	22,0	17,0	55,9				
Total - 30/06/2016	**3.957.679**	**11.777.678**	**9.033.919**	**59.460.372**	**84.229.648**			
% por prazo de vencimento	4,7	14,0	10,7	70,6				

(*) Em 30/06/2017, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R$ 4.418.309 (R$ 5.111.190 em 30/06/2016), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 91 a 180 dias no montante de R$ 50.822 de 181 a 365 dias no montante de R$ 3.480.174 e acima 365 dias (R$ 3.379.009 em 30/06/2016), totalizando R$ 3.530.996 (R$ 3.379.009 em 30/06/2016). Em decorrência da variação cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 a despesa da intermediação financeira está apresentada com a natureza credora.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Empréstimos	**3.990.367**	**17.157.745**	**11.626.294**	**9.562.626**	**42.337.032**	**60,9**	**52.311.909**	**61,4**
no País	1.593.550	24.252	28.143	31.415	1.677.360	2,4	1.094.117	1,3
no Exterior (*)	2.396.817	17.133.493	11.598.151	9.531.211	40.659.672	58,5	51.217.792	60,1
Repasses	**968.499**	**4.062.175**	**3.928.281**	**18.234.272**	**27.193.227**	**39,1**	**32.949.195**	**38,6**
do País - Instituições Oficiais	968.499	4.062.175	3.928.281	18.234.272	27.193.227	39,1	32.948.550	38,6
BNDES	468.471	1.666.943	1.570.802	8.807.411	12.513.627	18,0	13.104.222	15,3
FINAME	492.780	2.266.776	2.306.252	8.971.135	14.036.943	20,2	19.188.195	22,5
Outros	7.248	128.456	51.227	455.726	642.657	0,9	656.133	0,8
do Exterior	-	-	-	-	-	0,0	645	0,0
Total	**4.958.866**	**21.219.920**	**15.554.575**	**27.796.898**	**69.530.259**		**85.261.104**	
% por prazo de vencimento	7,1	30,5	22,4	40,0				
Total - 30/06/2016	**5.656.149**	**23.084.469**	**23.918.078**	**32.602.408**	**85.261.104**			
% por prazo de vencimento	6,6	27,1	28,1	38,2				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Em decorrência da Variação Cambial do período de 01/01 a 30/06/2016 as despesas de Intermediação Financeira - Operações de Empréstimos e Repasses estão apresentadas com a natureza credora.

f) Dívidas Subordinadas

	30/06/2017						30/06/2016	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
CDB	-	-	-	-	-	-	2.201.720	3,7
Letras Financeiras	975.076	8.061.046	2.499.345	9.044.417	20.579.884	39,5	27.473.209	45,5
Euronotes	-	-	-	26.148.134	26.148.134	50,2	25.368.718	42,1
Bônus	28.678	214.829	69.667	5.110.764	5.423.938	10,4	5.300.461	8,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(47.746)	(47.746)	(0,1)	(62.026)	(0,1)
Total Geral [(*)]	**1.003.754**	**8.275.875**	**2.569.012**	**40.255.569**	**52.104.210**		**60.282.082**	
% por prazo de vencimento	1,9	15,9	4,9	77,3				
Total - 30/06/2016	**96.497**	**9.426.863**	**1.199.845**	**49.558.877**	**60.282.082**			
% por prazo de vencimento	0,2	15,6	2,0	82,2				

(*) Conforme legistação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2017, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R$ 46.433.564.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	354.045
	1.263.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	1.576.558
	789.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	866.424
	212.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	455.254
	118.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	239.367
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.973
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	61.681
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	48.142
	6.373.127	2012	2018	108% a 113% do CDI	7.312.404
	460.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	771.538
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.885.543
	112.000			9,95% a 11,95%	183.103
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	3.812
	1.000	2012	2019	110% do CDI	1.873
	12.000			11,96%	22.073
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	166.881
	1.000	2012	2020	111% do CDI	1.883
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	38.689
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	11.753
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.047.012
	20.000			IGPM + 4,63%	26.876
				Total	**20.579.884**
***Euronotes* Subordinado - USD**					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.341.498
	1.000.000	2010	2021	5,75%	3.398.502
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.484.883
	550.000	2012	2021	6,2%	1.819.510
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	8.850.991
	1.870.000	2012	2023	5,13%	6.205.004
				Total	**26.100.388**
Bônus Subordinado - CLP	13.739.331	2008	2022	7,4% a 7,99%	120.930
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	209.183
	110.390.929	2008	2033	4,8%	793.041
	98.151.772	2009	2035	4,8%	722.147
	2.000.000	2009	2019	10,7%	2.468
	94.500.000	2009	2019	IPC + 2%	112.198
	140.000.000	2010	2017	IPC + 2%	173.375
	11.311.860	2010	2032	4,4%	69.583
	24.928.312	2010	2035	3,9%	160.026
	125.191.110	2010	2036	4,4%	761.164
	87.087.720	2010	2038	3,9%	554.334
	68.060.124	2010	2040	4,1%	426.753
	33.935.580	2010	2042	4,4%	208.079
	104.000.000	2013	2023	IPC + 2%	113.318
	146.000.000	2013	2028	IPC + 2%	155.745
	510.107.100	2014	2024	LIB + 4%	570.717
	47.831.440	2014	2034	3,8%	270.877
				Total	**5.423.938**
Total					**52.104.210**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinado com vencimento de 31 a 180 dias no montante de (R$ 349.545 em 30/06/2016) e acima de 365 dias no montante de R$ 26.100.387 (R$ 24.957.148 em 30/06/2016), totalizando R$ 26.100.387 (R$ 25.306.693 em 30/06/2016).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Prêmios não Ganhos	1.951.410	2.555.737	16.396	15.931	-	-	1.967.806	2.571.668
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	74.968	23.556	161.679.285	135.639.188	-	-	161.754.253	135.662.744
Resgates e Outros Valores a Regularizar	11.014	12.556	230.862	212.511	-	-	241.876	225.067
Excedente Financeiro	1.838	1.581	611.225	551.044	-	-	613.063	552.625
Sinistros a Liquidar	542.564	768.800	28.436	18.761	-	-	571.000	787.561
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	359.469	439.699	27.558	24.841	-	-	387.027	464.540
Despesas Relacionadas e Administrativas	28.989	40.758	77.619	60.855	13.175	20.657	119.783	122.270
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	3.179.220	2.948.316	3.179.220	2.948.316
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	21.941	26.422	21.941	26.422
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	-	569	-	569
Outras Provisões [1]	553.432	566.099	337.759	128.833	255	268	891.446	695.200
Total [2]	**3.523.684**	**4.408.786**	**163.009.140**	**136.651.964**	**3.214.591**	**2.996.232**	**169.747.415**	**144.056.982**

(1) Contempla majoritariamente a Provisão Complementar de Cobertura, regulamentada pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP;

(2) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 517, de 30/07/2015, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O total das Provisões Técnicas representa o montante das obrigações após a realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	**698.786**	**1.141.023**	**905.642**	**834.487**	**1.378.648**	**1.221.828**	**2.983.076**	**3.197.338**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**1.879.326**	**2.144.545**	**163.166.889**	**136.555.499**	**2.002.014**	**1.826.674**	**167.048.229**	**140.526.718**
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	**-**	**-**	**155.598.087**	**129.559.984**	**-**	**-**	**155.598.087**	**129.559.984**
Títulos Públicos - Brasil	-	-	131.940.190	98.488.290	-	-	131.940.190	98.488.290
Letras do Tesouro Nacional	-	-	60.053.831	37.444.123	-	-	60.053.831	37.444.123
Notas do Tesouro Nacional	-	-	38.614.203	27.663.868	-	-	38.614.203	27.663.868
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	33.272.156	33.380.299	-	-	33.272.156	33.380.299
Títulos de Empresas	-	-	23.280.901	30.139.751	-	-	23.280.901	30.139.751
Certificados de Depósito Bancário	-	-	1.510.560	957.957	-	-	1.510.560	957.957
Debêntures	-	-	2.535.687	3.539.714	-	-	2.535.687	3.539.714
Ações	-	-	1.030.856	344.731	-	-	1.030.856	344.731
Notas Promissórias	-	-	25.635	-	-	-	25.635	-
Letras Financeiras	-	-	18.102.988	25.171.976	-	-	18.102.988	25.171.976
Outros	-	-	75.175	125.373	-	-	75.175	125.373
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	1.057.336	635.544	-	-	1.057.336	635.544
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	(398.831)	101.274	-	-	(398.831)	101.274
Empréstimos de Ações	-	-	(1.037)	415.171	-	-	(1.037)	415.171
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(280.472)	(220.046)	-	-	(280.472)	(220.046)
Outros Títulos	**1.879.326**	**2.144.545**	**7.568.802**	**6.995.515**	**2.002.014**	**1.826.674**	**11.450.142**	**10.966.734**
Públicos	872.031	1.002.289	7.505.529	6.167.117	291.576	401.473	8.669.136	7.570.879
Privados	1.007.295	1.142.256	63.273	828.398	1.710.438	1.425.201	2.781.006	3.395.855
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	**1.089.255**	**1.355.080**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.089.255**	**1.355.080**
Direitos Creditórios	905.409	890.666	-	-	-	-	905.409	890.666
Comercialização - Extensão de Garantia	139.992	406.782	-	-	-	-	139.992	406.782
Resseguros	43.854	57.632	-	-	-	-	43.854	57.632
Total	**3.667.367**	**4.640.648**	**164.072.531**	**137.389.986**	**3.380.662**	**3.048.502**	**171.120.560**	**145.079.136**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido				
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	**114.231**	**-**	**114.231**	**183.345**	**-**	**183.345**	**125.346**	**-**	**125.346**	**165.771**	**-**	**165.771**	**97.325**	**120.622**	**336.902**	**469.738**
Receitas Financeiras	120.752	-	120.752	204.476	-	204.476	7.865.873	-	7.865.873	9.048.735	-	9.048.735	195.337	214.981	8.181.962	9.468.192
Despesas Financeiras	(6.521)	-	(6.521)	(21.131)	-	(21.131)	(7.740.527)	-	(7.740.527)	(8.882.964)	-	(8.882.964)	(98.012)	(94.359)	(7.845.060)	(8.998.454)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	**1.428.602**	**987**	**1.429.589**	**1.462.154**	**(19.868)**	**1.442.286**	**(7.996)**	**(1.585)**	**(9.581)**	**452.641**	**(33)**	**452.608**	**295.791**	**303.239**	**1.715.799**	**2.198.133**
Receitas de Prêmios e Contribuições	1.985.845	(24.536)	1.961.309	2.199.205	(55.106)	2.144.099	11.274.122	(1.585)	11.272.537	9.658.888	(1.620)	9.657.268	1.426.866	1.409.172	14.660.712	13.210.539
Variações das Provisões Técnicas	214.758	2.730	217.488	431.477	(8.312)	423.165	(11.240.361)	-	(11.240.361)	(9.188.717)	-	(9.188.717)	2.543	(3.045)	(11.020.330)	(8.768.597)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(604.256)	22.743	(581.513)	(786.983)	40.601	(746.382)	(38.277)	-	(38.277)	(13.980)	-	(13.980)	(1.133.869)	(1.102.374)	(1.753.659)	(1.862.736)
Despesas de Comercialização	(146.035)	50	(145.985)	(357.201)	2.949	(354.252)	(2.116)	-	(2.116)	(1.988)	-	(1.988)	(2.394)	(1.375)	(150.495)	(357.615)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(21.710)	-	(21.710)	(24.344)	-	(24.344)	(1.364)	-	(1.364)	(1.562)	1.587	25	2.645	861	(20.429)	(23.458)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	**1.542.833**	**987**	**1.543.820**	**1.645.499**	**(19.868)**	**1.625.631**	**117.350**	**(1.585)**	**115.765**	**618.412**	**(33)**	**618.379**	**393.116**	**423.861**	**2.052.701**	**2.667.871**

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- **Ações Cíveis**

  As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

  Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

  Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  Cumpre mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

  Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

  O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 3.730.816 (R$ 2.840.175 em 30/06/2016), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em *Joint Ventures*.

- **Ações Trabalhistas**

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 53.716 (R$ 477.979 em 30/06/2016).

- **Outros Riscos**

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2017				01/01 a 30/06/2016
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Outros**	**Total**	**Total**
Saldo Inicial	**5.172.432**	**7.232.098**	**259.138**	**12.663.668**	**11.493.615**
Efeito Alteração do Critério de Consolidação	(1.392)	-	-	(1.392)	-
Saldo Oriundo da Fusão do Corpbanca (Nota 2c)	-	-	-	-	140.132
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(256.104)	(1.065.666)	-	(1.321.770)	(1.325.461)
Subtotal	**4.914.936**	**6.166.432**	**259.138**	**11.340.506**	**10.308.286**
Atualização / Encargos	64.359	311.522	-	375.881	485.993
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	606.384	1.076.903	(13.444)	1.669.843	1.647.902
Constituição (*)	838.194	1.183.224	50	2.021.468	2.063.693
Reversão	(231.810)	(106.321)	(13.494)	(351.625)	(415.791)
Pagamento	(636.189)	(1.264.416)	-	(1.900.605)	(1.807.465)
Subtotal	**4.949.490**	**6.290.441**	**245.694**	**11.485.625**	**10.634.716**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	275.297	1.040.274	-	1.315.571	1.305.479
Saldo Final	**5.224.787**	**7.330.715**	**245.694**	**12.801.196**	**11.940.195**
Saldo Final em 30/06/2016	**5.172.026**	**6.514.760**	**253.409**	**11.940.195**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017	**1.528.605**	**2.288.401**	**-**	**3.817.006**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2016	**1.652.990**	**2.294.407**	**-**	**3.947.397**	

(*) Nas Provisões Cíveis contemplam planos econômicos no montante de R$ 72.824 (R$ 102.330 de 01/01 a 30/06/2016) (Nota 22k).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**4.625.198**	**3.619.951**	**8.245.149**	**7.500.534**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	(68.734)	(68.734)	(64.548)
Subtotal	**4.625.198**	**3.551.217**	**8.176.415**	**7.435.986**
Atualização / Encargos	149.394	236.324	385.718	357.088
Movimentação do Período Refletida no Resultado	42.712	6.514	49.226	70.908
Constituição	42.785	211.235	254.020	141.998
Reversão	(73)	(204.721)	(204.794)	(71.090)
Pagamento	(715)	(11.854)	(12.569)	(69.219)
Subtotal	**4.816.589**	**3.782.201**	**8.598.790**	**7.794.763**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	-	70.597	70.597	66.619
Saldo Final (Nota 14c)	**4.816.589**	**3.852.798**	**8.669.387**	**7.861.382**
Saldo Final em 30/06/2016 (Nota 14c)	**4.448.716**	**3.412.666**	**7.861.382**	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2016
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**4.311.027**	**535.499**	**4.846.526**	**4.338.744**
Apropriação de Rendas	141.866	32.340	174.206	188.134
Movimentação do Período	46.683	(28.430)	18.253	105.706
Novos Depósitos	48.450	87.878	136.328	164.001
Levantamentos Efetuados	(883)	(116.308)	(117.191)	(33.199)
Conversão em Renda	(884)	-	(884)	(25.096)
Saldo Final	**4.499.576**	**539.409**	**5.038.985**	**4.632.584**
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	**-**	**-**	**-**	**(107)**
Saldo Final após a Reclassificação	**4.499.576**	**539.409**	**5.038.985**	**4.632.477**
Saldo Final em 30/06/2016	**4.133.027**	**499.450**	**4.632.477**	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R$ 1.254.761: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 1.237.318;

- INSS – Fator Acidentário de Prevenção (FAP) – R$ 1.048.903: discute-se a legalidade do FAP e inconsistências cometidas pelo INSS na sua apuração. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 113.987;

- ISS – Atividades Bancárias – R$ 923.537: discute-se que determinadas receitas não constituem fato gerador do tributo municipal e/ou não se enquadram na lista de serviços da Lei Complementar nº 116/03 e/ou Decreto-Lei 406/68. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 346.833;

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R$ 665.622: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 577.784;

- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R$ 612.516: discute-se a base de cálculo dos tributos no que se refere aos lucros auferidos no exterior, bem como defende-se a inaplicabilidade do texto da Instrução Normativa SRF nº 213/02, que excede a disposição legal correspondente. O saldo do depósito judicial totaliza R$ 206.385.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 20.097.976 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 4.927.718: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 3.469.734: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos, sendo que, do montante supracitado, R$ 688.729 estão garantidos nos contratos de aquisição;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 1.590.191: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R$ 1.453.516: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;

- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R$ 1.452.782: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;

- ISS – Atividades Bancárias – R$ 1.058.256: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68;

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R$ 607.157 - autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R$ 583.888: discussão sobre o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa da CSLL, que pode reduzir a base de cálculo dos referidos tributos;

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de contingências totaliza R$ 1.151.904 (R$ 1.146.993 em 30/06/2016) (Nota 13a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/06/2017	30/06/2016
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	939.565	947.851
Depósitos em Garantia de Recursos	4.646.118	4.437.645

Os depósitos realizados em ações judiciais devem ser feitos em juízo, sendo passíveis de levantamento pela parte vencedora da ação, com os respectivos acréscimos legais, em conformidade com a decisão judicial proferida.

Normalmente, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro. Devido a isso, não foi divulgada a estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

e) Programas de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Municipais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderiu aos PPIs – Programas de Parcelamento Incentivado substancialmente relacionados à esfera municipal, instituídos pelas seguintes leis: Lei n° 5.854, de 27/04/2015 - Rio de Janeiro; Lei nº 8.927, de 22/10/2015 e Decreto-Lei nº 26.624, de 26/10/2015 - Salvador; Lei nº 18.181, de 30/11/2015 e Decreto-Lei nº 29.275, de 30/11/2015 - Recife; Lei Complementar n° 95, de 19/10/2015 - Curitiba; Lei nº 3.546, de 18/12/2015 - Salto; Lei n° 12.457, de 03/10/2016 – Londrina.

Os PPIs promovem a regularização dos débitos referidos nessas leis, decorrentes de créditos tributários e não tributários (constituídos ou não), inclusive os inscritos em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar.

O efeito líquido dos PPIs no resultado de 01/01 a 30/06/2016 foi de R$ 12.474, e está refletido em Outras Receitas Operacionais.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2017	30/06/2016
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	633.001	638.789
Impostos e Contribuições a Compensar	7.049.657	5.509.389
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	528.916	1.355.872
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	1.151.904	1.146.993
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.274.333	2.239.140
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.122.430)	(1.092.147)
Direito a Receber de Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	-	6.958
Devedores Diversos no País	1.440.440	2.028.016
Prêmio de Operações de Crédito	568.291	1.212.676
Devedores Diversos no Exterior	2.374.784	2.469.809
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.090.253	2.247.870
Pagamentos a Ressarcir	33.124	44.727
Adiantamento e Antecipações Salariais	293.074	299.844
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	47.432	37.984
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.509.751	1.570.613
Títulos e Créditos a Receber	3.119.759	1.937.403
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(610.008)	(366.790)
Outros	449.453	528.080
Total	**18.170.080**	**19.097.620**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R$ 1.590.613 (R$ 996.547 em 30/06/2016) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2017	30/06/2016
Comissões (*)	809.431	1.565.631
Vinculadas a Financiamento de Veículos	66.809	106.283
Vinculadas a Seguros e Previdência	131.205	399.475
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	16.011	54.884
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	437.779	858.469
Outras	157.627	146.520
Propaganda e Publicidade	334.075	311.033
Outras	1.082.920	1.000.075
Total	**2.226.426**	**2.876.739**

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, no 2 º trimestre de 2017 foi de R$ 192.496 (R$ 158.462 em 30/06/2016).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2017	30/06/2016
Provisões para Pagamentos Diversos	2.410.755	2.771.087
Provisão de Pessoal	1.722.571	1.656.420
Credores Diversos no País	2.685.856	2.133.405
Credores Diversos no Exterior	4.003.962	3.792.738
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	816.584	1.154.760
Relativas a Operações de Seguros	166.656	191.642
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	171.926	78.661
Credores por Recursos a Liberar	757.374	1.009.696
Recursos de Consorciados	110.594	66.426
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	780.791	692.789
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.884.402	879.029
Provisão para Seguro Saúde (*)	752.173	728.276
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	5.339.686	5.577.124
Obrigação por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	37.443	38.615
Outras	1.224.952	1.059.020
Total	**22.865.725**	**21.829.688**

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Administração de Recursos	2.627.120	2.268.379
Administração de Fundos	2.316.710	1.928.308
Administração de Consórcios	310.410	340.071
Serviços de Conta Corrente	397.161	405.047
Cartões de Crédito	5.079.965	5.036.321
Relacionamento com Estabelecimentos	5.079.913	5.023.839
Processamento de Cartões	52	12.482
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.272.719	1.191.459
Operações de Crédito	520.034	491.897
Garantias Prestadas	752.685	699.562
Serviços de Recebimentos	800.304	755.472
Serviços de Cobrança	670.413	635.861
Serviços de Arrecadações	129.891	119.611
Outras	1.374.753	1.319.706
Serviços de Custódia e Administração de Carteiras	197.710	177.261
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	311.202	250.836
Serviços de Câmbio	57.666	44.619
Outros Serviços	808.175	846.990
Total	**11.552.022**	**10.976.384**

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Operações de Crédito / Cadastro	445.613	400.435
Cartões de Crédito - Anuidades e Demais Serviços	1.740.554	1.552.130
Conta de Depósitos	96.429	77.507
Transferência de Recursos	139.163	104.505
Rendas de Corretagens de Títulos	298.566	183.061
Pacotes de Serviços	3.024.186	2.832.373
Total	**5.744.511**	**5.150.011**

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Remuneração	(4.594.997)	(4.087.191)
Encargos	(1.398.109)	(1.255.193)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.667.006)	(1.411.979)
Treinamento	(99.695)	(73.906)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.313.242)	(1.338.951)
Plano de Opções e Ações	(100.428)	(175.809)
Total	**(9.173.477)**	**(8.343.029)**
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.608.217)	(1.531.823)
Total com a Participação dos Empregados	**(10.781.694)**	**(9.874.852)**

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.012.074)	(1.915.037)
Depreciação e Amortização	(1.096.681)	(1.093.000)
Instalações	(1.528.349)	(1.480.078)
Serviços de Terceiros	(2.056.554)	(2.097.964)
Serviços do Sistema Financeiro	(378.328)	(356.733)
Propaganda, Promoções e Publicações	(507.839)	(435.969)
Transportes	(166.626)	(198.304)
Materiais	(155.800)	(139.623)
Segurança	(363.730)	(358.167)
Viagens	(97.228)	(88.389)
Outras	(565.396)	(501.107)
Total	**(8.928.605)**	**(8.664.371)**

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Reversão de Provisões Operacionais	38.050	22.370
Recuperação de Encargos e Despesas	66.362	62.775
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	-	11.443
Outras	442.176	287.216
Total	**546.588**	**383.804**

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(563.897)	(687.917)
Ações Cíveis	(606.384)	(558.950)
Fiscais e Previdenciárias	29.043	(143.322)
Outros	13.444	14.355
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.667.337)	(1.428.730)
Sinistros	(149.642)	(132.110)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(183.583)	-
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(10.126)	(11.933)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(152.161)	(141.598)
Outras	(1.452.223)	(1.237.656)
Total	**(4.178.969)**	**(3.639.944)**

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**16.853.726**	**21.359.183**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4p)	(7.584.177)	(9.611.632)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	91.296	109.903
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	398.984	(4.707.182)
Juros sobre o Capital Próprio	1.905.392	1.214.898
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	313.924	313.923
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	219.930	177.221
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (*)	1.333.231	10.572.375
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.321.420)**	**(1.930.494)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(1.633.251)	(8.471.156)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	425.289	1.287
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	**(1.207.962)**	**(8.469.869)**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4.529.382)**	**(10.400.363)**

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
PIS e COFINS	(2.584.799)	(3.373.651)
ISS	(537.909)	(508.482)
Outros	(309.620)	(400.348)
Total (Nota 4p)	**(3.432.328)**	**(4.282.481)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R$ 186.799 (R$ 92.995 em 30/06/2016) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente:

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2016	30/06/2017	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2017	30/06/2016
Refletida no Resultado			**51.173.199**	**(10.692.786)**	**10.133.277**	**50.613.690**	**52.155.870**
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.867.580	(151.741)	1.451.749	7.167.588	6.357.876
Relativos a Provisões Desembolsadas			29.639.070	(6.821.571)	4.980.149	27.797.648	30.998.968
Créditos de Liquidação Duvidosa			26.713.660	(5.690.955)	3.740.531	24.763.236	27.478.249
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			104.665	(104.665)	222.762	222.762	1.232.358
Provisões para Imóveis			188.993	(2.098)	69.604	256.499	198.837
Ágio na Aquisição do Investimento			541.445	(95.648)	45.730	491.527	364.863
Outros			2.090.307	(928.205)	901.522	2.063.624	1.724.661
Relativos a Provisões não Desembolsadas [1]	36.636.454	40.626.287	15.666.549	(3.719.474)	3.701.379	15.648.454	14.799.026
Relativos à Operação	26.412.805	29.932.095	11.490.689	(3.719.474)	3.348.716	11.119.931	10.709.566
Provisões para Passivos Contingentes	12.875.928	14.259.387	5.706.449	(961.045)	1.210.229	5.955.633	5.572.250
Ações Cíveis	4.805.966	4.835.663	1.954.623	(248.458)	262.538	1.968.703	2.083.295
Ações Trabalhistas	4.712.363	5.560.762	2.167.564	(496.012)	578.081	2.249.633	1.979.072
Fiscais e Previdenciárias	3.346.047	3.852.798	1.580.729	(216.575)	369.606	1.733.760	1.505.721
Outros	11.552	10.164	3.533	-	4	3.537	4.162
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.321.127	1.282.467	537.938	(19.447)	21.863	540.354	553.162
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.273.326	2.429.888	389.059	(87.111)	90.779	392.727	543.656
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	728.276	752.173	296.604	-	3.918	300.522	290.996
Outras Provisões Indedutíveis	9.214.148	11.208.180	4.560.639	(2.651.871)	2.021.927	3.930.695	3.749.502
Relativos a Provisões Adicionais em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa, incluindo Garantias Financeiras Prestadas	10.223.649	10.694.192	4.175.860	-	352.663	4.528.523	4.089.460
Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c) [2]	879.029	1.884.402	650.450	-	197.531	847.981	395.563
Provisão Complementar	9.344.620	8.809.790	3.525.410	-	155.132	3.680.542	3.693.897
Refletida no Patrimônio Líquido			**2.884.425**	**(607.057)**	**264.672**	**2.542.040**	**2.991.604**
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	4.616.211	2.769.599	1.255.588	(313.924)	-	941.664	1.569.512
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.768.970	872.262	685.654	(293.133)	-	392.521	854.910
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	-	18.780	-	-	7.582	7.582	-
Hedge de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimentos Líquidos no Exterior	1.565.141	3.147.867	943.183	-	257.090	1.200.273	567.182
Total [3]	**44.586.776**	**47.434.795**	**54.057.624**	**(11.299.843)**	**10.397.949**	**53.155.730**	**55.147.474**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			**637.865**	**(4.864)**	**-**	**633.001**	**638.789**

(1) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R$ 40.626.287 (R$ 36.636.454 em 30/06/2016) e Créditos Tributários de R$ 15.648.454 (R$ 14.799.026 em 30/06/2016), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R$ 53.155.730 (R$ 55.147.474 em 30/06/2016) para o valor de R$ 37.507.276 (R$ 40.348.448 em 30/06/2016);

(2) Contempla constituição de crédito tributário de R$ 180.738 decorrente da aplicação inicial da Resolução CMN n° 4.512/16 registrado em Lucros e Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido;

(3) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R$ 1.607.783 (R$ 1.124.778 em 30/06/2016) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social de R$ 1.283.902 (R$ 354.101 em 30/06/2016), Provisões sobre Contas Garantidoras de R$ 117.108 (R$ 117.069 em 30/06/2016), Provisões Administrativas de R$ 46.242 (R$ 28.737 em 30/06/2016), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 70.972 (R$ 17.063 em 30/06/2016), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, e Juros sobre Capital Próprio de R$ 584.581 em 30/06/2016.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2016	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2017	30/06/2016
Refletido no Resultado	**12.561.946**	**(8.330.381)**	**9.031.186**	**13.262.751**	**12.104.192**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	935.600	(90.976)	-	844.624	1.211.252
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.193.238	(52.237)	91.771	1.232.772	1.205.843
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	233.114	-	71.694	304.808	413.651
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.178.341	(8.178.341)	8.263.977	8.263.977	7.944.420
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.210.342	-	379.053	1.589.395	571.965
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	1.787	-	42	1.829	1.551
Outros	809.524	(8.827)	224.649	1.025.346	755.510
Refletido no Patrimônio Líquido	**393.574**	**(225.134)**	**4.158**	**172.598**	**606.828**
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	358.924	(199.640)	4.158	163.442	219.075
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (*)	34.650	(25.494)	-	9.156	387.753
Total	**12.955.520**	**(8.555.515)**	**9.035.344**	**13.435.349**	**12.711.020**

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução n° 4.424/15, do CMN (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos totalizam R$ 135.440 (R$ 149.409 em 30/06/2016) e estão representadas basicamente por Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R$ 122.738 (R$ 130.216 em 30/06/2016) e Atualização de Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes de R$ 5.217 (R$ 5.493 em 30/06/2016) e Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda de R$ 13.700 em 30/06/2016.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2017, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2017	18.032.317	39%	268.710	4%	18.301.027	34%	27.487	4%	(1.365.182)	10%	16.963.332	42%
2018	13.215.177	29%	1.510.177	21%	14.725.354	28%	61.953	10%	(460.969)	3%	14.326.338	36%
2019	4.800.596	11%	463.461	6%	5.264.057	10%	102.015	16%	(1.951.356)	15%	3.414.716	8%
2020	1.941.048	4%	650.231	9%	2.591.279	5%	55.363	9%	(3.503.120)	26%	(856.478)	-2%
2021	1.119.945	2%	1.141.536	16%	2.261.481	4%	58.082	9%	(874.279)	7%	1.445.284	4%
acima de 2021	6.879.059	15%	3.133.473	44%	10.012.532	19%	328.101	52%	(5.280.443)	39%	5.060.190	12%
Total	**45.988.142**	**100%**	**7.167.588**	**100%**	**53.155.730**	**100%**	**633.001**	**100%**	**(13.435.349)**	**100%**	**40.353.382**	**100%**
Valor Presente (*)	**42.619.122**		**6.063.861**		**48.682.983**		**534.133**		**(11.634.552)**		**37.582.564**	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social para 20% até 31 de dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2017 e 30/06/2016, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2017	30/06/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.164.947	2.114.565
Impostos e Contribuições a Recolher	1.860.012	1.687.433
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	13.435.349	12.711.020
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	4.816.589	4.448.716
Total	**22.276.897**	**20.961.734**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R$ 308.500 (R$ 181.043 em 30/06/2016) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher de R$ 158.807 (R$ 18.561 em 30/06/2016), e Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos de R$ 135.440 (R$ 149.409 em 30/06/2016).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2017	30/06/2016
Tributos Recolhidos ou Provisionados	9.146.657	8.728.921
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.590.411	7.756.386
Total	**17.737.068**	**16.485.307**

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Moeda Funcional	Saldos em 31/12/2016					Movimentação até 30/06/2017									Saldos em 30/06/2017	Saldos em 30/06/2016	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/06/2016
		Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2016	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas				Variação Cambial - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)			
		Patrimônio Líquido	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / (Prejuizo)	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR e Outros	Total						
No País		**82.756.794**	**180.128**	**(265.314)**	**11.615**	**82.683.223**	**(3.168)**	**(5.183.196)**	**8.143.921**	**101.475**	**3.087**	**8.248.483**	**216.582**	**(263.874)**	**(416.806)**	**85.281.244**	**83.405.301**	**7.090.098**
Itaú Unibanco S.A.		69.303.215	163.163	(226.977)	11.615	69.251.016	(3.168)	(4.300.000)	6.869.976	82.730	33.546	6.986.252	216.992	(242.256)	-	71.908.836	73.442.584	5.949.309
Banco Itaucard S.A. (4)		7.516.728	1.522	(5.287)	-	7.512.963	-	-	772.194	(118)	(34.572)	737.504	(81)	(856)	-	8.249.530	3.141.978	542.144
Banco Itaú BBA S.A.		2.776.358	13.399	(33.050)	-	2.756.707	-	(583.194)	255.221	15.657	4.113	274.991	(329)	(17.613)	(416.806)	2.013.756	4.628.753	366.132
Itaú-BBA Participações S.A.		1.798.400		-	-	1.798.400	-	-	137.182	-	-	137.182	-	(2)	-	1.935.580	1.659.389	120.622
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)		1.362.080	2.044	-	-	1.364.124	-	(300.000)	109.347	3.206	-	112.553	-	(3.147)	-	1.173.530	532.585	111.889
Itau Seguros S.A.		13	-	-	-	13	-	(2)	1	-	-	1		-	-	12	12	2
No Exterior		**6.443.364**	**-**	**39**	**417.710**	**6.861.113**	**(22.579)**	**(44.908)**	**123.745**	**-**	**(5)**	**123.740**	**197.588**	**(13.340)**	**-**	**7.101.614**	**6.959.035**	**(880.115)**
Itaú Corpbanca S.A. (5)	Peso Chileno	3.352.180	-	23	417.710	3.769.913	(22.579)	(653)	11.719	-	5	11.724	98.466	(23.488)	-	3.833.383	3.899.460	(319.403)
BICSA Holdings LTD	Peso Chileno	1.700.890	-	16	-	1.700.906	-	-	(20.290)	-	(10)	(20.300)	43.992	(10)	-	1.724.588	1.694.264	(327.631)
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	1.156.119	-	-	-	1.156.119	-	-	84.566	-	-	84.566	46.327	10.199	-	1.297.211	1.162.817	(147.755)
OCA S.A.	Peso Uruguaio	230.073	-	-	-	230.073	-	(44.255)	47.682	-	-	47.682	8.646	(41)	-	242.105	198.745	(2.354)
ACO Ltda.	Peso Uruguaio	4.102	-	-	-	4.102	-	-	68	-	-	68	157	-	-	4.327	3.749	(795)
Itaú Chile Holdings, INC. (6)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.471
Banco Itau Chile (7)	Peso Chileno	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		(85.648)
TOTAL GERAL		**89.200.158**	**180.128**	**(265.275)**	**429.325**	**89.544.336**	**(25.747)**	**(5.228.104)**	**8.267.666**	**101.475**	**3.082**	**8.372.223**	**414.170**	**(277.214)**	**(416.806)**	**92.382.858**	**90.364.336**	**6.209.983**

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;
(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;
(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações aumento ou redução de capital;
(4) Em 2016, o resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;
(5) Ingresso de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca;
(6) Empresa liquidada em 29/02/2016;
(7) Baixa de investimento em 01/04/2016 no processo de aquisição da Corpbanca.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	Nº de Ações/ Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	47.425.425	72.093.861	6.869.976	2.396.347.872	2.320.862.580	-	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.	3.754.600	8.289.387	772.194	237.962.639.781	1.277.933.118	-	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.	1.405.739	2.042.694	255.221	4.474.435	4.474.436	-	99,99	99,99
Itaú-BBA Participações S.A.	1.328.562	1.935.580	137.182	548.954	1.097.907	-	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S. A.	802.482	1.173.531	109.347	27.482.523	811.503	-	99,99	99,99
Itau Seguros S.A.	3.652.139	5.104.215	600.920	450	1	-	0,01	0,01
No Exterior								
Itaú Corpbanca S.A.	9.291.777	15.314.480	52.200	115.039.610.411	-	-	22,45	22,45
BICSA Holdings LTD	1.094.554	1.724.588	(20.290)	-	-	330.860.746	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	519.742	1.297.211	84.566	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	17.485	242.105	47.682	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	4.359	68	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

a) A tabela abaixo apresenta os principais investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO:

	% de participação em 30/06/2017		30/06/2017			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento	Resultado de Participações
No País					**4.496.078**	**281.154**
BSF Holding S.A [1a]	49,00%	49,00%	1.978.969	116.230	1.149.815	52.429
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. [1b]	50,00%	50,00%	114.590	(17.840)	173.115	(8.920)
IRB-Brasil Resseguros S.A. [2] [3]	15,01%	15,01%	3.170.771	458.087	478.070	72.033
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.[2] [3]	42,93%	42,93%	4.485.669	380.219	1.925.850	163.660
Outras [4a] [5]					769.228	1.952
No Exterior - Outras [6]					**2.859**	**985**
Total					**4.498.937**	**282.139**

	% de participação em 30/06/2016		30/06/2016			
	Total	Votante	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento	Resultado de Participações
No País					**4.225.431**	**264.843**
BSF Holding S.A [1a]	49,00%	49,00%	2.064.098	205.107	1.270.800	100.503
Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. [1b]	50,00%	50,00%	116.912	(21.286)	185.113	(10.643)
IRB-Brasil Resseguros S.A. [2] [3]	15,01%	15,01%	2.911.430	322.928	438.801	48.411
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.[2] [3]	42,93%	42,93%	4.215.614	283.396	1.809.906	121.594
Outras [4b] [5]					520.811	4.978
No Exterior - Outras [6]					**2.277**	**932**
Total					**4.227.708**	**265.775**

(1) Em 30/06/2017 inclui ágios nos montantes de a)R$ 180.120 (R$ 259.391 em 30/06/2016); b) R$ 115.820 (R$ 126.657 em 30/06/2016);

(2) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/05/2017 e 31/05/2016, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/08/1991, do BACEN;

(3) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(4) a) Contempla as empresas Gestora de Inteligência de Crédito S.A, Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A e as empresas Gipar S.A e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. b) Contempla as empresas Kinea Private Equity, Olímpia Promoção e Serviços S.A., Tecnologia Bancária S.A e as empresas Eneva S.A e Intercement Brasil S.A., que não são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(5) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(6) Contempla as empresas Compânia Uruguaya de Medios de Processamiento e Rias Redbanc S.A.

III) Outros Investimentos

	30/06/2017	30/06/2016
Outros Investimentos	**735.065**	**706.391**
Ações e Cotas	53.285	53.288
Investimentos por Incentivos Fiscais	201.675	201.625
Títulos Patrimoniais	12.369	11.809
Outros	467.736	439.669
(Provisão para Perdas)	**(208.850)**	**(208.854)**
Total	**526.215**	**497.537**
Resultado - Outros Investimentos	**6.307**	**4.451**

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso [1]	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso [2][3]		Outras Imobilizações de Uso [2][3]					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2016	**384.244**	**978.199**	**3.098.098**	**1.858.065**	**1.902.452**	**1.203.918**	**6.282.873**	**1.075.071**	**16.782.920**
Aquisições	111.805	350	304	44.897	8.962	42.753	122.456	45.258	376.785
Baixas	-	(869)	(7.820)	(17.627)	(989)	(6.066)	(160.654)	(11.858)	(205.883)
Variação Cambial	35	442	6.245	4.125	26.811	(18.176)	(86)	2.219	21.615
Transferências	(294.427)	-	194.906	69.592	123	-	29.234	-	(572)
Outros	-	(4.817)	(13.378)	8.475	(6.111)	(38.735)	(7.945)	(1.526)	(64.037)
Saldo em 30/06/2017	**201.657**	**973.305**	**3.278.355**	**1.967.527**	**1.931.248**	**1.183.694**	**6.265.878**	**1.109.164**	**16.910.828**
Depreciação									
Saldo em 31/12/2016	**-**	**-**	**(1.840.685)**	**(1.113.157)**	**(987.264)**	**(674.566)**	**(4.701.497)**	**(654.242)**	**(9.971.411)**
Despesa de Depreciação	-	-	(39.650)	(106.698)	(77.276)	(53.374)	(329.844)	(52.670)	(659.512)
Baixas	-	-	7.647	14.461	324	2.544	146.518	11.429	182.923
Variação Cambial	-	-	(1.361)	(3.630)	(16.202)	33.648	(16.050)	(2.372)	(5.967)
Outros	-	-	10.666	(4.840)	1.583	11.564	34.426	2.371	55.770
Saldo em 30/06/2017	**-**	**-**	**(1.863.383)**	**(1.213.864)**	**(1.078.835)**	**(680.184)**	**(4.866.447)**	**(695.484)**	**(10.398.197)**
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2016	-	-	-	-	-	**-**	-	-	**-**
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2017	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2017	**201.657**	**973.305**	**1.414.972**	**753.663**	**852.413**	**503.510**	**1.399.431**	**413.680**	**6.512.631**
Saldo em 30/06/2016	**372.001**	**992.000**	**1.277.727**	**707.388**	**923.612**	**415.498**	**1.771.428**	**330.113**	**6.789.767**

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 246.966, realizáveis até 2017;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12d);

(3) Inclui o valor de R$ 3.548 (R$ 4.068 em 30/06/2016) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2016	Movimentações			Saldo em 30/06/2017	Saldo em 30/06/2016
			Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros (*)		
Ágio (Notas 2b e 4j)	**10 anos**	**1.397.867**	**(86.928)**	**1.375**	**(16.290)**	**1.296.024**	**1.479.068**

(*) Valor alocado no intangível conforme laudo de avaliação do ágio da Recovery.

III) Intangível

Intangível [1]	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento [2]	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2016	**1.045.323**	**1.746.405**	**3.777.945**	**3.525.383**	**7.790.077**	**1.012.930**	**18.898.063**
Aquisições	148.301	-	342.218	64.953	-	-	555.472
Baixas	(176.702)	(8.246)	-	(10)	-	-	(184.958)
Variação Cambial	-	4.084	(4.128)	-	165.214	12.865	178.035
Outros	(12.760)	1.828	(10.428)	-	26.701	-	5.341
Saldo em 30/06/2017	**1.004.162**	**1.744.071**	**4.105.607**	**3.590.326**	**7.981.992**	**1.025.795**	**19.451.953**
Amortização							
Saldo em 31/12/2016	**(554.770)**	**(374.492)**	**(1.698.940)**	**(532.796)**	**(1.045.762)**	**(450.057)**	**(4.656.817)**
Despesa de Amortização [3]	(111.993)	(151.516)	(222.237)	(192.941)	(419.414)	(18.124)	(1.116.225)
Baixas	158.099	8.246	-	10	-	-	166.355
Variação Cambial	-	105.342	(5.876)	-	(23.415)	(19.955)	56.096
Outros	-	(12.528)	(3.972)	-	882	-	(15.618)
Saldo em 30/06/2017	**(508.664)**	**(424.948)**	**(1.931.025)**	**(725.727)**	**(1.487.709)**	**(488.136)**	**(5.566.209)**
Redução ao Valor Recuperável [4]							
Saldo em 31/12/2016	**(18.528)**	**-**	**(53.179)**	**(334.569)**	-	-	**(406.276)**
Constituição	-	-	-	(1.589)	-	-	(1.589)
Baixas	18.251	-	(47)	-	-	-	18.204
Saldo em 30/06/2017	**(277)**	**-**	**(53.226)**	**(336.158)**	**-**	**-**	**(389.661)**
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2017	**495.221**	**1.319.123**	**2.121.356**	**2.528.441**	**6.494.283**	**537.659**	**13.496.083**
Saldo em 30/06/2016	**423.032**	**1.448.510**	**1.762.101**	**3.047.390**	**6.889.536**	**600.058**	**14.170.627**

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R$ 123.513, realizáveis até 2017;

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 14/09/2016 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R$ 12.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/10/2016 e o processo foi homologado pelo BACEN em 23/09/2016. Em consequência, o capital social foi elevado em 598.391.594 ações.

Em AGE de 27/04/2016 foi aprovado o cancelamento de 100.000.000 de ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária. O processo foi homologado pelo BACEN em 07/06/2016.

O capital social está representado por 6.582.307.543 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.351.744.217 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R$ 97.148.000 (R$ 85.148.000 em 30/06/2016), sendo R$ 66.257.941 (R$ 57.507.585 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no país e R$ 30.890.059 (R$ 27.640.415 em 30/06/2016) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2016	3.335.350.311	1.104.963.731	4.440.314.042	
Residentes no Exterior em 31/12/2016	16.393.906	2.125.599.595	2.141.993.501	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2016	**3.351.744.217**	**3.230.563.326**	**6.582.307.543**	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2017	**3.351.744.217**	**3.230.563.326**	**6.582.307.543**	
Residentes no País em 30/06/2017	3.332.400.080	1.156.937.300	4.489.337.380	
Residentes no Exterior em 30/06/2017	19.344.137	2.073.626.026	2.092.970.163	
Ações em Tesouraria em 31/12/2016 (1)	**3.074**	**69.604.462**	**69.607.536**	**(1.882.353)**
Aquisições de Ações	-	35.382.900	35.382.900	(1.282.092)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(13.207.357)	(13.207.357)	173.817
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(8.118.685)	(8.118.685)	419.563
Ações em Tesouraria em 30/06/2017 (1)	**3.074**	**83.661.320**	**83.664.394**	**(2.571.065)**
Em Circulação em 30/06/2017	**3.351.741.143**	**3.146.902.006**	**6.498.643.149**	
Em Circulação em 30/06/2016 (2)	**3.351.741.143**	**3.170.957.175**	**6.522.698.318**	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 30/06/2016, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 23/09/2016.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2017:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	33,48
Médio ponderado	-	36,23
Máximo	-	38,56
Ações em Tesouraria		
Custo médio	6,59	30,73
Valor de Mercado	32,54	36,75

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.743.116	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(537.156)	
Base de Cálculo do Dividendo	10.205.960	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.551.490	
Dividendo - Pago / Provisionado	4.937.601	48,4%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	**488.585**	**-**	**488.585**
Dividendos - 05 parcelas mensais de R$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a junho de 2017	488.585	-	488.585
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	**2.409.726**	**(346.821)**	**2.062.905**
Dividendos - 1 parcela mensal de R$ 0,015 por ação, paga em 03/07/2017	97.584	-	97.584
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,3558 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.	2.312.142	(346.821)	1.965.321
Registrado em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido	**2.568.329**	**(182.218)**	**2.386.111**
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,0432 por ação, a ser Pago em 25/08/2017.	280.588	(42.088)	238.500
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,1438 por ação, a ser Declarado.	934.196	(140.130)	794.066
Dividendos - R$ 0,2083 por ação, a ser Declarado.	1.353.545	-	1.353.545
Total de 01/01 a 30/06/2017 - R$ 0,7596 líquido por ação	**5.466.640**	**(529.039)**	**4.937.601**
Total de 01/01 a 30/06/2016 - R$ 0,4291 líquido por ação	**2.899.190**	**(354.895)**	**2.544.295**

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	30/06/2017	30/06/2016
Reservas de Capital	**1.352.881**	**1.329.803**
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.068.264	1.045.186
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	**27.263.502**	**30.892.688**
Legal	8.374.656	7.341.754
Estatutárias:	16.320.518	23.055.106
Equalização de Dividendos (1)	7.475.393	9.849.181
Reforço do Capital de Giro (2)	4.042.252	5.785.488
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	4.802.873	7.420.437
Especiais de Lucros (4)	2.568.328	495.828

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se ao Juros sobre o Capital Próprio provisionado até 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	**10.743.116**	**8.938.277**	**120.679.258**	**113.911.760**
Amortização de Ágios	113.077	258.040	(471.867)	(278.376)
Reorganizações Societárias (Nota 4r)	923.306	923.306	(1.827.935)	(3.046.699)
Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior (Nota 4t)	286.956	582.479	-	-
Variação Cambial dos Investimentos	(5.775)	2.731.376	-	-
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	511.694	(3.791.124)	-	-
Efeito Fiscal Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(218.963)	1.642.227	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	**12.066.455**	**10.702.102**	**118.379.456**	**110.586.685**

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial - ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	30/06/2017	30/06/2016
Disponível para Venda	(441.958)	(979.851)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.593.153)	(796.342)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(890.989)	(235.892)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	(237.751)	(399.656)
Ajuste de Avaliação Patrimonial (*)	**(3.163.851)**	**(2.411.741)**

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	9.846.394	10.194.073	(33.562)	(3.853)
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.118.495	1.297.006	(21.637)	(21.929)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento Investimento	453.956	489.750	(56.204)	(56.485)
Banco Itaú Consignado S.A. (Nota 2c)	-	952.677	-	(36.719)
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	306.196	274.819	(37.361)	(22.184)
Outras	78.510	92.619	(11.240)	(17.048)
Total	**11.803.551**	**13.300.944**	**(160.004)**	**(158.218)**

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de pagamentos baseados em ações para seus funcionários e administradores, visando integrá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2017, o efeito contábil de pagamento baseado em ações no resultado foi de R$ (253.910) (R$ (312.916) de 01/01 a 30/06/2016).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significante.

As opções simples possuem as seguintes características:

a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.

b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.

c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:

(i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M.

(ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo.

(iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4.

(iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples.

(v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	**Preço de Exercício Médio Ponderado**	**Valor de Mercado Médio Ponderado**
Saldo em 31/12/2016	**38.033.506**	**36,94**	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-		
Canceladas/Perda de Direito (*)	(19.667)	38,90	
Exercidas	(5.684.306)	30,58	40,03
Saldo em 30/06/2017	**32.329.533**	**37,56**	
Opções exercíveis no final do período	32.329.533	37,56	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,09	
Outorga 2012		30,01	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,48		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	**Preço de Exercício Médio Ponderado**	**Valor de Mercado Médio Ponderado**
Saldo em 31/12/2015	**50.543.148**	**31,89**	
Opções exercíveis no final do período	35.647.958	33,40	
Opções em aberto não exercíveis	14.895.190	28,29	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito (*)	(63.680)	31,10	
Exercidas	(732.273)	23,79	29,24
Saldo em 30/06/2016	**49.747.195**	**34,07**	
Opções exercíveis no final do período	35.149.321	35,66	
Opções em aberto não exercíveis	14.597.874	30,25	
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2009-2010		25,49 - 41,41	
Outorga 2011-2012		21,71 - 40,45	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R$ 32,33 por ação em 30/06/2017 (R$ 19,45 por ação em 30/06/2016).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	**35.462.379**
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(439.424)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/06/2017	**34.541.861**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,86

	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	**33.666.355**
Novas Outorgas	12.389.821
Cancelados	(228.456)
Exercidos	(8.881.995)
Saldo em 30/06/2016	**36.945.725**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,04

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R$ 38,25 por ação em 30/06/2017 (R$ 21,96 por ação em 30/06/2016).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	**2017**
	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	24.539.406
Novos	8.501.063
Entregues	(12.048.631)
Cancelados	(139.157)
Saldo em 30/06/2017	20.852.681

Movimentação da Remuneração Variável em Ações	**2016**
	Quantidade
Saldo em 31/12/2015	22.325.573
Novos	13.422.462
Entregues	(11.135.737)
Cancelados	(66.180)
Saldo em 30/06/2016	24.546.118

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

- As controladas e coligadas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A., ITH Zux Cayman Company Ltd, Itaúsa Empreendimentos S.A e OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.;

- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema, Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e

- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. e BSF Holding S.A.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING					ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
		Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)			Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	Taxa Anual	30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	Taxa Anual	30/06/2017	30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		**69.800.541**	**65.547.674**	**2.944.467**	**3.708.506**		**-**	**-**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A.	10,15% a.a. / 100% Selic	40.265.370	36.889.229	2.190.082	2.830.908		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	5,83% a 6,36% a.a.	9.162.681	8.891.920	266.230	310.767		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,96% a 6,20% a.a.	20.372.490	19.766.525	488.155	566.831		-	-	-	-
Depósitos		**(13.266.111)**	**(12.769.287)**	**(183.425)**	**(214.060)**		**-**	**-**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	3,93% a 4,16% a.a.	(13.266.111)	(12.769.287)	(183.425)	(214.060)		-	-	-	-
Captações no Mercado Aberto		**-**	**-**	**-**	**-**		**(63.239)**	**(131.347)**	**(2.853)**	**(11.665)**
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		(12.406)	-	-	-
Duratex S.A.		-	-	-	-	97,5% a 100% do CDI	(22.256)	(17.892)	(1.064)	(2.310)
Elekeiroz S.A.		-	-	-	-	97,5% do CDI	(3.168)	(7.659)	(151)	(504)
Itautec S.A.		-	-	-	-	100,1% do CDI	(10)	(10.051)	(6)	(2.871)
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		-	(67.822)	-	(4.271)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-	100% Selic	(11.172)	(12.638)	(734)	(733)
Outras		-	-	-	-	50% do CDI / 100% da Selic	(14.227)	(15.285)	(898)	(976)
Recursos de Aceites e Debêntures		**(46.412)**	**-**	**-**	**-**		**-**	-	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(46.412)	-	-	-		-	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		**(344)**	**(32.310)**	**(2.244)**	**(2.101)**		**(117.445)**	**(124.590)**	**(66.540)**	**14.505**
Itaú Corretora de Valores S. A.		(344)	(325)	(2.244)	(2.101)		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	-	-		(105)	(205)	1.585	1.442
Itaúsa Empreendimentos S.A.		-	-	-	-		(25)	-	130	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	(31.985)	-	-		-	-	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.		-	-	-	-		(1.775)	(1.827)	(11.770)	(12.501)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		(115.607)	(122.633)	23.156	21.022
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		313	317	2.993	2.770
OKI Brasil Indústria e Comércio de Produtos de Tecnologia e Automação S.A.		-	-	-	-		-	-	(84.800)	-
Outras		-	-	-	-		(246)	(242)	2.166	1.772
Receitas (Despesas) com Aluguéis		**-**	**-**	**(192)**	**(140)**		**-**	**-**	**(28.644)**	**(29.188)**
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		-	-	(14)	(11)		-	-	(1.548)	(1.030)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(136)	(94)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	-	-		-	-	(23.702)	(21.735)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	-	-		-	-	(5.681)	(6.352)
Outras		-	-	(42)	(35)		-	-	2.287	(71)
Despesas com Doações		**-**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**	**(58.477)**	**(49.621)**
Instituto Itaú Cultural		-	-	-	-		-	-	(48.057)	(45.000)
Associação Cubo Coworking Itaú			-	-	-		-	-	(9.500)	-
Outras		-	-	-	-		-	-	(920)	(4.621)

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R$ (3.701) (R$ (3.780) de 01/01 a 30/06/2016) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Remuneração	**210.332**	**173.222**
Conselho de Administração	20.018	20.430
Administradores	190.313	152.792
Participações no Lucro	**97.885**	**98.500**
Conselho de Administração	565	1.166
Administradores	97.320	97.334
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	**6.512**	**6.476**
Conselho de Administração	114	116
Administradores	6.397	6.360
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	**90.659**	**146.816**
Total	**405.387**	**425.014**

As informações referentes a pagamento baseado em ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16g II e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos [1]			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	28.713.146	25.358.643	28.775.872	25.367.473	62.726	8.830	62.726	8.830
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	389.593.169	358.266.632	390.861.093	358.395.823	525.440	(1.579.975)	1.267.924	129.191
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(286.923)	(1.176.947)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					812.363	(403.028)	1.267.924	129.191
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	442.457.562	459.489.077	449.450.312	464.319.602	6.992.750	4.830.525	6.992.750	4.830.525
Investimentos								
B3	14.610	14.610	216.493	197.310	201.883	182.700	201.883	182.700
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. [2]	1.925.850	1.809.906	3.008.734	2.629.325	1.082.884	819.419	1.082.884	819.419
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos [3]	329.232.736	282.331.144	329.936.787	283.420.387	(704.051)	(1.089.243)	(704.051)	(1.089.243)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	52.104.210	60.282.082	53.144.832	60.966.964	(1.040.622)	(684.882)	(1.040.622)	(684.882)
Ações em Tesouraria	2.571.065	1.446.646	3.074.654	1.641.951	-	-	503.589	195.305

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;

- Investimentos - nas empresas B3 e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores;

- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;

- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as práticas e procedimentos contábeis adotados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e suas controladas quanto aos benefícios pós empregos.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Custo Serviço Corrente	(34.496)	(30.766)	-	-	-	-	(34.496)	(30.766)
Juros Líquidos	(6.136)	(5.540)	37.937	119.569	(10.976)	(9.751)	20.825	104.278
Aportes e Contribuições	-	-	(42.431)	(63.526)	-	-	(42.431)	(63.526)
Beneficios Pagos	-	-	-	-	7.701	6.514	7.701	6.514
Total Valores Reconhecidos	**(40.632)**	**(36.306)**	**(4.494)**	**56.043**	**(3.275)**	**(3.237)**	**(48.401)**	**16.500**

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R$ 157.736 (R$ 163.295 de 01/01 a 30/06/2016), sendo R$ 42.431 (R$ 63.526 de 01/01 a 30/06/2016) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
No Início do Período	**(69.512)**	**(44.638)**	**(1.323.234)**	**(315.282)**	**(48.400)**	**(12.570)**	**(1.441.146)**	**(372.490)**
Efeito na Restrição do Ativo	3.897	(13.613)	(3.191)	3.786	-	-	706	(9.827)
Remensurações	(15.300)	14.125	(17.517)	(1.463)	-	-	(32.817)	12.662
Total Valores Reconhecidos	**(80.915)**	**(44.126)**	**(1.343.942)**	**(312.959)**	**(48.400)**	**(12.570)**	**(1.473.257)**	**(369.655)**

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev - PBF (1)
	Plano de Benefício 002 - PB002 (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano Itaubanco CD (3)
	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
	Plano Itaú BD (1)
	Plano Itaú CD (2)
	Plano de Previdência Unibanco (3)
	Plano de Benefícios Prebeg (1)
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1)
	Plano de Benefícios II (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico (1)
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar (2)
	Plano de Previdência REDECARD (3)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD (1)
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar (2)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1)
	Plano de Benefícios Funbep II (2)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;
(2) Plano de modalidade de contribuição variável;
(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2017	30/06/2016
Taxa de Desconto (1)	10,24% a.a.	11,28% a.a
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Em 31/12/2016 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas;

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2017 e de 2016, e a meta de alocação para 2017, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	Meta 2017
Títulos de Renda Fixa	15.960.720	12.676.141	94,65%	90,77%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	199.754	589.410	1,18%	4,22%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	15.664	756	0,09%	0,01%	0% a 10%
Imóveis	617.857	627.775	3,66%	4,50%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	70.740	70.128	0,42%	0,50%	0% a 5%
Total	**16.864.735**	**13.964.210**	**100,00%**	**100,00%**	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 192.800 (R$ 489.279 em 30/06/2016), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 592.484 (R$ 601.323 em 30/06/2016).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2016, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2017	30/06/2016
1- Ativos Líquidos dos Planos	16.864.735	13.964.210
2- Passivos Atuariais	(13.931.675)	(11.975.949)
3- Superveniência (1-2)	**2.933.060**	**1.988.261**
4- Restrição do Ativo (*)	(3.157.451)	(2.268.267)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	**(224.391)**	**(280.006)**
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	332.000	230.735
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(556.391)	(510.741)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen n° 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**16.520.045**	**(13.722.927)**	**2.797.118**	**(3.008.536)**	**(211.418)**
Custo Serviço Corrente	-	(34.496)	(34.496)	-	(34.496)
Juros Líquidos [1]	819.366	(671.786)	147.580	(153.716)	(6.136)
Benefícios Pagos	(516.003)	516.003	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	35.106	-	35.106	-	35.106
Contribuições Participantes	6.438	-	6.438	-	6.438
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	3.897	3.897
Variação Cambial	634	3.322	3.956	-	3.956
Remensurações [2] [3]	(851)	(21.791)	(22.642)	904	(21.738)
Valor Final do Período	**16.864.735**	**(13.931.675)**	**2.933.060**	**(3.157.451)**	**(224.391)**

	30/06/2016				
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**13.633.401**	**(11.587.180)**	**2.046.221**	**(2.133.856)**	**(87.635)**
Custo Serviço Corrente	-	(30.766)	(30.766)	-	(30.766)
Juros Líquidos [1]	741.575	(626.317)	115.258	(120.798)	(5.540)
Benefícios Pagos	(438.002)	438.002	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	31.684	-	31.684	-	31.684
Contribuições Participantes	6.766	-	6.766	-	6.766
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(13.613)	(13.613)
Saldo oriundo da fusão do CorpBanca (Nota 2c)	-	(206.561)	(206.561)	-	(206.561)
Variação Cambial	(11.214)	29.514	18.300	-	18.300
Remensurações [2] [3]	-	7.359	7.359	-	7.359
Valor Final do Período	**13.964.210**	**(11.975.949)**	**1.988.261**	**(2.268.267)**	**(280.006)**

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2017 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 10,24% a.a. (Em 01/01/2016 utilizou-se a taxa de desconto de 11,28% a.a.);

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Liquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado;

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R$ 818.515 (R$ 741.575 em 30/06/2016).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R$ 35.106 (R$ 31.684 de 01/01 a 30/06/2016). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2017 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é de R$ 71.376

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	1.070.944
2018	1.111.645
2019	1.160.234
2020	1.212.160
2021	1.265.789
2022 a 2026	7.097.737

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	703.507	5,13%	(271.217)
- Acréscimo em 0,5%	(644.114)	(4,70%)	234.589

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017			30/06/2016		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**1.287.213**	**(490.932)**	**796.281**	**2.228.597**	**(269.828)**	**1.958.769**
Juros Líquidos	62.996	(25.059)	37.937	134.787	(15.218)	119.569
Aportes e Contribuições (Nota 19)	(42.431)	-	(42.431)	(63.526)	-	(63.526)
Recebimento por destinação de recursos (*)	(12.826)	-	(12.826)	-	-	-
Efeito na Restrição do Ativo (Nota 19)	(14.980)	11.789	(3.191)	-	3.786	3.786
Remensurações	(17.517)	-	(17.517)	(1.463)	-	(1.463)
Valor Final do Período (Nota 13a)	**1.262.455**	**(504.202)**	**758.253**	**2.298.395**	**(281.260)**	**2.017.135**

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaubanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2017	30/06/2016
No Início do Período	**(221.125)**	**(178.811)**
Custo de Juros	(10.976)	(9.751)
Benefícios Pagos	7.701	6.514
Remensurações	-	-
No Final do Período (Nota 13c)	**(224.400)**	**(182.048)**

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2017	13.487
2018	14.443
2019	15.398
2020	16.333
2021	17.347
2022 a 2026	102.520

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c l), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a.

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	2.708	(2.268)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	26.448	(22.150)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior [1]		Consolidado América Latina [2]		Demais Empresas no Exterior [3]		Consolidado no Exterior [4]	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo								
Disponibilidades	5.336.414	4.894.504	7.749.026	9.922.000	38.437.077	37.465.700	13.985.200	14.954.632
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.517.804	32.610.612	14.535.718	9.691.635	6.936.189	25.925.974	23.419.675	20.319.601
Títulos e Valores Mobiliários	75.891.711	73.359.599	21.559.501	19.965.950	14.256.708	15.727.043	109.195.719	107.437.898
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	81.944.099	92.092.131	114.541.354	115.437.973	14.733.744	14.508.166	210.405.690	221.830.855
Carteira de Câmbio	48.694.740	45.186.080	6.998.206	4.190.049	3.303.849	2.566.568	58.671.271	51.730.235
Outros Ativos	6.072.412	8.623.457	6.085.980	10.280.700	614.108	974.110	12.831.139	19.552.622
Permanente	**11.037**	**13.473**	**8.634.020**	**8.185.092**	**110.221**	**153.704**	**8.333.982**	**8.281.433**
Total	**234.468.217**	**256.779.856**	**180.103.805**	**177.673.399**	**78.391.896**	**97.321.265**	**436.842.676**	**444.107.276**
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo								
Depósitos	76.053.265	84.261.079	93.853.914	101.489.811	12.211.061	30.621.259	136.446.975	141.040.046
Captações no Mercado Aberto	17.639.573	17.455.817	3.012.140	1.936.819	9.439.162	10.996.934	20.256.737	19.014.048
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.252.417	4.910.781	26.833.264	19.684.160	5.460.649	6.922.228	38.546.331	31.517.168
Obrigações por Empréstimos	30.971.340	39.574.638	8.430.758	9.454.823	1.132.331	1.070.107	40.035.591	49.842.406
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.121.798	9.846.295	4.530.057	5.576.013	705.517	1.190.464	8.349.978	14.991.789
Carteira de Câmbio	48.780.371	45.272.324	7.030.382	4.141.911	3.287.173	2.544.045	58.772.402	51.745.819
Outras Obrigações	30.950.803	37.347.380	14.148.136	13.428.387	833.189	604.581	47.507.124	52.532.061
Resultado de Exercícios Futuros	**65.478**	**76.940**	**275.875**	**49.100**	**42.652**	**61.434**	**398.730**	**187.474**
Participações de Não Controladores	**-**	**-**	**10.965.961**	**11.507.613**	**-**	**-**	**10.965.961**	**11.507.613**
Patrimônio Líquido	**19.633.172**	**18.034.602**	**11.023.318**	**10.404.762**	**45.280.162**	**43.310.213**	**75.562.847**	**71.728.852**
Total	**234.468.217**	**256.779.856**	**180.103.805**	**177.673.399**	**78.391.896**	**97.321.265**	**436.842.676**	**444.107.276**
Demonstração do Resultado								
Receitas da Intermediação Financeira	3.497.220	3.967.449	5.757.751	5.308.232	589.772	771.847	9.061.001	10.804.888
Despesas da Intermediação Financeira	(2.122.350)	(2.501.290)	(2.740.381)	(2.737.726)	(257.157)	(676.545)	(4.209.081)	(6.648.181)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(375.660)	(510.329)	(788.331)	(470.486)	(40.145)	(380.583)	(1.204.136)	(1.361.399)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**999.210**	**955.830**	**2.229.039**	**2.100.020**	**292.470**	**(285.281)**	**3.647.784**	**2.795.308**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(186.830)	(269.855)	(1.669.611)	(1.347.399)	100.327	(104.121)	(1.866.426)	(1.744.181)
Resultado Operacional	**812.380**	**685.975**	**559.428**	**752.621**	**392.797**	**(389.402)**	**1.781.358**	**1.051.127**
Resultado Não Operacional	-	-	(15.561)	1.603	2.496	1.499	(14.383)	1.553
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	**812.380**	**685.975**	**543.867**	**754.224**	**395.293**	**(387.903)**	**1.766.975**	**1.052.680**
Imposto sobre a Renda	37.124	4.155	(92.498)	(194.035)	(52.997)	(76.606)	(108.342)	(266.475)
Participações Estatutárias no Lucro	-	**-**	(5.784)	(14.684)	(15.134)	(13.436)	(20.917)	(28.119)
Participações de Não Controladores	-	**-**	(55.435)	(29.592)	**-**	-	(55.435)	(29.592)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**849.504**	**690.130**	**390.150**	**515.913**	**327.162**	**(477.945)**	**1.582.281**	**728.494**

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo, Nassau Branch e Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman; apenas em 30/06/2017, CorpBanca New York Branch;

(2) Composta basicamente pelas subsidiárias Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.; apenas em 30/06/2016, Banco Itaú Chile; apenas em 30/06/2017, Banco CorpBanca Colombia S.A. e Itaú CorpBanca;

(3) Composta basicamente pelas subsidiárias Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International plc;

(4) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- Sustentabilidade e satisfação dos clientes: a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- Cultura de Risco: a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita a seguir;
- Apreçamento do risco: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- Diversificação: a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- Excelência operacional: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- Ética e respeito à regulação: para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

A instituição promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar o risco conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e assumindo a responsabilidade individual por cada colaborador do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, independentemente de sua posição, área ou função.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

Adotando uma postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu ICAAP, atendendo, dessa forma, à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) 3.988, à Circular BACEN 3.547e à Carta-Circular BACEN 3.774.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;

- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao Conselho de Administração e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices baseados nestes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devidas aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, alertas, modelos e ferramentas de gestão adequados.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO encontra-se em linha com os princípios da Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento “Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, pode ser visualizado no site https://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocorre dentro da governança e hierarquia de órgãos colegiados e de uma estrutura de limites e alertas aprovada especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado (como risco de taxa de juros, risco de variação cambial, entre outros). Este arcabouço de limites e alertas cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais). A estrutura de limites de risco de mercado estende-se ao nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar a concentração de riscos. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição. Os limites são monitorados diariamente, sendo que os excessos e violações potenciais de limites são reportados e discutidos para cada limite estabelecido:

- Em um dia útil, para a gestão das unidades de negócios responsáveis e executivos da área de controle de risco e das áreas de negócios; e
- Em até um mês, para órgãos colegiados competentes.

Relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para os executivos. Além disso, o processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada por órgãos colegiados. O processo de definição dos níveis de limites e os relatórios de violações seguem a governança de aprovação dos normativos institucionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O fluxo de informações estabelecido visa a dar ciência aos diversos níveis executivos da instituição, inclusive aos membros do Conselho de Administração por intermédio de Comitês responsáveis pela gestão de riscos. Esta estrutura de limites e alertas promove a eficácia e a cobertura do controle, sendo revisada, no mínimo, anualmente.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento dos órgãos colegiados, assim como para o atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado e a manutenção do enquadramento das operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de hedge contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema hedge contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A estrutura de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de negociação e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco, componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- Taxa de Juros: risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros, cupons de moedas estrangeiras e cupons de índices de preços;
- Moedas: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Ações: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações;
- *Commodities*: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de *commodities*.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado, no mínimo, nas seguintes categorias: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros são tratados como um grupo de fatores de risco e recebem o mesmo tratamento dos outros fatores de risco, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, etc., e seguem a estrutura de governança de limites de risco adotada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para o gerenciamento de risco de mercado.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e

- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de junho de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um *VaR* Total de R$ 460,8 milhões (231,2 milhões em 30 de junho de 2016). O crescimento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento dos níveis de volatilidade de mercado.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de mudanças potenciais no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional tem como objetivo suportar a instituição na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção dos ativos e da imagem do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Para isso, os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados, periodicamente, os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor e monitorar limites de risco de liquidez coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações, bem como reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas. Este processo é realizado por meio de sistemas corporativos e de aplicativos próprios desenvolvidos e administrados internamente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês *"Liquidity Coverage Ratio"*). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2017, a exigência mínima para o indicador é de 80%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2017
	Valor Total Ajustado[1]
Total Ativos de Alta Liquidez [2]	185.287.400
Total de saídas potenciais de caixa [3]	91.879.229
LCR (%)	201,7%

(1) Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

(2) Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

(3) Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Ciruclar 3.749 (Saídas $_e$), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas $_e$.

O documento "Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez", que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e elementares, aos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Deste modo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende que os principais riscos inerentes a esses produtos são:

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas e focando nas especificidades de cada risco, conforme diretrizes estabelecidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento do risco socioambiental no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com o apoio técnico da área jurídica e da área de controle de riscos, que dispõem de equipe dedicada à gestão do risco socioambiental. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades e as operações da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging* 70, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2017	30/06/2016
Investimentos Permanentes no Exterior	75.571.531	71.737.536
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(132.770.212)	(119.224.441)
Posição Cambial Líquida	**(57.198.681)**	**(47.486.905)**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Fundos de Investimento	**744.126.220**	**628.197.809**	**744.126.220**	**628.197.809**	**5.457**	**2.295**
Renda Fixa	697.800.209	588.013.049	697.800.209	588.013.049	5.092	1.925
Ações	46.326.011	40.184.760	46.326.011	40.184.760	365	370
Carteiras Administradas	**348.723.629**	**289.518.597**	**254.034.099**	**206.996.263**	**17.932**	**16.874**
Clientes	189.748.713	162.782.951	135.361.058	115.817.066	17.850	16.810
Grupo Itaú	158.974.916	126.735.646	118.673.041	91.179.197	82	64
TOTAL	**1.092.849.849**	**917.716.406**	**998.160.319**	**835.194.072**	**23.389**	**19.169**

(*) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	30/06/2017	30/06/2016
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	170.205	161.155
Obrigações do Grupo por Contribuições	10.926.164	11.111.381
Consorciados - Bens a Contemplar	9.194.682	9.587.002
Créditos à Disposição de Consorciados	1.695.177	1.587.614
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	576	680
Quantidade de Consorciados Ativos	384.808	401.934
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	137.993	162.846

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R$ 3.334.814 (R$ 2.675.977 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

f) Instituto Itaú Cultural – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no pais e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R$ 48.057 (R$ 45.000 de 01/01 a 30/06/2016) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R$ 30.649 (R$ 30.271 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R$ 1.655.380 (R$ 1.376.070 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R$ 21.058 (R$ 18.746 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

i) Associação Itaú Viver Mais - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R$ 920 e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R$ 586 (R$ 861 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

j) Associação Cubo Coworking - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o "startups"; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e "startups".

Durante o período de 01/01 a 30/06/2017 e 01/01 a 30/06/2016 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R$ 9.500 (R$ 4.500 de 01/01 a 30/06/2016) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R$ 1.236 (R$ 1.856 em 30/06/2016). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2016
Teste de Adequação do Passivo - TAP (Nota 4m II.I)	-	139.521
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos (Nota 12e)	-	12.474
Amortização de Ágios (Nota 15b ll)	(248.464)	(188.431)
Provisão para Contingências	(72.731)	(62.591)
Ações Cíveis - Planos Econômicos	(40.053)	(56.281)
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	(32.678)	(6.310)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável	(7.472)	(8.670)
Outros	50.577	-
Total	**(278.090)**	**(107.697)**

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A. e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (Citibank) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo Citibank na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R$ 710 milhões.

A aquisição envolverá a reestruturação societária de algumas sociedades do conglomerado Citibank, de modo que o negócio de varejo no Brasil seja cindido e transferido para sociedades que serão objeto da aquisição.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

n) Venda de Carteira de Seguro de Vida em Grupo

Em 19 de setembro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO assinou contrato de compra e venda de ações com a Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential), por meio do qual comprometeu-se a alienar a totalidade de suas operações de seguro de vida em grupo, que representam, aproximadamente, 4% do total de ativos pertencentes a Itaú Seguros S.A. (Itaú Seguros), companhia controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para a conclusão da operação, a Itaú Seguros foi cindida e as operações de seguro de vida em grupo foram vertidas para a IU Seguros S.A. (IU Seguros), cuja totalidade do capital foi alienada à Prudential em 01 de abril de 2017, após o cumprimento das condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

A operação reitera a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de focar em seguros massificados, tipicamente relacionados ao varejo bancário, e não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

o) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Itaú Unibanco S.A. (Itaú Unibanco), assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP Controle), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (Vendedores), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP Holding), por meio de aporte de capital no valor de R$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP Holding detidas pelos Vendedores no valor de R$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (Primeira Aquisição).

Além da Primeira Aquisição, o Itaú Unibanco comprometeu-se a adquirir (i) em 2020, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 62,4% do capital social total da XP Holding (sendo 40,0% das ações ordinárias), com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP Holding, e (ii) em 2022, percentual adicional de 12,5%, que lhe garantirá 74,9% do capital social total da XP Holding (sendo 49,9% das ações ordinárias), com base no valor justo de mercado da XP Holding à época, sendo certo que o controle do Grupo XP, incluindo a XP Investimentos, permanecerá com os acionistas da XP Controle, que serão titulares da maioria das ações com direito a voto.

O Itaú Unibanco atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP Investimentos ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após o cumprimento de determinadas condições do contrato e da obtenção das autorizações regulatórias necessárias.

A aquisição não acarretará efeitos contábeis nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

O Comitê de Auditoria (Comitê) é um órgão estatutário de assessoramento, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (Conselho). Atualmente é composto por seis membros, sendo um integrante do Conselho, todos efetivos e independentes, eleitos pelo Conselho para um mandato de um ano. O Comitê é único para todas as instituições do Conglomerado Itaú Unibanco (Conglomerado) no Brasil, que requerem constituição de Comitê de Auditoria, inclusive para as empresas de seguro, previdência e capitalização.

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site http://www.itau.com.br/relacoes-com-investidores), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da Auditoria Interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, das apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios, contabilidade, e tecnologia, além dos resultados dos trabalhos dos auditores externos, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de compliance e por zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

As funções de gestão e coordenação de controles internos do Conglomerado encontam-se sob a responsabilidade da Diretoria Executiva de Risco Operacional e Compliance (DEROC), que atua também na implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento de risco operacional.

A Auditoria Interna tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e o cumprimento das politicas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Os mesmos auditores independentes devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, incluíndo gerenciamento de riscos e cumprimentos de normas legais e regulamentares.

Atividades do Comitê.

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é preparado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios do Conglomerado e seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. Com base nessa análise são identificados os aspectos relevantes a serem considerados no planejamento, sendo a agenda de atividades ajustada com base no enfoque a ser dado nessas questões. Dentre os aspectos relevantes no período e as ações adotadas, destacamos:

- Acompanhamento das alterações regulatórias e normativas – Reporte ao Comitê das atividades relevantes no processo de discussão, implantação e avaliação dos potenciais impactos decorrentes das Resoluções CMN 4539/2016, 4549/2017, 4557/2017, 4558/2017 e 4588/2017, assim como da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros;
- Tecnologia de Informação – Reuniões para discussão dos procedimentos adotados para cobertura das áreas de risco operacional;

- Segurança de Informação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Prevenção à Fraude e atividades de Inspetoria - Reuniões realizadas com as Diretorias de Segurança Corporativa e de Risco Operacional e Compliance sobre prevenção à lavagem de dinheiro e fraudes e segurança da informação;
- Áreas de Negócio – Acompanhamento do ambiente de controle e de gestão de riscos;
- Unidades no Exterior – Ênfase ao acompanhamento do processo de integração do Itaú CorpBanca, além de reuniões para acompanhamento das atividades das unidades internacionais;
- Processamento Contábil – gestão e controles dos processos de backoffice contábil; e
- Relacionamento com clientes - Acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria e pelas áreas de negócios para identificação de temas com impacto em clientes, causa raiz das reclamações e respectivas ações de correção.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu, dentre outras, as seguintes atividades:

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No primeiro semestre de 2017, em reuniões com as diretorias da Área de Controle e Gestão de Riscos e Finanças, o Comitê acompanhou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O Comitê acompanhou, também, em reuniões com a DEROC e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. O Comitê avalia como satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PwC, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis.

A contratação de serviços a serem realizados pelo auditor independente requer a aprovação prévia do Comitê, que avalia os riscos de perda de independência e de conflitos de interesse.

Auditoria Interna

O Comitê reuniu-se mensalmente com os representantes da Auditoria Interna verificando os trabalhos realizados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações. Em diversas outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram de reuniões no Comitê. O Comitê aprova o planejamento anual da Auditoria Interna e revisa trimestralmente seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas foram apresentados ao Comitê. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado na elaboração das demonstrações contábeis, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados. O Comitê também acompanhou a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas elaboradas de acordo com o padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Empresas de seguros, previdência e capitalização

Conforme requerido pela regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados, o Comitê acompanhou as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Itaú Seguros S.A., Itauseg Seguradora S.A., Itaú Vida e Previdência S.A. e Cia Itaú de Capitalização) e as atividades descritas neste resumo abrangeram os assuntos relevantes para tais empresas.

Ouvidoria

O Comitê reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de Ouvidoria, quando teve a oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas para atendimento aos clientes e discutir o Relatório Semestral preparado em atendimento às exigências regulatórias.

Reuniões realizadas no período

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 25 dias no período de 16 de fevereiro a 26 de julho de 2017, totalizando 112 reuniões, devidamente formalizadas em atas, sendo 95 dessas reuniões com a participação de Auditores Externos, Auditoria Interna, Controles Internos e Compliance e de executivos das áreas administrativas, financeiras, riscos, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado, além de quinze reuniões realizadas com a participação exclusiva dos membros do Comitê e duas atividades de treinamento dos membros do Comitê.

As reuniões realizadas com a participação exclusiva dos membros do Comitê objetivaram o tratamento de assuntos como planejamento dos trabalhos, avaliações das auditorias interna e externa e da área de Risco Operacional e Compliance, avaliação e aprovação de propostas de trabalho da auditoria externa e outras atividades administrativas.

Como parte de suas atividades internas, o Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores e acompanhou as correspondentes ações da administração, preparando, quando necessário, relatos ao Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A., resumindo as providências adotadas, grau de atenção requerido e suas observações sobre as ações adotadas. Durante o período, o Comitê manteve reuniões com os supervisores do Bacen/Desup (Departamento de Supervisão de Bancos e Conglomerados Bancários) e do Bacen/Decon (Departamento de Supervisão de Conduta).

O Comitê realizou reuniões trimestrais com os Co-Presidentes do Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A., ocasiões em que teve a oportunidade de expor observações sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções. O Comitê também realiza relatos mensais de suas atividades para o Conselho de Administração do Itaú Unibanco Holding S.A.. Integrantes do Comitê atuam como membros efetivos ou participam como observadores em Comitês de Auditoria de unidades no exterior e como observadores nas reuniões da Comissão de Normas e Políticas Contábeis e do Comitê Superior de Fechamento de Balanço.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que:

- Os sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado;
- A cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias.

Com base nas informações obtidas da PwC e na própria análise do Comitê, não foi identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência dos auditores externos.

O Comitê registra ainda que não lhe foram relatadas falhas de cumprimento da legislação, regulamentação ou de normas internas que pudessem colocar em risco a solidez e a continuidade do Conglomerado.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 30.06.2017.

São Paulo, 31 de julho de 2017.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Antonio Francisco de Lima Neto

Diego Fresco Gutierrez

Geraldo Travaglia Filho

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Rogério Paulo Calderón Peres

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a junho de 2017 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 31 de Julho de 2017.

JOSÉ CARUSO CRUZ HENRIQUES
Presidente

ÁLKIMAR RIBEIRO MOURA
Conselheiro

CARLOS ROBERTO DE ALBUQUERQUE SÁ
Conselheiro

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

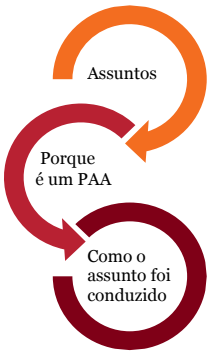
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas Explicativas 4f e 8)	
A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é uma área sensível ao julgamento da Administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias. O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação significativamente diferente. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra. No processo de administração dos riscos de crédito as garantias e as renegociações constituíram aspectos importantes na determinação da PCLD. Considerando o exposto acima, essa foi uma área de foco em nossa auditoria.	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: i) totalidade e integridade da base de dados; ii) modelos e premissas adotadas pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; iii) monitoramento e valorização das garantias; iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e v) processos estabelecidos pela Administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil, bem como para as divulgações em notas explicativas. Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros, as garantias subjacentes e as estimativas de recuperação de créditos vencidos. Para a provisão para créditos de liquidação duvidosa calculada numa base coletiva (segmento varejo), testamos os modelos subjacentes, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Testamos as entradas para os modelos, incluindo as recuperações e, quando disponíveis, comparamos os dados e premissas utilizadas com dados de mercado. Os resultados desses procedimentos nos proporcionaram evidência apropriada e suficiente

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	de auditoria no contexto das demonstrações financeiras.
Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros e derivativos com pouca liquidez e sem mercado ativo (Notas explicativas 4c, 4 d e 7)	
A mensuração do valor justo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que dependem de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos que envolvem premissas da administração para valorização de instrumentos financeiros com pouca liquidez e sem mercado ativo. Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. Essa foi uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como a aprovação dos modelos e suas divulgações. Analisamos a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Reexecutamos, em base amostral, a valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros e derivativos são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.
Ambiente de tecnologia da informação	
O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. Nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo nesses sistemas e processos de tecnologia da informação. A estrutura de tecnologia, devido ao histórico de aquisições e porte de suas operações, é composta por mais de um ambiente de tecnologia com processos distintos e controles segregados. A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração	Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, efetuamos avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis. Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes de controles relevantes e quando necessário, testes dos controles compensatórios, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso e segregação de função. O ambiente de tecnologia da informação e controles estabelecidos pela Administração proporcionaram uma base razoável para a auditoria das demonstrações contábeis.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
das demonstrações contábeis. Dessa forma, essa foi uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	

Crédito tributário (Nota explicativa 14 b)

O crédito tributário oriundo de diferenças temporárias e prejuízos fiscais é registrado à medida em que a Administração considera provável que o Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário futuro contém diversas premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração. Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário futuro poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente impacto contábil.	Testamos o desenho e a efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração para apuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil, que incluem a necessidade de análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante projeções de lucros tributários futuros, para cada empresa integrante do Consolidado. Realizamos testes de desenho e efetividade dos principais controles sobre as respectivas divulgações, bem como, comparamos as premissas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado e com dados históricos para corroborar a consistência das estimativas. Consideramos que as premissas adotadas pela Administração são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Realização dos valores registrados no ativo intangível (Notas explicativas 4k e 15 b)

Os saldos do intangível são submetidos, anualmente, a teste de perda por redução ao valor recuperável. Esse teste envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa. A determinação dos fluxos de caixa esperados e a taxa de juros ajustada ao risco para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa requer o exercício de julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração. Consideramos essa uma área de foco de auditoria, pois envolve a projeção de resultados futuros para cada unidade geradora de caixa ou grupo de unidades geradoras de caixa, sendo que a utilização de diferentes premissas na projeção de resultados futuros poderia modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles estabelecidos pela Administração, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Em conexão com os procedimentos de auditoria sobre as projeções de resultado, que é base para o estudo de projeção de lucro tributário e consequente registro do crédito tributário, analisamos as projeções para determinação de perda do valor recuperável do intangível elaboradas pela Administração para corroborar a razoabilidade dessas estimativas de realização. Consideramos que as premissas adotadas pela Administração são apropriadas e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
demonstrações contábeis.	

Provisão para passivos contingentes (Notas explicativas 4n e 12)

O Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas apresentam passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. Em algumas situações, a legislação tem facultado aos contribuintes encerrarem antecipadamente determinados processos tributários mediante redução ou eliminação de juros e multas. Nas esferas cível e trabalhista, há também a possibilidade de encerramento antecipado dos processos mediante acordos. Adicionalmente, além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria.	Testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação da provisão para passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados. Os processos judiciais cíveis e trabalhistas são divididos em massificados e individualizados. Os processos massificados são quantificados com base em modelos internos e são reavaliados considerando os resultados das decisões judiciais. Com relação aos processos individualizados, a apuração é realizada periodicamente a partir da determinação do valor da sentença e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas a cada uma das ações. Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Para a avaliação do risco dos processos judiciais individualizados utilizamos nossos especialistas nas áreas trabalhista, legal e fiscal, de acordo com a natureza de cada processo. Também, realizamos procedimentos de confirmação junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e tratada como informação suplementar para fins do BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente preparadas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de julho de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6